Currículo em **Ação**

Ciclo de **Alfabetização**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

2º ANO
CADERNO DO PROFESSOR

VOLUME 2

LÍNGUA PORTUGUESA | MATEMÁTICA

Apoio

UNDIME
União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação

UNDIME SP
União dos Dirigentes Municipais de Educação

1ª EDIÇÃO, 2022

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 1 23/05/2022 16:36

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador: Rodrigo Garcia
Secretária da Educação: Renilda Peres de Lima
Chefe de Gabinete: Vitor Knöbl Moneo Chaves
Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica: Viviane Pedroso Domingues Cardoso
Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação: Nourival Pantano Junior

COORDENADORIA PEDAGÓGICA
Coordenadora: Viviane Pedroso Domingues Cardoso

DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DE GESTÃO PEDAGÓGICA
Diretora: Valéria Tarantello de Georgel

CENTRO DE PROJETOS E ARTICULAÇÃO DE INICIATIVAS COM PAIS E ALUNOS — CEART
Diretora: Deisy Christine Boscaratto
Aline Navarro, Bárbara Tieme Aga Lima, Cassia Vassi Beluche, Isaque Mitsuo Kobayashi, Silvana Aparecida De Oliveira Navia

EQUIPE CURRICULAR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CEIAI
Andréa Fernandes de Freitas, Bruno Marini Bruneri, Caren Aline Ribeiro Santos Fernandes, Kelly Cristina de Souza B. Moraes, Nicole Alves Pereira, Noemi Devai, Roberta N. de Proença Silveira, Sônia de Oliveira N. Alencar, Vanessa Cristina Amoris Domingues, Viviane da Costa Batista Pereira

UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DA EDUCAÇÃO - UNDIME

Presidente nacional: Luiz Miguel Martins Garcia
Presidente seccional de São Paulo: Márcia Aparecida Bernardes

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA

Diretora-executiva: Raquel Gehling
Gerentes pedagógicas: Ana Ligia Scachetti e Tatiana Martin
Equipe de conteúdo: Alessandra Borges, Amanda Alves, Carla Fernanda Nascimento, Dayse Oliveira, Felipe Holler, Isabela Sued, José Augusto de Araújo Gonçalves, Karoline Cussolim, Marília Malheiros Munhoz, Marcela Muniz e Pedro Annunciato
Equipe de relacionamento: Lohan Ventura, Luciana Campos, Pedro Alcantara e Rodrigo Petrola
Professores-autores de São Paulo: Ana Teresa Milani, Bruna Gusmão, Carla Garcia, Daniela Aparecida de Souza, Isabela Camacho Rodim, Isis Grace da Silva, Jade Oliveira Melo da Silva, Karin Salmazzi Guedes, Mauro Celso Trindade da Conceição, Melina Borges Omitto, Nicole Alves Pereira, Patrícia de Borba Nobile Oliveira e Souza, Raquel Pierini Lopes dos Santos, Rowana Quadros Avante Simões Costa, Victor dos Santos Moraes, Viviane da Costa Batista Pereira

Especialistas pedagógicas: Heloisa Jordão, Larissa Calazans, Luciana Tenuta, Maria José Nóbrega

Edição: Brunna Pinheiro Cardoso

Revisão e preparação: Estúdio Argila

Revisão técnica: Fabiana Marsaro Pavan, Larissa Calazans
Leitura crítica: Kelly Cristina de S. Barroso M. Moraes, Roberta N. de Proença Silveira, Stephanie Silva de Oliveira, Vanessa Cristina Amoris Domingues

Equipe de arte e projeto gráfico: Andréa Ayer, Débora Alberti, Leandro Faustino e Estúdio Insólito

Diagramação: HiDesign Estúdio e Plinio Ricca

Ilustração de capa: Natália Gregorini

Ilustrações de miolo: Raquel Silva e David Duarte

Iconografia e licenciamento: Barra Editorial

Colaboração técnica: Priscila Pulgrossi Câmara e Thainara de Souza Lima

O conteúdo deste livro é, em sua maioria, uma adaptação do Material Educacional Nacional. Esse material foi adaptado dos Planos de Aula publicados no *site* da Nova Escola em 2019, produzidos por mais de 600 educadores do Brasil inteiro que fizeram parte dos nossos times de autores. Os nomes dos autores dos projetos dos Planos de Aula e do Material Educacional Nacional não foram incluídos na íntegra aqui por uma questão de espaço.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(BENITEZ Catalogação Ass. Editorial, MS, Brasil)

Material Educacional Nova Escola : 2º ano : volume 2 :ensino fundamental: caderno do professor : São Paulo / [organização Associação Nova Escola]. – 1.ed. – São Paulo : Associação Nova Escola : Governo do Estado do São Paulo, 2022.

ISBN : 978-65-5965-185-6

1. Língua portuguesa (ensino fundamental). 2. Matemática (ensino fundamental). I. Associação Nova Escola.

04-2022/46 CDD 372.19

Índices para catálogo sistemático:
1. Ensino integrado : Ensino fundamental 372.19
Bibliotecária : Aline Graziele Benitez CRB-1/3129

Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e União dos Dirigentes Municipais de Educação do Estado de São Paulo. Sua produção foi financiada pelos parceiros Instituto Natura e Fundação Lemann.

Apesar dos melhores esforços, é inevitável que surjam erros. Assim, são bem-vindas as comunicações sobre correções ou sugestões que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Os comentários podem ser encaminhados para novaescola@novaescola.org.br e curriculoemacao@servidor.educacao.sp.gov.br.

Este material foi elaborado para difusão ao público em formato aberto, conforme licença Creative Commons CC01.0.

APRESENTAÇÃO

Prezado(a) professor(a),

Este material foi elaborado a partir das premissas do Currículo Paulista e pretende contribuir com a organização da rotina de sala de aula, colaborando com a prática docente.

A proposta é envolver os(as) estudantes no processo de aprendizagem, colocando-os(as) como protagonistas, partindo do que já sabem para aprender ainda mais, participando de práticas sociais de leitura, escrita e resolução de situações-problema que os(as) aproxime das vivências do cotidiano.

Tendo em vista as diferentes práticas de linguagem em Língua Portuguesa e as unidades temáticas em Matemática, o material foi organizado de maneira a contemplar as habilidades do Currículo Paulista de forma articulada, com situações de aprendizagem encadeadas.

Considere os saberes da sua turma e aproveite o material.

Bom trabalho!

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

Cara professora e caro professor paulista,

Este material em suas mãos é especial. Ele concretiza nosso desejo de apoiar sua prática e é a maneira que encontramos de estar ao seu lado em diferentes momentos.

Queremos estar ao seu lado antes mesmo da aula começar, quando você prepara a rotina da semana, considerando o que os(as) estudantes já sabem e o quanto cada um(a) precisa avançar. Depois, lhe apoiar enquanto as atividades acontecem e sua atenção está voltada para os aprendizados necessários nos anos iniciais, como leitura, escrita, primeiras noções sobre o tempo e o espaço e diferentes estratégias de contagem. E, por fim, quando os portões da escola se fecham, ajudar você a começar tudo de novo, revisando e aprimorando os próximos passos do planejamento.

Em todos esses momentos, você não está só. Estão com você 16 educadores dos municípios paulistas de Artur Nogueira, Caieiras, Guarulhos, Itatiba, Jundiaí, Marília, Piedade, Piracicaba, Santo André, São Caetano do Sul, São Joaquim da Barra, São José do Rio Preto, São Paulo, São Roque, Taboão da Serra e Vinhedo que trouxeram suas experiências e histórias para adaptar as aulas à identidade cultural do estado e ao Currículo Paulista.

Nossos cadernos foram pensados para uma dinâmica de aula em que, por um lado, o(a) estudante investiga, discute, experimenta, desenha, escreve e reescreve, e, por outro, o(a) professor(a) atua como mediador(a) e facilitador(a) desse processo. E o caderno? Seu papel é ser o suporte e o incentivador desse diálogo permanente. Por isso, esta obra conta com uma riqueza de orientações e detalhes para que as propostas do Caderno do Estudante ganhem vida e se transformem em uma aula interessante e eficaz.

Tudo isso foi feito de professor(a) para professor(a) porque são esses(as) os(as) profissionais que entendem como criar, diariamente, as situações e atividades ideais de ensino e aprendizagem. E nós temos em comum o mesmo objetivo: que todos todos(as) os(as) estudantes paulistas, sem exceção, aprendam, se desenvolvam e tenham a mais bonita trajetória pela frente.

Que este caderno seja o seu companheiro em todos os dias de trabalho. Estamos de mãos dadas nesse desafio diário e encantador. Vamos juntos(as)?

Equipe de conteúdo

CONHEÇA SEU MATERIAL

Este material é composto de dois volumes, com uma versão para os(as) estudantes e outra para você, professor(a). Cada volume corresponde a um semestre do ano letivo e inclui Língua Portuguesa e Matemática, nesta ordem. Os componentes curriculares estão identificados por cores e por uma página de capa, que divide as unidades do caderno.

A seguir, as professoras-especialistas que acompanharam a elaboração do Material Educacional explicam como cada componente curricular está organizado e qual proposta pedagógica estrutura as unidades e os capítulos.

LÍNGUA PORTUGUESA

Em Língua Portuguesa, as atividades propostas estão organizadas a partir de práticas de linguagem realizadas nos diferentes campos de atuação das ações humanas, por meio de diferentes gêneros textuais que atuam como instrumentos linguísticos que permitem a participação dos(as) estudantes em diferentes interações.

Assim, nas unidades com 15 capítulos, cada capítulo é iniciado por uma contextualização de como o gênero textual, foco da unidade, se realiza socialmente. Além dessa contextualização há espaços para que o(a) estudante exponha o que já sabe, sendo convidado(a) a realizar uma primeira produção textual oral ou escrita para que seja possível avaliar quais conhecimentos os(as) estudantes já detêm. A seguir são exploradas as especificidades do gênero textual pelo desenvolvimento de atividades que envolvem práticas de leitura/escuta, análise linguística/semiótica, oralidade e produção de textos. Ao final da unidade, a produção de textos orais e escritos é realizada no interior de uma proposta comunicativa, ou seja, os textos produzidos serão divulgados, lidos, comentados e apreciados.

Já as unidades com três capítulos estruturam atividades com foco no desenvolvimento de práticas de análise linguística. Nelas os(as) estudantes são colocados(as) como protagonistas de um processo investigativo sobre o sistema de escrita alfabética e sobre as regras ortográficas: descobrindo regularidades, registrando os saberes e aplicando em novos contextos o que foi aprendido.

Heloisa Jordão, especialista de Língua Portuguesa

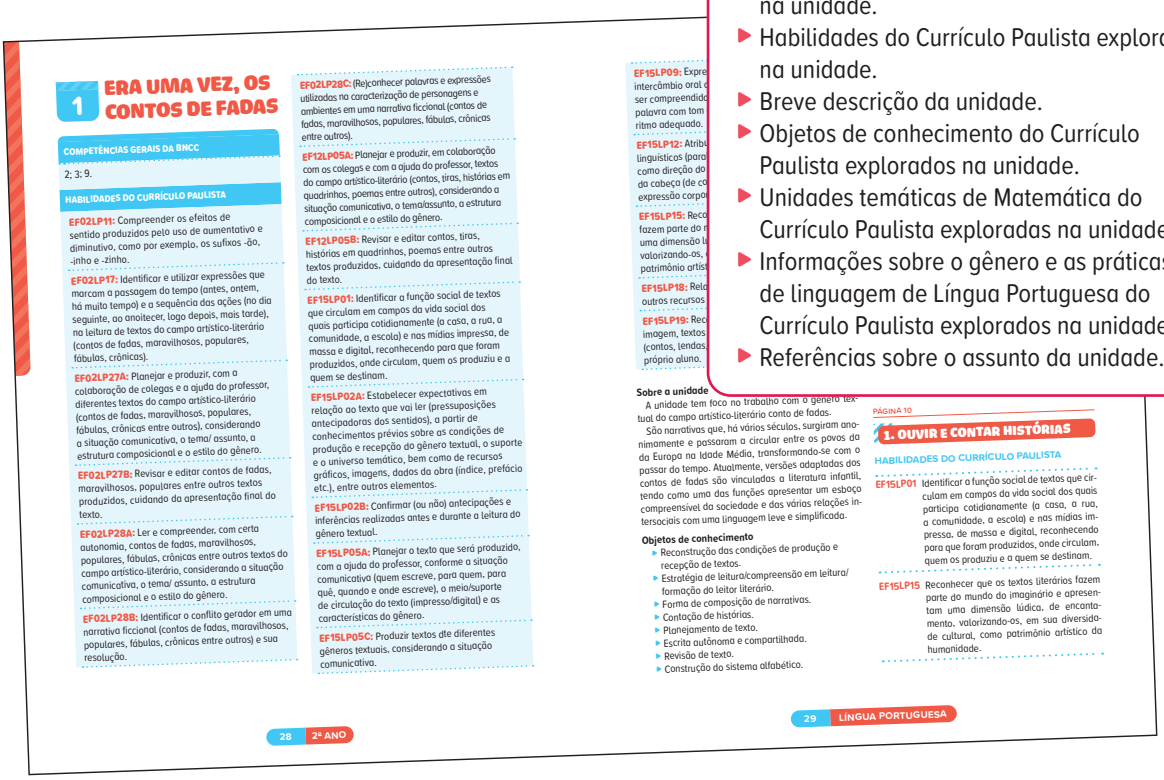
MATEMÁTICA

A proposta de trabalho com a Matemática está alinhada ao Currículo Paulista e contempla as cinco Unidades Temáticas – Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e medidas, Probabilidade e estatística – integradas às outras áreas de conhecimento. A concepção de ensino de Matemática leva em conta a resolução de problemas como eixo condutor das atividades visando ao letramento matemático. O material foi cuidadosamente elaborado envolvendo o contexto regional, de modo que os(as) estudantes se identifiquem com as situações de aprendizagem propostas e possam desenvolver o pensamento matemático por meio da resolução de problemas ligados ao seu cotidiano. Ao longo de todo o processo, os(as) estudantes discutem e validam ideias e estratégias de resolução para as atividades propostas, refletem sobre as possíveis soluções, fazem registros, num ambiente de aprendizagem que valoriza e estimula a participação ativa dos(as) estudantes e busca, assim, desenvolver habilidades e competências.

Luciana Tenuta, especialista de Matemática

No início de cada unidade, você encontra:

- Competências gerais da BNCC exploradas na unidade.
- Habilidades do Currículo Paulista exploradas na unidade.
- Breve descrição da unidade.
- Objetos de conhecimento do Currículo Paulista explorados na unidade.
- Unidades temáticas de Matemática do Currículo Paulista exploradas na unidade.
- Informações sobre o gênero e as práticas de linguagem de Língua Portuguesa do Currículo Paulista explorados na unidade.
- Referências sobre o assunto da unidade.



1 ERA UMA VEZ, OS CONTOS DE FADAS

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 3; 9.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP11: Compreender os efeitos de sentido produzidos pelo uso de aumentativo e diminutivo, como por exemplo, os sufixos -ão, -inho e -zinho.

EF02LP17: Identificar e utilizar expressões que marcam a passagem do tempo (antes, ontem, há muito tempo) e a sequência das ações (no dia seguinte, ao anoitecer, logo depois, mais tarde), na leitura de textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas).

EF02LP27A: Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e a ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF02LP27B: Revisar e editar contos de fadas, maravilhosos, populares entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

EF02LP28A: Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF02LP28B: Identificar o conflito gerador em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) e sua resolução.

EF02LP28C: (Re)conhecer palavras e expressões utilizadas na caracterização de personagens e ambientes em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros).

EF12LP05A: Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP05B: Revisar e editar contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

EF15LP01: Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LP02A: Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B: Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP05A: Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.

EF15LP05C: Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

EF15LP09: Expre… intercâmbio oral … ser compreendid… palavra com tom … ritmo adequado.

EF15LP12: Atribu… linguísticos (para … como direção do … da cabeça (de co… expressão corpo…

EF15LP15: Reco… fazem parte do r… uma dimensão lú… valorizando-os, … patrimônio artíst…

EF15LP18: Rela… outros recursos …

EF15LP19: Rec… imagem, textos … (contos, lendas … próprio aluno.

Sobre a unidade

A unidade tem foco no trabalho com o gênero textual do campo artístico-literário conto de fadas.

São narrativas que, há vários séculos, surgiram anonimamente e passaram a circular entre os povos da da Europa na Idade Média, transformando-se com o passar do tempo. Atualmente, versões adaptadas dos contos de fadas são vinculadas a literatura infantil, tendo como uma das funções apresentar um esboço compreensível da sociedade e das várias relações intersociais com uma linguagem leve e simplificada.

Objetos de conhecimento

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- Estratégia de leitura/compreensão em leitura/ formação do leitor literário.
- Forma de composição de narrativas.
- Contação de histórias.
- Planejamento de texto.
- Escrita autônoma e compartilhada.
- Revisão de texto.
- Construção do sistema alfabético.

PÁGINA 10

1. OUVIR E CONTAR HISTÓRIAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LP15 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

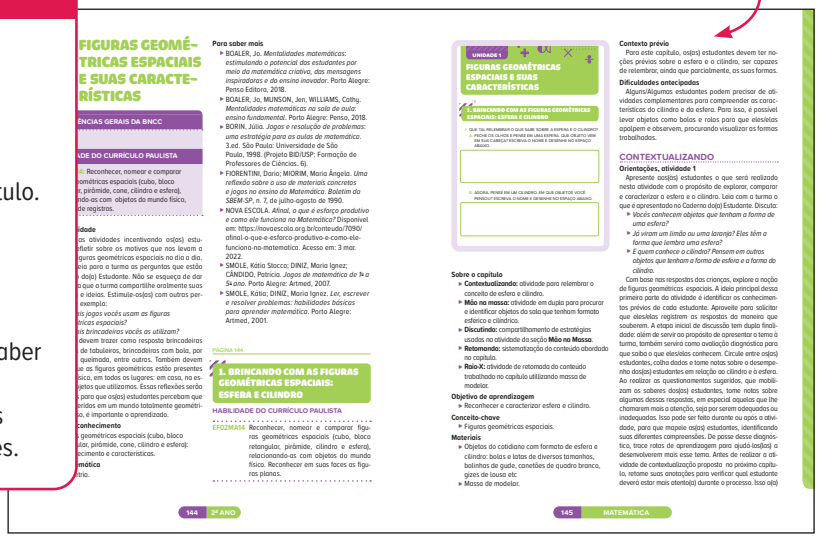
28 2º ANO

29 LÍNGUA PORTUGUESA

As orientações para o desenvolvimento de cada atividade e suas expectativas de resposta são acompanhadas das reprodições das páginas do Caderno do Estudante.

No início dos capítulos, você encontra:

- Habilidades do Currículo Paulista exploradas no capítulo.
- O que será feito em cada seção do capítulo.
- Objetivos de aprendizagem do capítulo.
- Conceito-chave de Matemática desenvolvido no capítulo
- Materiais a serem usados pelos(as) estudantes.
- O que os(as) estudantes já devem saber antes de participar do capítulo.
- Possíveis dificuldades apresentadas pelos(as) estudantes e suas soluções.



FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS E SUAS CARACTERÍSTICAS

Para saber mais

- BOALER, Jo. *Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, dos mensagens inspiradoras e do ensino inovador*. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BOALER, Jo, MUNSON, Jen, WILLIAMS, Cathy. *Mentalidades matemáticas no sala de aula: ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, Júlia. *Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática*. 3 ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências. 6).
- FIORENTINI, Dario; MORIM, Maria Ângela. *Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática. Boletim da SBEM-SP*, n. 7, de julho-agosto de 1990.
- NOVA ESCOLA. *Afinal, o que é estarça produtivo e como ele funciona na Matemática?* Disponível em: https://inovacaoescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-estarca-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso em: 3 mar. 2022.
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. *Jogos de matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez. *Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PÁGINA 144

1. BRINCANDO COM AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS: ESFERA E CILINDRO

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA14 Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cilindro e esfera), relacionando-os com objetos do mundo físico. Reconhecer em suas faces as figuras planas.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter noções prévias sobre a esfera e o cilindro, ser capazes de relembrar, ainda que parcialmente, as suas formas.

Dificuldades antecipadas

Alguns/Algumas estudantes podem precisar de atividades complementares para compreender as características do cilindro e da esfera. Para isso, é possível levar objetos como bolas e rolos para que eles/elas apalpem e observem, procurando visualizar as formas trabalhadas.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(as) estudantes o que será realizado nesta atividade com o propósito de explorar, comparar e caracterizar a esfera e o cilindro. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Discuta:

- *Vocês conhecem objetos que tenham a forma de uma esfera?*
- *Já viram um limão ou uma laranja? Eles têm a forma que lembra uma esfera?*
- *E quem conhece o cilindro? Pensem em outros objetos que tenham a forma de esfera e a forma do cilindro.*

Com base nas respostas das crianças, explore a noção de figuras geométricas espaciais. A ideia principal dessa primeira parte da atividade é identificar os conhecimentos prévios de cada estudante. Aproveite para solicitar que eles/elas registrem as respostas da maneira que souberem. A etapa inicial de discussão tem dupla finalidade: além de servir ao propósito de apresentar o tema à turma, também serverá como avaliação diagnóstica para que saiba o que eles/elas conhecem. Circule entre os(as) estudantes, colha dados e tome notas sobre o desempenho dos(as) estudantes em relação ao cilindro e à esfera. Ao realizar as questionamentos sugeridos, que mobilizam os saberes dos(as) estudantes, tome notas sobre algumas dessas respostas, em especial aquelas que lhe chamarem mais a atenção, seja por serem adequadas ou inadequadas. Isso pode ser feito durante ou após a atividade, para que mapeie os(as) estudantes, identificando suas diferentes compreensões. De posse desse diagnóstico, trace rotas de aprendizagem para ajudá-los(as) a desenvolverem mais esse tema. Antes de realizar a atividade de contextualização proposta no próximo capítulo, retome suas anotações para verificar qual estudante deverá estar mais atento(a) durante o processo. Isso o(a)

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividade para relembrar o conceito de esfera e cilindro.
- **Mão na massa:** atividade em dupla para procurar e identificar objetos do sala que tenham formato esférico e cilíndrico.
- **Discutindo:** compartilhamento de estratégias usadas na atividade da seção **Mão na Massa**.
- **Retomada:** sistematização do conteúdo abordado no capítulo.
- **Rio+X:** atividade de retomada do conteúdo trabalhado no capítulo utilizando massa de modelar.

Objetivo de aprendizagem

- Reconhecer e caracterizar esfera e cilindro.

Conceito-chave

- Figuras geométricas espaciais.

Materiais

- Objetos do cotidiano com formato de esfera e cilindro: bolas e latas de diversos tamanhos, balinhas de gude, canetões de quadro branco, giz de lousa etc
- Massa de modelar.

144 2º ANO

145 MATEMÁTICA

Em cada capítulo você vai encontrar:

CONTEXTUALIZANDO

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

Ativa o conhecimento prévio dos(as) estudantes e desperta seu interesse no tema, por meio de perguntas disparadoras e/ou atividades.

PRATICANDO

LÍNGUA PORTUGUESA

Promove atividades para que o(a) estudante possa desenvolver as habilidades exploradas no capítulo, sendo protagonista no seu processo de aprendizagem.

MÃO NA MASSA

MATEMÁTICA

Traz atividades em que os(as) estudantes elaboram e testam hipóteses e desenvolvem estratégias de resolução para os problemas propostos, por meio de jogos, situações-problema, construção e exploração de objetos geométricos etc.

DISCUTINDO

MATEMÁTICA

Promove uma discussão sobre o que foi desenvolvido. Para auxiliar o(a) professor(a) nesse processo, apresenta sugestões de questões acompanhadas de possíveis encaminhamentos.

RETOMANDO

LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

Propõe a elaboração de sínteses e conclusões acerca do que foi trabalhado. Incentiva que os(as) estudantes verbalizem o que aprenderam e registrem por meio de desenhos, sínteses coletivas ou esquemas.

RAIO-X

MATEMÁTICA

Propõe o uso das estratégias desenvolvidas ao longo do capítulo e uma avaliação da aprendizagem, alinhada aos objetivos e às habilidades propostas.

Nos Caderno do Estudante e no Caderno do Professor, ícones indicam o tipo de atividade a ser desenvolvida:

- ATIVIDADE ORAL
- ATIVIDADE COM ANEXO
- ATIVIDADE DE RECORTE
- ATIVIDADE NO CADERNO

PARA INCLUIR TODOS OS DIAS

Toda sala de aula é diversa e a multiplicidade de características não precisa ser vista como negativa. Essa mudança de olhar fundamenta a Educação Inclusiva e está por trás da realização de aulas realmente acessíveis. O Guia de dicas e inspirações para um planejamento pedagógico inclusivo (disponível em https://materialeducacional.novaescola.org.br/downloads/ensino-fundamental) apoia o uso deste material e o planejamento de todas as aulas. Conte com ele!

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA 9

Atividades permanentes

1 Rodas de leitura ... 10
2 Minisseminários ... 13
3 Rodas de notícias ... 18
4 Assembleias ... 22
5 Oficinas de escrita ... 25

Unidade 1 – Era uma vez, os contos de fadas ... 28

1 Ouvir e contar histórias ... 29
2 Títulos e imagens de contos de fadas ... 32
3 Conhecendo novos contos de fadas ... 34
4 Os conflitos nos contos de fadas ... 37
5 Investigando personagens, conflitos e resoluções dos contos de fadas ... 40
6 Reconhecendo os diferentes aspectos dos contos de fadas ... 43
7 Passagem do tempo nos contos de fadas ... 45
8 Marcadores temporais ... 48
9 Revisando o uso de marcadores temporais nos contos de fadas ... 50
10 Reconto de histórias ... 54
11 Produção oral de conto de fadas ... 56
12 Contando contos de fadas ... 58
13 Reescrita de conto de fadas ... 61
14 Planejamento e produção da reescrita do conto de fadas ... 63
15 Revisão do conto de fadas ... 66

Unidade 2 – Letras, sons e regras da escrita ... 69

1 Ler e escrever palavras com til, m e n ... 69
2 Qual eu uso: til, m ou n? ... 72
3 Já sei usar til, m e n ... 75

Unidade 3 – Aprendendo com verbetes de enciclopédia ... 78

1 O que são os verbetes de enciclopédias? ... 79
2 Leitura de verbete de enciclopédia infantil ... 83
3 Leitura de verbete ... 88
4 Estrutura dos verbetes de enciclopédia ... 91
6 Reorganizando os verbetes ... 96
7 Verbete de enciclopédia: explorando palavras com significados semelhantes ... 99
8 O uso de sinônimos no verbete ... 103
9 Verbete: revisando a utilização de sinônimos ... 105
10 Exposição de textos orais ... 109
11 Planejamento de exposição oral ... 112
13 Organizando uma minienciclopédia sobre animais ... 118
14 Escrita de verbetes ... 121
15 Edição e revisão dos verbetes produzidos ... 124

Unidade 4 – Adivinhas e anedotas ... 127

1 Conhecendo adivinhas e anedotas ... 127
2 Reescrita de adivinhas e anedotas ... 133
3 Transcrevendo adivinhas e anedotas ... 137

SUMÁRIO

MATEMÁTICA 143

Unidade 1 – Figuras geométricas espaciais e suas características 144
1 Brincando com as figuras geométricas espaciais: esfera e cilindro 144
2 Brincando com as figuras geométricas espaciais: cubo e paralelepípedo 148

Unidade 2 – Medidas de tempo 153
1 Calendário 153
2 Explorando o calendário 157
3 Horas e minutos no relógio digital 160
4 Quantas horas? 164

Unidade 3 – Organizando dados de uma pesquisa 169
1 Trabalhando com tabela de dupla entrada 169
2 Produzindo gráficos de colunas 173

Unidade 4 – Problemas de adição e subtração 177
1 Comparando informações: a mais ou a menos? 177
2 Solucionando problemas 181
3 Elaborando e resolvendo situações-problema com a ideia de juntar 185

Unidade 5 – Figuras geométricas e suas propriedades 190
1 Figuras geométricas planas e espaciais 190
2 Figuras geométricas planas na malha quadriculada 194
3 Explorando figuras geométricas planas com tangram 197

Unidade 6 – Sequências 201
1 Regularidades em sequências de figuras 201
2 Elementos ausentes 205
3 Descrevendo regularidades com palitos 209

Unidade 7 – Composição e decomposição numérica 214
1 Compondo e decompondo números 214
2 Jogo da composição 218

Unidade 8 – Cálculo de adição e subtração 222
1 Cálculo mental, adição e subtração 222
2 Resolvendo situações-problema com cálculos mentais 225

Unidade 9 – Problemas envolvendo figuras geométricas planas e suas características 229
1 Vamos resolver um problema? 229
2 Resolvendo problemas com figuras geométricas espaciais 232

Unidade 10 – Problemas de multiplicação 236
1 Multiplicação ou soma de parcelas iguais? 236
2 Formas de representar a multiplicação 240
3 Aprendendo a dividir 244

Lista de anexos do Caderno do(a) Estudante 247

Anexos 253

LÍNGUA PORTUGUESA

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 9 23/05/2022 16:37

ATIVIDADES PERMANENTES 1

RODAS DE LEITURA

Habilidades do Currículo Paulista

EF02LP12 Ler e compreender, com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

EF02LP15 Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.

EF02LP29 Observar a estrutura composicional de poemas concretos (visuais), bem como de ilustrações e outros recursos visuais, para compreender seus efeitos de sentido.

EF12LP18 Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

EF12LP19 Ler e compreender textos do campo artístico-literário que apresentem rimas, sonoridades, jogos de palavras, expressões e comparações.

EF15LP02A Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP11 Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

EF15LP14 Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

EF15LP15 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF15LP16 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

EF15LP17 Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Sobre a atividade permanente

Esta é a primeira modalidade das atividades permanentes com foco em todos os campos e ênfase no campo artístico-literário. O foco da roda de leitura é proporcionar a construção de uma comunidade de leitores(as), desenvolvendo o gosto pela leitura. Seu papel como professor(a) é mediar a atividade para despertar, estimular e ser modelo para o(a) estudante. Seja, portanto, um(a) incentivador(a) para o protagonismo dos(as) estudantes em um mundo de descobertas que a leitura pode proporcionar. As propostas apresentadas enfatizam estratégias voltadas às situações nas quais as crianças escolhem o que vão ler, conversam e expressam opiniões e sentimentos sobre os textos lidos e escutados.

Periodicidade

Semanal

Prática de linguagem priorizada

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)

Materiais

- Cartolinas (uma para cada grupo).
- Folhas de papel A4 com um poema em cada (uma para cada estudante).
- Folhas de papel A4 para confecção do minilivro (uma para cada estudante).

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 10 23/05/2022 16:37

- Livros de literatura infantil de diversos gêneros (contos, fábulas, poemas, histórias em quadrinhos, textos dramáticos e cordel).

Dificuldades antecipadas

- Falta de motivação para realizar as discussões coletivas.
- Falta de concentração.
- Dificuldade de compreensão.

Referências sobre o assunto

- AMARILHA, M. *Estão mortas as fadas*? Literatura e prática pedagógica. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- CAFIERO, D. Leitura como processo: caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005. (Coleção Alfabetização e Letramento). Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LEITURA-PROCESSO-prof.pdf. Acesso em: 18 maio 2022.
- CASTANHEIRA, M. L.; MACIEL, F. I. P.; MARTINS, R. M. F. *Alfabetização e letramento na sala de aula*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- COSSON R. SOUZA, R. J. Letramento literário: uma proposta para a sala de aula. *Caderno de Formação: formação de professores, didática de conteúdos*. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, v. 2, p. 101-108. Disponível em: https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/40143/1/01d16t08.pdf. Acesso em: 18 maio 2022.
- MACHADO, A. M. *Como e por que ler os clássicos universais desde cedo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- PAIVA, A.; PAULINO, G.; PASSOS, M. *Literatura e leitura literária na formação escolar:* caderno do professor. Belo Horizonte: Ceale, 2006. (Coleção Alfabetização e Letramento. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/PNAIC%202017%202018/LITERATURA-prof.pdf. Acesso em: 18 maio 2022.

PRATICANDO

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

Organizando o espaço de leitura

Com os(as) estudantes sentados(as) em círculo ou semicírculo, organize o ambiente em que será realizada a roda de leitura. É importante criar um ambiente agradável.

Escolha do livro e expectativas sobre a obra

Realize uma seleção prévia de livros (contos, fábulas, poemas, histórias em quadrinhos, textos dramáticos e cordel) e estabeleça expectativas antecipadoras de sentido com base na análise da estrutura e no universo temático da obra literária que vai ser lida. Permita às crianças que realizem as próprias escolhas dos livros, de acordo com critérios pessoais de apreciação. Isso estimulará a prática de curadoria de conteúdo, em que os(as) estudantes fazem seleções particulares por meio da leitura.

Indique também aos(às) estudantes os critérios que precisam observar na escolha do livro: capa, contracapa e ilustrações. Nessa fase, como muitos(as) estão se apropriando do sistema de escrita, eles/elas acabam se apoiando fortemente nas ilustrações para atribuir sentido à narrativa. É importante convidá-los(as) a observar esses elementos, a folhear o livro e, com o seu auxílio, ler: título e nome do(a) autor(a) da obra.

Leitura e discussão

Escolha previamente um livro de contos (de fadas ou de assombração) que as crianças ainda não tenham lido. Leia-o antes da atividade, para que possa se apropriar do texto e, então, ler em voz alta para os(as) estudantes.

Inicie a leitura ressaltando os elementos da capa e contracapa (título, autor(a), ilustrador(a) imagens, entre outros), realizando uma leitura prévia das ilustrações. Sugere-se que, durante a leitura, as páginas sejam exibidas para as crianças a fim de que possam apreciar as ilustrações e articulá-las ao texto verbal. Esse cuidado permite uma compreensão mais potente da obra.

Em seguida, inicie as discussões sobre a história lida. Explique que farão a discussão sobre a leitura.

Incentive os(as) estudantes a compartilhar suas impressões. Se necessário, algumas perguntas podem ser realizadas para motivá-los(as) a se expressar:

- *O que vocês acharam da história?*
- *Vocês gostaram dos personagens?*
- *De que parte vocês mais gostaram?*
- *Teve alguma parte de que gostaram menos ou não gostaram?*

Deixe que as crianças respondam ou não às questões conforme se sentirem confortáveis e motivadas. Permita que a conversa flua entre elas e faça intervenções, com perguntas, por exemplo, apenas quando necessário.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 11 23/05/2022 16:37

Registro das impressões

Ao final, conversem sobre como se sentiram durante a leitura da narrativa ou, no caso da variação, durante as apresentações do poema (o que cada um(a) achou do poema escolhido, se entendeu o que o poema queria dizer etc.). Incentive as crianças, em grupos a conversar sobre a experiência leitora que tiveram, expondo suas opiniões e impressões em relação ao(s) texto(s) lido(s).

VARIAÇÃO DA DINÂMICA 1

1 – Em vez de um conto, escolha um livro de poemas e, com os(as) estudantes sentados(as) em círculo ou semicírculo, organize o ambiente em que será realizada a roda de leitura. Distribua pela sala as folhas de papel A4 com os poemas impressos conforme descrito nos materiais para esta atividade.

Mostre para a turma de quais livros foram retirados os poemas; é importante que os(as) estudantes tenham acesso ao suporte do gênero textual e que possam incluir esses livros em seus repertórios de leitura. Em seguida, possibilite às crianças que escolham livremente um poema cada uma. Escolha você também um poema. Peça que leiam individualmente o poema. Auxilie-os(as) conforme necessário e quando eles/elas solicitarem sua ajuda. Depois, permita que levem os poemas para suas casas para que se apropriem da leitura. Incentive que mostrem os textos para as pessoas de sua convivência, lendo em voz alta e procurando compreender cada verso do poema. Solicite que o texto seja trazido para o próximo encontro literário para uma continuação da atividade.

Quando as crianças retornarem com seus textos, convide-as a compartilhar a experiência que tiveram com o poema em suas casas e, em seguida, abra espaço para que elas, voluntariamente, leiam os textos em voz alta. Explique que, nesse momento, elas devem ouvir atentamente os(as) colegas e que, por meio da observação da leitura do outro, é possível melhorar as próprias leituras. Também abra espaço para que os(as) estudantes compartilhem dicas de leitura entre si.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 2

Proponha aos(às) estudantes que, em grupos, confeccionem um diário de bordo com os(as) personagens preferidos(as) do livro de conto. Podem ser feitos em forma de *scrapbook* ou com apenas uma folha de papel A4 usando técnica de dobradura; essa também é uma forma de registrar a impressão das crianças em relação à leitura.

Diga aos(às) estudantes que poderão acrescentar personagens à medida que forem lendo e conhecendo outros livros. Em cada página do livrinho já dobrado, peça a eles/elas que desenhem um(a) personagem tentando se lembrar das características mais evidentes do(a) personagem em questão e escrevam o nome dele(a) abaixo do desenho.

As crianças podem também consultar os livros lidos para terem ideias para os desenhos. Uma sugestão é que a primeira página seja uma capa criada pelas crianças para identificar o livrinho. Peça às crianças que sugiram nomes para o livro, por exemplo: “Meus personagens favoritos”, “Álbum de personagens” etc.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 12 23/05/2022 16:37

ATIVIDADES PERMANENTES 2

MINISSEMINÁRIOS

Habilidades do Currículo Paulista

EF02LP21 Ler e compreender, com a mediação do professor, diferentes textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia que..., entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

EF12LP02A Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

EF12LP02B Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

EF15LP09 Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP10 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP11 Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Sobre a atividade permanente

Os minisseminários têm a finalidade de desafiar as crianças a prepararem exposições breves sobre informações ou conhecimentos recém-adquiridos, curiosidades e outros conhecimentos de caráter científico (descobertas, resultados de pesquisa etc.). Demandará além da alimentação temática (pesquisa, leitura e escuta de textos que tratem de temas de interesse), a produção de materiais de apoio à exposição, como cartazes, diagramas, esquemas etc. Também podem acessar a tecnologia com a ajuda e apoio do(a) professor(a), por meio de seleção de fotografias, vídeos, produção de *slides* etc.

Periodicidade

Bimestral

Práticas de linguagem priorizadas

Oralidade/leitura/escuta (compartilhada e autônoma)/análise

Materiais

- Tesoura com pontas arredondadas para cortar papel-cartão em tiras, formando fichas.
- Papel-cartão.
- Folhas de papel A4.
- Cartolinas brancas (uma para cada estudante).
- Caneta hidrográfica, giz de cera ou lápis de cor.
- Cola.

Dificuldades antecipadas

- Realizar a pesquisa de acordo com o tema escolhido.
- Utilizar os recursos paralinguísticos na apresentação oral.

Referências sobre o assunto

- CAVALCANTI, M. C. B.; Gêneros orais na escola. Em: SANTOS, C. F., MENDONÇA, M; CAVALCANTI, M. M. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- GOMES-SANTOS, S. *A exposição oral nos anos iniciais do ensino fundamental*. São Paulo: Cortez, 2012.
- MARTINS NETO, I. A. A importância do ensino de gêneros orais na formação do(a) estudante como sujeito ativo na sociedade. In: *Ave Palavra. Edição Especial do Ensino de Língua Portuguesa*, ago. 2012. Disponível em: http://www2.unemat.br/avepalavra/EDICOES/Esp0812/artigos/irando.pdf. Acesso em: 18 maio 2022.
- MASSUCATO, M.; MAYRINK, E. D. *Alfabetização: por que fazer agrupamentos produtivos?* Disponível em: https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1362/alfabetizacao-por-que-fazer-agrupamentos-produtivos. Acesso em: 18 maio 2022.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 13 23/05/2022 16:37

- VIEIRA, A. R. F. Seminário escolar. In: *Diversidade textual*: propostas para a sala de aula. Formação continuada de professores/coordenado por Márcia Mendonça. Recife: MEC/CEEL, 2008. p. 275-290. Disponível em: http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/35.pdf. Acesso em: 18 maio 2022.
- ZANI, J. B.; BUENO, L. Os gêneros orais no programa Ler e Escrever do Estado de São Paulo. *Revista Intercâmbio*, v. XXVI, p.114-128, 2012. São Paulo: LAEL/PUCSP. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/15179/34743. Acesso em: 26 maio 2022.

PRATICANDO

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

Pesquisa e organização da apresentação

Os minisseminários têm a finalidade de desafiar as crianças a preparar exposições breves sobre conhecimentos recém-adquiridos, curiosidades e outras informações de caráter científico (descobertas, resultados de pesquisa etc.). A atividade demandará, além de repertoriar os(as) estudantes (por meio de pesquisa, leitura e escuta de textos que tratem de temas de interesse), a produção de materiais de apoio à exposição, como cartazes, diagramas, esquemas etc. Os(As) estudantes também podem acessar tecnologias com a sua ajuda e apoio, por meio de seleção de imagens, vídeos, produção de *slides* em editores de texto como PowerPoint, Google Apresentações, Prezi, entre outros.

Antes de iniciar as apresentações dos minisseminários, será necessário que a turma defina a temática e os procedimentos de pesquisa a respeito do assunto escolhido.

Para a criação das fichas, sugere-se o uso de papel-cartão; corte-o previamente, com o auxílio de uma tesoura. Estimule as crianças a pesquisar sobre um tema para apresentar e colaborar com a escrita de fichas com novas informações. É importante que haja um objeto para armazenar as fichas, por exemplo, uma caixa.

Converse com os(as) estudantes sobre minisseminários quando iniciar o trabalho com a oralidade. Você pode iniciar essa conversa a partir de perguntas que mobilizem os conhecimentos prévios da turma como:

- *Vocês sabem o que é um seminário?*
- *E um minisseminário?*
- *Quais são suas funções e características?*
- *Vocês acham necessária uma preparação para apresentar um minisseminário?*
- *Por quê?*
- *Como isso deve ser feito?*

Ouça os(as) estudantes e faça a mediação do debate, se for preciso.

Espera-se que, entre outras coisas, as discussões realizadas salientem a necessidade de recursos de apoio para as apresentações de minisseminários. Questione-os(as) a respeito disso:

- *O que podemos criar para auxiliar a apresentação de um minisseminário?*
- *Quais recursos podemos utilizar?*

Trabalhe com as crianças os pontos da investigação e a preparação de recursos visuais, levando-as a refletir sobre a organização de cartazes, o uso de cores, o formato de letras que facilite a leitura, a diagramação, /disposição dos elementos entre outros.

Guie o momento reflexivo sobre a apresentação com perguntas, como:

- *Qual é o papel do(a) apresentador(a) de um minisseminário?*
- *E dos(as) participantes que também apresentarão?*
- *E dos(as) espectadores(as)?*

Mencione os recursos paralinguísticos presentes no gênero oral, ou seja, a importância da fala clara, da postura adequada, de gestos, olhares e demais recursos que, ainda que sem o uso de palavras, possuem o poder de garantir uma comunicação mais eficiente. Por fim, converse com os(as) estudantes sobre a pesquisa, incluindo o tempo necessário para ela, que pode variar de acordo com o tema sugerido, o grau de maturidade da turma, a complexidade das informações e a facilidade de acesso a estas.

Combine algum tema de interesse da turma para a pesquisa, que deverá ser realizada em casa. Entre temas interessantes para o trabalho estão brincadeiras infantis, histórias, desenhos animados, jogos digitais, curiosidades científicas, animais ou outros que possam ser de interesse da idade das crianças da turma ou que você esteja trabalhando, como os temas transversais. Esta pesquisa deve ser orientada em uma atividade anterior. Sistematize bem como será realizada a pesquisa, quais as perguntas a serem feitas (suge-

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 14 23/05/2022 16:37

re-se, inclusive, que as crianças tenham esse registro escrito no caderno) e com quem ou em quais lugares as crianças devem coletar as informações. A pesquisa deverá ser feita individualmente, mas a partir de um único tema, definido de maneira coletiva.

Peça às crianças que conversem com seus responsáveis sobre o tema, elaborando perguntas como: "O que é?"; "Como se faz?"; "Para que se faz?" (ou seja, orientar quanto ao legado de conceito, finalidade e características do tema). Oriente-as adequadamente para que a pesquisa não se insira no campo da opinião, mas no dos fatos e argumentos consistentes. Se achar necessário, oriente a busca em portais com informações confiáveis e focados no público infantil. Nesse caso, você pode solicitar o uso de um jornal para crianças como o *Jornal Joca* (https://www.jornaljoca.com.br/), da *Revista Ciência Hoje das Crianças* (http://chc.org.br/) ou do canal do Youtube *Manual do Mundo* (https://www.youtube.com/manualdomundo). Essas fontes trazem notícias, curiosidades e reportagens com linguagem apropriada ao universo infantil.

Entregue para cada estudante uma ficha e oriente-os(as) a preenchê-la para a próxima atividade, com algum resultado de pesquisa.

VARIAÇÕES DA DINÂMICA 1

Jogo de perguntas e respostas

1 – Esta seção apresenta novas possibilidades de dinâmica para que você possa planejar a atividade por meio de outras opções. Proponha a cada estudante que, em casa, pesquise um tema de seu interesse e registre uma pergunta a respeito dele no caderno. Se o tema de interesse do(a) estudante for dinossauros e ele/ela for pesquisar sobre as características desses animais, poderia formular a seguinte pergunta:

- *Havia dinossauros com penas?*

Em sala, as perguntas escritas inicialmente nos cadernos dos(as) estudantes deverão ser transcritas em fichas e colocadas em uma caixa.

Para a apresentação do minisseminário, a turma deverá ser organizada em roda. Um(a) estudante deverá sortear uma pergunta da caixa, lê-la em voz alta e responder a ela, sem a interferência dos(as) demais. Posteriormente, o(a) autor(a) da pergunta a responderá com base em sua pesquisa e poderá adicionar outras curiosidades e descobertas. Ao finalizar sua exposição, os demais membros da turma poderão fazer perguntas sobre o tema. Essa dinâmica poderá ser repetida até que todos(as) os(as) estudantes tenham realizado sua exposição. Caso um(a) estudante sorteie sua própria pergunta, deverá trocá-la por outra.

Ao final da atividade, cada estudante receberá uma ficha de descoberta e deverá preenchê-la com a curiosidade que achou mais interessante. Por fim, fomente algumas perguntas para avaliar os conhecimentos da turma sobre o gênero minisseminário. Isso pode ser feito a partir de uma autovaliação, na qual os(as) estudantes devem expor o que acharam das próprias apresentações, refletir sobre possíveis melhorias e pensar em dicas para uma boa apresentação.

Entrevista como fonte de pesquisa

2 – Desenvolva este trabalho em equipe. Convide previamente uma personalidade do município – por exemplo um(a) pioneiro(a), um(a) escritor(a) de cordel, um(a) poeta/poetisa, um(a) professor(a) –, para ser entrevistado(a) pela turma. Antes de realizar a entrevista, coletivamente, estabeleça um roteiro de perguntas contendo dúvidas e/ou curiosidades dos(as) estudantes a respeito da atuação da personalidade que será entrevistada. Se possível, combine que cada estudante deverá fazer uma pergunta para o(a) convidado(a). Evidencie que, embora eles/elas tenham um guia a seguir, poderão acrescentar outros questionamentos a partir do desenvolvimento da entrevista.

Ao finalizar a entrevista, cada estudante deverá escrever em uma ficha uma descoberta realizada a partir da atividade. A ficha ajudará o momento de exposição oral da curiosidade, que deve ser feito em formato de roda e finalizado apenas quando todos fizerem suas exposições.

Dicionário de curiosidades

3 – Desenvolva este trabalho em equipe. Solicite a pesquisa de um tema de interesse dos(as) estudantes ou de algum acontecimento atual do universo infantil (vacinas, brincadeiras, vídeos, jogos, datas comemorativas) ou do município. O tema será comum, mas as pesquisas serão realizadas individualmente. Os resultados das pesquisas deverão ser registrados nos cadernos, para uma retomada mais efetiva em sala de aula.

Em uma roda de conversa, trabalhe a socialização das informações por meio de apresentações orais. Organize os momentos de exposição e questionamentos.

Posteriormente, divida a turma em agrupamentos produtivos para a produção de uma palavra-chave as-

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 15 23/05/2022 16:37

sociada ao tema. Essa palavra deverá ser inserida em um mural coletivo. Depois, cada grupo elaborará também uma ficha de descoberta sobre o tema para ser inserida na caixa.

Por fim, recomenda-se a avaliação oral, por meio de perguntas, do aprendizado sobre o tema, a investigação e a apresentação.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 2

Momento de reflexão

No dia da apresentação dos minisseminários, faça uma breve roda de conversa com os(as) estudantes para mapear como realizaram as pesquisas. Indique que, nesse momento, eles/elas não deverão revelar as descobertas que fizeram, mas somente comentar a experiência de investigação. Faça perguntas, como:

- *O que vocês acharam da pesquisa?*
- *Onde vocês realizaram a pesquisa?*
- *Alguém ajudou na busca por informações?*
- *Quem?*

Ouça-os(as) e medeie o debate, se necessário.

Organize a turma em pequenos grupos para a produção do recurso visual que subsidiará as apresentações. Embora cada um deva preparar seu próprio material, esse momento servirá para trocar conhecimentos. Para que isso ocorra com efetividade, opte por agrupamentos produtivos.

Antes da produção, retome com os(as) estudantes a funcionalidade de recursos visuais durante um minisseminário, reflexão já proposta na atividade de preparação.

Solicite que, com o apoio das fichas preenchidas com a curiosidade, cada estudante prepare um recurso visual para explicá-la. Distribua a cada grupo os materiais necessários para a construção dos recursos visuais que subsidiarão a apresentação: folhas de papel A4, canetas hidrográficas, giz de cera ou lápis de cor, entre outros que considerar úteis.

Durante o trabalho dos(as) estudantes, circule pelos grupos para acompanhar a construção dos cartazes. Neste momento, você pode fomentar reflexões, como:

- *Esta palavra está grafada adequadamente?* (Aponte para o escrito).
- *Este desenho apresenta relação com o tema que será exposto?*
- *A forma e a cor desta letra facilitam a leitura?*

Espera-se que os(as) estudantes reflitam sobre o trabalho em produção e façam os ajustes necessários.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 3

Apresentação

Antes do início das apresentações, converse brevemente sobre aspectos pertinentes para a apresentação oral. Retome questionamentos feitos na atividade de preparação e reflexão:

- *Qual é o papel do(a) apresentador(a) de um minisseminário?*
- *E dos(as) espectadores(as)?*

Ouça-os(as) e medeie o debate, se necessário. Aqui, é importante retomar também os recursos paralinguísticos presentes no gênero oral, ou seja, a importância da fala clara, da postura adequada, de gestos, olhares e demais estratégias que facilitam a comunicação.

Organize a turma em roda para assistirem às apresentações. Determine a ordem em que elas ocorrerão e peça a cada estudante que exponha, com o uso do recurso visual preparado para a atividade e a ficha de descoberta, sua curiosidade pesquisada.

Logo após cada apresentação, abra espaço para as perguntas da turma, organizando os turnos de fala. Espera-se que, com isso, a atividade se torne mais interativa. Repita a dinâmica até que todas as crianças tenham apresentado seus resultados de pesquisa.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 4

Fechamento

Estabeleça com a turma uma relação entre o trabalho que fizeram individualmente em casa (a pesquisa) e as apresentações coletivas no minisseminário. Pergunte:

- *Quais conhecimentos sobre o tema escolhido vocês adquiriram com esta atividade?*

Ouça-os(as) e medeie o debate, se necessário.

O propósito desta dinâmica é construir com eles/elas a ideia de que chegaram a tais resultados porque houve uma investigação seguida do compartilhamento das descobertas. Isso permitirá que eles/elas comecem a compreender a importância do processo de pesquisa. Sempre estabeleça a mesma relação investigativa nas demais atividades cuja preparação envolva pesquisas ou leituras anteriores e trocas de saberes.

Para fomentar reflexões sobre o gênero oral minisseminários, promova uma autoavaliação coletiva. Indique que fará afirmações sobre os minisseminários e que, caso concordem, as crianças deverão fazer um sinal que indique “positivo” (com a mão fechada e o dedo polegar para cima). Caso discordem, deverão fa-

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 16 23/05/2022 16:37

zer sinal semelhante, mas com o polegar para baixo, indicando “negativo”. As afirmações indicadas estão listadas a seguir:

- *O tom de voz foi adequado durante as apresentações?*
- *A turma falou muito baixo durante as apresentações?*
- *A turma falou muito alto durante as apresentações?*
- *A turma manteve uma postura adequada durante as apresentações?*
- *A turma manteve uma postura inadequada durante as apresentações?*

Caso os(as) estudantes tenham avaliado como inadequado o tom ou a postura, pergunte como acham que isso pode ser resolvido e ouça suas sugestões. Ao final, solicite a eles/elas que apresentem dicas para uma boa apresentação de um minisseminário. Espera-se que, entre outras coisas, mencionem a necessidade de pesquisar o assunto a ser apresentado, a criação de recursos visuais, uma boa entonação, saber ouvir o(a) colega e trazer perguntas apenas no momento destinado para tal, entre outros.

Ao final desta etapa, solicite o registro individual, nos cadernos, das respostas para as questões:

- *O que você aprendeu hoje?*
- *Quais dicas podem ser dadas para uma boa apresentação de um minisseminário?*

Por fim, disponibilize um tempo para que os(a) estudantes circulem pela sala mostrando seus recursos visuais para os(as) colegas.

Sugere-se que a caixa com as fichas fique disponível para os(as) estudantes para posterior consulta.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 17 23/05/2022 16:37

ATIVIDADES PERMANENTES 3

RODAS DE NOTÍCIAS

Habilidades do Currículo Paulista

EF02LP26 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP02A Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

EF12LP02B Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

EF12LP08 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LP02A Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

Sobre a atividade permanente

A roda de notícias tem por finalidade familiarizar os(as) estudantes com diferentes suportes onde circulam notícias e reportagens, bem como com outros gêneros que têm como função informar. É um momento que se organiza em torno da leitura compartilhada desses textos, do reconhecimento de sua formatação e diagramação e da exploração de elementos visuais e tecnológicos (especialmente para notícias veiculadas pela TV, rádio ou internet).

Periodicidade

Quinzenal

Práticas de linguagem priorizadas

Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)/escrita

Materiais

- Recortes de notícias.
- Papel metro e cartolinas.
- Pincéis e tintas coloridas.
- Cola, tesoura com pontas arredondadas e réguas.
- Revistas e jornais.
- Lápis de cor.

Dificuldades antecipadas

- Estudantes não estarem familiarizados(as) com os diferentes formatos de letra.
- Dificuldade em relacionar as linguagens verbal e não verbal presentes nas notícias.

Referências sobre o assunto

- AUGUSTO, Agnes. Jornal na sala de aula: leitura e assunto novo todo dia. *Nova Escola*, set. 2004. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/324/leitura-de-jornal-na-sala-de-aula. Acesso em: 18 maio 2022.
- SOUZA, Audrey Pietrobelli de; CASTILHO, Larissa Cecília de. O jornal na sala de aula e suas contribuições para o processo de desenvolvimento da leitura e da escrita. *Revista Conexão UEPG*, Ponta Grossa, Paraná, v. 12 n.2, maio/ago. 2016.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 18 23/05/2022 16:37

PRATICANDO

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

Entrando em contato com as notícias

Esta é uma proposta de atividade permanente para o 2º ano do Ensino Fundamental, no campo de atuação da vida pública. Inicialmente, explique aos(às) estudantes que as atividades com os jornais irão acontecer a cada quinze dias e que, nesses dias, a sala será organizada em semicírculo para favorecer o diálogo entre eles/elas. Haverá momentos de apresentação de notícias pré-selecionadas pelas crianças, conversa com colegas de classe e, ao final, será elaborado um cartaz com palavras-chaves sobre as notícias escolhidas pela turma.

O trabalho com a roda de notícias nos anos iniciais oferece aspectos textuais importantes para a formação de leitores. Parte-se do pressuposto de que os(as) estudantes ainda estão criando uma familiaridade com a leitura nos seus diversos campos de atuação. Situações comunicativas são necessárias na sala de aula para que as crianças desenvolvam sua capacidade argumentativa, seu vocabulário e sua fala. A roda de notícias desenvolve na prática esse processo, no qual o(a) estudante será estimulado(a) a construir sentidos sobre as informações que circulam no mundo ao explorar elementos imagéticos e escritos.

Para melhor compreensão das atividades propostas, atue como mediador(a) durante os processos interacionais presentes no desenvolvimento da roda de notícias. É preciso mostrar aos(às) estudantes que jornal não é coisa "apenas de adultos".

Distribua pela sala jornais de circulação do Estado de São Paulo, município ou bairro em que a escola está localizada, imagens de bancas de jornais e de jornaleiros e caixotes de madeira (ou sua representação). Forme uma roda de conversa para aproximar os(as) estudantes e tornar o espaço da sala mais dinâmico. Para familiarizar a turma com o tema e resgatar seus conhecimentos prévios, indague:

- *Vocês leem jornal?*
- *Conhecem alguém que lê?*
- *O que geralmente há no jornal?*
- *Quem escreve um jornal?*
- *Quais são os textos que vêm em um jornal?*

Provavelmente, os(as) estudantes trarão muitas informações. Escute-os(as) com atenção e explique que a notícia é um texto informativo que geralmente está presente em jornais e revistas, pois seu objetivo principal é informar fatos e acontecimentos de grande importância para a comunidade de forma imparcial.

Peça aos(às) estudantes que circulem pela sala e observem os jornais, as imagens e os caixotes de madeira (ou sua representação) espalhados. Solicite que leiam e interpretem as manchetes, as imagens, os anúncios e os cadernos de notícias que fazem parte da composição do jornal.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 2

Conhecendo os gazeteiros

Como sugestão, comece o diálogo por meio de perguntas e enfatize o sentido e a importância das notícias no nosso dia a dia. Segue, como exemplo, as orientações para as perguntas:

- *Qual a notícia ou seção que mais chamou a sua atenção?* (Cada estudante deverá compartilhar suas impressões, dúvidas e curiosidades sobre os jornais disponibilizados em sala).
- *Qual é a função das notícias no nosso dia a dia?* (Espere as respostas das crianças. Depois, mostre que o jornal e as notícias que o compõem podem nos manter informados sobre acontecimentos locais e globais. Destaque que, além do jornal impresso, uma das maneiras mais "antigas" de se noticiar algo, existem outros meios e mídias de divulgação jornalística, como revistas, internet, rádio, televisão, entre outros).

Leia ou conte para os(as) estudantes a história dos "gazeteiros", pessoas que vendiam jornais pelas ruas sem um ponto fixo, anunciando as notícias em voz alta:

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 19 23/05/2022 16:37

HISTÓRIA DO JORNALEIRO
30 de setembro comemora-se o dia do jornaleiro

Ao que tudo indica os jornaleiros já contam com mais de 150 anos de história na vida do país.

[...]

As primeiras bancas eram montadas em caixotes de madeira com tábua em cima onde eram acomodados os jornais a serem vendidos.

[...]

HISTÓRIA do jornaleiro. *SINVEJOR — Sindicato dos Vendedores de Jornais no Estado de Minas Gerais*. Disponível em: http://www.sinvejor.org.br/component/content/article/3/35. Acesso em: out. 2021.

O texto na íntegra está disponível no *site* do Sindicato dos Vendedores de Jornais no Estado de Minas Gerais (disponível em: http://www.sinvejor.org.br/component/content/article/3/35. Acesso em: 18 maio 2022). Se preferir, confira-o e leia outros trechos para os(as) estudantes.

Para auxiliar os(as) estudantes a compreender a forma como os jornais eram vendidos antigamente, você pode mostrar uma imagem do gazeteiro vendendo os jornais nos caixotes.

Em seguida, os(as) estudantes terão o desafio de escolher uma das notícias dispostas e lê-la em voz alta para a turma. Solicite que circulem pela sala para divulgar a sua notícia, como se estivessem vendendo o seu jornal para os(as) colegas.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 3

Compartilhando leituras

Cada estudante deverá selecionar uma notícia ou imagem de notícia que tenha chamado a sua atenção, e, depois de lê-la e observá-la, compartilhará com a turma suas impressões e interpretações, justificando sua escolha. Uma vez que a letra de imprensa (maiúscula e minúscula) é muito presente em textos de jornais, certifique-se de que todos já compreendem e leem fluentemente essa grafia. Caso contrário, organize a turma em duplas para facilitar as aprendizagens, promover a construção de competências e garantir um relacionamento cooperativo e construtivo.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 4

Caixote de notícias

Nesta variação, utilize o caixote em outros espaços além da sala de aula para que os(as) estudantes possam ter acesso às notícias. Quinzenalmente, a turma ficará responsável por abastecer o caixote com notícias atuais. Os(As) estudantes deverão trazer suas notícias de casa, lê-las e socializar as informações com os(as) colegas. Depois, todas as notícias serão depositadas no caixote.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 5

Sugerindo manchetes

Nesta atividade, separe os(as) estudantes em grupos e disponibilize algumas notícias sem suas devidas manchetes. Opte por notícias condizentes com a idade e o cotidiano dos(as) estudantes (*games*, brinquedos, livros, filmes, ou acontecimentos no município ou bairro). Eles/Elas deverão ler a notícia e sugerir em voz alta possíveis manchetes para o texto. Caso queira, solicite que escrevam essas manchetes em seus cadernos. Ao final, mostre a manchete original e compare-a com as versões criadas pelos grupos. O intuito é instigá-los(as) a perceber os diferentes critérios implicados na escolha de uma manchete, como destaque, focalização e apelo à curiosidade do público.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 6

Cartaz de notícias

Organize os(as) estudantes em grupos, definidos pela proximidade dos resultados de pesquisa. Distribua para cada grupo os materiais necessários para a construção de um cartaz de notícias: papel *kraft*, cartolinas, lápis de cor, pincéis, tintas coloridas, recortes de notícias, colas, tesouras com pontas arredondadas, réguas, jornais, revistas, entre outros que julgar pertinentes para a criação artística. Sugira aos(às) estudantes que construam cartazes sobre as notícias e as temáticas trabalhadas em sala.

Neste momento, fomente reflexões, como:

- *Qualquer pessoa conseguirá ler o cartaz?*
- *Os textos escolhidos são de interesse do público-alvo?*

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 20 23/05/2022 16:37

- *As imagens e legendas estão legíveis?*
- *O cartaz está organizado?*
- *O texto precisa de revisão?*
- *O tamanho do cartaz está adequado?*
- *O que pode ser melhorado no cartaz?*

As produções dos(as) estudantes poderão ser expostas no pátio, no mural escolar ou em outro ambiente de ampla visibilidade. Assim, o material produzido em sala será um canal de informação e um espaço democrático de interatividade entre os(as) estudantes. Além disso, toda a comunidade terá acesso ao processo final do trabalho realizado em sala.

Depois, promova uma conversa para que a turma possa compartilhar como foi a experiência de produzir os cartazes, selecionar as imagens, elaborar as notícias e as temáticas.

Peça também que comentem sobre os cartazes dos(as) colegas.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 21 23/05/2022 16:37

ATIVIDADES PERMANENTES 4

ASSEMBLEIAS

Habilidades do Currículo Paulista

EF12LP02A Buscar e selecionar, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

EF12LP02B Ler, com a mediação do professor, textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses individuais e da turma.

EF12LP10 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF12LP13 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública regras, regulamentos, entre outros, para serem oralizados por meio de ferramentas digitais, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP09 Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP10 Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

EF15LP11 Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

EF15LP13 Identificar a finalidade comunicativa de gêneros textuais orais, em diferentes situações comunicativas, por meio de solicitação de informações, apresentação de opiniões, relato de experiências, entre outros.

Sobre a atividade permanente

Esta é a quarta modalidade das atividades permanentes e visa a sistematização de práticas sociais de construção de regras e regulamentos, exposição oral no ambiente escolar e participação na vida pública. São propostas que envolvem alterações na dinâmica interativa, explorando diferentes espaços da escola, e podem ser desenvolvidas com maior autonomia por parte do(a) professor(a). As assembleias têm como finalidade constituir-se em espaço de elaboração e reelaboração constante de regras que regulam a convivência escolar. As atividades devem possibilitar tornar as crianças conscientes de suas ações e das consequências que elas acarretam. São momentos que demandam relatos, tomada de posição, argumentação e contra-argumentação e formulação de regras e regulamentos, de maneira dialógica e democrática. Exigem práticas de linguagem relativas à oralidade e à escrita, especialmente o registro de regras e regulamentos e possível disseminação entre turmas e demais estudantes da escola.

Periodicidade

Quinzenal

Práticas de linguagem

Oralidade/leitura/produção de textos

Materiais

- Folhas de cartolina.
- Canetas hidrográficas.
- Caixas de papelão pequenas encapadas com as cores verde, amarela e vermelha (três para a turma).

Dificuldades antecipadas

- Dificuldade de referir-se a temas, situações e conflitos, e não a pessoas.
- Dificuldade de não fugir da pauta estabelecida.
- Falta de concentração.

Referência sobre o assunto

- SINGER, Helena. *República de crianças*. São Paulo: Mercado das Letras. 2010.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 22 23/05/2022 16:37

PRATICANDO

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

Organização do espaço

Organize a sala dispondo as cadeiras em círculo, de modo que todos(as) os(as) estudantes possam se ver durante a assembleia.

Apresentação

Esta proposta está bem próxima ao que os(as) estudantes realizaram no 1º ano, uma vez que os dois anos integram o ciclo de alfabetização. Espera-se, porém, que, neste ano, tenham maior autonomia e criticidade durante as assembleias, utilizando os conhecimentos adquiridos anteriormente. Na primeira assembleia, inicie com perguntas:

- *Vocês sabem o que é uma assembleia?*
- *O que vocês acham que é feito em uma assembleia?*
- *Onde elas podem ocorrer?*
- *Qual é o papel do(a) presidente da assembleia?*
- *Já participaram de uma assembleia?*
- *Como vocês se sentiram?*

Ouça atentamente as respostas e as dúvidas dos(as) estudantes e acrescente as informações que forem necessárias. A assembleia é um espaço para discutir regras que tornam a convivência mais agradável entre os pares que ocupam o mesmo espaço e regulamentos que orientam a resolução de conflitos do dia a dia nas mais diversas situações, ou uma maneira de prevenção para evitá-los. Informe aos(às) estudantes que os temas podem ser sobre assuntos que precisam ser resolvidos. Nas próximas assembleias, este procedimento não será necessário, uma vez que a turma já terá se apropriado das características do funcionamento da atividade.

Elaboração da pauta

A pauta deve ser elaborada nas semanas que antecedem a assembleia. Os assuntos que serão debatidos devem se relacionar ao cotidiano, por meio de situações trazidas pelos(as) estudantes, com ênfase nas necessidades específicas da turma. Solicite que preencham um cartaz em uma folha de cartolina indicando atitudes que devem parar de acontecer, pois são negativas, quais reflexões podem ser feitas sobre o tema, como e o que deve ser mudado para resolver os conflitos e, por fim, ações que mereçam destaque por serem positivas. Sugestão de cartaz:

PARAR	REFLETIR	MUDAR	DESTAQUE

O cartaz deve estar ao alcance de todos(as) os(as) estudantes para que eles/elas se sintam motivados(as) a registrar suas contribuições. Caso alguns/algumas ainda não dominem a modalidade escrita da língua, seja o(a) escriba. No 2º ano, é possível incentivá-los(as) a identificar e separar os assuntos. Gradativamente, desenvolverão autonomia e refletirão sobre os assuntos que permeiam uma assembleia. Questione-os(as) sempre, ao final do período, se houve alguma situação que gostariam de incluir na pauta. O tema pode se originar nos diversos ambientes escolares, como nos horários de entrada, saída e intervalo, na aula de um(a) professor(a) especialista etc. No dia que antecede a assembleia, organize quatro grupos, que devem, coletivamente, classificar os temas de acordo com a complexidade ou a prioridade, para que a atividade não se torne exaustiva. Utilize uma folha de cartolina para compor um cartaz com diferentes cores, de modo que todos(as) consigam visualizar a hierarquia decidida para cada situação, como no exemplo a seguir:

POUCO URGENTES	REQUER ATENÇÃO	URGENTES

Hora do debate

Lembre os(as) participantes da assembleia sobre a importância da escuta e do respeito às falas de outrem. Informe o tema da pauta e inicie a assembleia. Para organizar a fala dos(as) estudantes, divida a turma em quatro grupos. O primeiro grupo fica com a tarefa de relatar as atitudes que não devem mais acontecer (parar); o segundo grupo tem a missão de refletir o porquê e as consequências dos conflitos, além de reflexões sobre o tema; o terceiro grupo fica com o compromisso de elaborar sugestões para a resolução dos conflitos; e o quarto grupo é encarregado

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 23 23/05/2022 16:37

de destacar as boas condutas. O ideal é que todos(as) os(as) estudantes façam pontuações dentro de seus grupos. Aos(às) introvertidos(as), faça perguntas que os(as) estimulem a participar. Reveze os grupos para que realizem tarefas distintas nas diferentes assembleias. Conduza os debates até que os(as) estudantes cheguem a uma conclusão e, coletivamente, estabeleçam uma regra, um regulamento ou uma modificação dos já existentes com o intuito de solucionar o conflito ou, ainda, de evitá-lo. Faça o registro da regra ou do regulamento na lousa.

Votação

Após a finalização das discussões, explique que ocorrerá a votação. Informe aos(às) estudantes que podem se posicionar a favor, contra ou se abster a respeito do assunto abordado. Inicie a votação. Solicite que digam em voz alta sua opção. Marque os votos na lousa. Contabilize de forma coletiva os votos a favor, contra e as abstenções, registrando na lousa.

Finalização

Comunique à turma os resultados da votação obtidos de forma democrática. Incentive os(as) estudantes a respeitar as decisões coletivas e pergunte se desejam fazer considerações. Parabenize-os(as) pelas decisões e pelas boas atitudes. Confeccione, em uma folha de cartolina, um cartaz para afixar na sala e adicione as regras e regulamentos decididos em cada assembleia para que os(as) estudantes consultem sempre que precisarem.

VARIAÇÕES DA DINÂMICA 1

1 – As assembleias podem acontecer em diferentes espaços da escola, e os(as) estudantes podem convidar outras pessoas (funcionários(as), gestores(as), professores(as), estudantes de outras turmas e de diferentes anos) para assistir às assembleias ou participar delas, de modo a enriquecer o diálogo e fortalecer a democracia.

2 – Os temas das assembleias também podem ser sugestionados por meio das caixas de pauta. Encape três caixas de papelão, uma na cor verde para os temas pouco urgentes, outra na cor amarela para temas que requerem atenção e a última caixa na cor vermelha para os temas que mais geram conflitos. Os(As) próprios(as) estudantes podem redigir os temas de conflito para depositarem na caixa. Um dia antes da assembleia, você deve fazer a leitura das sugestões e, coletivamente, organizar os assuntos de acordo com a complexidade ou a prioridade (pouco urgentes, requer atenção ou urgentes). Caso haja estudantes na turma que não dominem a escrita alfabética, seja o(a) escriba.

3 – Oriente os(as) estudantes a levantarem as mãos todas as vezes que quiserem expressar suas opiniões. Diga que no papel de presidente da assembleia fará a mediação para que todos possam expressar suas opiniões, cedendo a palavra aos(às) participantes.

4 – A votação também pode ser feita por meio de voto impresso, no qual o(a) estudante deve assinalar a alternativa que se encaixa em sua opção.

5 – Os(As) estudantes do 2º ano podem finalizar escrevendo uma ata para fixar no mural. Nessa ata, podem incluir partes relevantes da assembleia, regras e regulamentos decididos pela turma, para que sirvam de exemplo aos(às) demais estudantes, mostrando a importância das assembleias e incentivando estudantes e professores(as) a criarem suas próprias regras e regulamentos de maneira democrática, ou, ainda, incentivando a realização de uma assembleia mais ampla, envolvendo outras turmas, quando os conflitos forem de ordem coletiva.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 24 23/05/2022 16:37

ATIVIDADES PERMANENTES 5

OFICINAS DE ESCRITA

Habilidades do Currículo Paulista

EF02LP19A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias, entre outros textos do campo da vida pública, que possam ser oralizados (em áudio ou vídeo) para compor um jornal falado, considerando a situação de comunicação, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF02LP19B Revisar notícias, entre outros textos produzidos para serem oralizados em um jornal falado, utilizando recursos de áudio ou vídeo.

EF12LP11A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo da vida pública (fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP11B Revisar e editar fotolegendas, manchetes, notícias digitais ou impressas, entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

EF12LP14 Manter a estrutura composicional própria de textos do campo da vida pública (fotolegendas, notícias, cartas de leitor digitais ou impressas, entre outros), digitais ou impressos.

EF15LP07A Editar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, a versão final do texto em suporte adequado (impresso ou digital)

EF15LP07B Inserir à edição final do texto, quando for o caso, fotos, ilustrações e outros recursos gráficovisuais.

EF15LP08 Utilizar *software*, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.

Sobre a atividade permanente

As oficinas de escrita no 2º ano têm como principal finalidade oferecer boas situações em que se escreve para aprender a escrever. As crianças produzirão textos a partir de suas hipóteses. Poderão produzir textos coletivamente, em duplas ou individualmente.

Periodicidade

Quinzenal

Práticas de linguagem priorizadas

Escrita (compartilhada e autônoma)/produção de texto/análise linguística/semiótica (alfabetização)

Materiais

- Folhas com letra de cantiga conhecida pela turma impressa e com os últimos versos suprimidos (uma para cada dupla).
- Folhas de papel A4 (uma para cada dupla).

Dificuldades antecipadas

- Ler, compreender, escrever e revisar textos mais extensos.
- Interação em grupo e eleição de estratégias para escrever o gênero priorizado e outros gêneros.

Referências sobre o assunto

- LEAL, T. F.; BRANDÃO, A. C. P. (Orgs.). *Produção de textos na escola*: reflexões e práticas no Ensino Fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. Disponível em: http://www.serdigital.com.br/gerenciador/clientes/ceel/arquivos/15.pdf. Acesso em: 18 maio 2022.

PRATICANDO

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 1

Preparação

A oficina de escrita tem como princípio norteador escrever para aprender a escrever, uma vez que os(as) estudantes serão envolvidos em situações comunicativas capazes de acionar o repertório construído sobre gêneros textuais estudados anteriomente e capazes de dialogar com propostas originárias dos projetos da escola.

Por se tratar de uma atividade imprescindível para o desenvolvimento dos(as) estudantes como escritores(as) conscientes das funções reais da escrita, a proposta de oficina de escrita deve acontecer de maneira sistematizada ao longo do ano. Para isso, é preciso considerar, como princípio básico, a ideia de

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 25 23/05/2022 16:37

que a turma precisará interagir coletivamente, em pequenas equipes e duplas, levando em consideração os diferentes saberes que apresentam sobre os desafios de como escrever. Nesse sentido, defina, previamente, para melhor conduzir o percurso de aprendizagem dos(as) estudantes, o que irá apresentar como proposta de atividade de escrita por meio da qual eles/elas irão produzir textos de acordo com as suas hipóteses, escrevendo para aprender a escrever.

Para iniciar a atividade, organize a turma em duplas de trabalho. Leve em consideração o conhecimento que os(as) estudantes já apresentam sobre ler e escrever, de forma que as atividades sejam possíveis para todos(as). Pergunte à turma sobre a importância de cada uma das palavras que fazem parte de um texto, por exemplo, uma letra de música. Questione-os(as) sobre as ausências de palavras em frases, textos dos mais diferentes gêneros e até mesmo na fala. Pergunte:

- *Será que cada palavra ocupa um papel importante na produção escrita e oral?* (Espera-se que verbalizem que as palavras têm papel fundamental na formação de um texto bem escrito, coeso e compreensível ao leitor.)

Em seguida, informe-lhes que, nas duplas, devem ler algumas cantigas de roda que já fazem parte do seu repertório para, em seguida, realizar uma atividade de escrita, na qual irão escrever um texto que se sabe de memória.

Entregue uma folha para que a dupla produza o texto.

VARIAÇÃO DA DINÂMICA 1

1 – Com um levantamento prévio das cantigas conhecidas pelos(as) estudantes, prepare a impressão de uma letra de cantiga sem alguns de seus últimos versos. Organize a turma em duplas e distribua as folhas com esse texto. Deixe que as crianças façam uma primeira leitura sozinhas e, depois, incentive reflexões com as perguntas:

- *Vocês conheciam essa cantiga?*
- *Qual é ela?*
- *Vocês sabem cantá-la? Vamos tentar?*
- *O que está faltando nessa cantiga?*
- *Vamos preencher os versos que faltam?*

As crianças deverão ser capazes de recuperar e registrar os últimos versos por meio da memória, retomando o repertório já adquirido, e também por meio da observação da própria cantiga, explorando repetições e rimas, por exemplo.

Ao final, incentive as duplas a compartilharem como preencheram os últimos versos, pedindo à turma que converse sobre suas resoluções. Depois, valide na lousa a conclusão a que a turma chegou e cante, junto aos(às) estudantes, a cantiga completa.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 2

Proposta de criação e escrita

É chegado o momento de os(as) estudantes criarem suas próprias escritas. Para isso, apresente à turma a proposta de criação da atividade. As crianças deverão criar novas versões para textos conhecidos por elas. Caso optem por um texto narrativo, podem criar novas ações, novos(as) personagens, novos finais ou começos, entre outras possibilidades de criação.

Você pode propor, também, uma rodada inicial de produção, sugerindo uma transformação de um texto e servindo de escriba da turma. Proponha algumas reflexões iniciais aos(às) estudantes para que eles/elas organizem suas ideias:

- *Que texto será modificado? Criarão uma nova canção? Um conto?*
- *O que modificaremos nos textos e quais palavras serão as substitutas?*
- *Quais personagens vão aparecer no texto?*
- *O que vai acontecer com cada um deles?*
- *O que cada personagem fará no texto?*
- *Como o texto será concluído?*

Após essa troca coletiva, inicie a proposta de criação nas duplas. Circule pela sala e, à medida que os(as) estudantes forem apresentando suas ideias e sugestões, explore as hipóteses deles/delas a respeito da escrita das palavras que combinam, rimam, revelam as ações, caracterizam e indicam a progressão das ideias dos textos.

Concluída a etapa da escrita do texto, convide a turma à reflexão sobre o processo de produção, pergunte aos(às) estudantes a respeito de como se sentiram nessa proposta, quais foram as facilidades e dificuldades. Depois, possibilite às duplas que se sentirem à vontade a apresentar suas criações para a turma.

VARIAÇÃO DA DINÂMICA 2

1 – Amplie a proposta, sugerindo escritas que circulem pelos diferentes campos de atuação.

1. Campo da vida cotidiana: escrita de relatos de experiências.

2. Campo da vida pública: notícias que envolvam o cotidiano escolar ou campanhas de conscientização de assuntos relevantes ao ambiente da escola.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 26 23/05/2022 16:37

3. Campo das práticas de estudo e pesquisa: produção de ficha técnica a partir da leitura de texto de divulgação científica; escrita de verbetes de dicionário de palavras das quais desconhecem o significado etc.

4. Campo artístico-literário: criação de novas versões de contos, lendas, fábulas e demais textos narrativos ficcionais; criação de poemas visuais usando palavras escolhidas pelos(as) estudantes; criação de cordéis coletivos etc.

ORIENTAÇÕES, DINÂMICA 3

Revisão de divulgação dos textos

Recolha os textos escritos por cada dupla e combine com a turma como será feito o momento de revisão das escritas. Explique que esta é uma etapa muito importante e faz parte da vida de todo(a) escritor(a), pois, ao revisar seu texto, você se coloca no papel de leitor(a) e percebe que palavras estão faltando ou sobrando para que o texto se torne mais compreensível. Leia as produções textuais e faça lembretes para orientar as duplas a revisarem seus textos. Posteriormente, possibilite às duplas que se sentem juntas e conversem sobre a experiência de revisão.

Ao final da proposta de revisão, divulgue as produções da turma em um mural na sala, no *blog* da escola, em um livro da turma, ou em outras formas reais de circulação na comunidade escolar sugeridas pelos(as) estudantes. Em seguida, peça que registrem uma cópia da versão final de seu texto em seus materiais pessoais.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 27 23/05/2022 16:37

1 ERA UMA VEZ, OS CONTOS DE FADAS

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 3; 9.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP11: Compreender os efeitos de sentido produzidos pelo uso de aumentativo e diminutivo, como por exemplo, os sufixos -ão, -inho e -zinho.

EF02LP17: Identificar e utilizar expressões que marcam a passagem do tempo (antes, ontem, há muito tempo) e a sequência das ações (no dia seguinte, ao anoitecer, logo depois, mais tarde), na leitura de textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas).

EF02LP27A: Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e a ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF02LP27B: Revisar e editar contos de fadas, maravilhosos, populares entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

EF02LP28A: Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF02LP28B: Identificar o conflito gerador em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) e sua resolução.

EF02LP28C: (Re)conhecer palavras e expressões utilizadas na caracterização de personagens e ambientes em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros).

EF12LP05A: Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP05B: Revisar e editar contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

EF15LP01: Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LP02A: Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B: Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP05A: Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.

EF15LP05C: Produzir textos dte diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 28 23/05/2022 16:37

EF15LP09: Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP12: Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

EF15LP15: Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EF15LP18: Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF15LP19: Recontar, com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (contos, lendas, crônicas, entre outros) e/ou pelo próprio aluno.

Sobre a unidade

A unidade tem foco no trabalho com o gênero textual do campo artístico-literário conto de fadas.

São narrativas que, há vários séculos, surgiram anonimamente e passaram a circular entre os povos da da Europa na Idade Média, transformando-se com o passar do tempo. Atualmente, versões adaptadas dos contos de fadas são vinculadas a literatura infantil, tendo como uma das funções apresentar um esboço compreensível da sociedade e das várias relações intersociais com uma linguagem leve e simplificada.

Objetos de conhecimento

- Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.
- Estratégia de leitura/compreensão em leitura/formação do leitor literário.
- Forma de composição de narrativas.
- Contação de histórias.
- Planejamento de texto.
- Escrita autônoma e compartilhada.
- Revisão de texto.
- Construção do sistema alfabético.

Informações sobre o gênero

Uma de suas principais características é o famoso início com "Era uma vez" ou com outra frase curta para demonstrar tempo indeterminado. Possui um enredo ficcional, que geralmente apresenta os personagens e os aspectos mágicos do conto. Apresenta um conflito que ocorre com momentos de tensão, deixando explícita a relação entre o bem e o mal, e, por fim, o desfecho que revela a solução para o conflito.

Práticas de linguagem

- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).
- Análise Linguística/Semiótica.
- Oralidade.
- Escrita (compartilhada e autônoma).
- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Para saber mais

- REGO, L .L. B. *Literatura Infantil: uma nova perspectiva da alfabetização*. São Paulo: FTD, 1988.
- SOLÉ.; I.; *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- KAUFMAN.; A.M.; RODRIGUEZ.; M.E. *Escola, leitura e produção de textos.* Porto Alegre: Artmed, 1995.

PÁGINA 10

1. OUVIR E CONTAR HISTÓRIAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LP15 Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 29 23/05/2022 16:37

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: levantamento do conhecimento dos(as) estudantes sobre o enredo de contos de fadas.
- **Praticando**: análise de contos de fadas.
- **Retomando**: sistematização sobre o que foi visto sobre contos de fadas.

Objetivo de aprendizagem

- Refletir sobre o contexto de produção de um conto de fadas tradicional reconhecendo suas finalidades, espaços e tempo em que ocorrem as interações.

Materiais

- Livros diversos de contos de fadas tradicionais.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre contos de fadas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em identificar as características e as finalidades dos contos de fadas, na leitura dos títulos para a escolha dos livros ou em relacionar os títulos dos livros com histórias que os(as) estudantes conhecem.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente a proposta para a turma. Diga que, neste capítulo, vamos relembrar e ouvir algumas histórias e desafie-os(as) a descobrir que gênero analisaremos. Para isso, explore o título do capítulo, a imagem de abertura do Caderno do(a) Estudante fazendo perguntas. Espera-se que eles/elas reconheçam que estudaremos contos de fadas.

Explore a imagem com os(as) estudantes. Eles/Elas devem perceber que a ilustração lembra o conto de fadas da Chapeuzinho Vermelho. Eles/Elas podem notar isso pela capa usada pela menina, pela cesta, pelo lobo e pelos elementos da casa da vovó. Questione o motivo pelos qual a turma acha que os contos recebem esse nome. Alguns/Algumas podem associar o nome com a personagem fada que aparece em alguns desses contos. Outros(as) podem dizer que é porque são contos de fantasia. Neste momento, não traga respostas para a turma, eles/elas irão pesquisar e descobrir mais sobre o gênero durante as atividades.

Desafie a turma a responder as questões falando o título de contos de fadas tradicionais conhecidos pela maioria.

Expectativa de respostas

1.

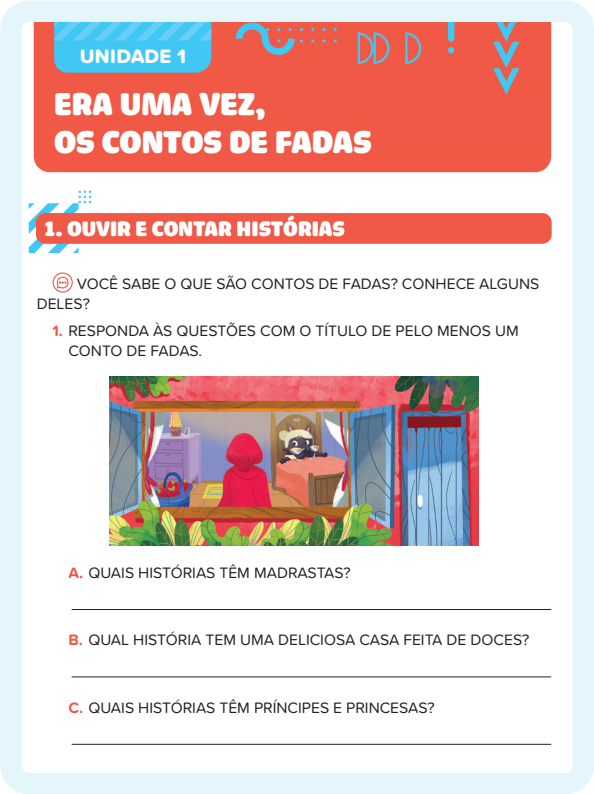
A. Branca de Neve, João e Maria, Cinderela etc.
B. João e Maria.
C. Cinderela, A bela Adormecida, Branca de Neve, Rapunzel etc.
D. Branca de Neve.
E. João e o pé de feijão.
F. Chapeuzinho Vermelho, Os Três Porquinhos etc.

PÁGINA 11

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Disponibilize uma caixa com diversos livros de contos de fadas para a turma. Organize a sala em cinco grupos, garantindo que em cada grupo tenha pelo menos um(a) estudante alfabético(a). Peça que cada grupo escolha um título de uma história. Oriente-os a ler o título e a



UNIDADE 1

ERA UMA VEZ, OS CONTOS DE FADAS

1. OUVIR E CONTAR HISTÓRIAS

VOCÊ SABE O QUE SÃO CONTOS DE FADAS? CONHECE ALGUNS DELES?

1. RESPONDA ÀS QUESTÕES COM O TÍTULO DE PELO MENOS UM CONTO DE FADAS.

A. QUAIS HISTÓRIAS TÊM MADRASTAS?

B. QUAL HISTÓRIA TEM UMA DELICIOSA CASA FEITA DE DOCES?

C. QUAIS HISTÓRIAS TÊM PRÍNCIPES E PRINCESAS?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 30 23/05/2022 16:37

explorar as imagens, a capa e a contracapa dos livros. Auxilie a turma nesta estratégia de leitura, que se constitui em uma ferramenta de extrema importância para promover o letramento visual e aguçar o senso crítico do(a) leitor(a).

Deixe expostos os livros escolhidos por cada grupo, leia os cinco títulos dos livros e faça uma rápida votação do livro que gostariam de conhecer neste capítulo. Combine com a sala que os demais livros serão lidos durante a semana na roda de leitura diária.

Apresente o livro escolhido, lendo novamente o título, autor(a), ilustrador(a) e a contracapa.

- *Qual é o título do livro?*
- *Será que o título já nos traz pistas do que vamos encontrar na história?*
- *Sobre as imagens, o que conseguimos descobrir sobre o livro? Tem alguma informação que nos deixou curiosos(as)?*
- *Leia a contracapa do livro. O que acabamos de ler nos auxiliou a desvendar mais algumas informações importantes do livro?*
- *É possível prever do que se trata o livro? Quais personagens podem aparecer? Qual informação (de texto ou de imagem) levou a essa ideia?*

D. QUAL HISTÓRIA TEM UMA MAÇÃ ENVENENADA?

_____

E. QUAL HISTÓRIA TEM FEIJÕES MÁGICOS?

_____

F. QUAIS HISTÓRIAS TÊM UM LOBO MAU?

_____

PRATICANDO

VAMOS FORMAR GRUPOS DE CINCO ESTUDANTES.

CADA GRUPO ESCOLHERÁ UM CONTO ENTRE OS LIVROS DO ACERVO OFERECIDO PELO(A) PROFESSOR(A) PARA SER LIDO PARA A TURMA.

1. CONVERSE COM A SUA TURMA.

A. QUAL É O TÍTULO DO CONTO QUE SEU GRUPO ESCOLHEU?

B. COM BASE NO TÍTULO, O QUE VAMOS ENCONTRAR NA HISTÓRIA?

C. QUEM É O(A) AUTOR(A) DO CONTO? O QUE CONHECEMOS SOBRE ELE/ELA?

D. O CONTO TEM ALGUMA IMAGEM? EM CASO POSITIVO, QUAL É A RELAÇÃO DELA COM A HISTÓRIA?

RETOMANDO

1. COMPARTILHE COM A TURMA O QUE JÁ SABE SOBRE CONTOS DE FADAS.

Faça a leitura. Este momento do capítulo aborda a importância da leitura em voz alta pelo(a) professor(a) como uma atividade significativa para formar leitores(as) competentes. Neste contato, ao escutar a leitura, as crianças aprendem que a linguagem escrita pode ser reproduzida e interpretada. Garanta as descobertas de novas linguagens por meio da mediação da leitura em voz alta trazendo as interações com o texto escrito.

Em seguida, explore as principais características dos contos de fadas, traga os elementos apresentados e discuta com a turma:

- *As ideias prévias que tivemos da leitura foram confirmadas?*
- *Quais personagens aparecem na história?*
- *Qual personagem é o(a) principal? Quais são os(as) personagens principais?*
- *Existem personagens do bem e do mal?*
- *Todos os contos de fadas possuem elementos mágicos, ou seja, algo que não existe, parte do nosso imaginário. Qual é esse elemento presente nessa história?*
- *É possível identificar quando e onde se passa a história?*
- *Qual foi o conflito apresentado na história? E como foi resolvido?*

Expectativa de resposta

1. As respostas vão depender dos livros escolhidos pela turma.

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Sistematize as características encontradas na história. Comente com a turma que todas as histórias apresentadas nos livros disponibilizados na caixa são contos de fadas. Peça que, oralmente, as crianças respondam às questões a seguir. Faça os registros na lousa, propondo uma conversa sobre o que já sabem a respeito dos contos de fadas.

- *Qual foi o título da história lida?*
- *As histórias aconteceram em um mundo imaginário ou em um lugar conhecido?*
- *Quais são as principais características da história?*

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 31 23/05/2022 16:37

- *Será que o livro é a única maneira de apresentar histórias de contos de fadas?*

Leve a informação de que os contos de fadas podem ser apresentados em outros meios de circulação como filmes, teatro e contação de histórias orais.

Peça aos(às) estudantes que copiem as conclusões em seus materiais.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que a turma retome as características encontradas nos contos trabalhados durante a atividade.

PÁGINA 12

2. TÍTULOS E IMAGENS DE CONTOS DE FADAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF15LP02A Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF02LP28A Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: reflexão sobre informações que são encontradas nas imagens de contos de fadas.
- **Praticando**: relação entre imagens e contos de fadas.
- **Retomando**: sistematização sobre imagens e títulos de contos de fadas.

Objetivos de aprendizagem

- Localizar informações explícitas, decodificando o que está escrito e relacionando com possíveis significados.
- Realizar leituras de títulos e imagens de diferentes contos de fadas.

Materiais

- Tesoura.
- Cola

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre os contos de fadas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em decodificar e relacionar a leitura dos títulos com contos conhecidos e não conhecidos.

2. TÍTULOS E IMAGENS DE CONTOS DE FADAS

1. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO. QUAL É O TÍTULO DO CONTO DE FADAS QUE ELA ILUSTRA?

2. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS.
   A. COMO VOCÊ CONSEGUIU DESCOBRIR O NOME DO CONTO? QUAIS ELEMENTOS FIZERAM VOCÊ CHEGAR A ESSA RESPOSTA?
   B. A IMAGEM PODE NOS AJUDAR A IMAGINAR O QUE PODE ACONTECER NA HISTÓRIA? COMO?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 32 23/05/2022 16:37

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Apresente a proposta do capítulo para a turma. Diga que na atividade de hoje vamos ler títulos e reconhecer imagens de contos de fadas.

Apresente a imagem de abertura. Questione a turma sobre o nome do conto de fadas que a imagem representa. Espera-se que citem o conto de fadas da Chapeuzinho Vermelho.

Discuta com a turma quais elementos ajudaram no reconhecimento da história. Os(As) estudantes podem citar a Chapeuzinho Vermelho e o lobo. Eles/Elas devem reconhecer que pela imagem as personagens principais são a menina e o lobo.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que respondam Chapeuzinho Vermelho.
2.
   A. Espera-se que citem o capuz vermelho da Chapeuzinho, a cesta que ela carrega, o lobo disfarçado de vovó. etc.
   B. Espera-se que respondam que sim, já que a imagem pode apresentar elementos que também fazem parte da história.

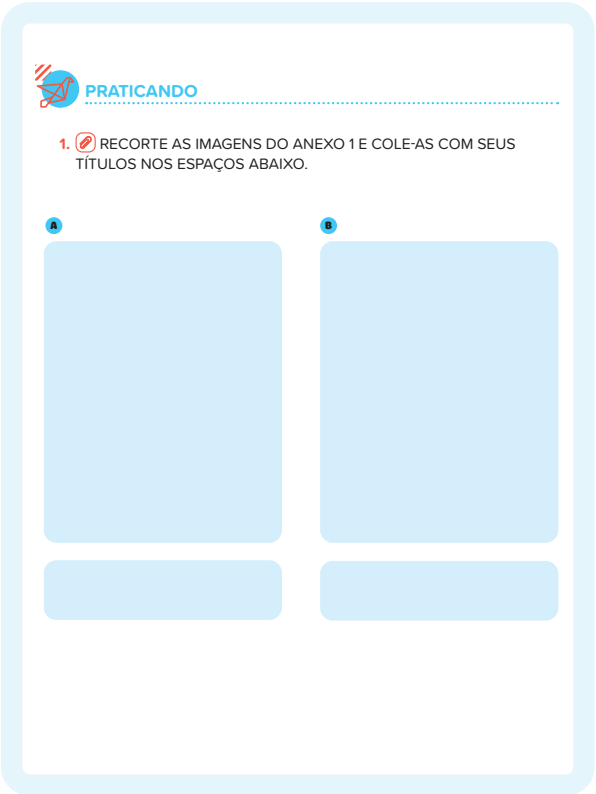
PÁGINA 13

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Organize a sala em grupos de até quatro estudantes. Procure organizar a turma garantindo que em cada grupo tenha uma criança que escreva na hipótese de escrita alfabética. Peça que os(as) estudantes recortem as imagens do Anexo 1 do Caderno do(a) Estudante, contendo títulos de contos de fadas e imagens destes contos.

Oriente que cada grupo leia os títulos e relacione-os com suas respectivas imagens. Circule entre os grupos, acompanhando a leitura dos títulos e a análise das imagens, realize intervenções quanto à compreensão do sentido do título lido e questione a turma sobre os elementos da imagem que dão pistas sobre o título do conto.


PRATICANDO

1. RECORTE AS IMAGENS DO ANEXO 1 E COLE-AS COM SEUS TÍTULOS NOS ESPAÇOS ABAIXO.

A

B

C

D

RETOMANDO

1. COM A LEITURA DO TÍTULO FOI MAIS FÁCIL IDENTIFICAR A IMAGEM QUE REPRESENTA A HISTÓRIA?

☐ SIM ☐ NÃO

JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 33 23/05/2022 16:37

2. TODOS OS TÍTULOS APRESENTADOS TÊM RELAÇÃO COM A HISTÓRIA?

☐ SIM ☐ NÃO

JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA.

3. O QUE PODEMOS CONCLUIR SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS TÍTULOS DOS CONTOS DE FADAS E AS IMAGENS?

Os(As) estudantes devem recortar as imagens e os títulos e colar nos espaços do seu material. Cada grupo deve conversar sobre os contos de fadas identificados e relembrar os(as) personagens e enredos dos contos conhecidos. Caso haja alguma história que o grupo não conheça, eles/elas devem verificar se por meio do título e da imagem é possível inferir alguma pista sobre o que pode acontecer na história.

Expectativa de resposta

1.
   A. Pinóquio.
   B. Branca de Neve e os sete anões.
   C. Os três porquinhos.
   D. Chapeuzinho Vermelho.

PÁGINA 14

RETOMANDO

Orientações, atividades 1, 2 e 3

Verifique se todos(as) chegaram à mesma conclusão. Em caso de discordância, alinhe os conhecimentos sobre os contos de fadas apresentados.

Peça que cada grupo apresente um dos títulos para os(as) colegas contando como o grupo fez a relação com a imagem escolhida. Auxilie também na leitura do título quando necessário e comente como ele traz informações sobre o livro que será apresentado.

Espera-se que com base na atividade proposta e das discussões, os(as) estudantes cheguem à conclusão de que as imagens e os títulos dos contos de fadas se relacionam e trazem alguns elementos sobre o conto em si, permitindo antecipar algumas informações.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que respondam que sim.
2. Espera-se que consigam fazer a relação entre o título e os elementos das histórias.
3. Espera-se que concluam que muitas vezes as imagens carregam elementos que fazem menção aos títulos das histórias.

PÁGINA 16

3. CONHECENDO NOVOS CONTOS DE FADAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF15LP02A Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP18 Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

EF02LP28A Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 34 23/05/2022 16:37

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: reflexão sobre versão do conto “Os três porquinhos”.
- **Praticando**: análise do conto de fadas trabalhado no capítulo.
- **Retomando**: sistematização de hipóteses levantadas sobre o conto.

Objetivos de aprendizagem

- Utilizar a estratégia de inferência descrevendo expectativas em relação à leitura, buscando sentido de possíveis acontecimentos, personagens, final esperado, por meio de conhecimentos sobre o tema.
- Levantar e confirmar as hipóteses durante e após a leitura do conto.

Materiais

- Um livro de conto de fadas contemporâneo. Se for possível, use o livro que a turma vai explorar na introdução no capítulo: “A verdadeira história dos três porquinhos”, de Jon Scieszka e Lane Smith, publicado pela Companhia das Letrinhas.
- **Outras sugestões de títulos:** "Branca de Neve e as sete versões", "O Patinho feio que não era patinho nem feio", "Os 33 porquinhos", "As Belas Adormecidas (e alguma acordadas)", "Joões e Marias" e "João e os pés de Feijão", todos títulos escritos por José Roberto Torero e Marcus Aurelius Pimenta, publicados pela Companhia das Letrinhas. Os títulos sugeridos apresentam diferentes versões de alguns contos de fadas tradicionalmente conhecidos.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre contos de fadas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em inferir possíveis hipóteses sobre os contos que não conhecem, em realizar a leitura com certa autonomia ou em compreender as informações por meio da leitura realizada.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente a proposta da atividade para a turma. Diga que, neste capítulo, vamos conhecer uma nova versão de um conto tradicional. Relembre com as crianças alguns contos de fadas bem conhecidos. Caso não se recordem da história "Os três porquinhos", leia o conto tradicional, assim poderão relacionar as histórias no decorrer da atividade e apreciar os efeitos de humor presentes na versão contemporânea.

Questione a turma se conhecem alguma releitura dessa obra. Apresente a capa do livro "A verdadeira história dos três porquinhos", escrito por Jon Scieszka, ilustrado por Lane Smith e publicado pela Companhia das Letrinhas. Diga aos(às) estudantes que esse livro traz uma versão um pouco diferente da que conhecemos do conto dos três porquinhos. Relembre com a turma a versão tradicional desse conto de fadas.

Converse sobre o que a imagem e o título trazem de dicas para levantar algumas hipóteses do que pode ser apresentado nessa nova versão. A estratégia é antecipar o conteúdo do livro a partir da observação de elementos paratextuais, como título da obra ou dos capítulos, capa, ilustração, sumário, informações presentes na contracapa etc.

- *Qual é o título do livro?*

3. CONHECENDO NOVOS CONTOS DE FADAS

VOCÊ SABIA QUE EXISTEM DIFERENTES VERSÕES PARA OS CONTOS DE FADAS QUE CONHECEMOS?

OBSERVE A CAPA A SEGUIR. ESTE LIVRO É UMA VERSÃO DIFERENTE DE UM CONTO DE FADAS BEM CONHECIDO.

REPRODUÇÃO/COMPANHIA DAS LETRAS

1. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E RESPONDA.
   - A. LEIA O TÍTULO E OBSERVE A IMAGEM. O QUE VOCÊ ACHA QUE VAI ACONTECER NESSA HISTÓRIA?
   - B. EM SUA OPINIÃO, ESSA HISTÓRIA É IGUAL À ORIGINAL? POR QUE VOCÊ ACHA ISSO?
   - C. É POSSÍVEL PREVER SE HAVERÁ ELEMENTOS MÁGICOS NESSA HISTÓRIA?
   - D. QUAL PODE SER O FINAL DA HISTÓRIA? CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E ANOTE AS HIPÓTESES.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 35 23/05/2022 16:37

- *Será que esse título dá uma pista sobre o que vamos encontrar na história?*
- *Por que será que o título traz a palavra "verdadeira"? O que isso quer dizer?*
- *O formato e como a capa está organizada, nos lembra o quê? Quais elementos os(as) ajudaram a pensar nisso?*

Caso não seja possível fazer a leitura desse livro, antecipe a escolha de um outro conto de fadas que tenha uma versão contemporânea para fazer a relação com o conto tradicional.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

PÁGINA 17

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Com as crianças sentadas em círculo, mostre o livro escolhido. Apresente o título para as crianças e passe na roda para que possam observar a imagem da capa.

PRATICANDO

1. VAMOS OUVIR UM CONTO DE FADAS DIFERENTE?

A. QUAL É O TÍTULO DA HISTÓRIA?

B. QUE PISTAS SOBRE A HISTÓRIA VOCÊ CONSEGUIU PERCEBER PELO TÍTULO E PELA IMAGEM DA CAPA?

C. PELO TEXTO DA CONTRACAPA O QUE VOCÊ ACHA QUE VAI ACONTECER NA HISTÓRIA?

D. QUAIS PERSONAGENS POSSIVELMENTE ENCONTRAREMOS AO LER A HISTÓRIA?

Faça uma roda de conversa procurando instigar as expectativas das crianças para a leitura, buscando inferir sentido de possíveis acontecimentos, personagens, enredos e final esperado.

Leia para a turma o texto da contracapa. Depois, pergunte:

- *Quais pistas o texto dá sobre o conto que vamos ler?*
- *Quais personagens possivelmente encontraremos ao ler a história?*
- *Será que já podemos prever que haverá elementos mágicos nessa história?*
- *E qual é o final que podemos esperar?*

Escreva na lousa as hipóteses levantadas e peça que façam registros no Caderno do(a) Estudante. Após permitir a manifestação da turma, realize a leitura do conto de fadas contemporâneo.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

PÁGINA 18

RETOMANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Após realização da leitura, retome as anotações da lousa e as hipóteses previamente levantadas e verifique o que foi possível confirmar, checando a adequação das hipóteses levantadas pela turma. O objetivo é que os(as) estudantes concluam que o título, a capa e o texto da contracapa podem nos ajudar a compreender o que vai acontecer na história.

Oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala para averiguar como os(as) estudantes se sentem em relação aos próprios conhecimentos sobre segmentação de palavras.

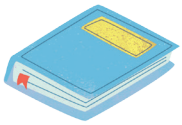
Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais.
2. Espera-se que concluam que o título, as ilustrações e a contracapa carregam elementos que fazem parte ou complementam a história.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 36 23/05/2022 16:37

RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA, APÓS OUVIR A HISTÓRIA, SOBRE AS HIPÓTESES LEVANTADAS ANTERIORMENTE. ALGUMA ESTAVA CORRETA?



▸ COMPLETE O QUADRO COM OS(AS) COLEGAS.

HIPÓTESES CORRETAS	HIPÓTESES EQUIVOCADAS

2. CONCLUINDO: COMO O TÍTULO, A ILUSTRAÇÃO DA CAPA E A CONTRACAPA PODEM NOS AJUDAR A IMAGINAR O QUE VAI ACONTECER EM UMA HISTÓRIA?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

AUTOAVALIAÇÃO

SEI O QUE É UM CONTO DE FADAS

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI LER E ENTENDER UM CONTO DE FADAS

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

ENTENDI A RELAÇÃO ENTRE IMAGEM E TEXTO EM CONTOS DE FADAS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

PÁGINA 20

4. OS CONFLITOS NOS CONTOS DE FADAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP11 Compreender os efeitos de sentido produzidos pelo uso de aumentativo e diminutivo, como por exemplo, os sufixos -ão, -inho e -zinho.

EF02LP28B Identificar o conflito gerador em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) e sua resolução.

EF02LP28C (Re)conhecer palavras e expressões utilizadas na caracterização de personagens e ambientes em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: levantamento do conhecimento dos(as) estudantes sobre conflito em contos de fadas.
- **Praticando**: análise da composição do conto "Chapeuzinho Vermelho".
- **Retomando**: escrita de lista com os personagens e suas características.

Objetivo de aprendizagem

- Perceber as diferentes características de personagens, bem como os fatos que compõem o conflito e resolução nos contos de fadas.

Materiais

- Conto "Chapeuzinho Vermelho", disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pra-mim/livros/versao_colorir/chapeuzinho_vermelho_para_colorir.pdf. Acesso em: 28 fev. 2022.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre contos de fadas.

Dificuldades antecipadas

Os/As estudantes podem apresentar dificuldades em identificar as características dos(as) personagens, pensando nas suas funções para o sentido da narrativa ou não identificar as características dos contos

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 37 23/05/2022 16:37

de fadas, percebendo os conflitos gerados e suas resoluções.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Apresente a proposta para a turma. Diga que, neste capítulo, vamos identificar personagens e o conflito presente em um conto de fadas.

Pergunte para a turma sobre o significado da palavra conflito, deixe-os(as) se expressarem livremente.

Apoiando-se nas contribuições das crianças, explique que, em narrativas, o conflito é um problema que o(a) personagem precisa resolver ou um desafio que ele/ela precisa enfrentar. É o conflito que dá emoção à história. O/A leitor(a) fica curioso(a) para saber como o(a) personagem vai resolver aquela situação.

Para você saber mais a respeito desse conceito, leia o verbete conflito no E-Dicionário de Termos Literários. Disponível em: http://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/conflito/. Acesso em: 23 mar 2022.

Após sistematização do conceito, explore com os(as) estudantes o conflito encontrado nos contos de fadas:

4. OS CONFLITOS NOS CONTOS DE FADAS

VOCÊ SABE O QUE SIGNIFICA A PALAVRA **CONFLITO**?

1. ESCREVA A SEGUIR A CONCLUSÃO A QUE VOCÊS CHEGARAM.

2. PODEMOS ENCONTRAR CONFLITOS NOS CONTOS DE FADAS? EM CASO POSITIVO, DÊ UM EXEMPLO.

- *Nos contos de fadas que você conhece, existem conflitos? Quais são eles?*

Espera-se que os(as) estudantes indiquem os contos de fadas que conhecem como: Cinderela, Branca de Neve e os sete anões, Os três porquinhos etc. A partir dessa retomada dos contos de fada conhecidos, desafie-os a identificar qual é o conflito enfrentado pelo(a) protagonista, por exemplo: Cinderela quer ir ao baile, mas a madrasta e as irmãs são um empecilho; Branca de Neve é levada para a floresta pelo caçador a mando da madrasta que quer que ela seja morta; os três porquinhos constroem suas casas e o lobo sopra para derrubar e pegá-los.

Encaminhe a discussão para que a turma perceba que uma situação problemática é apresentada em cada conto de fadas.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes consigam encontrar o significado do termo "conflito".
2. Espera-se que respondam que sim e retomem os contos de fadas que conhecem.

PÁGINA 21

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Organize a sala em pequenos grupos de no máximo quatro integrantes. Garanta que em cada grupo tenha pelo menos um(a) estudante alfabético(a) e que seja um agrupamento produtivo, isso auxiliará na interação com os(as) colegas e na troca de experiências no momento da leitura e das reflexões.

Peça a atenção da turma, especialmente para que consigam identificar o conflito na história que será lida, isto é, qual é o problema que a Chapeuzinho precisa resolver ou o desafio que ela precisa enfrentar.

Faça a leitura em voz alta do conto de fadas na íntegra. Em seguida, diga aos(às) estudantes que a história será lida novamente, para analisarem alguns aspectos. No decorrer da leitura faça pausas para identificarem e discutirem sobre os(as) personagens, as características, os conflitos e suas resoluções. É importante que as crianças percebam que o desfecho da narrativa se relaciona com a resolução do conflito. Nos contos de fadas, o(a) protagonista pode receber a ajuda de uma fada, de outro(a) personagem ou de algum elemento mágico,

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 38 23/05/2022 16:37

PRATICANDO

REFLITA SOBRE A ESTRUTURA DA NARRATIVA DOS CONTOS DE FADAS. VOCÊ VAI OUVIR A LEITURA DE UM CONTO DE FADAS MUITO CONHECIDO: CHAPEUZINHO VERMELHO!

1. AGORA É HORA DE ANALISAR O CONTO.
   A. QUE PERSONAGEM TEM UM COMPORTAMENTO MAL INTENCIONADO?

   B. ESSE(A) PERSONAGEM TEM ALGO A VER COM O CONFLITO DA NARRATIVA, ISTO É, COM O PROBLEMA QUE A CHAPEUZINHO NECESSITA RESOLVER OU COM O DESAFIO QUE ELA PRECISA ENFRENTAR?

   C. EM QUAL MOMENTO ESSE CONFLITO FOI PERCEBIDO PELA CHAPEUZINHO?

   D. COMO ESSE CONFLITO FOI RESOLVIDO? CHAPEUZINHO ENFRENTOU TUDO SOZINHA OU TEVE AJUDA DE ALGUÉM?

2. SUBSTITUA A EXPRESSÕES UTILIZADAS PELO AUTOR, NO CONTO, POR UMA PALAVRA QUE TENHA O MESMO EFEITO.

   A. PEQUENA CIDADE: _____
   B. LOBO ENORME: _____
   C. BOCA ENORME: _____
   D. PEQUENAS PATAS: _____

RETOMANDO

1. O QUE VOCÊ DESCOBRIU SOBRE O CONTO DE FADAS ESTUDADO? REGISTRE ABAIXO QUEM SÃO OS(AS) PERSONAGENS E SUAS CARACTERÍSTICAS.

por exemplo. No caso da história lida, o caçador tem papel de ajudar a protagonista Chapeuzinho.

Registre na lousa, em tópicos, as descobertas realizadas a partir das respostas dos grupos às questões do Caderno do(a) Estudante.

Expectativa de respostas

1.
   A. O lobo tenta enganar a Chapeuzinho nesse conto.
   B. Espera-se que indiquem que é o lobo quem cria a situação problemática vivida pela Chapeuzinho, ao engolir a vovó e se disfarçar para tentar devorá-la também. O objetivo é que os(as) estudantes sejam capazes de identificar que o conflito acontece devido ao antagonismo entre personagens de características diferentes.
   C. A ideia é que identifiquem que quando Chapeuzinho olha para a vovó e acha sua aparência estranha, fazendo perguntas sobre partes do corpo dela, desconfia que há algo errado, o que se confirma quando o lobo tenta engoli-la.
   D. Espera-se que identifiquem que o conflito é resolvido com a chegada de um caçador que salva a Chapeuzinho, abre a barriga do lobo e salva a vovó.
2. Pequena cidade: cidadezinha/ Lobo enorme: lobão/ Boca enorme: bocão/ Pequenas patas: patinhas.

PÁGINA 22

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Após a socialização, proponha a elaboração de um painel com registros coletivos sobre os aspectos encontrados no conto de fadas estudado. É importante chamar a atenção da turma para a identificação dos personagens principais e de suas características. O conflito da narrativa é o problema que o(a) personagem precisa resolver ou um desafio que precisa enfrentar. A resolução do conflito pode depender da ajuda de auxiliares, como o caçador na história da Chapeuzinho Vermelho.

Peça que os(as) estudantes registrem as respostas no Caderno do(a) Estudante.

Expectativa de resposta

1. Os(As) personagens são o lobo, a vovó, a mamãe, Chapeuzinho Vermelho e o caçador.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 39 23/05/2022 16:37

5. INVESTIGANDO PERSONAGENS, CONFLITOS E RESOLUÇÕES DOS CONTOS DE FADAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP11 Compreender os efeitos de sentido produzidos pelo uso de aumentativo e diminutivo, como por exemplo, os sufixos -ão, -inho e -zinho.

EF02LP28B Identificar o conflito gerador em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) e sua resolução.

EF02LP28C (Re)conhecer palavras e expressões utilizadas na caracterização de personagens e ambientes em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: levantamento do conhecimento dos(as) estudantes sobre o conto de fadas "A princesa e o sapo".
- **Praticando**: leitura e análise em grupos do conto "A princesa e o sapo".
- **Retomando**: escrita dos elementos do conto lido.

Objetivo de aprendizagem

- Reconhecer as diferentes características dos(as) personagens relacionando com suas funções na narrativa, bem como o conflito gerador e sua respectiva resolução.

Materiais

- Lápis de cor ou marca-texto para grifar.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre características de personagens, do conflito e da resolução de uma narrativa.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em encontrar as características dos(as) personagens, identificar o papel que ocupam no conto ou em reconhecer em qual momento acontece o conflito da narrativa e sua resolução.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Apresente a proposta do capítulo para a turma. Diga que vamos reconhecer diferentes aspectos dos contos de fadas, como os(as) personagens e suas características, de acordo com o seu papel na história, quais são os conflitos geradores e suas respectivas resoluções.

Organize a sala em seis grupos. Esse agrupamento deve ser pensado de forma produtiva, a fim de que essas interações entre os(as) estudantes favoreçam uma aprendizagem efetiva, uma vez que a troca de experiências e o levantamento de diferentes pontos de vista fazem com que os(as) estudantes possam testar hipóteses e reelaborar seus conhecimentos.

Mostre as imagens para a turma e pergunte qual conto de fadas eles acham que vão ler. Espera-se que citem o conto "A princesa e o sapo".

Comente com a turma quais são os elementos estruturais das narrativas de contos de fadas: apresentação dos personagens, conflito e resolução.

Pergunte para eles/elas:

- *Todos já conheciam esse conto de fadas?*
- *Vocês sabiam que em alguns livros esse conto de fadas também pode ser encontrado com o nome de "O rei sapo" ou "Henrique de Ferro"?*
- *Pensando nessa história apresentada, quais seriam as partes dessa narrativa?* Espera-se que os(as) estudantes identifiquem a apresentação dos personagens e o lugar que a história se passa, em seguida o conflito lançado, no qual teve todo um envolvimento até chegarem a uma solução.

O objetivo é realizar uma avaliação diagnóstica e identificar se os(as) estudantes conhecem o conto e se lembram das partes da narrativa que aprenderam no capítulo anterior.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes citem o conto "A princesa e o sapo".
2.
   A. Resposta pessoal.
   B. Espera-se que respondam que a princesa e o sapo são personagens da história, que se passa em um reino desconhecido.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 40 23/05/2022 16:37

5. INVESTIGANDO PERSONAGENS, CONFLITOS E RESOLUÇÕES DOS CONTOS DE FADAS

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. ELAS DÃO UMA PISTA DO CONTO DE FADAS QUE VOCÊ VAI LER.

AGORA, ESCREVA O NOME DO CONTO DE FADAS QUE AS IMAGENS SUGEREM.

_____

2. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS.
   A. VOCÊ CONHECE ESSE CONTO DE FADAS?
   B. QUAIS SÃO OS(AS) PERSONAGENS QUE PODEM APARECER NESSA HISTÓRIA? ONDE ELA SE PASSA?

PRATICANDO

1. LEIA O TEXTO A SEGUIR, COM A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A).

A PRINCESA E O SAPO

ERA UMA VEZ, EM UM REINO DISTANTE, UM REI QUE TINHA LINDAS FILHAS.

TODOS OS DIAS, A MAIS JOVEM DAS PRINCESAS IA ATÉ A FLORESTA BRINCAR COM UMA BOLA DE OURO.

UMA VEZ, ENQUANTO BRINCAVA, A PRINCESA DERRUBOU SUA BOLA NO LAGO. ELA COMEÇOU A CHORAR, IMAGINANDO TER PERDIDO SEU BEM PRECIOSO. UM SAPO APARECEU E, AO VER A SITUAÇÃO, SE OFERECEU PARA BUSCAR A BOLA DA PRINCESA:

— FIQUE TRANQUILA, EU VOU BUSCÁ-LA. MAS O QUE VOCÊ ME DARÁ EM TROCA?

A PRINCESA RESPONDEU:

— TUDO O QUE VOCÊ QUISER, SAPINHO QUERIDO!

O SAPO DISSE QUE NÃO QUERIA RIQUEZAS. QUERIA SER O SEU MELHOR AMIGO E ESTAR COM ELA EM TODOS OS MOMENTOS.

A PRINCESA CONCORDOU COM AS CONDIÇÕES DO SAPO, IMAGINANDO QUE ELE NÃO COBRARIA SUA PROMESSA.

O SAPO MERGULHOU NO LAGO E TROUXE A BOLA DE VOLTA. A PRINCESA, FELIZ POR TER RECUPERADO SEU BRINQUEDO PREDILETO, FUGIU SEM ESPERAR O SAPO.

PRATICANDO

Orientações, atividades 1, 2 e 3

Faça a leitura da história na íntegra. Chame a atenção dos(as) estudantes para os aspectos do conto, como e quem são os(as) personagens, quais são suas características, qual conflito foi gerado na história e como esse conflito foi resolvido.

Ajude-os(as) a identificar as palavras "sapinho" e "paizinho" no texto. Promova uma conversa sobre o uso das palavras no diminutivo e no aumentativo, mesmo sem citar essas nomenclaturas. Comente que o sufixo -inho pode ser usado para indicar tamanho ou também pode ser uma forma carinhosa de tratamento. Ao falar com o sapo, a princesa o chama de "sapinho querido", ou seja, usa uma forma carinhosa de tratamento, tentando agradá-lo, já que ele se ofereceu para buscar a bola. Já ao falar com o pai, ela o chamo de "paizinho", também para agradá-lo.

Explique que agora é a vez dos grupos analisarem alguns aspectos desse conto de fadas.

NO DIA SEGUINTE, NA HORA DO JANTAR, O REI, A RAINHA E AS FILHAS OUVIRAM BATIDAS NA PORTA.

A PRINCESA FOI ATENDER E, AO VER O SAPO, FECHOU A PORTA BEM DEPRESSA E VOLTOU PARA A MESA.

— QUEM ERA, FILHA? — PERGUNTOU O REI.

— NINGUÉM, PAIZINHO... APENAS UM SAPO HORROROSO.

O REI PERGUNTOU POR QUE UM SAPO IRIA ATÉ O CASTELO E A PRINCESA TEVE QUE CONTAR PARA O SEU PAI SOBRE A SUA PROMESSA.

O REI ERA UM HOMEM MUITO JUSTO E DISSE PARA SUA FILHA:

— O QUE VOCÊ PROMETEU, PRECISA CUMPRIR. CONVIDE O SAPO PARA ENTRAR.

ELA TEVE QUE OBEDECER AO PAI. O SAPO JANTOU COM A FAMÍLIA E PEDIU PARA DORMIR.

CHEGANDO NO QUARTO, A PRINCESA DEIXOU O SAPO NO CHÃO E NÃO PREPAROU UMA CAMA PARA ELE.

— VOCÊ DORME NO MACIO E EU AQUI NO CHÃO DURO? VOU ME QUEIXAR AO REI! — RECLAMOU O SAPO.

AO OUVIR ISSO, A PRINCESA FICOU FURIOSA. AGARROU O SAPO E ATIROU-O CONTRA A PAREDE COM TODA A FORÇA.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 41 23/05/2022 16:37

NESTE MOMENTO, O SAPO CAIU NO CHÃO E TRANSFORMOU-SE EM UM BELO PRÍNCIPE. ELE CONTOU QUE UMA BRUXA O HAVIA TRANSFORMADO EM SAPO E APENAS A PRINCESA PODERIA DESENCANTÁ-LO.

A PRINCESA E O PRÍNCIPE APAIXONARAM-SE E VIVERAM FELIZES PARA SEMPRE.

A PRINCESA E O SAPO OU HENRIQUE DE FERRO. DISPONÍVEL EM: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me001614.pdf. ACESSO EM: 27 FEV. 2022. ADAPTADO.

2. LOCALIZE NO TEXTO AS PALAVRAS "SAPINHO" E "PAIZINHO". POR QUAL RAZÃO A PRINCESA ESCOLHEU USAR ESSAS PALAVRAS EM VEZ DE "SAPO" E "PAI"? CONVERSE COM A TURMA E O(A) PROFESSOR.
3. AGORA, ORGANIZADA EM GRUPOS, A TURMA VAI ANALISAR ASPECTOS DO CONTO. VEJA ABAIXO O QUE CADA GRUPO DEVE FAZER NO TEXTO E CIRCULE QUAL É O SEU GRUPO.
   - GRUPOS 1 E 2: GRIFAR OS(AS) PERSONAGENS PRESENTES NA NARRATIVA E DESCREVER SUAS CARACTERÍSTICAS (EX.: ESSE(A) PERSONAGEM É BONDOSO(A), GENEROSO(A), MALDOSO(A), ESPERTO(A), MENTIROSO(A) ETC.).
   - GRUPOS 3 E 4: GRIFAR O CONFLITO DA HISTÓRIA.
   - GRUPOS 5 E 6: GRIFAR O TRECHO QUE APRESENTA A SOLUÇÃO DO CONFLITO.

RETOMANDO

1. RETOME A LEITURA DO TEXTO E ESCREVA O QUE SE PEDE NO QUADRO.

PERSONAGENS E CARACTERÍSTICAS
CONFLITO/PROBLEMA GERADO
RESOLUÇÃO

Atribua para cada grupo a função de encontrar um aspecto da história "A Princesa e o Sapo"

Circule pela sala e faça as intervenções necessárias nos grupos. Auxilie na condução da discussão de cada grupo. Questione:

- *Qual estratégia estão usando para encontrar o aspecto da narrativa destinado a vocês?* (A intenção é perceber se os grupos estão se apoiando em estratégias, como por exemplo, uma nova leitura por parágrafos e discussão com o grupo se o trecho apresenta alguma característica solicitada ou outra que realmente facilite encontrar os aspectos destinados a cada grupo. Faça as intervenções quando necessário.)
- *O texto apresenta palavras que definem como são os(as) personagens? Quais?* (Espera-se que percebam que nas narrativas dos contos de fadas, os(as) personagens tem características típicas, ou seja, no decorrer da história, esses(as) personagens são apresentados(as) por meio de características/adjetivos relacionadas ao papel que esse(a) personagem assume no conto, por exemplo, "a bondosa menina", "a malvada bruxa", "um belo príncipe".)
- *Pensando na função destinada para cada personagem, qual personagem é o(a) protagonista dessa história? E o(a) antagonista?* (Espera-se que percebam que a protagonista é a Princesa e o antagonista é o sapo.)
- *Como conseguimos perceber que um conflito começou a acontecer na história?* (É esperado que apresentem o conflito da história como sendo o momento que apresenta a queda da bola de ouro no rio, por ser o momento em que se inicia um problema que a protagonista – a princesa – precisa tentar resolver.)
- *E a solução? Como conseguimos identificá-la?* (Neste momento é necessário que sejam capazes de identificar que a o desfecho/conclusão da história acontece com a solução do conflito vivido pela protagonista da história, especialmente no trecho em que a princesa descobre que na verdade o sapo era um príncipe que recebeu um feitiço de uma bruxa má, depois eles se apaixonam e vivem felizes.)

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 42 23/05/2022 16:37

Depois que todos os grupos tiverem grifado as informações solicitadas, peça que troquem ideias entre os grupos e sugira aos(às) integrantes que identifiquem, com as marcações realizadas, qual era o aspecto da narrativa avaliada naquela parte (personagens, conflito ou solução).

Expectativa de respostas

2. A princesa usou as palavras terminadas em -inho como forma de tratamento carinhosa.
3. Personagens presentes na narrativa: rei (justo), princesa (jovem, egoísta) e sapo (generoso, bom amigo).
   Conflito: do 3º ao 14º parágrafo
   Resolução: do 15º ao último parágrafo.

PÁGINA 26

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Peça a cada grupo que apresente suas marcações. Os grupos que fizeram a análise do mesmo aspecto do conto, devem socializar suas marcações no intuito de comparar ou mesmo completá-las.

Converse com a turma ajustando, se necessário, as informações apresentadas. Faça o fechamento do capítulo, propondo uma escrita coletiva, listando os(as) personagens da história e a função de cada um(a) de acordo com o caráter que lhe é atribuído dentro da narrativa. Peça que criem uma pequena descrição do conflito apresentado e expliquem como foi a solução encontrada. Peça que todos(as) os(as) estudantes registrem em seu material a conclusão da turma. Aproveite o momento para avaliar o desenvolvimento dos(as) estudantes na atividade.

Expectativa de respostas

1. Personagens presentes na narrativa: rei (justo), princesa (jovem, egoísta) e sapo (generoso, bom amigo).
   Conflito: a princesa deixar sua bola cair no lago e faz um acordo com o sapo para conseguir resgatar o objeto. A princesa não cumpre o acordo e o sapo vai até o castelo cobrá-la.
   Resolução: o pai da princesa exige que ela cumpra o combinado e, após após uma discussão com o sapo, ela descobre que ele é um príncipe e os dois passam a viver felizes juntos.

PÁGINA 28

6. RECONHECENDO OS DIFERENTES ASPECTOS DOS CONTOS DE FADAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP11 Compreender os efeitos de sentido produzidos pelo uso de aumentativo e diminutivo, como por exemplo, os sufixos -ão, -inho e -zinho.

EF02LP28B Identificar o conflito gerador em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros) e sua resolução.

EF02LP28C (Re)conhecer palavras e expressões utilizadas na caracterização de personagens e ambientes em uma narrativa ficcional (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: levantamento dos conhecimentos sobre o conto “Branca de neve”.
- **Praticando**: análise do conto “Branca de neve”.
- **Retomando**: retomada dos aspectos do conto lido.

Objetivo de aprendizagem

- Reconhecer diferentes aspectos dos contos de fadas, como seus personagens, conflitos geradores e suas resoluções.

Materiais

- Conto "Branca de Neve ". Disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pra-mim/livros/versao_digital/branca_de_neve_versao_digital.pdf. Acesso em: 23 mar. 2022.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre as características dos contos de fadas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em identificar as características dos(as) personagens, pensando nas suas funções para o sentido da narrativa ou não identificar as características dos contos de fadas, percebendo os conflitos gerados e suas resoluções.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 43 23/05/2022 16:37

6. RECONHECENDO OS DIFERENTES ASPECTOS DOS CONTOS DE FADAS

1. VOCÊ VAI ESCUTAR UM CONTO DE FADAS MUITO CONHECIDO CHAMADO "BRANCA DE NEVE".

2. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS.
   A. NESSA HISTÓRIA, HÁ PERSONAGENS BONDOSOS(AS)? QUAIS?
   B. HÁ PERSONAGENS MAUS(MÁS)? QUAIS?
   C. FOI POSSÍVEL IDENTIFICAR QUE HOUVE UM CONFLITO QUE MEXEU COM A CALMARIA OU COLOCOU A PROTAGONISTA EM PERIGO? QUEM OU O QUE CAUSA ESSES CONFLITOS NA MAIORIA DAS VEZES?
   D. COMO, EM GERAL, ESSES CONFLITOS SÃO RESOLVIDOS? COMO AS HISTÓRIAS SÃO FINALIZADAS?

PRATICANDO

1. AGORA, LEIA UM TRECHO DO CONTO DE FADAS A SEGUIR.

> [...]
>
> ASSUSTADA, BRANCA DE NEVE ANDOU ATÉ O ANOITECER, QUANDO AVISTOU UMA **CASINHA**. RESOLVEU PEDIR AJUDA. CHAMOU PELOS MORADORES VÁRIAS VEZES, MAS NINGUÉM LHE RESPONDEU.
>
> EXAUSTA E COM FOME, ENTROU E PROVOU UM POUCO DO PÃO E DA SOPA QUE ESTAVAM EM SETE **PRATINHOS** SOBRE A MESA.
>
> EM SEGUIDA, JUNTOU SETE **CAMINHAS** E ADORMECEU SOBRE ELAS.
>
> HORAS DEPOIS, OS MORADORES ENCONTRARAM A PRINCESA, QUE DORMIA PROFUNDAMENTE.
>
> [...]

BRANCA DE NEVE. DISPONÍVEL EM: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pra-mim/livros/versao_digital/branca_de_neve_versao_digital.pdf. ACESSO EM: 27 FEV. 2022. ADAPTADO.

OBSERVE AS PALAVRAS DESTACADAS. QUAL É A INTENÇÃO DO AUTOR AO ESCREVER NO TEXTO, AS PALAVRAS NO DIMINUTIVO?

_____

_____

_____

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Apresente a proposta para a turma. Diga que, neste capítulo, vamos reconhecer os diferentes aspectos dos contos de fadas, como as características dos(as) personagens de acordo com o papel na história, quais são os conflitos geradores e suas respectivas resoluções.

Acesse o conto "Branca de Neve" (disponível em: http://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-pra-mim/livros/versao_digital/branca_de_neve_versao_digital.pdf) para ler para a turma.

Faça a leitura em voz alta para as crianças.

Retome com os(as) estudantes as principais características dos contos de fadas e proponha as questões do Caderno do(a) Estudante.

Organize a sala em duplas. Esse agrupamento deve ser pensado de uma forma produtiva, a fim de que a turma possa conseguir se ajudar nos momentos de reflexão. Garanta que em cada dupla haja pelo menos um(a) estudante alfabético(a), isso auxiliará na troca de experiências na proposta de escrita.

Expectativa de respostas

2.

A/B. O objetivo é que apresentem os adjetivos que caracterizam o perfil de cada personagem, como por exemplo, malvada, bondosa, esperto, etc.

C. Espera-se que digam que o conflito se iniciou quando a rainha malvada, descobre (por meio do espelho mágico) que a Branca de Neve é mais bela do que ela e assim se inicia alguns momentos tensos na história. Nesse momento, é importante que se compreenda que quem ou o que causa o conflito é o antagonista da história (madrasta), ou seja, o personagem ou situação que representa a oposição contra a qual o protagonista da história precisa lidar.

D. O objetivo é que compreendam que existe um desfecho que traz o fim da história, que é a solução desse conflito. As histórias podem ter desfechos diversos (tristes, alegres, engraçados), mas nos contos de fadas, na maioria das vezes, a história termina com "viveram felizes para sempre".

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 44 23/05/2022 16:37

RETOMANDO

1. OUÇA NOVAMENTE A LEITURA DO CONTO PELO(A) PROFESSOR(A) E COMPLETE O QUADRO ABAIXO COM A AJUDA DOS(AS) COLEGAS.

	SIM	NÃO
A. A HISTÓRIA APRESENTOU OS(AS) PERSONAGENS E SUAS CARACTERÍSTICAS?		
B. APARECERAM ELEMENTOS MÁGICOS NA NARRATIVA?		
C. O CONFLITO FOI BEM EXPLICADO?		
D. A SOLUÇÃO DO CONFLITO FOI BEM COMPREENDIDA?		

AUTOAVALIAÇÃO

SEI RECONHECER AS CARACTERÍSTICAS DOS(AS) PERSONAGENS EM CONTOS DE FADAS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

SEI IDENTIFICAR O CONFLITO EM CONTO DE FADAS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

SEI IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DO CONFLITO EM CONTO DE FADAS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

PÁGINA 29

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Informe aos(às) estudantes que eles/elas farão a leitura de um trecho do conto de fadas da Branca de Neve. Faça a leitura do trecho em voz alta. Chame a atenção dos(as) estudantes para as palavras destacadas e instigue-os(as) a pensar sobre o objetivo de se utilizar palavras no diminutivo.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que a turma possa concluir que o uso do diminutivo indica que os objetos são pequenos.

PÁGINA 30

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Leia com os(as) estudantes os itens do quadro disponível na atividade 1. Explique que eles/elas irão ouvir novamente a leitura do conto "Branca de Neve" e responder o quadro de acordo com as perguntas de cada item.

Releia o conto para a turma e ajude-os(as) a assinalar a alternativa correta no quadro.

Finalize o capítulo explorando os aspectos dos contos de fadas. Oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala para averiguar como os(as) estudantes se sentem em relação aos próprios conhecimentos sobre segmentação de palavras.

Expectativa de respostas

1.
   A. Sim.
   B. Sim.
   C. Resposta pessoal.
   D. Resposta pessoal.

PÁGINA 31

7. PASSAGEM DO TEMPO NOS CONTOS DE FADAS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP17 Identificar e utilizar expressões que marcam a passagem do tempo (antes, ontem, há muito tempo.) e a sequência das ações (no dia seguinte, ao anoitecer, logo depois, mais tarde), na leitura de textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: levantamento do conhecimento dos(as) estudantes sobre passagem de tempo e identificação de conto por meio de imagem.
- **Praticando**: análise da passagem de tempo no conto “Cinderela”.
- **Retomando**: sistematização sobre marcadores de tempo em contos de fadas.

Objetivo de aprendizagem

- Identificar, nos contos de fadas, as expressões utilizadas para marcar a passagem do tempo (Era uma vez, há muito tempo atrás, antigamente, antes, depois, etc.).

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 45 23/05/2022 16:37

7. PASSAGEM DO TEMPO NOS CONTOS DE FADAS

1. QUE CONTO DE FADAS ESTÁ SENDO MOSTRADO NA IMAGEM? COMO VOCÊ DESCOBRIU?

_____

_____

_____

_____

_____

_____

PRATICANDO

1. LEIA O TRECHO DO CONTO ABAIXO E DEPOIS CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E O(A) PROFESSOR(A).

> **CINDERELA**
>
> ERA UMA VEZ UMA ESPOSA DE UM RICO COMERCIANTE QUE ADOECEU GRAVEMENTE E, SENTINDO SEU FIM SE APROXIMAR, CHAMOU SUA ÚNICA FILHA E DISSE:
>
> — QUERIDA FILHA, EU ESTAREI SEMPRE AO SEU LADO — MAL ACABOU DE DIZER ISSO, FECHOU OS OLHOS E MORREU.
>
> A JOVEM IA TODOS OS DIAS VISITAR O TÚMULO DA MÃE, SEMPRE CHORANDO MUITO.
>
> UM DIA, SEU PAI, VIÚVO, RESOLVEU SE CASAR OUTRA VEZ.
>
> A NOVA ESPOSA TROUXE SUAS DUAS FILHAS, AMBAS MUITO BONITAS — MAS SÓ EXTERIORMENTE. AS DUAS TINHAM A ALMA FEIA E CRUEL.
>
> A PARTIR DESSE MOMENTO, DIAS DIFÍCEIS COMEÇARAM PARA A POBRE ENTEADA.
>
> [...]

CINDERELA. DISPONÍVEL EM: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf. ACESSO EM: 27 FEV. 2022. ADAPTADO.

A. É POSSÍVEL IDENTIFICAR QUANDO ESSA HISTÓRIA ACONTECEU?
B. SE TROCARMOS A EXPRESSÃO "ERA UMA VEZ" POR "HÁ MUITO TEMPO ATRÁS" O SENTIDO DA FRASE TAMBÉM MUDARÁ?

Materiais

- Conto "Cinderela". Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf. Acesso em: 28 fev. 2022.
- Lápis de cor.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre características dos contos de fadas.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em compreender o que são expressões que marcam a passagem do tempo ou diferenciar as marcas de passagem de tempo com termos relacionados a espaço/lugar ou modo (vivia sempre, feliz como nunca).

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente a proposta para a turma. Diga que neste capítulo, vamos aprender a identificar expressões que marcam a passagem de tempo na narrativa dos contos de fadas.

Organize a sala em duplas. A opção por esse agrupamento pode facilitar as aprendizagens, promover a construção de novos saberes, e garantir um relacionamento cooperativo e construtivo entre os(as) estudantes.

Peça que a dupla observe a imagem do conto e escrevam o seu título. Pergunte como descobriram as respostas. Eles/Elas podem citar o sapatinho de cristal, por exemplo.

Diga aos(às) estudantes que por meio desse conto vamos descobrir algumas marcações de tempo, muito presentes nos contos de fadas.

Expectativa de resposta

1. Cinderela.

PÁGINA 32

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Peça os(as) estudantes que leiam e analisem o trecho inicial da história da Cinderela e respondam às questões do Caderno do(a) Estudante.

Espera-se que os(as) estudantes, ao responderem às questões, possam iniciar uma reflexão sobre como é exposto o passar do tempo em uma narrativa e identificar algumas expressões que auxiliam a ideia de passagem de tempo.

Explique que no decorrer da história aparecem várias expressões que marcam a passagem do tempo, ou

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 46 23/05/2022 16:37

seja, expressões ou trechos que nos dão a ideia de que a história está acontecendo por meio de fatos que, ao serem narrados, trazem sentido aos acontecimentos.

Diga que, agora, a história será novamente lida, e que em cada pausa as duplas deverão grifar as expressões que marcam o passar do tempo no trecho lido. Realize a leitura fazendo as pausas indicadas para que as duplas analisem, em cada trecho, a presença das expressões que indicam tempo. A sugestão para a leitura com a ajuda do(a) professor(a) foi pensada para evitar que a falta de fluência na leitura pelos(as) estudantes atrapalhe a identificação dos marcadores temporais.

Faça questionamentos para estimular a identificação das características temporais do texto, tais como:

- *O que aconteceu primeiro e que sequência de fatos veio depois?* (Espera-se que digam que a mãe de Cinderela faleceu e um dia seu pai resolveu se casar novamente, e a partir desse dia a filha passou a levar uma vida de sofrimento.)
- *Quais palavras ou expressões mostram que o tempo está passando?* (Era uma vez, um dia, a partir desse momento.)

A intenção é que os(as) estudantes percebam que os marcadores temporais ajudam a organizar a sequência dos fatos na narrativa para que ocorra uma compreensão do que aconteceu antes e quais outros fatos foram surgindo. Nesse momento, a identificação das expressões "Era uma vez", "um dia", "a partir desse momento" se tornarão efetivas para que percebam essa sequência de fatos e a passagem do tempo, enfatizando que essa narrativa não aconteceu em um único dia.

Após finalizar toda a leitura, solicite que as duplas compartilhem as marcações identificadas.

Registre no quadro todas as expressões encontradas, e pergunte aos(às) estudantes quais dessas expressões eles/elas lembram de já ter ouvido em outros contos de fadas.

Expectativas de respostas

1.
   A. Não, a história começa o marcador temporal "Era uma vez".
   B. O sentido da frase seguirá o mesmo.
   C. É possível notar que o tempo passou nas parte que apresentam marcadores temporais.
   D. Não, a história se passo ao longo de um período maior de tempo. É possível saber disso por meio dos marcadores temporais utilizados.
2. Era uma vez/Um dia/A partir desse momento.

C. EM QUAIS MOMENTOS PODEMOS PERCEBER QUE O TEMPO PASSOU NA HISTÓRIA? COMO É POSSÍVEL PERCEBER ISSO?
D. A HISTÓRIA ACONTECE SOMENTE AO LONGO DE UM DIA? COMO PODEMOS SABER DISSO?

2. PINTE OS MARCADORES DE TEMPO QUE VOCÊ ENCONTRAR NO TEXTO.

RETOMANDO

1. RECORDE OS OUTROS CONTOS DE FADAS QUE VOCÊ CONHECE E LISTE OS MARCADORES TEMPORAIS QUE APARECEM NELES.

2. O QUE VOCÊ COMPREENDEU SOBRE A UTILIZAÇÃO DE MARCADORES DE TEMPO NOS CONTOS DE FADAS.

PÁGINA 33

RETOMANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Escreva na lousa alguns exemplos de marcadores temporais e promova uma conversa sobre quais expressões desse tipo os(as) estudantes conhecem. Peça que registrem suas respostas no Caderno do(a) Estudante.

Enfatize que os contos de fadas, em geral, apresentam termos que indicam que o tempo em que o fato narrado ocorreu.

Desafie a turma a criar coletivamente uma explicação para o uso dos marcadores temporais nos contos de fadas. O objetivo é que os(as) estudantes justifiquem que os marcadores temporais são usados para indicar sucessões de fatos, relacionar a passagem do tempo no momento da narrativa.

Expectativas de respostas

1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 47 23/05/2022 16:37

PÁGINA 34

8. MARCADORES TEMPORAIS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP17 Identificar e utilizar expressões que marcam a passagem do tempo (antes, ontem, há muito tempo.) e a sequência das ações (no dia seguinte, ao anoitecer, logo depois, mais tarde), na leitura de textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: levantamento de conhecimentos sobre o conto "João e Maria".
- **Praticando**: inserção de marcadores de tempo no conto "João e Maria".
- **Retomando**: reflexão sobre o uso de marcadores de tempo em contos de fada.

Objetivo de aprendizagem

- Determinar marcadores temporais adequados que confiram sentido aos contos de fadas.

Materiais

- Conto "João e Maria". Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf. Acesso em: 28 fev. 2022.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre o gênero conto de fadas.

Dificuldades antecipadas

Alguns/Algumas estudantes podem apresentar dificuldades em compreender o que são expressões que marcam a passagem do tempo, em saber em qual momento utilizá-las ou quando selecionar marcadores temporais que façam sentido no texto.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente a proposta para a turma. Diga que, neste capítulo, eles/elas vão exercitar o uso de diferentes expressões que representam marcações de passagem de tempo na narrativa dos contos de fadas.

Organize a turma em duplas. A opção por esse agrupamento visa facilitar a aprendizagem, promover a construção de novos saberes e garantir um relacionamento cooperativo e construtivo entre os(as) estudantes. Organize as duplas com base nos conhecimentos sobre leitura e escrita dos(as) integrantes.

Faça a leitura do título do conto em voz alta.

Verifique os conhecimentos da turma sobre esse conto de fadas

Espera-se que as crianças, por meio de seus conhecimentos sobre a história, possam identificar que nessa narrativa há vários acontecimentos, e que é necessária a passagem de alguns dias para que a história se concretize.

Diga às crianças que, por meio desse conto, vamos descobrir quais marcadores temporais completam o conto de fadas para que ele tenha sentido.

Expectativa de respostas

1.
   - **A.** João e Maria.
   - **B.** João e Maria.
   - **C.** Eles são abandonados na floresta e encontram uma casa feita de doces, mas essa é a casa de uma bruxa má.
   - **D.** Resposta pessoal.

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Peça que os(as) estudantes leiam o trecho do conto "João e Maria". Explique que algumas partes da história precisam ser completadas. A tarefa da dupla é pensar em palavras ou expressões que façam sentido para completar essas lacunas. Diga que devem usar os elementos do quadro para completar a atividade. Deixe claro que as expressões podem se repetir ou até mesmo serem trocadas por outra que as duplas possam achar conveniente naquele momento do texto.

Disponibilize alguns minutos para que a turma possa ler o trecho do conto e refletir sobre estratégias para utilizar as palavras corretas com o contexto do texto.

- *Quais estratégias podemos pensar para descobrir as palavras para completar as lacunas?*
- *Será que as palavras têm alguma particularidade?*

Espera-se que as crianças notem que as palavras que estão faltando são alguns dos marcadores temporais presentes no conto de fadas, e que existe uma possível sequência para que o texto tenha coerência. Por exemplo,

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 48 23/05/2022 16:37

8. MARCADORES TEMPORAIS

1. OBSERVE A IMAGEM DO CONTO "JOÃO E MARIA". CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E O(A) PROFESSOR(A) SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.

A. ESSA ILUSTRAÇÃO REMETE A QUAL CONTO DE FADAS?
B. QUEM SÃO AS DUAS PESSOAS MENCIONADAS NO TÍTULO?
C. O QUE ACONTECE COM ELAS NA HISTÓRIA?
D. ALGUÉM SABE CONTAR COMO TERMINA ESSA HISTÓRIA?

PRATICANDO

1. LEIA O TRECHO DO CONTO "JOÃO E MARIA".

E AS CRIANÇAS SERÃO AS PRIMEIRAS...
— HÁ UMA SOLUÇÃO... — DISSE A MADRASTA, QUE ERA MUITO MALVADA. — **AMANHÃ** DAREMOS A JOÃO E MARIA UM PEDAÇO DE PÃO, DEPOIS OS LEVAREMOS À MATA E LÁ OS ABANDONAREMOS.
NO APOSENTO AO LADO, AS DUAS CRIANÇAS TINHAM ESCUTADO TUDO, E MARIA DESATOU A CHORAR.
— JOÃO, E AGORA? SOZINHOS NA MATA, ESTAREMOS PERDIDOS E MORREREMOS.

— NÃO CHORE, TENHO UMA IDEIA — TRANQUILIZOU-A O IRMÃO. ESPEROU QUE OS PAIS ESTIVESSEM DORMINDO, SAIU DA CABANA, CATOU UM PUNHADO DE PEDRINHAS BRANCAS QUE BRILHAVAM AO CLARÃO DA LUA E AS ESCONDEU NO BOLSO. **DEPOIS** VOLTOU PARA A CAMA. **NA MANHÃ SEGUINTE**, A MADRASTA ACORDOU AS CRIANÇAS **CEDO, ANTES** DO AMANHECER.
— **HOJE** VAMOS CORTAR LENHA NA MATA. ESTE PÃO É PARA VOCÊS.

as duplas podem concluir que a expressão "felizes para sempre" deve ser utilizada no final do texto.

Leia em voz alta o primeiro parágrafo, dê uma pausa e peça que as duplas preencham as lacunas com palavras que façam sentido para dar continuidade aos fatos na história, usando o banco de expressões. O objetivo do banco de expressões é contribuir com o repertório, ao apresentar uma maior variedade de marcadores temporais.

Faça o mesmo processo, leia trechos do conto e ofereça um tempo para o preenchimento das lacunas.

Observe como os(as) estudantes discutem a escolha das palavras, anote as observações para o momento da discussão coletiva.

Expectativa de respostas

2. **ERA UM VEZ** UMA CABANA POBRE, FEITA DE TRONCOS DE ÁRVORE, NA QUAL MORAVA UM LENHADOR COM SUA ESPOSA E SEUS DOIS . O GAROTO CHAMAVA-SE JOÃO E A MENINA, MARIA.
A VIDA SEMPRE FORA DIFÍCIL NA CASA DO LENHADOR, MAS NAQUELA ÉPOCA AS COISAS HAVIAM PIORADO AINDA MAIS: NÃO HAVIA PÃO PARA TODOS.
UMA NOITE, O LENHADOR DISSE:
— MINHA MULHER, O QUE SERÁ DE NÓS? ACABAREMOS TODOS POR MORRER DE NECESSIDADE.

PÁGINA 37

RETOMANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Após finalizar toda a leitura, solicite às duplas que compartilhem as marcações escolhidas e discuta como ficou a passagem do tempo no texto.

Repasse todos os trechos do conto de fadas e verifique se houve um consenso nas escolhas.

Promova discussões para os casos que podem ser usados outras expressões sem alterar o sentido do texto.

- *No texto, encontramos a repetição de algumas marcações temporais, por exemplo, "DEPOIS". Quais outros termos podemos usar, sem alterar o sentido do que se quer dizer?* (Espera-se que digam que o termo pode ser substituído por "EM SEGUIDA", "APÓS", "POSTERIORMENTE" etc.)

Os(As) estudantes devem perceber que na história de João e Maria pode-se verificar a passagem do tempo por conta das expressões de tempo. As expressões mostram a passagem do tempo e a ordem dos fatos. Avalie se todos(as) compreenderam bem a utilização dos marcadores de tempo. Depois, peça que façam um desenho de uma sequência de dois fatos do conto que eles/elas mais gostaram.

Conclua com a turma que, neste capítulo, foi possível exercitar o uso de diversas expressões de marcadores temporais que tem como objetivo trazer uma sequenciação dos fatos com um sentido de passagem de tempo na narrativa estudada.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 49 23/05/2022 16:37

JOÃO E MARIA

_____UMA CABANA POBRE, FEITA DE TRONCOS DE ÁRVORE, NA QUAL MORAVA UM LENHADOR COM SUA ESPOSA E SEUS DOIS FILHINHOS. O GAROTO CHAMAVA-SE JOÃO E A MENINA, MARIA.

A VIDA SEMPRE FORA DIFÍCIL NA CASA DO LENHADOR, MAS NAQUELA ÉPOCA AS COISAS HAVIAM PIORADO AINDA MAIS: NÃO HAVIA PÃO PARA TODOS.

_____, O LENHADOR DISSE:

— MINHA MULHER, O QUE SERÁ DE NÓS? ACABAREMOS TODOS POR MORRER DE NECESSIDADE. E AS CRIANÇAS SERÃO AS PRIMEIRAS...

— HÁ UMA SOLUÇÃO... — DISSE A MADRASTA, QUE ERA MUITO MALVADA. — _____ DAREMOS A JOÃO E MARIA UM PEDAÇO DE PÃO, DEPOIS OS LEVAREMOS À MATA E LÁ OS ABANDONAREMOS.

NO APOSENTO AO LADO, AS DUAS CRIANÇAS TINHAM ESCUTADO TUDO, E MARIA DESATOU A CHORAR.

— JOÃO, E AGORA? SOZINHOS NA MATA, ESTAREMOS PERDIDOS E MORREREMOS.

— NÃO CHORE, TENHO UMA IDEIA. — TRANQUILIZOU-A O IRMÃO. ESPEROU QUE OS PAIS ESTIVESSEM DORMINDO, SAIU DA CABANA, CATOU UM PUNHADO DE PEDRINHAS BRANCAS QUE BRILHAVAM AO CLARÃO DA LUA E AS ESCONDEU NO BOLSO.

RETOMANDO

1. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
   A. QUE ESTRATÉGIA VOCÊ E O(A) COLEGA UTILIZARAM PARA COMPLETAR O TEXTO?
   B. VOCÊS EVITARAM A REPETIÇÃO DE EXPRESSÕES? COMO?
   C. ESSAS EXPRESSÕES SÃO IMPORTANTES PARA A COMPREENSÃO DO TEXTO? POR QUÊ?
   D. COMO CONSEGUIMOS PERCEBER A PASSAGEM DO TEMPO NO CONTO DE FADAS "JOÃO E MARIA"?
2. DESENHE NO QUADRO A SEGUIR UMA SEQUÊNCIA DE DOIS FATOS QUE VOCÊ MAIS GOSTOU DO CONTO "JOÃO E MARIA".

_____ VOLTOU PARA A CAMA.

_____, A MADRASTA ACORDOU AS CRIANÇAS _____, _____ DO AMANHECER.

— _____ VAMOS CORTAR LENHA NA MATA. ESTE PÃO É PARA VOCÊS.

JOÃO E MARIA. DISPONÍVEL EM: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf. ACESSO EM: 28 FEV. 2022. ADAPTADO.

2. VOCÊ PERCEBEU QUE ESTÃO FALTANDO PALAVRAS NO TEXTO? LEIA AS PALAVRAS DO QUADRO COM A TURMA E ESCOLHA AS QUE MELHOR COMPLETAM AS LACUNAS.

BANCO DE EXPRESSÕES

TODAS AS MANHÃS | HORAS E HORAS | DEPOIS | ALGUMAS HORAS ANTES | MANHÃ SEGUINTE | A NOITE | AMANHÃ | DEPOIS DE UM TEMPO | NOITE | NA MANHÃ SEGUINTE | DIA INTEIRO | DURANTE A NOITE | ANTES | MEIO-DIA | ANTES DO MEIO-DIA | AMANHÃ DE MANHÃ | UMA NOITE | CEDO | ENQUANTO ISSO | UMA SEMANA SE PASSOU | FELIZES PARA SEMPRE | NOITE ANTERIOR | ERA UMA VEZ | HOJE | QUATRO SEMANAS SE PASSARAM | CEDO

Expectativa de respostas

1.
   A. Resposta pessoal.
   B. Resposta pessoal.
   C. Resposta pessoal.
   D. Por meio do uso dos marcadores temporais.
2. Resposta pessoal.

PÁGINA 38

9. REVISANDO O USO DE MARCADORES TEMPORAIS NOS CONTOS DE FADAS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP17 Identificar e utilizar expressões que marcam a passagem do tempo (antes, ontem, há muito tempo.) e a sequência das ações (no dia seguinte, ao anoitecer, logo depois, mais tarde), na leitura de textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas).

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 50 23/05/2022 16:37

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** levantamento do conhecimento dos(as) estudantes sobre marcadores temporais**.**
- **Praticando**: substituição de marcadores temporais inadequados.
- **Retomando**: reflexão sobre uso de marcadores temporais.

Objetivo de aprendizagem

- Avaliar o uso de diferentes marcadores temporais em um conto de fadas.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre marcadores temporais.

Dificuldades antecipadas

Alguns/algumas estudantes podem apresentar dificuldades em compreender o que são expressões que marcam a passagem do tempo e em qual momento utilizá-la ou em selecionar marcadores temporais que façam sentido no texto.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividades 1, 2 e 3

Apresente a proposta para a turma. Diga que, neste capítulo, eles/elas irão refletir sobre a utilização das diferentes palavras ou expressões que representam as marcações temporais nos contos de fadas.

Organize a sala em duplas. A opção por esse agrupamento pode facilitar as aprendizagens, promover a construção de novos saberes, e garantir um relacionamento cooperativo e construtivo entre os(as) estudantes.

Faça a leitura em voz alta das questões com o intuito de ser uma questão disparadora para um levantamento prévio dos conhecimentos dos(as) estudantes.

- *Quem poderia falar exemplos desses marcadores temporais?* (Registre na lousa o repertório apresentado pela turma, como por exemplo, "era uma vez" e "viveram felizes para sempre", expressões tão marcantes do gênero contos de fadas).
- *Será que podemos usar qualquer marcador/expressão para dar sentido no que queremos dizer?* (Nesse momento a intenção é fazer uma reflexão que não é qualquer marcador temporal que se pode utilizar e isso vai depender de cada situação).

A expectativa é que os(as) estudantes tragam seus conhecimentos sobre a utilização dos marcadores temporais. Nesse momento o objetivo não é já receber as respostas corretas e sim apoiar os(as) estudantes nas reflexões a respeito da temática que será trabalhada durante o capítulo.

Peça que os(as) estudantes leiam as expressões e pintem as que são marcadores de tempo. Deixe que se expressem livremente, porém conduza a discussão para que todos(as) percebam que os marcadores são palavras ou expressões que indicam a passagem do tempo e dão sentido aos fatos do enredo.

Expectativa de respostas

1.
   A. Espera-se que respondam que são expressões que marcam a passagem do tempo.
   B. Espera-se que tenham a percepção de que os marcadores são usados para conectar a passagem do tempo aos acontecimentos na narrativa.

2.

ERA UMA VEZ	EM UM REINO DISTANTE	DEPOIS
EM CASA	EM UM BELO DIA	COM SUA AVÓ
CEDO	UMA LINDA MENINA	PELA MANHÃ

3. Resposta pessoal.

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Converse com a turma sobre o conto "A Bela Adormecida" e pergunte se o conhecem. Pergunte o que acham que acontece na história e se sabem o motivo da escolha desse título para o conto.

Peça que os(as) estudantes observem que no texto aparecem palavras ou expressões em destaque.

Questione o que poderia caracterizar esses destaques no texto. Espera-se que as crianças notem que as palavras são alguns dos marcadores temporais presentes no conto de fadas. Explique que alguns marcadores foram usados equivocadamente, e isso prejudicou o sentido da frase e da história.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 51 23/05/2022 16:37

Explique que a missão das duplas será identificar esses marcadores inadequados e pensar em um marcador temporal mais apropriado para aquele momento da história.

Inicie a leitura da história e faça pausas para que preencham o quadro com o marcador mais apropriado. Observe as discussões das duplas e faça intervenções quando achar necessário. Questione-os:

- *Quais estratégias vocês estão utilizando para definir se o marcador é adequado ou inadequado?*
- *Lendo o contexto da frase é mais fácil pensar em um marcador temporal mais apropriado?*

O objetivo é auxiliar a turma a refletir sobre como podem identificar se os marcadores utilizados fazem sentido para o contexto da história. Espera-se que possam também se apoiar no que já se sabem da história, por ser uma narrativa conhecida por muitos e usem esses conhecimentos para sequenciar os fatos e o tempo do conto. Espera-se também que as crianças percebam que certos marcadores não fazem sentido na sua forma de escrita, como "daqui longo tempo".

— MAJESTADE, NÃO FIQUE TRISTE, O SEU DESEJO SE REALIZARÁ LOGO: **DAQUI LONGO TEMPO (4)** A SENHORA DARÁ À LUZ UMA MENINA.

ALGUNS MESES ANTES (5) NASCEU UMA LINDA MENINA. O REI PREPAROU UMA GRANDE FESTA. COMO CONVIDADAS DE HONRA ELE PENSOU EM CHAMAR AS TREZE FADAS. MAS, AO REALIZAR OS PREPARATIVOS, O REI PERCEBEU QUE SÓ TINHAM DOZE PRATOS DE OURO NO PALÁCIO, ENTÃO DECIDIU NÃO CONVIDAR A DÉCIMA TERCEIRA FADA.

NO DIA DA FESTA (6), CADA FADA OFERECEU À RECÉM-NASCIDA UM PRESENTE MARAVILHOSO. ONZE FADAS JÁ TINHAM DESFILADO EM FRENTE AO BERÇO; FALTAVA SOMENTE UMA — QUE ESTAVA ENTRETIDA EM TIRAR UMA MANCHA DO VESTIDO — QUANDO CHEGOU A DÉCIMA TERCEIRA FADA, AQUELA QUE NÃO TINHA SIDO CONVIDADA, TERRIVELMENTE OFENDIDA, DISSE EM VOZ BAIXÍSSIMA:

— AOS QUINZE ANOS A PRINCESA VAI SE FERIR COM O FUSO DE UMA ROCA E MORRERÁ. E FOI EMBORA. ENTÃO APROXIMOU-SE A DÉCIMA SEGUNDA FADA, QUE DEVIA AINDA OFERECER SEU PRESENTE.

— TENHO PODERES APENAS PARA MODIFICAR A MALDIÇÃO. POR ISSO, A FLOR GRACIOSA NÃO MORRERÁ; DORMIRÁ POR CEM ANOS, ATÉ A CHEGADA DE UM PRÍNCIPE QUE A ACORDARÁ COM UM BEIJO.

O REI ORDENOU QUE TODOS OS INSTRUMENTOS DE FIAR EXISTENTES NO REINO DEVERIAM SER DESTRUÍDOS. E, **DAQUELE DIA EM DIANTE (7)**, NINGUÉM MAIS DEVERIA FIAR.

LOGO QUE COMPLETOU QUINZE ANOS (8), FLOR GRACIOSA COMEÇOU A ANDAR PELAS SALAS DO CASTELO E CHEGOU, ENFIM, A UM QUARTINHO.

LÁ ESTAVA UMA VELHINHA, FIANDO COM O FUSO UMA MEADA DE LINHO. A GAROTA OLHOU, MARAVILHADA. NUNCA TINHA VISTO UM FUSO.

9. REVISANDO O USO DE MARCADORES TEMPORAIS NOS CONTOS DE FADAS

1. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO.
   A. O QUE SÃO MARCADORES TEMPORAIS?
   B. PARA QUE ELES SÃO USADOS?
2. LEIA AS EXPRESSÕES ABAIXO E PINTE AS QUE SÃO MARCADORES TEMPORAIS.

ERA UMA VEZ	EM UM REINO DISTANTE	DEPOIS
EM CASA	EM UM BELO DIA	COM SUA AVÓ
CEDO	UMA LINDA MENINA	PELA MANHÃ

3. COMO VOCÊ CONSEGUIU RECONHECER ESSES MARCADORES?

PRATICANDO

1. LEIA O CONTO DE FADAS A SEGUIR COM A AJUDA DA TURMA E DO(A) PROFESSOR(A)

A BELA ADORMECIDA

ERA UMA VEZ, HÁ POUCO TEMPO (1), UM REI E UMA RAINHA JOVENS, PODEROSOS E RICOS, MAS POUCO FELIZES, PORQUE NÃO TINHAM FILHOS.

AMANHÃ (2) DE VERÃO, A RAINHA FOI BANHAR-SE NO RIACHO. E, **ANTES (3)**, PULOU PARA FORA DA ÁGUA UMA RÃZINHA.

— PARECE MESMO DIVERTIDO ESSE ESTRANHO PEDAÇO DE MADEIRA QUE GIRA ASSIM RÁPIDO. POSSO EXPERIMENTÁ-LO TAMBÉM?

SEM ESPERAR RESPOSTA, PEGOU O FUSO. E, **NUNCA (9)**, CUMPRIU-SE O FEITIÇO. FLOR GRACIOSA FUROU O DEDO E SENTIU UM GRANDE SONO. DEU TEMPO APENAS PARA DEITAR-SE NA CAMA E SEUS OLHOS SE FECHARAM.

NA MESMA HORA (10), AQUELE SONO ESTRANHO SE DIFUNDIU POR TODO O PALÁCIO.

EM VOLTA DO CASTELO SURGIU UMA EXTENSA MATA E, **APÓS ALGUNS INSTANTES (11)**, O CASTELO FICOU OCULTO.

EM BREVE (12), CHEGOU NAS REDONDEZAS UM JOVEM PRÍNCIPE, BONITO E CORAJOSO. SOUBE DA HISTÓRIA DA BELA ADORMECIDA QUE, **DESDE MUITOS ANOS (13)**, TANTOS JOVENS PROCURAVAM EM VÃO ALCANÇAR.

— QUERO TENTAR EU TAMBÉM A AVENTURA — DISSE O PRÍNCIPE.

NO DIA (14) EM QUE O PRÍNCIPE DECIDIU SATISFAZER A SUA VONTADE CHEGARA, FINALMENTE, **JAMAIS (15)** EM QUE A BELA ADORMECIDA PODERIA DESPERTAR.

O PRÍNCIPE CHEGOU AO CASTELO E PERAMBULOU POR **LONGO TEMPO (16)** ALI. ENFIM, CHEGOU AO QUARTINHO EM QUE DORMIA FLOR GRACIOSA. O PRÍNCIPE FICOU DESLUMBRADO. **SEMPRE (17)** QUE SE RECOBROU INCLINOU-se E DEU-LHE UM BEIJO.

IMEDIATAMENTE, FLOR GRACIOSA ABRIU OS OLHOS:

— COMO EU DORMI! AGRADEÇO POR VOCÊ TER CHEGADO, MEU PRÍNCIPE.

NA MANHÃ SEGUINTE (18) EM QUE FLOR GRACIOSA DESPERTAVA, O CASTELO TODO TAMBÉM ACORDOU.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 52 23/05/2022 16:37

NO OUTRO MÊS (19), O REI E A RAINHA CORRERAM À PROCURA DA FILHA E, AO ENCONTRÁ-LA, CHORANDO, AGRADECERAM AO PRÍNCIPE POR TÊ-LA DESPERTADO.

O PRÍNCIPE, ENTÃO, PEDIU A MÃO DA LINDA PRINCESA QUE, POR SUA VEZ, TAMBÉM JÁ ESTAVA APAIXONADA POR ELE.

A BELA ADORMECIDA. DISPONÍVEL EM: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000589.pdf. ACESSO EM: 28 FEV. 2022. ADAPTADO.

2. OS MARCADORES TEMPORAIS FORAM USADOS DE FORMA CORRETA? VOCÊ E UM(A) COLEGA DEVEM IDENTIFICAR OS MARCADORES INADEQUADOS E PENSAR EM UM MAIS APROPRIADO PARA AQUELE MOMENTO DA HISTÓRIA.

MARCADORES TEMPORAIS	FORAM USADOS ADEQUADAMENTE?	SE NÃO, POR QUAL PODERIA SER SUBSTITUÍDO?
1. ERA UMA VEZ, HÁ POUCO TEMPO	[ ] SIM [ ] NÃO	
2. AMANHÃ	[ ] SIM [ ] NÃO	
3. ANTES	[ ] SIM [ ] NÃO	
4. DAQUI LONGO TEMPO	[ ] SIM [ ] NÃO	
5. ALGUNS MESES ANTES	[ ] SIM [ ] NÃO	
6. NO DIA DA FESTA	[ ] SIM [ ] NÃO	
7. DAQUELE DIA EM DIANTE	[ ] SIM [ ] NÃO	
8. LOGO QUE COMPLETOU QUINZE ANOS	[ ] SIM [ ] NÃO	
9. NUNCA	[ ] SIM [ ] NÃO	
10. NA MESMA HORA	[ ] SIM [ ] NÃO	
11. APÓS ALGUNS INSTANTES	[ ] SIM [ ] NÃO	
12. EM BREVE	[ ] SIM [ ] NÃO	
13. DESDE MUITOS ANOS	[ ] SIM [ ] NÃO	
14. NO DIA	[ ] SIM [ ] NÃO	
15. JAMAIS	[ ] SIM [ ] NÃO	
16. LONGO TEMPO	[ ] SIM [ ] NÃO	
17. SEMPRE	[ ] SIM [ ] NÃO	
18. NA MANHÃ SEGUINTE	[ ] SIM [ ] NÃO	
19. NO OUTRO MÊS	[ ] SIM [ ] NÃO	

RETOMANDO

1. VOCÊS CONSEGUIRAM IDENTIFICAR TODOS OS MARCADORES DE TEMPO INADEQUADOS?
CONSEGUIRAM FAZER A SUBSTITUIÇÃO DE TODOS ELES?
COMPARTILHE COM A TURMA QUAIS FORAM OS MARCADORES ESCOLHIDOS POR VOCÊS.

OS MARCADORES TEMPORAIS CONTRIBUEM DIRETAMENTE PARA A CONSTRUÇÃO DO TEXTO, FORNECENDO UMA SEQUÊNCIA DE FATOS E DANDO UM SENTIDO AO ENREDO DE ACORDO COM OS ACONTECIMENTOS.

Expectativa de respostas

2.

MARCADORES TEMPORAIS	MARCADORES TEMPORAIS ADEQUADOS?	SE NÃO, POR QUAL PODERIA SER SUBSTITUÍDO?
(1) ERA UMA VEZ, HÁ POUCO TEMPO	( ) SIM (X) NÃO	ERA UMA VEZ, HÁ MUITO TEMPO
(2) AMANHÃ	( ) SIM (X) NÃO	NUMA TARDE
(3) ANTES	( ) SIM (X) NÃO	DE REPENTE
(4) DAQUI LONGO TEMPO	( ) SIM (X) NÃO	DAQUI A UM ANO
(5) ALGUNS MESES ANTES	(X) SIM ( ) NÃO	
(6) NO DIA DA FESTA	(X) SIM ( ) NÃO	
(7) DAQUELE DIA EM DIANTE	(X) SIM ( ) NÃO	
(8) LOGO QUE COMPLETOU QUINZE ANOS	( ) SIM (X) NÃO	NO DIA EM QUE COMPLETOU QUINZE ANOS
(9) NUNCA	( ) SIM (X) NÃO	NAQUELE INSTANTE
(10) NA MESMA HORA	(X) SIM ( ) NÃO	
(11) APÓS ALGUNS INSTANTES	( ) SIM (X) NÃO	APÓS ALGUNS ANOS
(12) EM BREVE	( ) SIM (X) NÃO	UM DIA
(13) DESDE MUITOS ANOS	(X) SIM ( ) NÃO	
(14) NO DIA	(X) SIM ( ) NÃO	
(15) JAMAIS	( ) SIM (X) NÃO	O DIA
(16) LONGO TEMPO	(X) SIM ( ) NÃO	
(17) SEMPRE	( ) SIM (X) NÃO	LOGO
(18) NA MANHÃ SEGUINTE	( ) SIM (X) NÃO	NA MESMA HORA
(19) NO OUTRO MÊS	( ) SIM (X) NÃO	LOGO

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 53 23/05/2022 16:37

PÁGINA 42

RETOMANDO

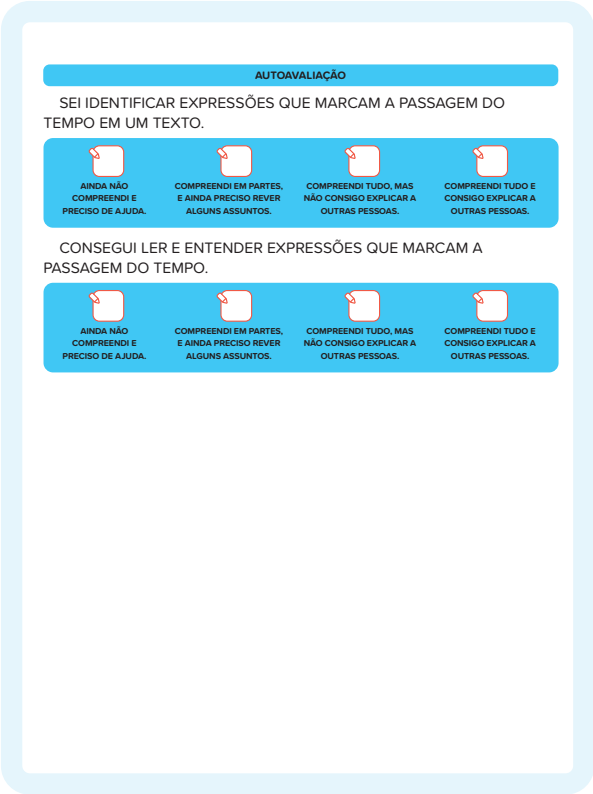
Orientações, atividade 1

Após finalizar a leitura, peça aos(às) estudantes que socializem as marcações pensadas pelas duplas, e discutam se essas são as mais adequadas para o momento da história e se auxiliam na compreensão do texto. Esse pode ser um momento de avaliação do trabalho das duplas. Eles/Elas podem verificar se identificaram todos os marcadores incorretos e se realizaram a sua substituição.

Peça que as duplas façam a substituição dos marcadores incorretos pelos corretos no trecho. Mediando a discussão, leia o texto original, substituindo as lacunas pelos marcadores corretos e compare com as marcações pensadas pelos estudantes

Conclua com a turma que, neste capítulo, foi possível perceber que os marcadores temporais contribuem diretamente para construção do texto, fornecendo uma sequência de fatos e construindo um sentido ao enredo mediante os acontecimentos.

Oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala para averiguar como os(as) estudantes se sentem em relação aos próprios conhecimentos sobre segmentação de palavras.


AUTOAVALIAÇÃO

SEI IDENTIFICAR EXPRESSÕES QUE MARCAM A PASSAGEM DO TEMPO EM UM TEXTO.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI LER E ENTENDER EXPRESSÕES QUE MARCAM A PASSAGEM DO TEMPO.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

PÁGINA 44

10. RECONTO DE HISTÓRIAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF15LP12 Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

EF15LP19 Recontar, com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (contos, lendas, crônicas, entre outros) e/ou pelo próprio aluno.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: levantamento do conhecimento dos(as) estudantes sobre contação de histórias.
- **Praticando**: análise de duas contações de história.
- **Retomando**: sistematização sobre os elementos importantes em uma contação de história.

Objetivo de aprendizagem

- Reconhecer as características das produções orais de contos de fadas.

Materiais

- Equipamento para reprodução de vídeo.
- Vídeo: Aprender a linguagem que se escreve - parte 2 (00:37 - 01:49). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=JeIEc07DftY. Acesso em: 28 fev. 2022.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre características dos contos de fadas.

Dificuldades antecipadas

Alguns/Algumas estudantes podem apresentar dificuldades em reconhecer as principais características dos contos orais.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 54 23/05/2022 16:37

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Apresente a proposta para os(as) estudantes. Diga que, neste capítulo, vamos refletir sobre os aspectos estruturais de uma produção oral, conhecendo e pensando sobre como realizar a contação de contos de fadas.

Organize a sala em um formato de meia lua. Esta organização favorece o contato entre todos os(as) participantes.

Questione a turma:

- *Alguém sabe explicar o que é reconto de histórias?*

Deixe que eles/elas expressem suas opiniões e compartilhem suas ideias, conduzindo a conversa para que reflitam se já participaram de uma contação de reconto.

Aproveite a conversa para informar aos(às) estudantes, que será feita a análise de um reconto. Considerando os seguintes aspectos: o tom da voz, o ritmo da fala e as palavras utilizadas.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais.
2.
   A. Espera-se que podemos conhecer histórias por meio de contações (alguém nos conta uma história).
   B. Resposta pessoal.
   C. Resposta pessoal.
   D. Resposta pessoal.

PÁGINA 45

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Pergunte se todos os(as) estudantes conhecem a história "Os três porquinhos". Peça que alguns/algumas estudantes recontem um trecho desta história. Em seguida questione:

- *Todos conhecem esta versão que foi contada?*
- *Alguém quer contar alguma outra versão diferente desta*

10. RECONTO DE HISTÓRIAS

1. VOCÊ SABE O QUE É UMA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS?

FITCAMERA/GETTY IMAGES

2. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
   A. ANTES DE APRENDER A LER, COMO FICAMOS SABENDO DAS HISTÓRIAS CONTADAS NOS LIVROS?
   B. ALGUÉM JÁ CONTOU HISTÓRIAS PARA VOCÊ?
   C. VOCÊ SE RECORDA DO NOME DE ALGUMA DESSAS HISTÓRIAS?
   D. VOCÊ JÁ CONTOU ALGUMA HISTÓRIA PARA ALGUÉM?

PRATICANDO

1. VOCÊ CONHECE A HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS? PODERIA CONTAR UM TRECHO DESSA HISTÓRIA? TODOS DA TURMA CONHECEM ESSA VERSÃO QUE FOI CONTADA? ALGUÉM SABE CONTAR ALGUMA OUTRA VERSÃO DIFERENTE DESSA HISTÓRIA?
2. ASSISTA A UMA CONTAÇÃO DESSA HISTÓRIA. REPARE NO TOM DE VOZ UTILIZADO, NO RITMO DA FALA, NOS GESTOS E NAS PALAVRAS ESCOLHIDAS. DEPOIS COMENTE O QUE ACHOU COM A TURMA.

RETOMANDO

1. AGORA, CHEGOU A SUA VEZ DE RECONTAR A HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS. LEMBRE-SE DE ESCOLHER BEM AS PALAVRAS, USAR UM BOM TOM DE VOZ, TER UM BOM RITMO DE FALA E FAZER GESTOS.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 55 23/05/2022 16:37

- Apresente o vídeo. Caso tenha algum outro vídeo ou áudio de reconto, você pode apresentá-los para o desenvolvimento da atividade.
- Após a exibição, proponha uma reflexão sobre os aspectos citados anteriormente.
- Espera-se, por exemplo, que os(as) estudantes percebam que o menino diferencia a voz do narrador e dos personagens.

Após a reflexão inicial, pergunte aos(às) estudantes se pela maneira como ele reconta, é possível dizer que ele conhece bem a história. Solicite que justifiquem a resposta.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal
2. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Neste momento, liste com os(as) estudantes os acontecimentos que aparecem no reconto realizado por Caíque, no vídeo. Saliente a importância de manter a ordem dos acontecimentos para a progressão do conto.

Ao finalizar, peça que eles/elas recontem o trecho, levando em consideração a lista feita e a análise do trecho assistido.

Lembre-os(as) da importância de manter a ordem dos acontecimentos, utilizar a linguagem usada para escrever e um tom de voz que permita a fluidez do conto e a continuidade do texto.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 46

11. PRODUÇÃO ORAL DE CONTO DE FADAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF15LP09 Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF15LP19 Recontar, com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (contos, lendas, crônicas, entre outros) e/ou pelo próprio estudante.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: leitura de dicas para preparar a contação de histórias.
- **Praticando**: planejamento da contação de histórias.
- **Retomando**: reflexão do planejamento feito para verificar pendências.

Objetivos de aprendizagem

- Planejar a apresentação de uma contação de história, refletindo sobre as particularidades de uma produção oral nas narrativas dos contos de fadas.
- Desenvolver a habilidade de ouvir opiniões do grupo respeitando os turnos da fala.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre contação de histórias.

11. PRODUÇÃO ORAL DE CONTO DE FADAS

1. LEIA AS DICAS ABAIXO E MARQUE COM LÁPIS DE COR AS QUE VOCÊ ACHAR MAIS IMPORTANTES PARA A CONTAÇÃO DE UMA HISTÓRIA.

DICAS PARA PREPARAR A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

A. ESCOLHER COMO A HISTÓRIA IRÁ COMEÇAR E APRESENTAR OS(AS) PERSONAGENS.
B. SABER QUAIS SÃO AS PARTES MAIS IMPORTANTES DA HISTÓRIA E CHAMAR A ATENÇÃO DO PÚBLICO PARA ELAS.
C. USAR PALAVRAS, EXPRESSÕES E FRASES QUE AJUDEM O PÚBLICO A IMAGINAR AS CENAS.
D. MANTER O FOCO NAS PARTES IMPORTANTES DA HISTÓRIA PARA QUE A CONTAÇÃO NÃO FIQUE CANSATIVA.
E. SEGUIR A ORDEM DOS ACONTECIMENTOS, PARA QUE O PÚBLICO POSSA COMPREENDER A HISTÓRIA.
F. USAR TOM DE VOZ E GESTOS APROPRIADOS PARA AS FALAS DE CADA PERSONAGEM.
G. MEMORIZAR E PRATICAR A CONTAÇÃO DA HISTÓRIA.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 56 23/05/2022 16:37

Dificuldades antecipadas

Alguns/Algumas estudantes podem apresentar dificuldades em planejar os aspectos fundamentais para uma boa produção oral de uma contação de histórias.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente a proposta para a turma. Diga que, neste capítulo, vão planejar a contação de história de um conto de fadas, definir os principais aspectos para uma boa contação e refletir sobre pontos fundamentais para uma produção oral.

Organize a sala em grupos de até seis estudantes. Ajude a turma a compreender que quanto maior for a interação, discussões e reflexões entre eles/elas, mais rico o trabalho ficará. A intenção dessa escolha é desenvolver um espírito colaborativo, a fim de desenvolver afinidade e confiança para que juntos(as) tomem decisões, desenvolvam a habilidade de ouvir as opiniões dos(as) colegas respeitando os turnos de fala e dividindo tarefas.

Retome as características das narrativas orais. É necessário levá-los(as) a perceber que a contação oral é uma forma de se expressar em voz alta para um grupo de ouvintes.

Converse com os grupos para que relembrem aspectos importantes para o planejamento de uma contação de história:

- *O que não pode deixar de ser pensado quando queremos contar uma história?*

Espera-se que os(as) estudantes pensem na necessidade da escolha da história, na importância de conhecer seu enredo para recontá-la com maiores detalhes, definir se haverá necessidade de utilizar objetos e/ou recurso para atrair a atenção de quem está ouvindo, refletir sobre quem fará parte do grupo de ouvintes, as características dos(as) personagens, o modo como a história será apresentada etc.

Diga que agora é a vez de cada grupo ler as dicas e marcar aquelas que acharem mais importantes. Antes de encerrar, peça que cada grupo compartilhe as dicas que marcaram.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 47

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Disponibilize livros que contenham contos de fadas tradicionais já lidos com a turma. Peça que o grupo escolha o conto de fadas sobre o qual será realizada a contação de história. Enfatize que cada grupo deve escolher um conto diferente.

Sugira que a contação de história seja feita para os(as) estudantes do 1º ano. Para isso, explique que será necessário fazer um planejamento para organizar a apresentação. Ajude-os(as) a escrever um roteiro com a organização da contação.

Peça que os(as) estudantes que preencham o roteiro que auxiliará nesse planejamento e não deixará nenhum aspecto importante ser esquecido.

Leia cada item para a turma e disponibilize algum tempo para que os grupos possam discutir e refletir.

PRATICANDO

1. AGORA SERÁ A VEZ DO SEU GRUPO SE PREPARAR PARA CONTAR UMA HISTÓRIA. COM OS(AS) COLEGAS, ESCOLHA UM CONTO PARA NARRAR PARA O RESTANTE DA TURMA E ESCREVA O NOME DELE A SEGUIR.

_____

A. QUAL SERÁ O PÚBLICO OUVINTE?

_____

B. VOCÊS CONHECEM BEM O CONTO ESCOLHIDO?

☐ SIM ☐ NÃO

C. INDIQUEM OS PONTOS CENTRAIS DO CONTO ESCOLHIDO, QUE NÃO PODERÃO SER ESQUECIDOS NO MOMENTO DA CONTAÇÃO DA HISTÓRIA.

_____

_____

_____

D. COMO SERÁ ESSA APRESENTAÇÃO (APRESENTAÇÃO TEATRAL, NARRAÇÃO, ESCOLHA DE UM ÚNICO NARRADOR QUE FARÁ TODA A CONTAÇÃO, INCLUSÃO DE MÚSICA, DEDOCHE, FANTOCHES ETC.)?

_____

_____

_____

_____

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 57 23/05/2022 16:37

E. VOCÊS VÃO USAR OBJETOS OU APETRECHOS PARA ESSA APRESENTAÇÃO? QUAL? EM QUAIS MOMENTOS?

RETOMANDO

1. RETOME O PLANEJAMENTO FEITO E IDENTIFIQUE O QUE JÁ ESTÁ DECIDIDO E O QUE AINDA PRECISA SER REVISTO PARA A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS.

A intenção nesse momento da atividade é auxiliar a turma a refletir sobre o percurso necessário e o que precisa ser considerado no planejamento de uma produção oral.

Peça que, após definirem os principais aspectos, os grupos façam ensaios das contações planejadas.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.
   - A. A turma poderá escolher o público, mas é provável que ele seja formado pelos(as) colegas de outros grupos.
   - B. Resposta pessoal.
   - C. A resposta vai depender do conto escolhido.
   - D. Resposta pessoal.
   - E. Resposta pessoal.

PÁGINA 48

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Organize as apresentações para o próximo capítulo. A ideia é que, neste momento, os(as) estudantes retomem o roteiro e avaliem se os pontos principais já foram decididos. Os(As) estudantes devem avaliar e anotar o que já foi resolvido e o que ainda devem resolver com seu grupo.

Finalize dizendo que, no próximo capítulo, será feita uma avaliação das performances, antes da apresentação final para os 1º anos.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 49

12. CONTANDO CONTOS DE FADAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF15LP09 Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado

EF15LP19 Recontar, com e sem o apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor (contos, lendas, crônicas, entre outros) e/ou pelo próprio estudante.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: reflexão sobre o que significa contar uma história.
- **Praticando**: ensaio da apresentação.
- **Retomando**: reflexão sobre a apresentação.

Objetivo de aprendizagem

- Recontar um conto de fadas avaliando por meio de indicadores o funcionamento dos aspectos das produções orais.

Materiais

- Equipamento para filmagem (câmera ou celular).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre contação de histórias.

Dificuldades antecipadas

Alguns/Algumas estudantes podem apresentar dificuldades em apresentar o que foi pensado, colocando em prática o planejamento realizado, em realizar a apresentação devido a ansiedade, timidez e/ou falando muito baixo, em elaborar um roteiro, organizando e

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 58 23/05/2022 16:37

dividindo tarefas/personagens ou em realizar a contação de história respeitando o texto escrito, sem omitir trechos importantes do conto.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente a proposta para a turma. Diga que, neste capítulo, eles/elas vão colocar em prática o planejamento e verificar se as contações das histórias já contemplam todos os aspectos para uma boa produção oral e se estão bem organizadas para as apresentações.

Organize a sala com os mesmos grupos formados no capítulo anterior para a contação de história.

Retome com os grupos o planejamento realizado no capítulo anterior para contação de história de um conto de fadas.

Relembre os aspectos importantes para que a contação tenha significado. É necessário que percebam que o principal procedimento para essa produção oral é recontar a história de forma parecida com a do texto escrito ou como foi ouvida pela primeira vez, respeitando o tema, o tipo de linguagem, as marcas do gênero contos de fadas e a estrutura do texto.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que os(as) estudantes compartilhem os conhecimentos que já têm, dizendo que "contar" é produzir oralmente uma narrativa.

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Disponibilize alguns minutos para os ensaios do grupo. Deixe ao acesso da turma alguns acessórios e/ou objetos que possam usar nas suas produções, mas lembre os grupos que de acordo com suas histórias, o cenário ou mesmos os apetrechos podem ser criados pelos(as) próprios(as) integrantes.

Circule pelos grupos, orientando e fazendo intervenções nos ensaios, dando dicas para pontos que podem melhorar para a apresentação, por exemplo, entonação das falas, acessórios que podem ser confeccionados e/ou usados, jeitos de se expressar para dar maior ênfase nas características dos personagens etc.

Explique para as crianças que será feita a gravação desse ensaio para que os(as) integrantes do grupo possam se assistir e analisar suas apresentações.

Faça combinados com a sala sobre a organização dessas gravações, deixe claro que cada grupo apresentará a sua contação de história, enquanto os demais deverão permanecer em total silêncio para não atrapalhar. Anote os combinados na lousa.

Grave as apresentações para que os grupos possam assistir posteriormente.

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Mostre para a turma os vídeos feitos durante os ensaios.

Conte para a turma que antes de apresentar as contações de histórias para os 1º anos, os grupos deverão realizar uma revisão de todo o processo dessa produção oral.

12. CONTANDO CONTOS DE FADAS

1. O QUE É CONTAR UMA HISTÓRIA? CONVERSE COM SEU GRUPO.

PRATICANDO

1. ESTÁ TUDO COMO FOI PLANEJADO? REÚNA-SE COM SEU GRUPO E VERIFIQUE SE ESTÁ TUDO PRONTO PARA A APRESENTAÇÃO.
É HORA DO ÚLTIMO ENSAIO ANTES DA APRESENTAÇÃO! O(A) PROFESSOR(A) VAI GRAVAR O ENSAIO PARA QUE VOCÊS POSSAM ANALISAR A APRESENTAÇÃO.

RETOMANDO

1. OBSERVE A GRAVAÇÃO DA CONTAÇÃO QUE SEU GRUPO FEZ E REFLITA SOBRE O SEU TRABALHO.
   A. O QUE SEU GRUPO PRECISA MELHORAR PARA A APRESENTAÇÃO FINAL?

_____
_____
_____
_____
_____
_____

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 59 23/05/2022 16:37

B. PREENCHA O QUADRO A SEGUIR.

REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO ORAL (GRUPO)		
NOME DA HISTÓRIA CONTADA:		
ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	**SIM**	**NÃO**
TODOS OS INTEGRANTES TIVERAM CONTATO COM A HISTÓRIA DO CONTO ESCOLHIDO?		
O TEMPO DA CONTAÇÃO DA HISTÓRIA FICOU ADEQUADO?		
OS EPISÓDIOS APRESENTADOS OBEDECERAM A UMA ORDEM COERENTE DOS FATOS?		
FORAM USADOS MARCADORES TEMPORAIS APROPRIADOS PARA DESTACAR A PASSAGEM DO TEMPO NO ENREDO DA CONTAÇÃO?		
OS OBJETOS OU ACESSÓRIOS UTILIZADOS FIZERAM SENTIDO PARA O MOMENTO DA PRODUÇÃO?		
A ENTONAÇÃO DA VOZ DO NARRADOR E DOS DEMAIS PERSONAGENS ESTÁ ADEQUADA? OU SEJA, ESTÁ COM O VOLUME ADEQUADO, FIRMEZA, DOMÍNIO NO QUE DIZ, TRANSMITE EMOÇÕES QUANDO NECESSÁRIO ETC.?		

REFLEXÃO SOBRE A PRODUÇÃO ORAL (GRUPO)		
NOME DA HISTÓRIA CONTADA:		
ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	**SIM**	**NÃO**
A HISTÓRIA CONTADA TRANSMITE A MENSAGEM DE FORMA FIEL AO CONTO ESCRITO?		
AS CARACTERÍSTICAS DE CADA PERSONAGEM FICARAM CLARAS NO MOMENTO DA CONTAÇÃO ORAL? OU SEJA, FORAM USADOS EXPRESSÕES, ENTONAÇÃO DE VOZ, OBJETOS PARA FAZER AS MARCAÇÕES DESSAS CARACTERÍSTICAS?		
OS INTEGRANTES FIZERAM A CONTAÇÃO DA HISTÓRIA SEM O APOIO DE TEXTOS ESCRITOS?		

AUTOAVALIAÇÃO

SEI IDENTIFICAR EXPRESSÕES QUE MARCAM A PASSAGEM DO TEMPO EM UM TEXTO.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI LER E ENTENDER EXPRESSÕES QUE MARCAM A PASSAGEM DO TEMPO.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

Mostre o quadro com os itens que deverão ser considerados na análise de cada grupo. Reproduza os vídeos gravados para a turma e oriente que preencham o quadro analisando se na produção oral criada foram contemplados os aspectos necessários.

Em seguida, para os itens que os grupos apontaram como "NÃO", peça que reflitam sobre esse aspecto e como pode ser contemplado ou melhorado na apresentação final.

Após o preenchimento, inicie um diálogo para fechamento, utilizando os indicadores sinalizados e questionando como os grupos resolveram tais observações e peça ajuda dos demais grupos para novas ideias.

Por exemplo, se o grupo sinalizou o "NÃO" no indicador "A entonação da voz do narrador e dos demais personagens está adequada? Ou seja, está com o volume adequado, firmeza, domínio no que diz, transmite emoções quando necessário etc?". Questione:

- *O que perceberam para fazer tal marcação?*
- *O que o grupo combinou para resolver essa situação?*
- *E os demais grupos, quais dicas podem dar para que esse grupo melhore esse aspecto?*

Espera-se que com essa discussão o grupo aponte, por exemplo, que o(a) antagonista não demonstrou na entonação de voz a característica do(a) personagem ou que eles/elas combinaram uma maior expressividade. Os demais grupos podem ajudar demonstrando algum gesto ou voz que pode ser usado, etc.

A intenção é que um aspecto que pode ter sido problema para um grupo sirva de exemplo e de ideias para os demais grupos.

Incentive os(as) estudantes a ensaiarem sempre que puderem até o dia da apresentação para os 1º anos, sempre se atentando às dicas para uma boa contação de história.

Planeje um dia para a apresentação final.

Dependendo da quantidade de salas de 1º anos na escola, organize que cada grupo apresente uma história para cada sala, permitindo que todos participem sem tornar a atividade cansativa para o público.

Depois, oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 60 23/05/2022 16:37

PÁGINA 52

13. REESCRITA DE CONTO DE FADAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP27A Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e a ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP05A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP05A Planejar o texto que será produzido, com a ajuda do professor, conforme a situação comunicativa (quem escreve, para quem, para quê, quando e onde escreve), o meio/suporte de circulação do texto (impresso/digital) e as características do gênero.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: retomada dos contos de fadas lidos e introdução à escrita de um conto.
- **Praticando**: planejamento de escrita de conto e leitura de dicas de escrita.
- **Retomando**: organização do planejamento da escrita do conto.

Objetivo de aprendizagem

- Planejar a produção textual de um conto de fadas, escolhendo os seus aspectos principais organizando uma sequência linguística lógica.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias as características de um conto de fadas.

Dificuldades antecipadas

Alguns/Algumas estudantes podem apresentar dificuldades em levantar os aspectos principais e seguir uma lógica de sequência para colaborar com a produção.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Explique para a turma que eles/elas irão escrever a história de um conto de fadas conhecido. Organize a turma em duplas com o intuito de criar agrupamentos produtivos e colaborativos.

Lembre com as crianças títulos e histórias de contos de fadas já lidos em capítulos anteriores e/ou contos que eles/elas conhecem. Peça que listem esses contos. Anote na lousa e peça que copiem em seus materiais. Se possível, leve diversos títulos de contos de fadas para servir de inspiração durante a proposta. Alguns títulos que podem ser relembrados são: “A princesa e o sapo”, “A Bela Adormecida”, “João e Maria”, “Branca de Neve”, “Chapeuzinho Vermelho”, “Os três porquinhos” etc.

Comente com a turma que os contos de fadas não têm um único autor, afinal, essas histórias eram contadas e repassada oralmente. Porém alguns autores, como os Irmãos Grimm e o Charles Perrault, resolveram registrar por escrito esses contos, que com o passar do tempo foram reescritos por diversos escritores que deram um novo jeito de contar essas histórias.

Diga que a proposta é reescrever um conto de fadas conhecido escolhido pela turma, para que seja apresentado para os(as) estudantes do 1º ano. Para isso, é importante pensar em aspectos fundamentais de uma boa escrita.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 53

PRATICANDO

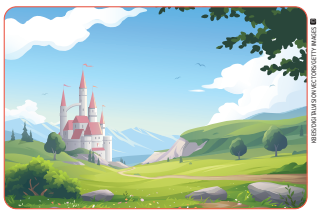
Orientações, atividades 1, 2 e 3

Informe que a turma deverá escolher um conto tradicional conhecido para ser reescrito.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 61 23/05/2022 16:37

13. REESCRITA DE CONTO DE FADAS

VAMOS RELEMBRAR AS DIVERSAS HISTÓRIAS DE CONTOS DE FADAS LIDAS E QUE VOCÊ JÁ CONHECE?



1. LISTE OS CONTOS DE FADAS DE QUE VOCÊ SE LEMBRA.

Disponibilize alguns minutos para a realização dessa escolha. Sugira alguns contos já trabalhados e organize uma votação para definir qual será o conto de preferência para a reescrita.

Após a escolha do conto que será reescrito, converse com a turma:

- *Vocês serão os(as) autores(as) dessa história. Quais informações não podem ser esquecidas no momento de escrever o texto?*
- *Quem serão as pessoas que lerão esse conto? Tendo essa definição, será que é importante pensar na linguagem apropriada para essa escrita?*

Com esses questionamentos, a intenção é que os(as) estudantes percebam a necessidade de fazer um planejamento para pensar em todos os aspectos importantes para escrever uma narrativa. Comente que seus(suas) leitores(as) serão as crianças menores do 1º ano e que a linguagem precisará estar de acordo com esse público. Durante a produção também será preciso cuidar para que todos os aspectos e características dos contos de fadas sejam contemplados.

Peça que as duplas descrevam os aspectos que precisam ser pensados para reescrever o conto de fadas escolhido.

PRATICANDO

AGORA, É A SUA VEZ DE REESCREVER UM CONTO DE FADAS!

1. QUAL É O SEU CONTO DE FADAS PREFERIDO?

2. VAMOS VOTAR? SUA TURMA VAI ESCOLHER QUAL CONTO SERÁ REESCRITO! QUAL FOI O CONTO ESCOLHIDO?

3. VOCÊ E SUA TURMA SERÃO OS(AS) AUTORES(AS) DESSA NOVA VERSÃO DA HISTÓRIA. ANTES DE COMEÇAR, CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS.
   A. QUAIS INFORMAÇÕES NÃO PODEM SER ESQUECIDAS NO MOMENTO DE ESCREVER O TEXTO?
   B. QUEM SERÃO AS PESSOAS QUE LERÃO ESSE CONTO?

DICAS

- DEFINAM PARA QUEM O TEXTO ESTÁ SENDO ESCRITO.
- PENSEM NAS CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO CONTOS DE FADAS. O QUE NÃO PODE FALTAR? (APRESENTAÇÃO, CONFLITO, RESOLUÇÃO, MARCADORES TEMPORAIS, PERSONAGENS, ELEMENTO MÁGICO ETC.)
- QUEM VAI LER O CONTO PRECISA COMPREENDER OS ACONTECIMENTOS DA NARRATIVA. LEMBRE-SE DE QUE A HISTÓRIA TEM UMA ORDEM DE ACONTECIMENTOS DOS FATOS

RETOMANDO

1. USE O ESPAÇO A SEGUIR PARA REGISTRAR O PLANEJAMENTO DO TEXTO.

PLANEJAMENTO DA PRODUÇÃO TEXTUAL
NOME DO CONTO:
PERSONAGENS:
CONFLITO:
SOLUÇÃO:

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 62 23/05/2022 16:37

Circule pela sala e faça intervenções quando necessário, como auxiliar a turma a refletir sobre como eles/elas podem enumerar a ordem dos fatos da narrativa ou descrever usando adjetivos adjetivos as características dos(as) personagens. Por meio de boas perguntas as intervenções podem acontecer de forma rica e prazerosa para os(as) estudantes.

Estimule que a turma pense em todas as informações principais. Esse processo de planejamento facilitará para uma boa produção.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.
2. A resposta vai depender do resultado da votação.
3.
   A. Espera-se que concluam que ordenar corretamento os acontecimentos da história, caracterizar bem os(as) personagens e contar corretamente como ocorreu o conflito e qual foi a solução são elementos importantes para essa produção escrita.
   B. Os(As) colegas do 1º ano.

PÁGINA 54

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Socialize os apontamentos levantados pela turma. Sistematize o planejamento, organizando as ideias para a realização da produção textual. Essa sistematização pode acontecer por meio de levantamentos de tópicos pontuados pelos(as) estudantes de aspectos que não podem faltar. Por exemplo, no conto de fadas da Branca de Neve, faça o exercício de pensar no que não pode deixar de ser falado. Nesse caso é importante apresentar os diferentes lugares em que a história se passa; explicar sobre o conflito quando a madrasta descobre que Branca de Neve é a mais bela do reino; contar como foi a chegada da Branca de Neve na casa dos anões, como foram as tentativas da madrasta de se livrar de Branca de Neve; descrever como o conflito foi solucionado etc.

Com a realização do planejamento é necessário que os(as) estudantes percebam a necessidade de selecionar o que vai ser dito, ativando os conhecimentos disponíveis em sua memória e utilizando referências de contos conhecidos, organizar o conteúdo em uma sequência que seja adequada para os objetivos pensados, construir sequências linguísticas (períodos, orações) adequadas às finalidades e destinatários e selecionar vocabulário adequado ao contexto.

Estruture os apontamentos fundamentais para que todos(as) os tenham por escrito e informe que no próximo capítulo, a turma será desafiada a escrever esse conto de fadas.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

PÁGINA 55

14. PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DO CONTO DE FADAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP27A Planejar e produzir, com a colaboração de colegas e a ajuda do professor, diferentes textos do campo artístico-literário (contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP05A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos do campo artístico-literário (contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP05C Produzir textos de diferentes gêneros textuais, considerando a situação comunicativa.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: reflexão sobre a escrita coletiva do conto de fadas.
- **Praticando:** escrita coletiva do conto de fadas.
- **Retomando**: reflexão sobre o conto escrito coletivamente.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 63 23/05/2022 16:37

14. PLANEJAMENTO E PRODUÇÃO DO CONTO DE FADAS

NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ E SUA TURMA FIZERAM UM LEVANTAMENTO DOS ASPECTOS QUE SÃO IMPORTANTES PARA A ESCRITA DE UM CONTO DE FADAS.

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI REESCREVER O CONTO DE FADAS ESCOLHIDO, DE FORMA COLETIVA.

1. QUAL CONTO DE FADAS SERÁ REESCRITO?

PRATICANDO

1. REGISTRE A SEGUIR AS INFORMAÇÕES SOBRE O CONTO DE FADAS ESCOLHIDO.
   A. QUAIS SÃO OS(AS) PERSONAGENS DO CONTO?

   _____
   _____
   _____
   _____

   B. COMO ELE DEVE COMEÇAR?

   _____
   _____
   _____

C. QUE INFORMAÇÕES NÃO PODEM FALTAR?

_____
_____
_____

D. COMO ELE TERMINA?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

RETOMANDO

1. REFLITA SE O CONTO DE FADAS ESTÁ COMPLETO E COMPREENSÍVEL.
   RELEIA, COM A TURMA E O(A) PROFESSOR(A) O TEXTO QUE FOI ESCRITO COLETIVAMENTE E RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
   A. O CONTO ESTÁ COMPREENSÍVEL?
   B. ESTÁ FALTANDO ALGUMA COISA? O QUÊ?
   C. COMO ELE PODE SER MELHORADO?

Objetivo de aprendizagem

- Reescrever um conto de fadas conhecido, levando em conta o seu contexto de produção e os elementos planejados.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre as características de um conto de fadas.

Dificuldades antecipadas

Alguns/algumas estudantes podem apresentar dificuldades em produzir coletivamente, considerando os elementos planejados ou em articular o planejamento com os detalhes necessários para proporcionar uma coerência no conto.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente a proposta do capítulo para a turma. Diga que farão a reescrita do conto de fadas escolhido e que após o planejamento realizado, agora será possível realizar a produção efetiva do conto de fada escolhido pela turma.

Retome com os(as) estudantes o intuito dos capítulos de produção de texto, relembre que, no capítulo anterior, a turma organizou um planejamento considerando os aspectos importantes que precisam ser considerados na reescrita do conto de fadas que a turma escolheu.

Informe que, neste capítulo, a proposta é a construção de um texto coletivo.

Pergunte como eles/elas pensam que seria a construção de texto coletivo. A intenção é que respondam que seria a construção de um texto escrito por uma pessoa, porém no qual todos participam da sua construção.

Apresente o planejamento sistematizado para que os(as) estudantes revejam e reflitam sobre as condições primordiais da produção do texto. Questione:

- *Quem será o(a) autor(a) do texto?* (Toda a turma.)
- *Para quem será escrito o texto (interlocutor/leitor)?* (Os/As estudantes dos 1º anos.)
- *Para que o texto será escrito (intencionalidade discursiva)?* (Com o intuito de serem os(as) mediadores(as) de uma narrativa, capaz de entreter e apresentar o gênero conto de fadas aos(às) colegas.)

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 64 23/05/2022 16:37

- *Qual será o tema/assunto do texto?* (Nome do conto de fadas escolhido pela turma.)
- *Qual é o gênero que será escrito?* (Conto de fadas.)

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Explique que o(a) professor(a) fará o papel de escritor(a) na produção do texto colaborativo, ou seja, ele/ela será o(a) responsável por transformar o discurso oral, aquele que é falado, em texto escrito. Contribua questionando, dando orientações e contando com a participação da turma.

Combine com a turma que para a produção de bons textos é necessário que observem e reflitam sobre os comportamentos leitores e escritores envolvidos nessa prática de linguagem, isso significa que é preciso planejar, escrever e revisar suas produções, para isso devem levar em conta seus propósitos comunicativos, o gênero textual considerado e as características dos(as) leitores.

Combine com a turma que o texto produzido será embasado no planejamento realizado no capítulo anterior e retomado neste capítulo. As revisões e mudanças do texto podem acontecer durante todo o processo de produção.

Se for possível, utilize um computador e um projetor no momento da produção coletiva, para que as adaptações, inclusões e exclusões possam ser feitas de uma forma que não seja necessário a criação de várias versões do texto. Caso esse recurso não esteja disponível, utilize a lousa e ao final da produção fotografe ou faça uma cópia da versão produzida em papel *kraft* para ser retomado no momento da revisão.

Explique à turma que na produção coletiva os(as) estudantes, com o auxílio do(a) professor(a), deverão analisar o que deve ser escrito, em que ordem deve ser escrito e como deve ser escrito. Por meio do contato com diferentes pontos de vista os(as) estudantes poderão compreender que há vários modos de escrever um texto e poderão contar com o apoio dos(as) colegas para o aprimoramento da narrativa.

Retome as partes principais do texto escrito.

Inicie a produção questionando qual poderia ser o título do texto que será escrito. A ideia é que digam o nome do conto de fadas escolhido para a reescrita. Siga com a produção coletiva decidindo com a turma a melhor forma de iniciar a história. Ouça as propostas de todos(as) e ajude-os(as) a transformar as ideias apresentadas de forma oral em um discurso escrito.

Antes de escrever cada um dos parágrafos, releia o anterior com o grupo para ver se o texto está encadeado e proponha alterações necessárias.

Prossiga o texto de modo que a organização da sequência de parágrafos não perca a unidade, a coesão e a coerência.

Estimule o uso das características do gênero contos de fadas, trabalhadas e discutidas nos capítulos de análise linguística, como a estrutura, o reconhecimento de um conflito gerador e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens, ambientes e utilização de marcadores temporais.

Expectativa de resposta

1.
- **A.** Resposta pessoal.
- **B.** Ajude a turma a retomar que o conto deve começar com um título, deve ter um marcador temporal e os(as) personagens devem ser apresentados(as).
- **C.** Espera-se que respondam que não podem faltar a apresentação do conflito e sua resolução.
- **D.** Resposta pessoal.

PÁGINA 56

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Ao final, registre ou salve a versão final do texto. Peça a algum/alguma estudante que faça a leitura do texto na íntegra.

Questione a turma se querem fazer alguma mudança no texto. A intenção é que eles/elas verifiquem se o texto contemplou as características do gênero.

Combine com o grupo que o texto passará por uma nova revisão no próximo capítulo para que finalmente possa ser finalizado.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 65 23/05/2022 16:37

PÁGINA 57

15. REVISÃO DO CONTO DE FADAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP27B Revisar e editar contos de fadas, maravilhosos, populares entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

EF12LP05B Revisar e editar contos, tiras, histórias em quadrinhos, poemas entre outros textos produzidos, cuidando da apresentação final do texto.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: reflexão sobre o que é importante em uma revisão.
- **Praticando**: revisão do conto escrito coletivamente.
- **Retomando**: reflexão sobre as etapas de produção de um texto e ilustração de capa e parte favorita do conto.

Objetivo de aprendizagem

- Revisar coletivamente o texto produzido fazendo correções e ajustes necessários.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre a escrita.

Dificuldades antecipadas

Alguns/Algumas estudantes podem apresentar dificuldades em refletir sobre a linguagem mais apropriada, coesão e coerência do texto, estrutura e características dos contos de fadas para ser possível a revisão textual.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente o capítulo para a turma. Diga que a proposta de hoje será revisar o texto produzido no capítulo anterior e finalizá-lo.

Retome com a turma o intuito dos capítulos de produção de texto, relembre que, neles, a turma organizou um planejamento com os aspectos importantes que precisam ser considerados na reescrita do conto

15. REVISÃO DO CONTO DE FADAS

HORA DA REVISÃO!

VOCÊ VAI FAZER UMA REVISÃO DO TEXTO QUE FOI PRODUZIDO COLETIVAMENTE.

1. O QUE VOCÊ ACHA IMPORTANTE LEVAR EM CONSIDERAÇÃO SOBRE O TEXTO NO MOMENTO DE REVISÃO?

_____

_____

_____

_____

_____

PRATICANDO

UM TEXTO PRECISA SER REVISADO PARA QUE AS IDEIAS ESTEJAM CLARAS.

1. REVISE O CONTO COM A AJUDA DE UM(A) COLEGA, UTILIZANDO A PAUTA DE REVISÃO A SEGUIR.

PAUTA DE REVISÃO		
NOME DO CONTO:		
ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	SIM	NÃO
A HISTÓRIA TEM UM TÍTULO?		
O TÍTULO ESTÁ RELACIONADO COM A HISTÓRIA ESCOLHIDA?		
A LINGUAGEM ESTÁ APROPRIADA PARA OS(AS) LEITORES(AS) ESTABELECIDOS?		
AS FALAS DOS(AS) PERSONAGENS ESTÃO CORRETAMENTE COLOCADAS NO TEXTO?		
A HISTÓRIA FOI CONTADA DE FORMA CLARA E DE FÁCIL COMPREENSÃO?		
FORAM UTILIZADOS MARCADORES TEMPORAIS ADEQUADOS?		
A ESTRUTURA DA NARRATIVA DOS CONTOS DE FADAS FOI RESPEITADA? (APRESENTAÇÃO, CONFLITO E DESFECHO)		
OS(AS) PERSONAGENS FORAM BEM APRESENTADOS(AS)?		
OS EPISÓDIOS APRESENTADOS OBEDECERAM A UMA ORDEM COERENTE DOS FATOS?		
AS PALAVRAS FORAM ESCRITAS DE FORMA CORRETA?		
AS IDEIAS ESTÃO DIVIDIDAS EM PARÁGRAFOS?		
AS PONTUAÇÕES NO TEXTO FORAM UTILIZADAS DE FORMA CORRETA?		

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 66 23/05/2022 16:37

de fadas que a turma escolheu e coletivamente realizaram a produção do texto refletindo sobre seus propósitos comunicativos, o gênero textual e as características dos(as) leitores(as).

Informe que na atividade de hoje o objetivo é que o texto inicial seja revisado para que cumpra com sua finalidade comunicativa.

Converse com eles/elas sobre o que acham importante considerar no texto nesse momento de revisão. Espera-se que tragam seus conhecimentos sobre as características discursivas dos contos de fadas trabalhados em capítulos anteriores e sejam capazes de apontá-los na revisão do texto.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que concluam que é importante verificar se a ordem dos acontecimentos no texto fazem sentido, se as palavras estão escritas corretamente etc.

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Leia o texto na íntegra para os(as) estudantes.

Relembre que algumas modificações e revisões aconteceram durante o processo de produção. É comum reler o trecho já produzido e verificar se ele está adequado aos objetivos e as ideias que se tinha intenção de comunicar. Esse processo já faz parte de uma revisão.

Exponha que a intenção agora é realizar uma revisão considerando a versão final do texto. Informe que a tarefa da turma será pensar coletivamente em como tornar o texto mais interessante para os(as) leitores(as). Para isso, serão feitas análises sobre o que retirar, acrescentar, modificar e/ou substituir no texto.

Peça aos(às) estudantes que observem a pauta de revisão disponível no Caderno do(a) Estudante. Faça uma leitura de cada item, se for necessário, cite alguns exemplos e disponibilize um tempo para cada dupla refletir se esse apontamento está presente no texto, se há necessidade de alterações, remoções e/ou substituições.

Releia o texto com os(as) estudantes sempre que julgar necessário. Posteriormente, volte para o primeiro item da pauta de revisão e socialize as considerações da turma e faça as intervenções necessárias para que concluam a melhor forma do texto ser escrito. Essas intervenções precisam ser feitas incentivando os(as) estudantes a se colocarem no lugar dos(as) leitores(as), identificando as ideias que não estão claras e precisam ser melhor explicadas. Peça que relembrem os contos lidos e suas características para saber que informações e detalhes podem tornar a história mais interessante e como organizá-las para dar mais coesão e emoção para a narrativa etc.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

PÁGINA 59

RETOMANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Finalize o capítulo enfatizando com a turma que a produção dos contos de fadas passou por um processo que envolveu diferentes etapas. Peça que recordem esse passo a passo e que relembrem que essas etapas são: planejar, escrever, revisar e reescrever.

Combine com a turma que após alguns dias, depois de haver um distanciamento em relação à escrita finalizada, todos(as) poderão retomar o texto para analisar se de fato todos os aspectos necessários para a escrita de um conto de fadas foram contemplados na produção.

Peça que façam uma ilustração para a parte que mais gostaram do conto.

Oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala para averiguar como os(as) estudantes se sentem em relação aos próprios conhecimentos sobre segmentação de palavras.

Expectativa de respostas

1. Planejar, escrever, revisar e reescrever.
2. Resposta pessoal.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 67 23/05/2022 16:37

RETOMANDO

1. QUAIS ETAPAS FORAM REALIZADAS PARA PRODUZIR O TEXTO?

_____

_____

_____

_____

2. FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO PARA O CONTO.

AUTOAVALIAÇÃO

SEI A FUNÇÃO DA REVISÃO DE TEXTO.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI REVISAR E FAZER AJUSTES NO MEU TEXTO.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 68 23/05/2022 16:37

2 LETRAS, SONS E REGRAS DA ESCRITA

COMPETÊNCIA GERAL DA BNCC

2.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP05: Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).

Sobre a unidade

A unidade é formado por um conjunto de três capítulos que devem ser trabalhadas em sequência. As atividades estão focadas no reconhecimento do som nasal na nossa língua e como é feita a marcação gráfica dele, utilizando til, M e N.

Objeto de conhecimento

- Ortografia.

Práticas de linguagem

- Análise linguística/semiótica (ortografização).

Para saber mais

- CEEL/UFPE – Centro de Estudos em Educação e Linguagem da Universidade Federal de Pernambuco; MEC – Ministério da Educação. *Jogos de Alfabetização*. Pernambuco, 2009.
- Morais, A. *Consciência fonológica na alfabetização.* CEEL/UFPE – Centro de Estudos em Educação e Linguagem da Universidade Federal de Pernambuco. Disponível em: https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/consciencia-fonologica-na-alfabetizacao. Acesso em: 4 mar. 2022.
- PACHALSKI, L. ; MIRANDA, Ana Ruth Moresco. Conhecimento fonológico na aquisição da escrita: um estudo sobre os erros (orto)gráficos em textos de crianças do Ciclo de Alfabetização. *Revista Virtual de Estudos da Linguagem*, v. 17, p. 137-160, 2019.

PÁGINA 61

1. LER E ESCREVER PALAVRAS COM TIL, M E N

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

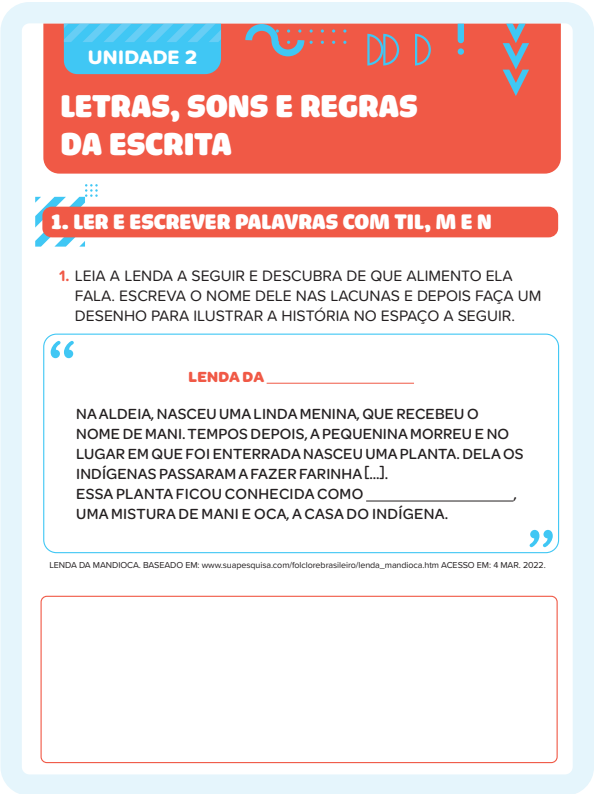
EF02LP05 Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: introdução à nasalidade das palavras por meio de leitura de lenda.
- **Praticando**: análise de palavras que apresentam som nasal.
- **Retomando**: sistematização sobre palavras com som nasal.

Objetivo de aprendizagem

- Identificar o uso de til, M e N, utilizando-os corretamente na escrita de palavras.



UNIDADE 2

LETRAS, SONS E REGRAS DA ESCRITA

1. LER E ESCREVER PALAVRAS COM TIL, M E N

1. LEIA A LENDA A SEGUIR E DESCUBRA DE QUE ALIMENTO ELA FALA. ESCREVA O NOME DELE NAS LACUNAS E DEPOIS FAÇA UM DESENHO PARA ILUSTRAR A HISTÓRIA NO ESPAÇO A SEGUIR.

"LENDA DA _____

NA ALDEIA, NASCEU UMA LINDA MENINA, QUE RECEBEU O NOME DE MANI. TEMPOS DEPOIS, A PEQUENINA MORREU E NO LUGAR EM QUE FOI ENTERRADA NASCEU UMA PLANTA. DELA OS INDÍGENAS PASSARAM A FAZER FARINHA [...].
ESSA PLANTA FICOU CONHECIDA COMO _____, UMA MISTURA DE MANI E OCA, A CASA DO INDÍGENA."

LENDA DA MANDIOCA. BASEADO EM: www.suapesquisa.com/folclorebrasileiro/lenda_mandioca.htm ACESSO EM: 4 MAR. 2022.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 69 23/05/2022 16:37

Contexto prévio

Espera-se que a turma tenha fluência leitora.

Dficuldades antecipadas

Alguns/Algumas estudantes podem sentir dificuldades em identificar o som nasal nas palavras, assim como sua representação gráfica.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Inicie o capítulo fazendo a leitura da lenda. De início, não pronuncie o nome do alimento que é o título da lenda indígena (mandioca), a fim de que as crianças possam descobri-lo sozinhas. Caso não consigam, cite o que podemos produzir com a mandioca, como, a farinha, o beiju e a tapioca. Essas pistas evocam as lembranças das crianças sobre a vida cotidiana ou temáticas que já viram na escola, como alimentação e culturas indígenas.

Após a leitura, converse com os(as)estudantes sobre as questões colocadas. Caso, os(as) estudantes não conheçam a mandioca e os outros nomes que recebe, incentive-os(as) a pesquisarem mais sobre o alimento.

A. VOCÊ JÁ CONHECIA ESSA LENDA? E ESSE ALIMENTO?

B. VOCÊ GOSTA DESSE ALIMENTO? CONHECE OUTROS NOMES DADOS A ELE?

C. CIRCULE NO TEXTO OUTRAS PALAVRAS QUE TENHAM SONS NASAIS. DEPOIS, REGISTRE-AS ABAIXO.

PRATICANDO

1. VEJA OS ALIMENTOS QUE SEU MANOEL VENDE EM SUA BANCA NA FEIRA DA CANTAREIRA. COM A AJUDA DE UM(A) COLEGA, ESCREVA EM CADA CARTÃO O NOME DO ALIMENTO QUE APARECE NA IMAGEM.

Escreva no quadro o termo “mandioca” e destaque a sílaba inicial (man-). Estimule-os(as) a pronunciar essa primeira sílaba segurando o nariz com a mão. Em seguida, retorne ao texto e solicite que observem e contornem as palavras que também têm o som nasal. Assim que terminarem, escreva no quadro e leia em voz alta, com o auxílio da turma, as palavras: lenda, linda, indiazinha, tempos, enterrada, planta, indígenas, passaram. Pergunte aos(às) estudantes por que eles/elas circularam essas palavras e o que eles/elas observaram a respeito do som produzido por elas. Espera-se que percebam que a pronúncia dessas palavras apresenta um som similar, representado ora pela letra M, ora pela letra N.

Expectativa de respostas

1. Lenda da mandioca.
   - A. Respostas pessoais.
   - B. Respostas pessoais. Comente com a turma que a mandioca também é conhecida em algumas regiões do país como macaxeira ou aipim.
   - C. Lenda, linda, indiazinha, tempos, enterrada, planta, índígenas, passaram.

PÁGINA 62

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Organize a turma em duplas produtivas. Apresente aos(às) estudantes as fichas com as frutas que seu Manoel vende em sua banca na feira. Oriente-os(as) a observar as imagens e a pensar como pronunciamos o nome delas. Posteriormente, peça que todos(as) pronunciem em voz alta e simultaneamente cada uma das palavras, para perceberem a nasalidade de algumas sílabas. Estipule um tempo para que reconheçam todas as frutas.

Circule pela sala e observe como os(as) estudantes estão escrevendo, se levantam hipóteses e se pronunciam as sílabas antes de escrevê-las. Uma vez que os alimentos fazem parte de seu cotidiano, a memória visual da escrita dessas palavras pode facilitar o processo de fixação da nasalidade nas sílabas que possuem til, M ou N.

Depois, copie as palavras no quadro; utilize cores diferentes para as sílabas que apresentam sons nasais ou grife-as. Peça que a turma leia as palavras

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 70 23/05/2022 16:37

MIGOPA/WALIA

ANNA WILLITTO

BRUCE BENNETT/GETTY IMAGES PLUS

SVETLANA GU/BWATSOX / GETTY IMAGES PLUS

PHILIPPE SOUSTRO

STEVE KAYNA/ELEOT SCE

JACQUELINE ERMANN/MONKIMUN / GETTY IMAGES PLUS

MARIO TOMA/ALTOCOMER

ARIRAH/FOTOLIA

▸ LEIA AS PALAVRAS EM VOZ ALTA. O QUE VOCÊ DESCOBRIU SOBRE O SOM DAS PALAVRAS QUE ESCREVEU?

_____

_____

_____

2. REESCREVA E SEPARE AS PALAVRAS EM TRÊS GRUPOS, LEVANDO EM CONTA AS SÍLABAS QUE TÊM SOM NASAL.

COM TIL	COM M	COM N

RETOMANDO

1. EM DUPLAS, ESCREVA OUTRAS PALAVRAS COM SOM NASAL.

novamente observando as sílabas destacadas por você. Após a leitura coletiva, oriente-os(as) a dividir as palavras em três colunas de acordo com a letra ou sinal gráfico que possuem: til, M ou N. Explique que, ao lermos em voz alta, percebemos que a pronúncia é a mesma quando há til, M ou N na sílaba. Mostre que a diferença está na escrita.

Expectativa de respostas

1. Romã, morango, melão, melancia, carambola, mamão, manga, laranja e maçã. Espera-se que percebam que o som das palavras é nasal.

2.

COM TIL	COM M	COM N
maçã, mamão, romã, melão	carambola	manga, laranja, morango, melancia

TIL COM SOM NASAL	M COM SOM NASAL	N COM SOM NASAL

2. O QUE VOCÊS APRENDERAM NESTE CAPÍTULO? REGISTRE NO ESPAÇO A SEGUIR PELO MENOS DUAS DESCOBERTAS SOBRE AS PALAVRAS QUE TÊM SOM NASAL.

_____

_____

_____

_____

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 71 23/05/2022 16:37

PÁGINA 64

RETOMANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Mantenha a organização em duplas e peça que pensem e registrem no quadro palavras cujos nomes apresentem nasalidade, com til, M ou N no final de sílaba. Depois, verifique se as escolhas seguiram o padrão pré-definido na atividade e faça eventuais correções.

Em seguida, os(as) estudantes devem registrar o que aprenderam no capítulo. Aproveite o momento para fazer uma avaliação diagnóstica sobre o que eles/elas já sabem sobre o uso de til, M e N nas palavras.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais.
2. Espera-se que respondam que aprenderam a identificar os sons nasais.

PÁGINA 66

2. QUAL EU USO: TIL, M OU N?

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP05 Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: identificação de palavras com som nasal em diagrama.
- **Praticando**: escrita de palavras com som nasal, reflexão sobre a nasalidade das palavras.
- **Retomando**: escrita de palavras com som nasal.

Objetivo de aprendizagem

- Perceber a diferença do uso de til, M e N nas sílabas ao escrever e ler palavras, refletindo sobre as marcas de nasalidade.

Contexto prévio

Espera-se que a turma já tenha tenha fluência leitora.

Dificuldades antecipadas

Alguns/Algumas estudantes podem apresentar dificuldade em saber empregar til, M ou N na grafia das palavras.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Organize as crianças em duplas de acordo com suas hipóteses de escrita.

Apresente o diagrama e as imagens dispostas no Caderno do(a) Estudante. Converse com os(as) estudantes sobre cada imagem e garanta que todos reconheçam seus nomes.

Disponibilize um tempo adequado para que eles/elas procurem as palavras no diagrama.

Em seguida, analise cada palavra descoberta e peça que verifiquem se as registraram corretamente em seus materiais, organizando-as em colunas de acordo com a escrita (com til, M ou N).

Expectativa de respostas

1.

A	B	A	T	O	M	M	L	E	Ã	O
N	A	D	F	E	J	M	U	N	D	O
J	G	P	Ã	O	V	A	K	L	Q	R
O	E	U	O	F	X	B	N	T	E	B
D	R	L	Â	M	P	A	D	A	I	R
Y	A	V	I	Ã	O	D	F	M	O	I
B	O	M	B	O	M	H	G	P	L	N
V	R	T	Y	T	I	N	T	A	G	C
B	S	A	N	F	O	N	A	K	D	O

Coluna 1: avião, pão, leão.
Coluna 2: anjo, mundo, tinta, sanfona, brinco.
Coluna 3: batom, bombom, lâmpada, tampa.

PÁGINA 67

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Mantenha as duplas do início do capítulo e solicite que os(as) estudantes tentem ler as palavras do quadro antes de decidirem se colocarão M, N ou til para completá-las. Espera-se que eles/elas observem que o

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 72 23/05/2022 16:37

som produzido durante a pronúncia dessas palavras é similar, embora a escrita seja diferente. Acompanhe o trabalho das duplas e sane eventuais dúvidas.

Quando todos acabarem, faça a correção coletiva analisando cada palavra e peça que os(as) estudantes verifiquem se os registros em seus materiais estão corretos. Convide-os(as) a refletir sobre o seguinte questionamento:

- *Ao lermos em voz alta essas palavras, percebemos que a pronúncia é a mesma quando há til, M ou N no final da sílaba. Então, onde está a diferença entre as palavras lidas?*

Mostre que a diferença está na escrita. Leve-os(as) a perceber as regularidades, em especial, quando aparece M ou N no final da sílaba, de acordo com a consoante posterior, e a diferença na nasalidade com o uso do til nas vogais A e O. Eles/Elas deverão explicar essas diferenças com as próprias palavras no material.

Expectativa de respostas

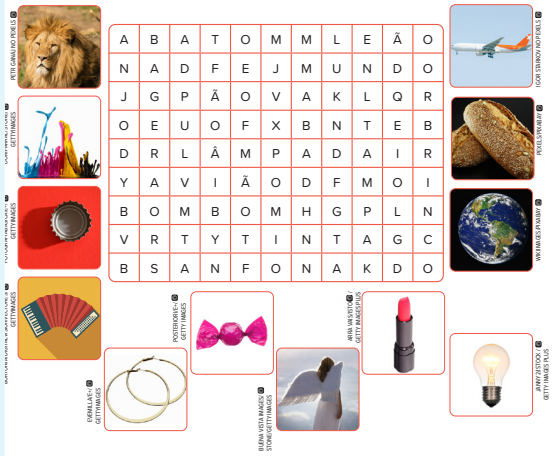
1.

NOME	M	N	TIL	GRAFIA CORRETA
RÃ			x	RÃ
ELEFANTE		x		ELEFANTE
JUMENTO		x		JUMENTO
ONÇA		x		ONÇA
POMBA	x			POMBA
PAVÃO			x	PAVÃO
GAMBÁ	x			GAMBÁ
TUBARÃO			x	TUBARÃO
ANDORINHA		x		ANDORINHA
LAMBARI	x			LAMBARI
TAMANDUÁ		x		TAMANDUÁ
CAMARÃO			x	CAMARÃO
CARANGUEJO		x		CARANGUEJO
ANTA		x		ANTA
FRANGO		x		FRANGO

2. As palavras têm pronúncia parecida por apresentarem som nasal.

2. QUAL EU USO: TIL, M OU N?

1. OBSERVE AS FIGURAS E PROCURE SEUS NOMES NO DIAGRAMA. DEPOIS, ORGANIZE OS NOMES EM TRÊS LISTAS.



A	B	A	T	O	M	M	L	E	Ã	O
N	A	D	F	E	J	M	U	N	D	O
J	G	P	Ã	O	V	A	K	L	Q	R
O	E	U	O	F	X	B	N	T	E	B
D	R	L	Â	M	P	A	D	A	I	R
Y	A	V	I	Ã	O	D	F	M	O	I
B	O	M	B	O	M	H	G	P	L	N
V	R	T	Y	T	I	N	T	A	G	C
B	S	A	N	F	O	N	A	K	D	O

PRATICANDO

1. OBSERVE O QUADRO A SEGUIR. NA PRIMEIRA COLUNA, HÁ NOMES DE ANIMAIS COM ALGUMA LETRA OU SINAL GRÁFICO FALTANDO. FAÇA UM **X** NA COLUNA QUE REPRESENTA O QUE FALTA NA PALAVRA (**M**, **N** OU **TIL**) E ESCREVA-A CORRETAMENTE AO LADO.

ANIMAL	M	N	TIL	GRAFIA CORRETA
RA				
ELEFA_TE				
JUME_TO				
O_ÇA				
PO_BA				
PAVAO				
GA_BÁ				

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 73 23/05/2022 16:37

ANIMAL	M	N	TIL	GRAFIA CORRETA
TUBARAO				
A_DORINHA				
LA_BARI				
TAMA_DUÁ				
CAMARAO				
CARA_GUEJO				
A_TA				
FRA_GO				

2. AO LER EM VOZ ALTA ESSAS PALAVRAS, VOCÊ PERCEBEU QUE A PRONÚNCIA É SEMELHANTE QUANDO HÁ **TIL**, **M** OU **N** NA SÍLABA? POR QUE ISSO ACONTECE?

_____

_____

_____

_____

_____

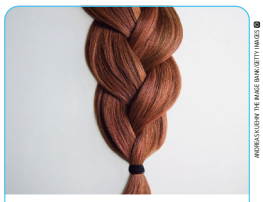
_____

RETOMANDO

1. OBSERVE E ESCREVA OS NOMES DOS ELEMENTOS DAS IMAGENS ABAIXO NOS RESPECTIVOS ESPAÇOS.

PH CRESTIPHPHIR PIPHI / EYEEM / GETTY IMAGES

_____



ANDRASTUDIUM THE IMAGE BANK / GETTY IMAGES

_____

PÁGINA 69

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Nesta atividade de encerramento, explore as imagens selecionadas no Caderno do(a) Estudante, ao mesmo tempo em que auxilia as crianças a descobrir os nomes de cada elemento. Finalize com a turma lendo as palavras escolhidas para cada imagem, analisando e identificando os grupos formados e registrando as regularidades encontradas: o til acompanha apenas as vogais A e O; M é utilizado apenas antes das consoantes B e P; N é utilizado antes das demais consoantes.

Expectativa de respostas

1.

A. Pente.
B. Trança.
C. Lã.
D. Fonte.
E. Quindim.
F. Violão.

JAMIE JOYNER IMAGES ROYALTY FREE / GETTY IMAGES

_____

RUSLAN KUDRYOVSKII / EYEEM / GETTY IMAGES

_____

BRUNO SOTELLO SOPHY / GETTY IMAGES

_____

JOSHUA STERNS MOMENT / GETTY IMAGES

_____

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 74 23/05/2022 16:37

PÁGINA 71

3. JÁ SEI USAR TIL, M E N

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP05 Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: identificação de palavras diferentes.
- **Praticando**: identificação de palavra escrita adequadamente.
- **Retomando**: sistematização do aprendizado de nasalidade nas palavras.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer o uso de til, M e N nas palavras, identificando quando eles forem utilizados incorretamente.
- Ler com fluência as palavras com som nasal.

Contexto prévio

Espera-se que a turma já tenha fluência leitora.

Dificuldades antecipadas

Algumas crianças podem apresentar dificuldades em encontrar estratégias de leitura, por ainda não conseguirem relacionar sons a letras. Outras podem não compreender as regras utilizadas na escrita de palavras com marcas de nasalidade (til, M, N) e não identificar as palavras que estão incorretas.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Para iniciar, agrupe os(as) estudantes em duplas e peça que conversem sobre quais são suas frutas favoritas. Sugira que recortem as frutas disponíveis no Anexo 2 do Caderno do(a) Estudante e utilizem as imagens para compor suas respostas.

Expectativa de resposta

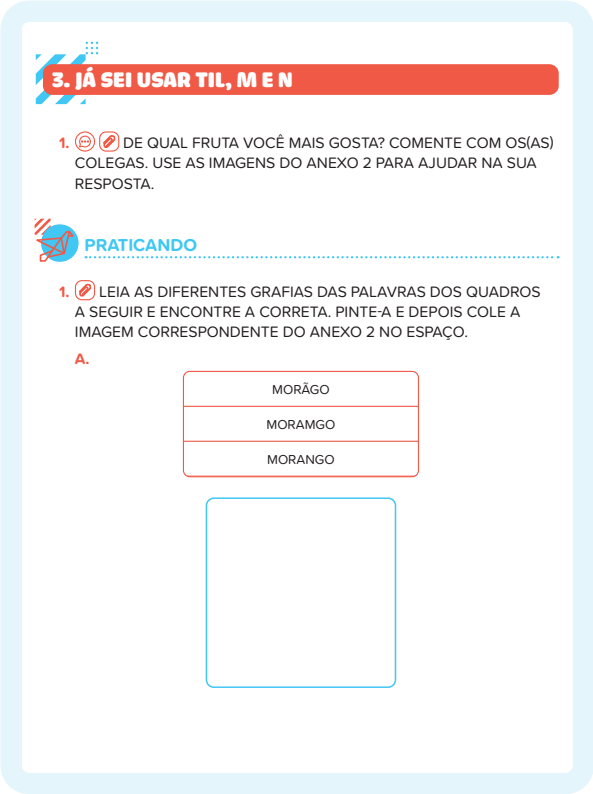
1. Resposta pessoal.

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Para iniciar, agrupe os(as) estudantes em duplas e lembre-os(as) de que, nos capítulos anteriores, eles/elas estudaram como escrever e ler corretamente palavras com til, M ou N. Em seguida, leia as listas de palavras do Caderno do(a) Estudante e oriente as duplas a observarem sua ortografia. Os(As) estudantes devem verificar qual palavra está escrita corretamente, de acordo com as marcas de nasalidade. Aproveite para circular pela sala e orientar aqueles/aquelas que ainda apresentam dificuldade.

Depois de identificadas as palavras, peça que a turma cole as imagens das frutas do Anexo 2 ao lado das palavras correspondentes. Quando todos(as) terminarem, faça a correção coletiva e exponha novamente as regularidades já descobertas por eles/elas quanto ao uso de til, M e N.



3. JÁ SEI USAR TIL, M E N

1. DE QUAL FRUTA VOCÊ MAIS GOSTA? COMENTE COM OS(AS) COLEGAS. USE AS IMAGENS DO ANEXO 2 PARA AJUDAR NA SUA RESPOSTA.

PRATICANDO

1. LEIA AS DIFERENTES GRAFIAS DAS PALAVRAS DOS QUADROS A SEGUIR E ENCONTRE A CORRETA. PINTE-A E DEPOIS COLE A IMAGEM CORRESPONDENTE DO ANEXO 2 NO ESPAÇO.

A.

MORÃGO
MORAMGO
MORANGO

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 75 23/05/2022 16:37

B.

CARANBOLA
CARAMBOLA
CARÃBOLA

C.

MELANCIA
MELÃCIA
MELAMCIA

D.

MÃGA
MANGA
MAMGA

E.

LARAMJA
LARANJA
LARÃJA

Faça a leitura coletivamente e pergunte se eles/elas conseguiram notar as palavras erradas. Registre-as no quadro e solicite que um(a) voluntário(a) vá corrigi-las, levantando hipóteses e consolidando as aprendizagens dos capitulos anteriores. Se preferir, chame quatro voluntários(as), um(a) para cada palavra.

Expectativa de respostas

1.
   A. Morango.
   B. Carambola.
   C. Melancia.
   D. Manga.
   E. Laranja.
   F. Maçã.
2. Resposta pessoal.

PÁGINA 74

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Para sistematizar os conhecimentos mobilizados neste capítulo, solicite que os(as) estudantes avaliem se as informações do quadro são verdadeiras ou falsas. É importante fazer a discussão e a exposição das respostas, para analisar se todos(as) aprenderam, esclarecer dúvidas e fazer intervenções. Oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala para averiguar como os(as) estudantes se sentem em relação aos próprios conhecimentos sobre segmentação de palavras.

Expectativa de respostas

1.

AFIRMAÇÕES	VERDADEIRO	FALSO
Palavras com marcas de nasalidade apresentam **til** ou **M** ou **N** no final de sílabas.	X	
O **til** (~) acompanha apenas as vogais **A** e **O**.	X	
O **M** é utilizado antes das consoantes **B** ou **P** no final de palavra.	X	
O **N** é utilizado antes de todas as consoantes.		X

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 76 23/05/2022 16:37

F.

MAÇAM
MAÇAN
MAÇÃ

2. VOCÊ PERCEBEU QUE SÓ HÁ UMA ESCRITA CORRETA PARA AS PALAVRAS DA ATIVIDADE ANTERIOR? QUAL ESTRATÉGIA UTILIZOU PARA ENCONTRÁ-LA? COMPARTILHE COM OS(AS) COLEGAS.

RETOMANDO

1. VERIFIQUE AS AFIRMAÇÕES DO QUADRO A SEGUIR E CLASSIFIQUE AS ALTERNATIVAS EM VERDADEIRAS OU FALSAS.

AFIRMAÇÕES	VERDADEIRO	FALSO
PALAVRAS COM MARCAS DE NASALIDADE APRESENTAM **TIL** OU **M** OU **N** NO FINAL DE SÍLABAS.		
O **TIL** (~) ACOMPANHA APENAS AS VOGAIS **A** E **O**.		
O **M** É UTILIZADO ANTES DAS CONSOANTES **B** OU **P** E NO FINAL DE PALAVRA.		
O **N** É UTILIZADO ANTES DE TODAS AS CONSOANTES.		

AUTOAVALIAÇÃO

SEI RECONHECER O USO DE **TIL**, **M** E **N** NAS PALAVRAS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI LER E ESCREVER PALAVRAS UTILIZANDO **TIL**, **M** E **N**.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 77 23/05/2022 16:37

3 APRENDENDO COM VERBETES DE ENCICLOPÉDIA

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 3; 10.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP10: Compreender os efeitos de sentido de palavras e/ ou expressões, pela aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia) de significados.

EF02LP20: Reconhecer a função social de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (resumos, mapas conceituais, fichas técnicas, relatos de experiências, entre outros).

EF02LP21: Ler e compreender, com a mediação do professor, diferentes textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

EF02LP22A: Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, verbetes de enciclopédia, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero

EF02LP22B: Revisar e editar verbetes de enciclopédia, entre outros textos (digitais ou impressos) produzidos.

EF02LP23: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, verbetes de enciclopédia, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF02LP24A: Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diferentes textos das práticas de estudo e pesquisa (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia?, entre outros), que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF02LP24B: Revisar diferentes textos expositivos produzidos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), para serem oralizados em áudio ou vídeo.

EF02LP25: Identificar e manter a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, inclusive em suas versões orais.

EF12LP17: Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

EF15LP01: Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

EF15LP02A: Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B: Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 78 23/05/2022 16:37

EF15LP03: Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

EF15LP05B: Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.

EF15LP09: Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Sobre a unidade

Nesta unidade, as crianças deverão mergulhar no mundo das curiosidades e descobrir que, por meio da leitura, elas podem encontrar respostas científicas para as mais diversas questões. Pergunte sobre as curiosidades dos(as) estudantes durante a unidade e explore seus relatos orais, sempre mediando para que sejam incentivados(as) a encontrar respostas aos seus questionamentos. Peça para socializarem as estratégias que utilizam para descobrir detalhes sobre suas curiosidades, verificando se conhecem o gênero textual verbete de enciclopédia. Caso não conheçam, explore a biblioteca da escola e selecione exemplares a serem apresentados e manuseados pelas crianças na sala de aula, ou apresente, na sala de informática, *sites* de enciclopédias digitais. Nesse primeiro momento, os(as) estudantes devem somente dizer o que já sabem sobre o assunto, realizando inferências e levantando hipóteses.

Busca-se aproximar este público do conhecimento científico por meio de uma linguagem mais acessível, explorando as imagens e os recursos gráficos com o objetivo de facilitar a compreensão.

Objetos de conhecimento

- Compreensão em leitura.
- Condições de produção e recepção de textos.
- Construção do sistema alfabético.
- Escrita compartilhada e autônoma.
- Estratégias de leitura.
- Pesquisa de informações.
- Produção de texto oral e escrito.
- Revisão de texto.
- Sinonímia e antonímia.

Informações sobre o gênero

Os verbetes são as entradas presentes em dicionários, glossários, enciclopédias e outros suportes destinados à divulgação de conhecimento, caracterizando-se como um conjunto de explicações, acepções, exemplos e informações específicas. Nos dicionários, os verbetes abordam questões ligadas à linguística, trazendo os significados das palavras. Já na enciclopédia, entendida como um potencial suporte deste gênero, os verbetes trazem um conjunto de explicações com informações mais específicas de uma determinada área da ciência, com o objetivo de instruir o(a) leitor(a) com conteúdos relacionados às produções de divulgação científica.

Práticas de linguagem

- Análise Linguística/Semiótica.
- Escrita (autônoma/compartilhada).
- Leitura/escuta (compartilhada e autônoma).
- Oralidade.
- Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma).

Para saber mais

- CARDOSO, B.; EDNIR, M. *Ler e escrever, muito prazer!* São Paulo: Ática, 1998.
- DIONÍSIO, A. P. Verbetes: um gênero além do dicionário. In: DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. *Gêneros textuais e ensino*. São Paulo: Parábola, 2010.
- BRANDÃO; A. C. P. A revisão textual na sala de aula: reflexões e possibilidades de ensino. In: LEAL, T. F.; BRANDÃO; A. C. P. (org.). *Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental* Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

PÁGINA 76

1. O QUE SÃO OS VERBETES DE ENCICLOPÉDIAS?

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP20 Reconhecer a função social de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (resumos, mapas conceituais, fichas técnicas, relatos de experiências, entre outros).

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 79 23/05/2022 16:37

EF15LP01 Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: levantamento do conhecimento prévio da turma sobre enciclopédias.
- **Praticando**: análise de verbete de enciclopédia infantil.
- **Retomando**: sistematização sobre o gênero textual verbete de enciclopédia infantil.

Objetivos de aprendizagem

- Identificar a enciclopédia como um importante suporte de circulação do verbete.
- Apresentar o gênero verbete e reconhecer sua situação comunicativa (quem produz, para que e para quem produz, onde circula).

Materiais

- Livros de enciclopédias infantis.
- Computadores com acesso a internet para acesso a enciclopédias digitais.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre o gênero verbete de enciclopédia.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldade em compreender que os verbetes trazem um conjunto de informações específicas sobre uma determinada área da ciência, assim como em reconhecer a função sociocomunicativa do gênero, que é instruir o(a) leitor(a) sobre conteúdos relacionados às produções de divulgação científica, tendo a enciclopédia como um potencial suporte deste gênero.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

O capítulo têm como objetivo fazer com que as crianças identifiquem as enciclopédias infantis, impressas e virtuais, como suportes responsáveis por comportar os verbetes. A ideia é fazer com que elas percebam que não vão encontrar os verbetes em qualquer livro. Espera-se que os(as) estudantes reflitam sobre quem produz este gênero textual, quem é o público(a) leitor(a) e a função social dos verbetes de enciclopédia.

Preferencialmente, possibilite o acesso à enciclopédias físicas ou virtuais, seja em sala de aula, biblioteca ou sala de informática da escola. Caso esteja com exemplares de enciclopédias infantis e de livros em geral (literários, de receitas, de contos e fábulas), separe-os previamente e afixe os cartazes com as capas das enciclopédias.

Crie um ambiente de curiosidade, dizendo que, neste capítulo, eles/elas serão pesquisadores(as).

Inicie a atividade perguntando às crianças se elas se consideram curiosas, deixe que falem sobre como imaginam ser uma pessoa curiosa e diga que crianças que querem saber coisas que ainda não sabem, podem ser consideradas curiosas. Questione se elas já quiseram saber coisas interessantes como: “De onde vem o arco-íris?”, “Como a nuvem é formada?”, “Porque a cobra não tem pés?” e “Como os peixes respiram na água?”.

É importante ressaltar que as perguntas feitas durante a infância são imprescindíveis para o desenvolvimento da criança, e que a aprendizagem sobre como

UNIDADE 3

APRENDENDO COM VERBETES DE ENCICLOPÉDIA

1. O QUE SÃO OS VERBETES DE ENCICLOPÉDIAS?

1. VOCÊ É DAQUELAS CRIANÇAS CURIOSAS QUE GOSTAM DE PERGUNTAR E SABER SOBRE TUDO?
NESTA UNIDADE, VOCÊ VAI CONHECER OS VERBETES, QUE SÃO TEXTOS INFORMATIVOS QUE APARECEM NAS ENCICLOPÉDIAS.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 80 23/05/2022 16:37

descobrir respostas para as dúvidas que surgem nos preparam para sermos pessoas adultas curiosas, com habilidades de pesquisa. Neste sentido, o diálogo é fundamental na introdução desta unidade.

Em seguida, proponha uma discussão sobre quais eles/elas imaginam ser as melhores maneiras de se descobrir informações sobre um assunto do qual tenham curiosidade, pergunte:

- *O que vocês fariam para encontrar respostas para essas perguntas?*

É possível que as crianças indiquem familiares como apoio para descobrir essas respostas, a comunidade escolar ou o uso da internet. Nesse caso, é importante enfatizar que há perguntas que só podem ser respondidas por alguém que estudou sobre o assunto, resultando em um conhecimento científico. Assim, recorrer a um texto que reúne várias informações técnicas e resultantes de pesquisa, é o mais ideal, já que os *sites* de busca apresentam, para um mesmo tema, informações não confiáveis e até prejudiciais à compreensão da dúvida. A mesma reflexão pode ser obtida ao responderem à questão:

- *Se seus/suas familiares não estivessem por perto, de que maneira você encontraria as respostas?*

Desse modo, as crianças devem perceber que as informações podem ser obtidas por meio da leitura, e não somente por meio da interação com outras pessoas. Pergunte:

- *Já aconteceu de vocês terem uma dúvida e encontrarem a resposta sozinhos(as)? Como vocês a encontraram?*

Para estimular os(as) estudantes a aprofundar suas hipóteses sobre a produção de pesquisa, repita a pergunta sobre os peixes e faça a mediação das respostas dos(as) estudantes, escrevendo na lousa o que responderem. Pergunte:

- *O que precisamos fazer para descobrir como os peixes respiram na água?*
- *Como vocês tentariam conseguir essa informação?*

Se considerar oportuno, abra espaço para que, com o seu apoio, algumas crianças registrem suas ideias na lousa, de maneira que desenvolvam a escrita. Em seguida, peça que leiam para a turma e conversem sobre as respostas.

Se os(as) estudantes não citarem a enciclopédia como um suporte de pesquisa, explique que nesses materiais muitas respostas podem ser encontradas, por meio de uma explicação científica. Portanto, trata-se de um suporte fundamental para aprender mais sobre suas curiosidades, com a certeza de que o conteúdo é confiável. Retome as hipóteses oferecidas pelas crianças e conduza o raciocínio:

- *Agora que já conversamos sobre as nossas ideias de como descobrir uma informação: como vocês explicariam o que é uma enciclopédia?*
- *O que vocês imaginam que é uma enciclopédia infantil?*

Neste momento, espera-se que os(as) estudantes digam que são textos em livros ou *sites* que trazem conhecimentos sobre diversos assuntos. Caso não cheguem a essa conclusão, retome a explicação sobre o suporte para garantir que entendam o conceito de enciclopédia. Em seguida, converse sobre os verbetes de enciclopédia. Pergunte:

- *Vocês sabiam que os textos encontrados nas enciclopédias são chamados de verbetes?*
- *O que será que vamos encontrar nos verbetes?*

Depois deste momento rico em ideias, convide-os(as) a conhecer mais sobre os verbetes e como eles se apresentam nas enciclopédias.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 77

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Selecione previamente as enciclopédias que serão distribuídas para a turma. Neste momento, os(as) estudantes poderão explorar o suporte e aprofundar seus conhecimentos sobre o gênero verbete. A ideia é que seja possível o contato dos(as) estudantes com os exemplares, podendo folhear, observar os textos, o material usado na confecção, sua organização e os conteúdos. O mesmo deve acontecer se tiverem acesso à enciclopédias digitais. Depois de explorarem os materiais, leia a atividade 1 desta seção, disponível no Caderno do(a) Estudante. Peça que os(as) estudantes observem as imagens e assinalem a alternativa que acharem adequada.

Problematize, perguntando o nome do(a) autor(a) e as informações da capa.

Após explorar oralmente as respostas dos(as) estudantes, prossiga com a leitura da questão 2, em que

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 81 23/05/2022 16:37

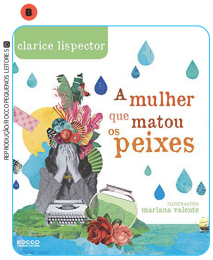
PRATICANDO

1. SUPONDO QUE VOCÊ TEM EM MÃOS OS LIVROS ABAIXO, QUAL DELES VOCÊ USARIA PARA ENCONTRAR A RESPOSTA À PERGUNTA: "COMO OS PEIXES RESPIRAM NA ÁGUA?" ASSINALE A ALTERNATIVA CORRETA E COMENTE COM A TURMA.

A

REPRODUÇÃO/EDITORA INTRÍNSECA

B

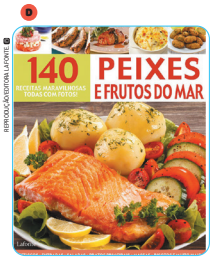


REPRODUÇÃO/EDITORA COCOCOTA/ANDO LIVROS

C

REPRODUÇÃO/COCOCOTA/ANDO LIVROS

D



REPRODUÇÃO/EDITORA LAFONTE

2. AS ENCICLOPÉDIAS SÃO COMPOSTAS POR TEXTOS QUE INFORMAM SOBRE UM DETERMINADO ASSUNTO. QUAL SERÁ O TEXTO MAIS ADEQUADO PARA OBTER INFORMAÇÕES? PRATIQUE OBSERVANDO OS DOIS TEXTOS A SEGUIR.

TEXTO 1

INTRODUÇÃO

OS LAGOS, RIOS, MARES E OCEANOS SÃO POVOADOS POR PEIXES DE DIVERSOS TAMANHOS, CORES E TIPOS. OS PEIXES SURGIRAM NA TERRA HÁ MAIS DE 450 MILHÕES DE ANOS. EXISTEM MAIS DE 24 MIL TIPOS DE PEIXES, E NOVAS ESPÉCIES SÃO DESCOBERTAS A CADA ANO. [...]

SARYN13/GOOGLE/GETTY IMAGES PLUS

OS PEIXES SURGIRAM NA TERRA HÁ MAIS DE 450 MILHÕES DE ANOS.

VERBETE PEIXE. *SITE* BRITANNICA ESCOLA.

deverão comparar as características do texto 1 e do texto 2. Enfatize a silhueta do verbete, lembrando sempre que, ao buscar informações, deve-se procurar a palavra que representa o que se quer pesquisar. Assim, em vez de procurar pela frase "Como os peixes respiram na água?", devemos encontrar essa informação buscando a palavra "peixe".

Agora, leia para os(as) estudantes a atividade 2, e peça que compartilhem suas impressões oralmente.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que as crianças assinalem a alternativa (A), mencionando os elementos presentes na capa da enciclopédia como: título, nome da editora e ilustrações variadas.
2. Texto 1, texto 2, texto 1.

PÁGINA 80

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Na etapa final do capítulo, o objetivo será organizar as ideias construídas sobre os verbetes de enciclopédia infantil, registrando-as de maneira que possam ser retomadas e consultadas no decorrer de outras atividades que envolvem o gênero.

Escreva em uma cartolina ou papel A3 as conclusões dos os(as) estudantes sobre os verbetes que encontram nas enciclopédias e afixe na parede, para que possam consultá-las. Para isso, retome com a turma as características dos verbetes. Pergunte:

- *Onde podemos encontrar os verbetes de enciclopédia infantil?*

Espera-se que eles/elas respondam que encontramos os verbetes em enciclopédias impressas ou virtuais, revistas e *sites* científicos para crianças e em livros didáticos.

- *Quem são os autores dos verbetes?*

São produções coletivas de pesquisadores(as) ou especialistas.

- *Para quem são produzidos os verbetes de enciclopédia infantil?*

Os verbetes de enciclopédia infantil são produzidos para crianças que buscam informações para uma pesquisa escolar, para divulgação de conhecimentos em feiras e exposições de conhecimentos ou para esclarecer curiosidades sobre um determinado tema.

- *Qual é a função dos verbetes*

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 82 23/05/2022 16:37

TEXTO 2

PEIXE VIVO

COMO PODE UM PEIXE VIVO
VIVER FORA DA ÁGUA FRIA?
COMO PODE UM PEIXE VIVO
VIVER FORA DA ÁGUA FRIA?
COMO PODE UM PEIXE VIVO
VIVER FORA DA ÁGUA FRIA?
COMO PODE UM PEIXE VIVO
VIVER FORA DA ÁGUA FRIA?

COMO PODEREI VIVER
COMO PODEREI VIVER
SEM A SUA, SEM A SUA
SEM A SUA COMPANHIA?
SEM A SUA, SEM A SUA
SEM A SUA COMPANHIA?

TRADIÇÃO POPULAR.

▶ APÓS OBSERVAR OS TEXTOS, COMPLETE O QUADRO ABAIXO. DEPOIS, DISCUTA AS RESPOSTAS COM OS(AS) COLEGAS.

VAMOS COMPARAR OS TEXTOS SOBRE OS PEIXES?		
	TEXTO 1	TEXTO 2
QUAL TEXTO APRESENTA AS CARACTERÍSTICAS DOS PEIXES?		
QUAL TEXTO VOCÊ USARIA PARA CANTAR COM A FAMÍLIA?		
QUAL TEXTO VOCÊ USARIA PARA OBTER INFORMAÇÕES SOBRE OS PEIXES?		

RETOMANDO

1. COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS E EXPRESSÕES DO QUADRO.

DIVULGAÇÕES CIENTÍFICAS - COLETIVAS - CIENTÍFICAS - *SITES* CIENTÍFICOS - CONHECIMENTOS TÉCNICOS - VERBETES - FOTOS E ILUSTRAÇÕES - PESQUISA ESCOLAR

A. ENCONTRAMOS OS _____ EM ENCICLOPÉDIAS IMPRESSAS OU VIRTUAIS, REVISTAS E _____ PARA CRIANÇAS E EM LIVROS DIDÁTICOS.

B. OS VERBETES SÃO PRODUÇÕES _____ DE PESQUISADORES OU ESPECIALISTAS, MAS ELES/ELAS NÃO SÃO IDENTIFICADOS.

C. PODEMOS UTILIZAR UM VERBETE PARA REALIZAR UMA _____, EM FEIRAS E EXPOSIÇÕES DE CONHECIMENTOS OU PARA ESCLARECER CURIOSIDADES SOBRE UM DETERMINADO TEMA.

D. OS VERBETES SERVEM PARA DIVULGAR _____ E ESPECÍFICOS. POR MEIO DELES, AS CRIANÇAS PODEM TER ACESSO À _____ COM UMA LINGUAGEM MAIS FÁCIL.

E. OS VERBETES TRAZEM INFORMAÇÕES _____ SOBRE DIVERSOS TEMAS COM _____ .

Os verbetes servem para divulgar conhecimentos técnicos e específicos. Por meio deles, as crianças podem ter acesso à divulgação científica por meio de uma linguagem mais fácil.

▶ *Quais informações podemos encontrar nos verbetes?*

Os verbetes trazem informações científicas sobre diversos temas, com fotos e ilustrações.

Leia a atividade 1 do Caderno do Estudante com a turma e peça que completem as frases com as palavras do quadro, elaborando as conclusões. Para finalizar, proponha que continuem explorando os materiais disponíveis:

▶ *Agora que já sabemos o que é um verbete de enciclopédia infantil, que tal organizarmos a leitura de alguns exemplos para os próximos capítulos?*

▶ *Quais temas vocês gostariam de explorar? Mundo animal, flores, corpo humano ou sistema solar?*

Ouça as crianças e esclareça possíveis dúvidas que aparecerem.

Expectativa de respostas

1.

A. Encontramos os **verbetes** em enciclopédias impressas ou virtuais, revistas e ***sites* científicos** para crianças e em livros didáticos.

B. São produções **coletivas** de pesquisadores(as) ou especialistas, que não são identificados(as).

C. Podemos utilizar um verbete para realizar uma **pesquisa escolar**, em feiras e exposições de conhecimentos ou para esclarecer curiosidades sobre um determinado tema.

D. Os verbetes servem para divulgar **conhecimentos técnicos** e específicos. Por meio deles, as crianças podem ter acesso à **divulgações científicas** com uma linguagem mais fácil.

E. Os verbetes trazem informações **científicas** sobre diversos temas, com **fotos e ilustrações.**

PÁGINA 81

2. LEITURA DE VERBETE DE ENCICLOPÉDIA INFANTIL

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP21 Ler e compreender, com a mediação do professor, diferentes textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 83 23/05/2022 16:37

EF02LP23 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, verbetes de enciclopédia, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP17 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF15LP02A Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** introdução ao tema do capítulo para análise verbete.
- **Praticando:** análise de verbete de enciclopédia virtual.
- **Retomando:** sistematização sobre leitura de verbete.

Objetivo de aprendizagem

- Ler verbete digital realizando antecipações, inferências e apoiando-se no contexto de produção do gênero a que pertence o texto lido.

Materiais

- Computadores com acesso à internet (caso não seja possível, continue utilizando a enciclopédia física).
- Enciclopédia virtual de sua preferência..

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre o gênero verbete de enciclopédia.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em perceber o verbete como um texto informativo confiável para a aquisição de novas informações. Também é possível que alguns/algumas não consigam realizar antecipações e/ou inferências, por desconhecerem as características do verbete. Por ainda não terem autonomia na leitura, pode acontecer de terem dificuldades em encontrar as informações solicitadas no texto, bem como compreendê-lo.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Os(As) estudantes irão explorar as habilidades de antecipar, deduzir, inferir e verificar o verbete lido e as características do gênero. A leitura será do verbete "Suçuarana". A ideia é recuperar o contexto de produção e recepção do gênero utilizando um exemplo.

2. LEITURA DE VERBETE DE ENCICLOPÉDIA INFANTIL

1. LEIA O TEXTO A SEGUIR.

VOCÊ SABIA?

A SUÇUARANA, OU ONÇA-PARDA, FOI O ANIMAL SILVESTRE ESCOLHIDO COMO SÍMBOLO DA CIDADE DE SÃO PAULO NO CONCURSO REALIZADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE EM 2010, NO ANO INTERNACIONAL DA BIODIVERSIDADE. [...]

IPGUTENBERGUA.TUTOOO / GETTY IMAGES PLUS

VOCÊ SABIA? REVISTA ISTOÉ – 25/11/10. DISPONÍVEL EM: https://istoe.com.br/112556_sucuarana+e+eleita+animal+simbolo+de+sao+paulo/ ACESSO EM: 14 FEV. 2022. ADAPTADO.

A. O QUE VOCÊ SABE SOBRE A SUÇUARANA?

_____

_____

B. E O QUE VOCÊ GOSTARIA DE SABER SOBRE ESSE ANIMAL?

_____

_____

C. ONDE É POSSÍVEL ENCONTRAR ESSAS INFORMAÇÕES ?

_____

_____

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 84 23/05/2022 16:37

D. QUAL GÊNERO TEXTUAL PODERIA AJUDÁ-LO(A) A ENCONTRAR MAIS INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS SOBRE AS SUÇUARANAS?

_____

_____

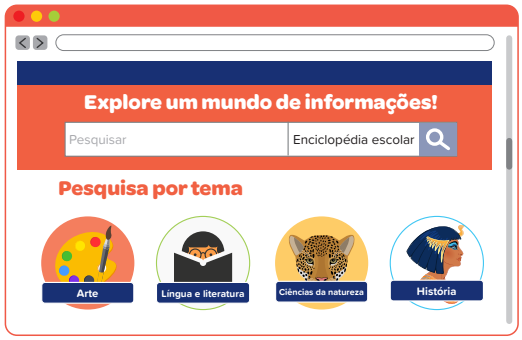
_____

E. POR QUE OS VERBETES PODEM SER CONSIDERADOS FONTES CONFIÁVEIS? ONDE ENCONTRAMOS OS VERBETES?

_____

_____

2. OBSERVE A PÁGINA INICIAL DE UMA ENCICLOPÉDIA VIRTUAL E CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.



Desperte nos(as) estudantes a necessidade de pesquisar sobre um animal selvagem que vive em nossa região. Diga:

- *Vocês conhecem um animal selvagem que vive em nossa região? E que foi eleito símbolo da cidade de São Paulo em 2010? Vamos conhecer?*

Em seguida, incentive as crianças a lerem o texto e peça que relatem oralmente quem descobriu que animal é esse. Registre as hipóteses das crianças em um cartaz ou lousa, e faça a leitura do texto, em voz alta, para confirmar se as crianças acertaram o nome do animal. Diga:

- *Isso mesmo! É a onça-parda, ou suçuarana. Você conhece algo sobre ela? Vamos pesquisar na enciclopédia para saber mais?*

Se a atividade for na sala de informática, acesse o *site* previamente, já deixando a página inicial na tela dos computadores. Explore a página inicial da enciclopédia virtual, pois irá utilizá-la nas etapas seguintes.

Organize a turma em duplas ou grupos de 3 ou 4, a depender do local onde esteja (e da disponibilidade de computadores). Forme o grupo com crianças em hipóteses de leitura diferentes.

Comece perguntando para os(as) estudantes o que eles/elas sabem sobre as suçuaranas.

- *O que vocês sabem sobre as suçuaranas*
- *O que vocês gostariam de aprender mais sobre esse animal?*

Escute as ideias dos(as) estudantes atentamente.

- *Onde poderíamos encontrar essas informações, usando um computador?*

Provavelmente os(as) estudantes citarão a internet. Caso isso aconteça, valide a resposta da turma no entanto, alerte que, na internet, vamos encontrar uma grande quantidade de informações, sendo que algumas poderão não ser confiáveis, já que há na internet a possibilidade de qualquer pessoa criar um *site* e divulgar suas ideias (sendo textos, imagens, vídeos).

Questione, então:

- *Que gênero que vocês estão estudando poderia ajudá-los(as) a encontrar mais informações sobre as suçuaranas, sendo, ainda, uma fonte confiável?*
- *Por que os verbetes podem ser considerados fontes confiáveis?*
- *E onde encontramos os verbetes?*
- *Certo! As enciclopédias seriam uma fonte segura dessas informações?*

Relembre-os(as) de que no capítulo anterior dessa sequência se falou sobre os autores dos verbetes, especialistas de cada assunto.

Apresente o *site* de uma enciclopédia virtual. Aqui é pertinente dizer para a turma que é uma enciclopédia, pois, de maneira geral, esse tipo de *site* pode não ser familiar aos(às) estudantes e eles/elas podem apresentar dificuldade para identificar que se trata de uma enciclopédia na versão digital. Caso não consiga usar uma enciclopédia digital, mesmo pelo celular, utilize uma enciclopédia física.

- *Observando a página da enciclopédia, quem pode me falar sobre os ícones divididos em tema? Por que encontramos eles na página inicial?*
- *Como é o nome dos textos que encontramos nas enciclopédias?*

A ideia é que mencionem os verbetes, visto que a enciclopédia, como seu principal suporte de circulação, já foi apresentada com o gênero em questão no capítulo anterior dessa sequência. Caso os(as) estudantes não cheguem a essa conclusão, informe que são os verbetes.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 85 23/05/2022 16:37

- *Na enciclopédia impressa buscamos pelos verbetes seguindo a ordem alfabética. Mas, aqui na enciclopédia virtual, por onde podemos iniciar a busca pelos verbetes?*

Destaque que, nesse espaço, há duas opções de pesquisa: uma direcionada à enciclopédia e outra ao dicionário.

Nesse momento, faça uma breve retomada sobre o verbete. Questione:

- *Agora, vamos pensar um pouco sobre esse gênero de texto!*
- *Que tipo de informações sobre a suçuarana vocês acham que encontraremos no verbete?*

Os(As) estudantes devem afirmar que os verbetes trazem informações e explicações sobre a suçuarana.

- *Vocês acham que veremos fotos das suçuaranas? Como serão essas fotos? Além de fotos e imagens, o que mais pode ter sobre elasem ser encontrado em um verbete de enciclopédia virtual?*

Tratando-se de um ambiente virtual, espera-se que os(as) estudantes digam que nos verbetes virtuais será possível visualizar fotos das suçuaranas em situações diversas, e até mesmo vídeos.

- *Na opinião de vocês, quem escreveu o verbete da suçuarana? E para quê?*

Com base nos conhecimentos da turma sobre os verbetes, eles/elas provavelmente assimilarão que o verbete foi produzido por pesquisadores(as) ou cientistas com o objetivo de divulgar produções científicas, trazendo informações, explicações e curiosidades cient íficas de um determinado tema.

- *Quem tem interesse em ler esses tipos de textos?*

Certifique-se de que a turma compreendeu que os verbetes tem a função de informar, portanto, pessoas que buscam saber mais sobre um assunto, leem textos desse gênero.

- *Em quais situações vocês acham que as pessoas buscam ler os verbetes da suçuarana ou de outro animal, por exemplo?*

Deixe-os(as) compartilharem suas hipóteses e, caso não mencionem, lembre-os(as) da utilidade do gênero em pesquisas escolares.

- *As suçuaranas são o tema do capítulo, e precisamos saber mais sobre esse animal. Para vocês, o verbete nos ajudaria a alcançar esse objetivo? Por quê?*

Mostre aos(às) estudantes que o verbete permite ter informações específicas sobre as suçuaranas.

Convide, então, a turma a ir em busca de mais informações sobre a suçuarana, realizando a leitura do verbete.

Expectativa de respostas

1.

A. Resposta pessoal

B. Resposta pessoal.

C. Em enciclopédias impressas ou virtuais e *sites* sobre animais e curiosidades.

D. Espera-se que digam verbetes de enciclopédia.

E. Por serem escritos por especialistas. Podem ser encontrados em enciclopédias, dicionários e *sites* especializados.

2.

A. Espera-se que os(as) estudantes concluam que, tratando-se de uma enciclopédia, diversos temas podem ser explorados. Informe que, para organização, eles foram divididos em áreas do conhecimento.

B. Os(As) estudantes devem informar que existe um espaço para busca, onde está escrito “Pesquisar”.

A. OBSERVANDO A PÁGINA DA ENCICLOPÉDIA, O QUE SÃO OS ÍCONES DIVIDIDOS EM TEMAS? POR QUE ENCONTRAMOS ELES NA PÁGINA INICIAL?

B. NA ENCICLOPÉDIA IMPRESSA BUSCAMOS PELOS VERBETES SEGUINDO A ORDEM ALFABÉTICA, MAS, AQUI NA ENCICLOPÉDIA VIRTUAL, POR ONDE PODEMOS INICIAR A BUSCA PELOS VERBETES?

PRATICANDO

VAMOS PESQUISAR SOBRE A SUÇUARANA EM UMA ENCICLOPÉDIA DIGITAL?

SUÇUARANA

VERBETE

DA FAMÍLIA DO GATO, A SUÇUARANA É O MAIOR FELINO DAS AMÉRICAS. É TAMBÉM CHAMADA DE JAGUARUNA, ONÇA-PARDA, PUMA OU LEÃO-DA-MONTANHA. TEM O MESMO TAMANHO DE UMA ONÇA, O OUTRO ÚNICO GRANDE FELINO DO HEMISFÉRIO OCIDENTAL. SEU NOME CIENTÍFICO É *PUMA CONCOLOR*.

[...]

EVGENYGSTOCK / GETTY IMAGES PLUS

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS - COMPORTAMENTO - CICLO DE VIDA

VERBETE SUÇUARANA. *SITE* BRITANNICA ESCOLA.

1. RESPONDA ÀS QUESTÕES COM A TURMA.

A. QUAL É O TÍTULO DO VERBETE?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 86 23/05/2022 16:37

PÁGINA 83

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Depois do convite para leitura, leia com a turma, o verbete sobre a suçuarana. Peça que observem a primeira parte do texto. Esse é o momento de explorar o verbete e a foto ao longo da leitura.

A turma deve usar seus conhecimentos sobre os ambientes virtuais e dizer que, clicando nas palavras em azul, o *site* direciona para outra página, trazendo informações sobre a palavra, ampliando nosso conhecimento. Se estiver com acesso à internet, clique em uma das palavras para as crianças confirmarem sua resposta

- *Pela imagem, vocês acham que a suçuarana pesa quanto?*
- *Por seu tamanho, o que vocês imaginam que ela gosta de comer?*
- *Na opinião de vocês, o que descobriremos sobre o comportamento deste animal?*

Escute as ideias da turma e diga que eles/elas terão a tarefa de verificar as informações que foram levantadas.

Antes de iniciar a leitura do verbete, estabeleça um momento para que os(as) estudantes leiam primeiro. É importante para que, no acompanhamento da leitura, eles/elas já se sintam mais familiarizado com o texto. Circule pelas duplas, a fim de motivá-los(as), pois é normal que se sintam inseguros(as) quando a atividade envolve leitura.

Ao final, comece a ler o texto. Explique que fará pausas para discutirem sobre algumas informações que julgarem importantes ou para esclarecer alguma palavra. O verbete é um gênero que utiliza palavras mais técnicas, sendo importante trazer para turma seus sinônimos, para compreenderem melhor o texto.

Em seguida, retome as respostas das perguntas e permita que as confrontem. Para isso, questione:

- *Quais descobertas vocês fizeram sobre a suçuarana?*

Trata-se de uma resposta pessoal. Mas a ideia é que eles tragam informações mais precisas e específicas em relação à suçuarana, alimentação, habitat, sobre o tamanho, peso, sobre o comportamento e outras presentes no texto. Peça que registrem suas respostas da atividade 2.

Expectativa de respostas

1.
   A. O título é Suçuarana.
   B. O verbete traz informações sobre o felino suçuarana.
   C. Espera-se que os(as) estudantes utilizem, mais uma vez, seus conhecimentos sobre os ambientes virtuais e digam que, clicando nessas palavras, o site direciona para outra página, trazendo informações sobre a palavra.
2. Espera-se que tragam informações mais precisas e específicas em relação à suçuarana, alimentação, habitat, sobre o comportamento e outras presentes no texto lido.

PÁGINA 84

RETOMANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Depois de explorar as informações do verbete, finalize o capítulo, perguntando:

- *Por que foi possível aprender mais sobre a suçuarana por meio da leitura de um verbete?*

B. SOBRE O QUE TRATA O VERBETE?
C. POR QUE VOCÊS ACHAM QUE ALGUMAS PALAVRAS FORAM ESCRITAS EM AZUL?
2. QUAIS DESCOBERTAS VOCÊ FEZ SOBRE A SUÇUARANA?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

RETOMANDO

1. FOI POSSÍVEL APRENDER MAIS SOBRE A SUÇUARANA POR MEIO DA LEITURA DE UM VERBETE?
2. COMO DEVEMOS FAZER A LEITURA DO VERBETE? NUMERE AS ETAPAS COLOCANDO-AS EM ORDEM.
   [ ] PENSAR NO QUE QUEREMOS DESCOBRIR.
   [ ] SELECIONAR INFORMAÇÕES INTERESSANTES.
   [ ] LER O TEXTO.
   [ ] OBSERVAR AS IMAGENS.
   [ ] COMENTAR AS INFORMAÇÕES.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 87 23/05/2022 16:37

Espera-se que a turma responda que aprendeu mais pois o verbete trouxe informações e explicações detalhadas sobre a suçuarana.

Ao final, destaque para a turma que, por meio dos verbetes de enciclopédia, seja impressa ou virtual, os(as) pesquisadores(as) e cientistas divulgam informações e explicações científicas sobre o animal, sendo possível usá-los em uma pesquisa escolar ou em situações de curiosidade, tendo a função de instruir e explicar assuntos da ciência com linguagem acessível.

Valide também a importância das estratégias de leitura que ajudaram na compreensão do texto, tais como: pensar no que queremos descobrir, ler o texto, selecionar informações interessantes, observar as imagens, comentar as informações.

Ao término da tarefa, informe que podemos conhecer mais sobre outros animais que vivem no mesmo habitat que a suçuarana por meio da exploração dos verbetes.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal

2.

(1) Pensar no que queremos descobrir.
(4) Selecionar informações interessantes.
(2) Ler o texto.
(3) Observar as imagens.
(5) Comentar as informações.

PÁGINA 85

3. LEITURA DE VERBETE

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP21 Ler e compreender, com a mediação do professor, diferentes textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.

EF02LP23 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, verbetes de enciclopédia, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF12LP17 Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

EF15LP02A Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos), a partir de conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção do gênero textual, o suporte e o universo temático, bem como de recursos gráficos, imagens, dados da obra (índice, prefácio etc.), entre outros elementos.

EF15LP02B Confirmar (ou não) antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura do gênero textual.

EF15LP03 Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: levantamento do conhecimento da turma sobre gambás, que são o tema do verbete que será analisado.
- **Praticando**: análise de verbete de enciclopédia virtual ou impressa.
- **Retomando**: reflexão sobre a leitura do verbete.

Objetivo de aprendizagem

- Apresentar as informações coletadas por meio da leitura de verbetes, explicando e destacando a sua função de informação.

Materiais

- Acesso à internet para pesquisa em enciclopédias virtuais ou impressas.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre o gênero verbete de enciclopédia.

Dificuldades antecipadas

Alguns/Algumas estudantes podem apresentar dificuldades na leitura e consequente incompreensão da informação solicitada.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 88 23/05/2022 16:37

3. LEITURA DE VERBETE

1. OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

CHRISTIL SANCHEZ POR FOTOLIA

A. O QUE VOCÊ SABE SOBRE OS GAMBÁS?
B. QUAIS CURIOSIDADES VOCÊ TEM SOBRE ESSE ANIMAL?

PRATICANDO

VAMOS PESQUISAR?

1. ANTES DA LEITURA, CONVERSE COM A TURMA.
A. QUAL É O TÍTULO DO VERBETE? ELE DÁ DICAS SOBRE O TIPO DE INFORMAÇÕES DO TEXTO?
B. E A IMAGEM, QUE INFORMAÇÃO NOS DÁ? POR QUE É IMPORTANTE TER IMAGENS NO VERBETE?
C. AO OBSERVAR A IMAGEM, VOCÊ ACHA QUE O TEXTO VAI TRAZER DADOS SOBRE O LOCAL ONDE VIVEM OS GAMBÁS E SUAS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS?

GAMBÁ

SUSAN HEIGLER E GETTY IMAGES

VERBETE

OS GAMBÁS SÃO **MARSUPIAIS**, ISTO É, ANIMAIS QUE CARREGAM OS FILHOTES EM UMA BOLSA. ELES VIVEM PRINCIPALMENTE EM FLORESTAS DA **AMÉRICA DO SUL** E DA **AMÉRICA CENTRAL**. A ESPÉCIE CONHECIDA COMO GAMBÁ-DA-VIRGÍNIA É O ÚNICO MARSUPIAL ENCONTRADO NA **AMÉRICA DO NORTE**. NO **BRASIL**, EXISTE O GAMBÁ-DE-ORELHA-PRETA, TAMBÉM CHAMADO DE SARIGUÊ.
[...]

VERBETE GAMBÁ. *SITE* BRITANNICA ESCOLA.

2. QUAIS INFORMAÇÕES VOCÊ CONSEGUIU DESCOBRIR SOBRE O GAMBÁ POR MEIO DA LEITURA DO VERBETE? REGISTRE A SEGUIR O QUE ACHOU MAIS INTERESSANTE.

_____
_____
_____
_____
_____

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Antes de iniciar o capítulo, faça a leitura prévia do verbete sobre o gambá e da atividade proposta. Organize a sala em grupos com quatro integrantes, agrupando estudantes com hipóteses de escrita diferentes, estimulando que todos(as) participem das atividades que serão feitas.

Após a leitura do tema, faça algumas perguntas mais amplas sobre o animal, mediando as falas deles/elas, lembrando a importância de ouvir com atenção o(a) colega, até mesmo para não falar o que já foi dito.

Escute as ideias mais gerais que serão trazidas pelos(as) estudantes.

Faça as seguintes perguntas:

- ***Onde vivem os gambás?*** *Vocês acham que ele vive em florestas, campos, em desertos ou lugares frio?*
- ***Características físicas:*** *Como são os gambás? Eles têm pelos? De qual cor? E o seu tamanho? Eles possuem bico, focinho, olhos grandes ou pequenos?*
- ***O que ele gosta de comer:*** *Vocês acham que ele se alimenta de outros animais, de frutas ou sementes?*
- ***Curiosidades:*** *O que vocês acham que seria interessante falar sobre ele, ou seja, uma informação importante para alguém saber?*

Como a turma nesse momento já deve estar organizada em grupos, peça que façam os registros no caderno. Pergunte:

- *Quais informações sobre o gambá vocês acham que encontraremos na leitura do verbete?*

Espera-se que eles/elas afirmem que nos verbetes encontramos informações mais específicas, confiáveis e técnicas sobre um determinado assunto, neste caso, o gambá.

- *E no verbete do gambá, será que vamos encontrar imagens sobre o animal?*

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 89 23/05/2022 16:37

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Ao término dos registros da turma, passe para atividade principal do capítulo, propondo a leitura do verbete. É importante ressaltar a finalidade do capítulo: realizar a leitura de um texto de um gênero, que tem como característica divulgar conhecimentos científicos.

Mantenha a turma organizada com os mesmos grupos. Atente-se ao fato de que, em turmas onde ainda há crianças no processo de alfabetização, é importante colocar um(a) leitor(a) em cada grupo.

Antes de começar a leitura, realize algumas antecipações sobre as informações do verbete, inclusive mostrando e destacando a imagem do animal. Discuta com a turma com base nas questões disponíveis no Caderno do(a) Estudante.

Estabeleça um momento para que cada integrante faça uma leitura silenciosa do verbete. Se em algum grupo tiver estudantes que não tenham uma leitura autônoma, oriente os(as) leitores(as) fluentes a assumir o papel de direcionar a leitura, para que desempenhem o papel de leitor(a) modelo para os(as) colegas.

Depois que acabarem de ler, comece, então, a leitura do verbete. Peça aos(às) estudantes que prestem atenção na entonação, ritmo e pontuação para facilitar a compreensão. Faça a leitura prévia do texto. Em seguida, diga que a leitura será compartilhada. Essa estratégia é bastante rica, já que as pausas estimulam possíveis explicações sobre o que foi lido e impulsionam um entendimento global do texto.

Destaque o uso de termos mais técnicos e específicos nos verbetes, visto que essa é a linguagem usada em textos de divulgação científica

Expectativas de respostas

1.
   - **A.** Espera-se que os(as) estudantes consigam localizar o título Gambá e compartilhem respostas pessoais sobre suas hipóteses de conteúdo do texto.
   - **B.** Espera-se que mencionem a imagem do gambá com orelhas pretas e assimilem que imagens em verbetes são complementos às informações.
   - **C.** Ao observar a imagem, espera-se que os(as) estudantes levantem hipóteses de onde o gambá vive e como são suas características físicas.
2. Resposta pessoal.

PÁGINA 87

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Nessa etapa final, após a leitura do verbete da seção **Praticando**, sugira aos(às) estudantes que façam uma pesquisa sobre gambás em enciclopédias. Depois, peça que preencham o quadro com informações sobre o animal, com o resultados da pesquisa.

Solicite ao grupo que compartilhem as novas descobertas. Pergunte:

- *Quem pode me dizer os nomes dos lugares onde vivem os gambás? Quem pode indicar no texto esses nomes?*

Espera-se que descubram ao longo da pesquisa que os gambás vivem em florestas na América do Sul, Central e, na América do Norte, ainda pode ser encontrada a espécie gambá-da-virgínia.

- *E quais são as características do gambá?*

É possível que descubram que o gambá tem focinho pontudo, nariz rosado e olhos pretos e brilhantes, mede apenas 15 centímetros de comprimento,

RETOMANDO

1. PESQUISE SOBRE O GAMBÁ EM UMA ENCICLOPÉDIA. DEPOIS, REÚNA AS INFORMAÇÕES PARA PREENCHER O QUADRO ABAIXO.

GAMBÁS	O QUE JÁ SABIA?	O QUE DESCOBRIU COM A LEITURA DO VERBETE?
ONDE VIVEM OS GAMBÁS?		
QUAIS SÃO AS SUAS CARACTERÍSTICAS?		
O QUE ELES GOSTAM DE COMER?		
CURIOSIDADES		

A. AS INFORMAÇÕES QUE VOCÊ DESCOBRIU SÃO REAIS OU INVENTADAS? QUEM VOCÊ ACHA QUE REUNIU ESSAS INFORMAÇÕES?

B. EM QUAIS OUTRAS SITUAÇÕES FORA DA ESCOLA, POR EXEMPLO, VOCÊ PODE BUSCAR INFORMAÇÕES EM UM VERBETE?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 90 23/05/2022 16:37

AUTOAVALIAÇÃO

SEI O QUE É UM VERBETE DE ENCICLOPÉDIA

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI LER E IDENTIFICAR INFORMAÇÕES EM UM VERBETE DE ENCICLOPÉDIA.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

ENTENDI A FUNÇÃO DOS VERBETES DE ENCICLOPÉDIA.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

podendo ser do tamanho de um gato doméstico, e ainda tem pelagem rala, de cor acinzentada ou quase preta.

- *Quais informações podemos considerar como curiosidade sobre os gambás?*

É possível que respondam que os gambás carregam seus filhotes em uma bolsa, por isso são chamados de marsupiais. Além disso, podem falar sobre a técnica de defesa utilizada pelos gambás.

Considere se eles/elas responderem que a busca por um verbete pode ser necessária quando surge uma curiosidade, uma dúvida sobre um determinado tema, para o preenchimento de uma ficha técnica ou para a produção de painéis em feiras de conhecimentos.

Espera-se que os(as) estudantes percebam a função do gênero, alcançando a finalidade do capítulo. Depois, oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que os(as) estudantes concluam que os gambás vivem nas florestas da América do Sul e da América Central. Eles tem o focinho alongado e o porte físico de um gato. Eles se alimentam de insetos, frutas, ovos de passarinhos, entre outros. Eles são marsupiais e carregam os filhotes em bolsas. A espécie mais frequente no Brasil é o gambá-de-orelha-preta. Considere outras informações pesquisadas pela turma.

   A. Espera-se que percebam que os verbetes apresentam informações confiáveis, elaboradas por especialistas.

   B. Em pesquisas em geral.

PÁGINA 89

4. ESTRUTURA DOS VERBETES DE ENCICLOPÉDIA

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP25 Identificar e manter a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, inclusive em suas versões orais.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** análise de imagens de festividades.
- **Praticando:** identificação de verbete e análise da estrutura dos verbetes.
- **Retomando:** sistematização sobre o conceito e o contexto de uso dos verbetes.

Objetivo de aprendizagem

- Analisar os verbetes, identificando a estrutura do texto e as suas regularidades.

Materiais

- Acesso à internet para pesquisa em enciclopédias digitais. Caso não acesso, baixe as páginas e leia para os estudantes ou mostre a página inteira por meio da impressão.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre o gênero verbete de enciclopédia.

Dificuldades antecipadas

Alguns/Algumas estudantes podem apresentar dificuldades em analisar os verbetes, identificar a estrutura do texto e as suas regularidades: são compostos por

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 91 23/05/2022 16:37

sentenças independentes uma das outras, em que um trecho pode ser utilizado sem referência aos demais, possibilitando uma leitura dirigida para obtenção de informações específicas sobre um determinado assunto.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Neste momento, apresente as imagens de três diferentes manifestações culturais do nosso país: maracatu, frevo e desfile de escola de samba.

Reserve um momento para que apreciem as imagens apresentadas.

Informe que as fotografias utilizadas retratam fatos, situações ou manifestações culturais de um determinado lugar.

Em seguida, peça a eles/elas que comentem sobre as imagens. Escute suas considerações e, em seguida, pergunte:

- *O que essas imagens retratam?*
- *Por que vocês acham que as roupas são coloridas?*
- *Vocês sabem a origem dessas danças? Onde surgiram os primeiros registros?*
- *Se quisermos saber mais sobre essas danças, onde poderíamos pesquisar?*

Peça aos(às) estudantes que completem o desafio escrevendo a palavra ENCICLOPÉDIA, no espaço disponível no Caderno do(a) Estudante. Em seguida, convide-os(as) a participar de uma atividade para ampliar mais seus conhecimentos sobre as danças retratadas nas imagens da seção.

Expectativa de resposta:

1.

A. Espera-se que as crianças comentem que as pessoas estão dançando/cantando, que as imagens ilustram momentos felizes, de festa, comemoração (tendo em vista que nesses momentos há, geralmente, música, danças, etc.). Pode ser que alguma criança comente que as três imagens retratam danças brasileiras: maracatu, frevo e samba. Considere as respostas que forem coerentes.

B. Comente que o maracatu e o frevo são manifestações típicas do estado de Pernambuco e que o samba se originou no Rio de Janeiro, mas hoje já está presente em todo o país.

C. Espera-se que as crianças preencham os espaços com a palavra enciclopédia.

4. ESTRUTURA DOS VERBETES DE ENCICLOPÉDIA

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES.

ERICA BRAITOS EDITORIAL / GETTY IMAGES PLUS

APRESENTAÇÃO DE MARACATU.

MESQUITA PAIVO / GETTY IMAGES

APRESENTAÇÃO DE FREVO.

FREEIMAGES

DESFILE DE ESCOLA DE SAMBA.

A. O QUE ESSAS IMAGENS RETRATAM?
B. VOCÊ CONHECE A ORIGEM DESSAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS?
C. ONDE É POSSÍVEL PESQUISAR SOBRE ESSAS IMAGENS? ESCREVA ABAIXO.

PRATICANDO

1. LEIA OS TEXTOS COM SUA DUPLA PARA IDENTIFICAR OS VERBETES.

1

SAMBA LELÊ

SAMBA LELÊ TÁ DOENTE
TÁ COM A CABEÇA QUEBRADA
SAMBA LELÊ PRECISAVA

É DE UMA BOA SAMBADA
SAMBA, SAMBA, SAMBA Ô LELÊ
SAMBA, SAMBA, SAMBA Ô LALÁ
SAMBA, SAMBA, SAMBA Ô LELÊ
PISA NA BARRA DA SAIA Ô LALÁ

TRADIÇÃO POPULAR

2

FREVO

O FREVO É UM RITMO MUSICAL E UMA DANÇA BRASILEIRA COM ORIGEM NO ESTADO DE PERNAMBUCO. SUA MÚSICA BASEIA-SE NA FUSÃO DE GÊNEROS COMO MARCHA, MAXIXE, DOBRADO E POLCA, E SUA DANÇA FOI INFLUENCIADA PELA CAPOEIRA.

FOI DECLARADO PATRIMÔNIO IMATERIAL DA HUMANIDADE PELA UNESCO NO ANO DE 2012, SOB A DESIGNAÇÃO "FREVO: ARTE DO ESPETÁCULO DO CARNAVAL DO RECIFE". [...]

VERBETE FREVO. DISPONÍVEL EM: https://pt.wikipedia.org/wiki/Frevo. ACESSO EM: 3 MAR 2022.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 92 23/05/2022 16:37

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Organize a turma em duplas.

Informe que os(as) estudantes terão que identificar quais textos são verbetes. Nesse momento, faça com que percebam que há textos com características que diferem entre si, peça que as duplas identifiquem quais são os verbetes e justifiquem suas escolhas.

Socialize com a turmas as escolhas das duplas.

Esse é um momento de trocas significativas, que serão fundamentais para a segunda atividade que será proposta, mobilizando os conhecimentos da turma para a observação da estrutura composicional do texto e suas regularidades. Neste caso, garanta que os verbetes sejam identificados pela leitura e análise de sua função social, partindo da pergunta: que texto poderia nos informar sobre a origem das manifestações culturais das imagens?

Ao perceberem que a função social do verbete é explicar um conceito com base em informações resultantes de pesquisas científicas, diga a turma que a próxima atividade será de leitura e análise do verbete **Samba**, para completarem um quadro que ajudará a traçar o seu perfil.

Orientações, atividade 2

Para a atividade 2, organize a sala em grupos com três ou quatro estudantes. Se preferir, mantenha as duplas da atividade anterior e forme os grupos.

Faça a leitura da atividade, discutindo com a turma os tópicos que serão registrados.

Peça aos(às) estudantes que observem o verbete sobre o samba.

Peça aos(às) estudantes que observem a estrutura, a organização, o formato, como o texto está disposto, as escolhas das palavras e outros detalhes. A ideia é que identifiquem como o texto dos verbetes se organiza: que traz um título (ou entradas); são organizados em ordem alfabética, numérica ou temporal; apresenta fonte etc. É pertinente informar que esses textos apresentam descrições com o objetivo de expor determinado conhecimento ou até mesmo breves narrativas. É importante garantir que turma perceba as características dos textos, destacando que fazem parte da composição do gênero e que estão a serviço da sua função. Para isso, discuta com a turma:

- *Há um(a) autor(a) identificável?*

3 "

PEÇA "BENTO BATUCA" MOSTRA CULTURA AFRO-BRASILEIRA COM DIVERSÃO

CRIANÇAS APLAUDEM E CANTAM [...] AS CANÇÕES DO ESPETÁCULO "BENTO BATUCA", INTERAGINDO COM OS MÚSICOS QUE TOCAM [...] E O ELENCO QUE CANTA, JOGA CAPOEIRA E MACULELÊ, ALÉM DE DANÇAR MARACATU E FREVO. "

PEÇA "BENTO BATUCA". *SITE* JORNAL JOCA.

4 "

O MAIOR CARNAVAL DA HISTÓRIA DE SÃO PAULO

A CIDADE DE SÃO PAULO REALIZARÁ, EM 2020, O MAIOR CARNAVAL DA SUA HISTÓRIA E UM DOS MAIS IMPORTANTES DO BRASIL. SERÃO 678 DESFILES APROVADOS E AUTORIZADOS PELA PREFEITURA, 38,5% A MAIS DO QUE NO ANO PASSADO, QUANDO OCORRERAM 490 DESFILES. [...] "

O MAIOR CARNAVAL DA HISTÓRIA DE SÃO PAULO. REVISTA CARTA CAPITAL.DISPONÍVEL EM: http://www.capital.sp.gov.br/noticia/em-2020-sao-paulo-realiza-maior-carnaval-de-sua-historia-1 . ACESSO EM: 15 FEV. 2022.

A. QUAIS DOS TEXTOS SÃO VERBETES DE ENCICLOPÉDIA?

_____

_____

B. QUAIS CRITÉRIOS VOCÊ USOU NA HORA DE SELECIONAR OS TEXTOS?

_____

_____

C. QUAIS SÃO OS GÊNEROS DOS OUTROS TEXTOS?

_____

_____

2. ANALISE COM SEU GRUPO O VERBETE ABAIXO E COMPLETE O QUADRO.

SAMBA

INTRODUÇÃO

O SAMBA É UM ESTILO DE **MÚSICA** QUE FOI CRIADO NO **BRASIL**. AS PESSOAS DANÇAM SAMBA EM RODA, SOZINHAS OU AOS PARES. O SAMBA É MARCADO PRINCIPALMENTE POR INSTRUMENTOS DE PERCUSSÃO (SURDO, **PANDEIRO**, TAMBORIM, ENTRE OUTROS) E **VIOLÃO**. OUTROS INSTRUMENTOS PODEM SER INCORPORADOS, COMO O **AGOGÔ**, A **CUÍCA**, O **CAVAQUINHO** E ATÉ A **GUITARRA**. [...]

ADOR ALEJANDRO MALVE © CONCEPT IMAGES

VERBETE SAMBA. *SITE* BRITANNICA ESCOLA.

SOBRE O VERBETE	SIM	NÃO
HÁ UM(A) AUTOR(A) IDENTIFICÁVEL?		
APRESENTA EXEMPLOS DO TEMA ABORDADO?		
O TEXTO FOI ESCRITO COM BASE NA IMAGINAÇÃO DO(A) AUTOR(A)?		

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 93 23/05/2022 16:37

- *O texto é escrito com base na imaginação do(a) autor(a)?*
- *Apresenta exemplos do tema abordado?*

Circule pelos grupos, garantindo que todos estejam participando e contribuindo com a produção da atividade, e sobretudo incentivando a dinâmica de ler e de realizar atividades de maneira coletiva. Ao final, peça que os grupos socializem suas respostas e faça a mediação.

Expectativa de respostas

1.
   A. Espera-se que os(as) estudantes identifiquem o verbete sobre frevo (2).
   B. Os(As) estudantes devem mencionar a estrutura dos verbetes de enciclopédia estudada nos capítulos. Textos breves, palavras destacadas, informações técnicas, imagens.
   C. Espera-se que mencionem a cantiga e as notícias.
2.

SOBRE O VERBETE	SIM	NÃO
HÁ UM(A) AUTOR(A) IDENTIFICÁVEL?		x
APRESENTA EXEMPLOS DO TEMA ABORDADO?	x	
O TEXTO FOI ESCRITO COM BASE NA IMAGINAÇÃO DO(A) AUTOR(A)?		x

PÁGINA 93

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Nessa etapa, retome com a turma as características dos verbetes lidos. Depois, proponha a realização da atividade 1.

Leia com eles/elas o enunciado da atividade e o banco de palavras. Ajude-os(as) a compreender o sentido de cada item do quadro.

Peça a um(a) voluntário(a) que leia as frases dos itens e promova uma atividade coletiva de completar as lacunas com as palavras do banco.

Após a finalização, leia para a turma as frases completas e conversem sobre o sentido de cada uma.

Expectativa de respostas

1.
   A. Breves.
   B. Palavras.
   C. Alfabética.
   D. Imagens.

RETOMANDO

1. LEIA E COMPLETE AS FRASES COM AS PALAVRAS E EXPRESSÕES DO QUADRO.

IMAGENS PALAVRAS ALFABÉTICA BREVES

A. OS VERBETES SÃO TEXTOS EM SUA MAIORIA _____.

B. POSSUEM _____ DESTACADAS.

C. SÃO ORGANIZADOS NAS ENCICLOPÉDIAS EM ORDEM _____.

D. APRESENTAM _____ QUE AJUDAM A EXPLICAR AS INFORMAÇÕES DO TEXTO.

PÁGINA 94

5. ORGANIZANDO OS VERBETES

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP25 Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** análise de verbete de enciclopédia virtual.
- **Praticando:** ordenação das informações em verbete.
- **Retomando:** correção e reflexão sobre a atividade de ordenação das informações do verbete.

Objetivo de aprendizagem

- Organizar um texto de verbete, atento à diagramação e formatação específica e às regularidades do gênero.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre o gênero verbete de enciclopédia.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 94 23/05/2022 16:37

Dificuldades antecipadas

Alguns/Algumas estudantes podem apresentar dificuldades em identificar, diferenciar e compreender a estrutura dos verbetes.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1 e 2

Agrupe a turma em duplas ou em pequenos grupos produtivos (de até quatro estudantes) para que possam discutir e realizar as atividades. É importante que em cada grupo haja um(a) estudante alfabetizado(a) Sugere-se agrupar os(as) estudantes que estejam em hipóteses diferentes, possibilitando mais oportunidades de interação. Entretanto, para grupos nos quais tenham crianças com hipóteses muito distantes, combine com elas o que cada uma pode fazer. É importante que todas participem da atividade.

Explique que nesta atividade a turma aprofundará seus conhecimentos sobre os verbetes. Mostre a imagem da bicicleta e questione o que sabem sobre esse meio de transporte. Em seguida, leia o verbete sobre a bicicleta e faça a retomada sobre a estrutura composicional do gênero.

Peça a eles/elas que observem o verbete e questione:

- *Como esse texto se organiza? Em versos e estrofes? Em parágrafos?* (Espera-se que as crianças digam que ele se organiza em parágrafos.)
- *Quais são as partes que o compõem? Têm imagens? Título?* (Espera-se que as crianças identifiquem o título, o texto de base e a referência.)
- *Quais palavras estão destacadas?* (Espera-se que eles percebam que o título do verbete foi destacado e que as outras palavras destacas em azul são *hyperlinks* que levam o(a) leitor(a) para verbetes relacionados aos termos em destaque.)

Conforme a turma for respondendo, registre as respostas quadro. Aproveite o momento para mobilizar os conhecimentos que a turma já tem sobre os verbetes, ativando-os para a atividade principal.

Expectativa de respostas

1.
   A. Resposta pessoal.
   B. Resposta pessoal.
2.
   A. Espera-se que as crianças digam que o texto se organiza em parágrafos. Suas partes são o título, a imagem, o texto de base e a fonte.
   B. Transporte, exercitar e ciclismo.
   C. A imagem facilita a compreensão do texto.

5. ORGANIZANDO OS VERBETES

1. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO E CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS.

MONKEYBUSINESS IMAGES/ISTOCK/GETTY IMAGES PLUS

A. VOCÊS CONHECEM ESSE MEIO DE TRANSPORTE?
B. O QUE SABEM SOBRE ELE?

2. LEIA O VERBETE A SEGUIR E REPONDA ÀS PERGUNTAS.

BICICLETA

INTRODUÇÃO

A BICICLETA É UM MEIO DE **TRANSPORTE**, OU SEJA, UMA MÁQUINA CAPAZ DE NOS LEVAR DE UM LUGAR PARA OUTRO. A MAIOR PARTE DAS BICICLETAS É FORMADA POR DUAS RODAS PRESAS AO QUADRO, QUE É A ESTRUTURA PRINCIPAL. O QUADRO TAMBÉM TEM UM GUIDÃO, UM SELIM E DOIS PEDAIS. MILHÕES DE PESSOAS EM TODO O MUNDO ANDAM DE BICICLETA PARA SE DIVERTIR, SE **EXERCITAR**, PRATICAR ESPORTE (CHAMADO **CICLISMO**) OU APENAS IR DE UM LUGAR A OUTRO (LOCOMOÇÃO). [...]

UFOPCOSTA JAROMIR/GETTY IMAGES PLUS

VERBETE BICICLETA. *SITE* BRITANNICA ESCOLA.

A. COMO ESSE TEXTO SE ORGANIZA?

B. QUAIS PALAVRAS ESTÃO DESTACADAS?

C. QUAL É A FUNÇÃO DA IMAGEM NO VERBETE?

PRATICANDO

1. O VERBETE A SEGUIR É SOBRE OUTRO MEIO DE TRANSPORTE, ENTRETANTO, ELE ESTÁ DESORGANIZADO. LEIA AS INFORMAÇÕES E DISTRIBUA OS ELEMENTOS NOS LOCAIS ONDE ELES DEVERIAM ESTAR.

A.

LUTUMIRA/ISTOCK EDITORIAL/GETTY IMAGES PLUS

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 95 23/05/2022 16:37

PÁGINA 95

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Mantenha a turma organizada em grupos com até quatro estudantes.

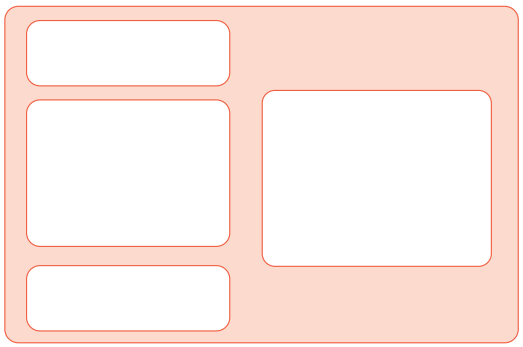
Explique que eles/elas vão ler um verbete e que as informações estarão fora de ordem. Diga que devem perceber onde fica cada uma das partes do verbete, atendendo às regularidades do gênero. Na atividade, devem observar as letras de cada um dos itens e escrevê-la no local apropriado na página da enciclopédia.

Após o término da atividade, escolha dois grupos e peça a escolha de um(a) representante para socializar suas respostas. Oportunize esse momento de socialização para identificar o que faltou ajustar e sinalizar, de maneira que os outros grupos que se equivocaram possam corrigir a atividade.

Expectativa de resposta

1. Ordem das partes: D/C/A/B.

B. FONTE: ENCICLOPÉDIA VIRTUAL.
C. O TREM É UM TRANSPORTE FERROVIÁRIO QUE CONSISTE EM UM OU VÁRIOS VEÍCULOS, LIGADOS ENTRE SI E CAPAZES DE SE MOVIMENTAREM SOBRE TRILHOS OU CARRIS.
D. TREM



VERBETE TREM. DISPONÍVEL EM: https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=24153. ACESSO EM: 3 MAR. 2022. ADAPTADO.

RETOMANDO

1. OBSERVE NOVAMENTE O VERBETE E ANALISE A TAREFA COM OS(AS) COLEGAS.
A. COMPREENDER AS REGULARIDADES DO VERBETE AJUDOU NA RESOLUÇÃO DA TAREFA?
B. O QUE FOI PRECISO ORGANIZAR NO TEXTO?
C. A FORMA COMO O TEXTO ESTAVA ORGANIZADO FACILITOU OU DIFICULTOU A LEITURA DO TEXTO?

PÁGINA 96

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Retome as regularidades do gênero, questionando:

- *Compreender as regularidades do verbete ajudou na resolução da tarefa?*
- *O que foi preciso organizar no texto?*
- *A forma como o texto estava organizado facilitou ou dificultou a leitura do texto?*

Nessa etapa, depois das socializações, apresente à turma o verbete ajustado, destacando novamente as regularidades do gênero. O objetivo é reforçar alguma questão da qual a turma ainda não tenha se apropriado e garantir que todos(as) os(as)estudantes tenham compreendido como se estrutura, se organiza o texto e quais são as partes que compõem o verbete, permitindo que, posteriormente, possam produzir verbetes atendendo à forma composicional do gênero.

Expectativa de resposta

1.
   A. Resposta pessoal, mas espera-se que a turma conclua que sim.
   B. Espera-se que os(as) estudantes digam que foi necessário colocar a imagem em seu lugar, colocar primeiro o título, posicionar o texto base e a fonte ao final do texto, embaixo.
   C. Espera-se que a turma aponte maior dificuldade em entender o texto, portanto, que dificultou.

PÁGINA 97

6. REORGANIZANDO OS VERBETES

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP25 Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 96 23/05/2022 16:37

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** introdução do tema do capítulo.
- **Praticando:** análise de verbete.
- **Retomando:** elaboração de painel de dicas para escrita de verbete.

Objetivo de aprendizagem

- Revisar e reorganizar verbetes de um determinado tema, identificando a sua forma composicional (diagramação e formatação) e às regularidades do gênero em estudo.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre o gênero verbete de enciclopédia.

Dificuldades antecipadas

É possível que os(as) estudantes apresentem dificuldades em identificar irregularidades na formatação e diagramação do gênero dentro da sua estrutura e finalidade textual.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade explorando a imagem com a turma. Peça a eles/elas que observem a ilustração e tentem reconhecer o personagem representado. Promova uma conversa sobre o folclore brasileiro e pergunte quais lendas personagens a turma conhece.

Explique que o folclore é o conjunto de costumes, lendas, provérbios e manifestações culturais de um povo. Comente que eles/elas vão ouvir a leitura de uma reportagem feita em Botucatu, uma cidade do estado de São Paulo, sobre um personagem do folclore brasileiro.

Inicie a leitura e peça que acompanhem o texto no Caderno do(a) Estudante. Depois, pergunte se entenderam todas as palavras do texto.

Peça que respondam às questões da atividade e ajude no que for necessário. Promova uma momento para o compartilhamento das respostas.

6. REORGANIZANDO OS VERBETES

VOCÊ SABIA QUE HÁ MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO FAMOSOS POR AJUDAR A PRESERVAR O FOLCLORE BRASILEIRO? O FOLCLORE É O CONJUNTO DE COSTUMES, LENDAS, PROVÉRBIOS E MANIFESTAÇÕES PRESERVADAS POR UM POVO, POR MEIO DA TRADIÇÃO ORAL.

ALGUNS MUNICÍPIOS AJUDAM A MANTER VIVAS AS LENDAS E TRADIÇÕES FOLCLÓRICAS, COMO É O CASO DE BOTUCATU, NO ESTADO DE SÃO PAULO.

1. OBSERVE O TRECHO DA NOTÍCIA ABAIXO E DEPOIS RESPONDA ÀS QUESTÕES.

BOTUCATU REALIZA FESTIVAL EM HOMENAGEM AO SACI

BOTUCATU, CIDADE LOCALIZADA A 244 KM DE SÃO PAULO, CONHECIDA NACIONALMENTE COMO A CIDADE DOS CRIADORES DE SACI, REALIZA UMA FEIRA PARA HOMENAGEAR A SIMPÁTICA FIGURA DO FOLCLORE BRASILEIRO. SEGUNDO A LENDA, AS MATAS [...] DE BOTUCATU SÃO REPLETAS DE SACIS, LOCAL MUITO VISITADO PELOS CURIOSOS, QUE QUEREM CONHECER ESTE PERSONAGEM. PESSOAS, LIGADAS A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS CRIADORES DE SACI (ANCS), SEDIADA NA TERRA DOS BONS ARES, GARANTEM QUE CRIAM, DENTRO DE GARRAFINHAS, SEUS PEQUENOS SACIS, MAS SÃO POUCOS AQUELES QUE CONSEGUEM VÊ-LOS.

GÉRO BONINI. BOTUCATU REALIZA FESTIVAL EM HOMENAGEM AO SACI. DISPONÍVEL EM: https://www.terra.com.br/noticias/brasil/cidades/botucatu-realiza-festival-em-homenagem-ao-saci,7d9b55e5c56fa310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html. ACESSO EM 15 FEV. 2022.

A. QUE PERSONAGEM FOLCLÓRICO HÁ NA IMAGEM?

B. COMO VOCÊ CONSEGUIU IDENTIFICÁ-LO?

C. O QUE MAIS VOCÊ SABE SOBRE O SACI?

D. QUE OUTROS PERSONAGENS FOLCLÓRICOS VOCÊ CONHECE?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 97 23/05/2022 16:37

Expectativa de respostas

1.
   A. Espera-se que os(as) estudantes reconheçam o Saci-Pererê.
   B. Os(As) estudantes podem reconhecer as características típicas do Saci, ter uma perna só e usar um gorro vermelho.
   C. Resposta pessoal.
   D. Resposta pessoal.

PÁGINA 99

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Peça que realizem a atividade individualmente, visto que o objetivo é revisar textos que já foram ajustados. Se na turma ainda há estudantes no processo de aquisição de leitura e escrita, organize a sala em duplas, sendo um(a) dos(as) estudantes já alfabetizado(a).

Peça à turma que leia as duas versões do verbete: 1ª versão desorganizada e a 2ª versão possivelmente organizada. Explique que a atividade consiste em criar uma nova versão do texto revisado, realizando as correções e os ajustes que forem necessários.

Diga que terão um momento para realizar os ajustes. Informe que as ideias que foram retomadas no início do capítulo devem ser consideradas para a resolução da atividade.

Em seguida, pergunte:

- *Com base no que vocês falaram sobre a organização do texto do verbete, quais ajustes vocês fariam na versão considerada final?*

Ouça as crianças e, depois, circule pela sala, observando a dinâmica da turma, mediando para que utilizem os conhecimentos que foram construídos e assumam o papel de revisores(as), estimulando a reflexão e uma postura de autonomia.

Após o término da atividade, escolha dois ou três estudantes para compartilharem os textos revisados. Durante a socialização da atividade, peça a cada um(a) que analise a revisão que realizou por meio do quadro, como uma espécie de autoavaliação.

- *Vocês modificaram a posição/lugar da imagem?*
- *E o texto? O que fizeram?*
- *E o título? Foi preciso mexer?*

PRATICANDO

1. LEIA AS DUAS VERSÕES DO VERBETE SACI A SEGUIR.

DUENDE TRAVESSO, NEGRO E COM UMA PERNA SÓ, O SACI, OU SACI-PERERÊ,
É UMA CRIATURA DO FOLCLORE BRASILEIRO.
QUE VIVE APRONTANDO [...] NAS ZONAS RURAIS DO PAÍS.
ESCONDE OBJETOS DAS PESSOAS,
AZEDA O LEITE,
O GORRO VERMELHO É O OBJETO QUE DÁ PODERES INCRÍVEIS AO SACI.
ESPANTA O GADO
E EMBARAÇA A CRINA DOS CAVALOS, POR EXEMPLO.

SACI

SACI

DUENDE TRAVESSO, NEGRO E COM UMA PERNA SÓ, O SACI, OU SACI-PERERÊ,
É UMA CRIATURA DO FOLCLORE BRASILEIRO QUE VIVE APRONTANDO [...] NAS ZONAS RURAIS DO PAÍS.

ESCONDE OBJETOS DAS PESSOAS,
AZEDA O LEITE, ESPANTA O GADO
E EMBARAÇA A CRINA DOS CAVALOS, POR EXEMPLO.
O GORRO VERMELHO É O OBJETO QUE DÁ PODERES INCRÍVEIS AO SACI.

TEXTO BASEADO EM: VERBETE SACI. *SITE* BRITANNICA ESCOLA.

A. OBSERVE AS VERSÕES DO VERBETE DO SACI E REESCREVA UMA NOVA VERSÃO NO ESPAÇO ABAIXO. ATENTE PARA A ORGANIZAÇÃO DO TÍTULO, DO TEXTO E FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO PARA O VERBETE NO QUADRO.

B. AGORA, ANALISE O TEXTO E PREENCHA O QUADRO ABAIXO.

PENSANDO A RESPEITO DA REVISÃO, VOCÊ	SIM	NÃO
MODIFICOU A POSIÇÃO DA IMAGEM?		
MODIFICOU O TEXTO?		
MODIFICOU O TÍTULO?		

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 98 23/05/2022 16:37

Peça aos(às) estudantes que socializem as suas respostas.

Expectativa de respostas

1.

A. Resposta pessoal. Espera-se que eles/elas comentem sobre a posição da imagem, do texto base e do título.

B. Sim, sim e sim. Os(As) estudantes podem ter colocado a imagem do lado direito ou esquerdo do texto.

PÁGINA 101

RETOMANDO

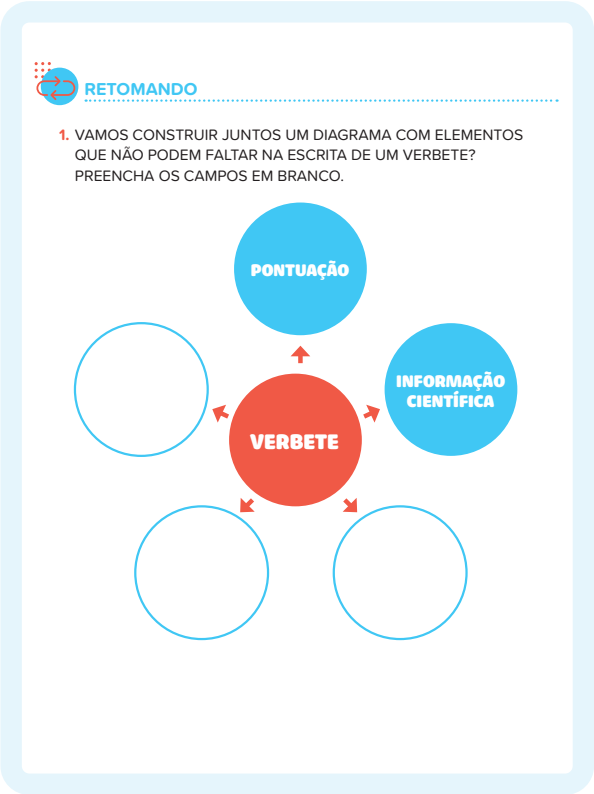
Orientações, atividade 1

Na etapa final, construa com a turma um diagrama com palavras-chave para organizar os verbetes atentando às suas regularidades, como a diagramação e formatação.

Destaque que os conhecimentos adquiridos referentes à estrutura do texto são importantes para momentos de produção textual do gênero verbete, levantando a possibilidade de uma apresentar um texto revisado pelos(as) estudantes para a turma do contraturno.

Expectativa de respostas

1.



RETOMANDO

1. VAMOS CONSTRUIR JUNTOS UM DIAGRAMA COM ELEMENTOS QUE NÃO PODEM FALTAR NA ESCRITA DE UM VERBETE? PREENCHA OS CAMPOS EM BRANCO.

PÁGINA 102

7. VERBETE DE ENCICLOPÉDIA: EXPLORANDO PALAVRAS COM SIGNIFICADOS SEMELHANTES

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP10 Compreender os efeitos de sentido de palavras e/ ou expressões, pela aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia) de significados.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** introdução ao tema do capítulo.
- **Praticando:** interpretação de verbete e análise das palavras utilizadas nele.
- **Retomando:** sistematização sobre as palavras utilizadas nos verbetes.

Objetivo de aprendizagem

- Perceber como os sinônimos contribuem para a compreensão do texto de verbete, por meio da substituição de algumas palavras técnicas destacadas por seus sinônimos.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 99 23/05/2022 16:37

Materiais

- Equipamento multimídia para exibição de vídeo sobre rinocerontes.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre leitura e escrita.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em identificar que os sinônimos apresentam diferenças entre si, além de não conseguir sugerir sinônimos para as palavras destacadas, por falta de repertório.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

A atividade proposta terá enfoque na questão do uso dos sinônimos a favor da compreensão do texto. Leia o tema do capítulo para a turma e informe que a atividade será sobre os tipos de palavras usadas no verbete e como podemos descobrir seus sentidos para compreender melhor o texto.

7. VERBETE DE ENCICLOPÉDIA: EXPLORANDO PALAVRAS COM SIGNIFICADOS SEMELHANTES

1. VOCÊ CONHECE ESTE ANIMAL? CONVERSE COM A TURMA SOBRE ELE E FAÇA O QUE SE PEDE.

TED MCCORMELL/DO PIXELS

A. ESCREVA O NOME DO ANIMAL.

B. O QUE VOCÊ SABE SOBRE ELE?

Explore a imagem do rinoceronte disponível no Caderno da(a) Estudante com a turma.

Peça que respondam às duas perguntas escrevendo o nome do animal nos espaços e o que sabem sobre ele.

Depois, socialize com a turma:

- *O que vocês sabem sobre o rinoceronte?*
- *Alguém já viu um rinoceronte?*
- *E quem gostaria de ver esse animal?*
- *Quem pode falar algo sobre ele?*

Expectativas de resposta

1.

A. RINOCERONTE.

B. Resposta pessoal.

PÁGINA 103

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Apresente o verbete sobre o rinoceronte. Se for possível, compartilhe o verbete completo projetando a página do *site*. Reúna os(as) estudantes em duplas para a leitura do verbete. Faça a mediação para que em cada dupla haja pelo menos uma criança leitora.

Antes de fazer a leitura do verbete, explore a imagem e faça algumas antecipações e inferências.

Orientações, atividade 2

Inicie servindo de modelo de leitor(a) para a turma. Neste capítulo, sugere-se adotar uma leitura mais dinâmica. Ao acabar de ler, questione:

- *O que vocês pensaram sobre o local onde vivem os rinocerontes? Se confirmou após a leitura do verbete? Quem pode dizer onde tem essa informação no texto?*

Essa intervenção leva a turma a verificar as antecipações que foram feitas. Os(As) estudantes devem informar que os rinocerontes vivem na África ou na Ásia, em savanas ou florestas.

- *E sobre as suas características físicas? As que vocês citaram tinham a ver com as que foram informadas no texto?*

Devem citar que são corpulentos e têm uma cabeça grande, tórax largo e pernas curtas

- *Foi possível encontrar alguma informação curiosa sobre esses animais? Quem pode citar uma?*

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 100 23/05/2022 16:37

PRATICANDO

VOCÊ VAI CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE O RINOCERONTE FAZENDO A LEITURA DO VERBETE A SEGUIR.

1. ANTES DA LEITURA, CONVERSE COM SUA TURMA.
   - A. COM A OBSERVAÇÃO DA IMAGEM DO RINOCERONTE, PODEMOS DEDUZIR ONDE VIVE ESSE ANIMAL?
   - B. PARA VOCÊ, QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DO RINOCERONTE?
   - C. VOCÊ ACHA QUE NO VERBETE ENCONTRAREMOS ALGUMA CURIOSIDADE SOBRE OS RINOCERONTES?
2. LEIA O VERBETE DO RINOCERONTE EXTRAÍDO DE UMA ENCICLOPÉDIA VIRTUAL E VERIFIQUE SE SUAS IDEIAS SOBRE ESSE ANIMAL ESTAVAM CORRETAS.

RINOCERONTE

TED MCDONNELL. NO PIXELS.COM

OS RINOCERONTES SÃO GRANDES MAMÍFEROS QUE PODEM SER ENCONTRADOS NA ÁFRICA E NA ÁSIA. SÃO ESPECIALMENTE PROTEGIDOS NA ÁFRICA, POR FAZEREM PARTE DO GRUPO DOS **CINCO GRANDES** MAMÍFEROS SELVAGENS DE GRANDE PORTE MAIS DIFÍCEIS DE SEREM CAÇADOS PELO HOMEM. CONTUDO, A CAÇA FURTIVA CONTINUA AFETANDO AS POPULAÇÕES DE RINOCERONTES. [...]

CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA ▶

Peça que registrem em seu material a informação mais interessante do texto e que compartilhem com os(as) colegas.

Orientações, atividade 3

Após a atividade de exploração de leitura, a tarefa será analisar a linguagem técnica, própria do gênero. Para isto, deve-se acionar o acervo de palavras pessoais da turma e explorar seu vocabulário como também ampliá-lo e sobretudo construir e reconstruir o conceito de sinônimos, destacando que as palavras apresentam sentidos semelhantes dentro de uma gradação semântica (isto é, o sentido não é igual), e que elas podem ser substituídas analisando o contexto em que foram empregadas. Relembre que os autores(as) do gênero são especialistas e por isso usam termos técnicos. Para isso, convide a turma a pensar sobre as palavras que estão no verbete, analisando-as de modo a identificar esse termos:

- *Vamos analisar as palavras do verbete e identificar aquelas que achamos que são palavras mais usadas por especialistas?*

Peça a turma que leia novamente o texto e grife as palavras que eles/elas identificarem como termos ou

CONTINUAÇÃO ▼

OS RINOCERONTES ADULTOS NÃO TÊM PREDADORES ALÉM DO HOMEM. OS FILHOTES PODEM SER VÍTIMAS DE LEÕES, TIGRES E HIENAS SE HOUVER UMA OPORTUNIDADE FAVORÁVEL PARA ESTES. TODAS AS ESPÉCIES DE RINOCERONTES SE ENCONTRAM AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO. OS RINOCERONTES SÃO CORPULENTOS E TÊM UMA CABEÇA GRANDE, TÓRAX LARGO E PERNAS CURTAS.

VERBETE RINOCERONTE. DISPONÍVEL EM: https://pt.wikipedia.org/wiki/Rinoceronte. ACESSO EM: 3 MAR. 2022. ADAPTADO.

- QUAL FOI A INFORMAÇÃO MAIS INTERESSANTE QUE VOCÊ ENCONTROU NO TEXTO?

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

3. LEIA NOVAMENTE O TEXTO E GRIFE AS PALAVRAS QUE VOCÊ IDENTIFICA COMO TERMOS OU PALAVRAS TÉCNICAS.

4. POR QUE ENCONTRAMOS TERMOS TÉCNICOS NO VERBETE, E NÃO PALAVRAS QUE USAMOS MAIS NO DIA A DIA? COMPLETE O QUADRO COM PALAVRAS SEMELHANTES ÀQUELAS UTILIZADAS NOS VERBETES.

PALAVRAS QUE ESPECIALISTAS USAM QUANDO PRODUZEM UM VERBETE	PALAVRAS QUE APRESENTAM SENTIDOS SEMELHANTES
1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	

5. CONVERSE COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO.
   - A. ENTENDER O SIGNIFICADO DE PALAVRAS QUE TÊM SENTIDOS PARECIDOS AJUDA A COMPREENDER MELHOR O TEXTO?
   - B. OS SENTIDOS DAS PALAVRAS **EXTINÇÃO** E **ELIMINAÇÃO** SÃO PARECIDOS?
   - C. COMO CHAMAMOS NA LÍNGUA PORTUGUESA AS PALAVRAS QUE TÊM SENTIDOS SEMELHANTES OU SIGNIFICADOS PARECIDOS?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 101 23/05/2022 16:37

palavras técnicas. Nesse momento, a ideia é fazer com que percebam o tipo de linguagem que o gênero utiliza. Ao finalizar essa parte da tarefa, peça para que os(as) estudantes socializem as palavras.

Retorne ao verbete e peça que grifem as palavras citadas. Em seguida, escreva-as no quadro em formato de lista. Considere todas as palavras que eles/elas indicarem, entretanto, se deixarem de citar algumas das que foram selecionadas, questione se elas são palavras encontradas mais facilmente nos textos que eles/elas leem no dia a dia e registre-as na lousa.

Depois de garantir que todas as palavras identificadas como técnicas foram grifadas no texto, informe se essas palavras são consideradas mais técnicas/formais pelos(as) especialistas que produzem o verbete.

Certifique-se de que entenderam que termos técnicos e científicos são utilizados em verbetes. Para isso, associe o termo linguagem técnica às palavras usadas no verbete.

Orientações, atividades 4 e 5

Oriente-os(as) a escrever essas palavras, na coluna com o título: "*Palavras que especialistas usam quando produzem um verbete*". Depois, proponha:

- *Para ajudar a compreender melhor essas palavras, será que seria possível pensarmos em outras para substituí-las?*

Peça que citem palavras que apresentam sentidos semelhantes às que eles/elas grifaram e que façam registros no quadro. Nesse primeiro momento, vamos coletar palavras substitutas partindo do repertório que as crianças já possuem, valendo-se, inclusive, do contexto do texto para essa substituição. No entanto, caso tenham dificuldade para mencionar palavras que poderiam ser utilizadas, você pode sugerir o uso do dicionário para procurar.

É provável que citem, para cada palavra, as seguintes substituições:

mamífero – animais que mamam
caça furtiva – caça ilegal
predadores – animais que se alimentam de outros animais
extinção – total eliminação da espécie
corpulentos – de corpos grandes

Continue com as intervenções:

- *Agora que encontramos as palavras que podem ser substituídas, vamos reler os trechos do texto usando as palavras sugeridas e verificar se elas podem ser substituídas sem alterar o sentido da frase?*

Espera-se que percebam que só pode ser substituída a palavra que não altere o sentido da frase e a ideia do texto. Continue:

- *Buscar palavras que possuem sentido parecidos ajuda a compreender melhor o texto?*
- *Por que foi possível substituir a palavra extinção por eliminação?*

A ideia é que afirmem que essas palavras apresentam significados parecidos. Os(As) estudantes podem até dizer que têm significado iguais, pois em algumas situações eles/elas são apresentados aos sinônimos dessa forma. Torna-se, então, um momento oportuno de desconstruir esse conceito, explicando que as palavras denso e pesado apresentam sentido semelhantes no texto, mas não iguais, pois em outras frases podem assumir outros sentidos.

- *Alguém sabe me dizer como chamamos na Língua Portuguesa as palavras que têm sentidos semelhantes ou significados parecidos?*
  Como, grande e enorme, bonito e lindo, feio e horroroso?

Caso eles/elas não cheguem a palavra sinônimo, apresente-a visto que o conceito já foi construído pela turma com base nas perguntas anteriores.

Conclua essa parte, orientando que os(as) estudantes registrem as palavras sugeridas para a substituição na segunda coluna do quadro.

Expectativas de respostas

1. Respostas pessoais.
2. Resposta pessoal, os(as) estudantes podem citar, por exemplo, o fato de que os rinocerontes estão ameaçados de extinção.
3. Espera-se que a turma indique, por exemplo, as seguintes palavras: mamíferos, caça furtiva, extinção, corpulentos, etc.
4. Espera-se que os(as) estudantes expressem o que já sabem sobre os verbetes e afirmem que, como são textos que trazem informações científicas e específicas, além de serem textos produzidos por cientistas e especialistas, há o uso de uma linguagem mais formal/técnica/ científica.
5.
   A. Sim.
   B. Espera-se que os(as) estudantes percebam que no contexto do texto, as palavras extinção e eliminação significam o fim de uma espécie.
   C. Espera-se que os(as) estudantes digam que se chamam sinônimos.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 102 23/05/2022 16:37

RETOMANDO

1. REGISTRE SUAS CONCLUSÕES SOBRE:
A. AS PALAVRAS DO VERBETE.

B. AS PALAVRAS QUE USAMOS PARA SUBSTITUIR OS TERMOS DO VERBETE.

PÁGINA 106

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Convide a turma para a etapa final:

- *Hoje fizemos algumas descobertas sobre o verbete e o tipo de linguagem usada para escrevê-lo. Vamos organizar essas descobertas?*

Nessa etapa, os(as) estudantes vão organizar as ideias concluídas em relação ao tipo de linguagem utilizada no gênero e o uso dos sinônimos a favor da compreensão do texto. Pergunte:

- *O que descobrimos sobre a linguagem utilizada nos verbetes?*
- *O que descobrimos sobre as palavras que usamos para substituir os termos do verbete?*

Converse sobre a importância de saber os sentidos das palavras para compreender os textos.

Anote as conclusões às quais os(as) estudantes chegarem e peça que registrem suas conclusões na atividade no espaço reservado.

Expectativa de respostas

1.
A. Espera-se que os(as) estudantes comentem que o verbete possui uma linguagem mais técnica/científica/formal, por ser redigido por especialistas.
B. Espera-se que a turma comente a substituição dessas palavras por sinônimos. Enfatize aqui a questão do uso dos sinônimos a favor da compreensão do gênero e da necessidade de analisar essa substituição tendo em vista o contexto do texto (uma vez que nem todos os sinônimos serão apropriados para aquele texto).

PÁGINA 107

8. O USO DE SINÔNIMOS NO VERBETE

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP10 Compreender os efeitos de sentido de palavras e/ ou expressões, pela aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia) de significados.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** interpretação e análise das características do verbete.
- **Praticando:** escrita de palavras sinônimas em verbete.
- **Retomando:** reflexão sobre a importância do uso de sinônimos para compreensão do verbete.

Objetivo de aprendizagem

- Usar sinônimos em substituições de termos técnicos próprios do gênero verbete.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre leitura e escrita.

Dificuldades antecipadas

Os(as) estudantes podem apresentar dificuldades em encontrar sinônimos para realizar as substituições.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Leia o tema do capítulo para a turma. A proposta é analisar os termos técnicos identificados no verbete

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 103 23/05/2022 16:37

sobre o leopardo e substituí-los por sinônimos, visando facilitar a compreensão do texto.

Inicie o capítulo apresentando o verbete Leopardo disponível no Caderno do(a) Estudante.

Solicite a um(a) estudante que já é leitor(a) fluente que realize a leitura do verbete.

Na sequência, faça outra leitura, para garantir que todos compreenderam, e discuta com a turma sobre os itens A e B.

Caso a turma não saiba explicar, informe que cada animal apresenta um nome científico dado pelos(as) cientistas. Dentro desse contexto, reafirme que o verbete traz informações do mundo da ciência, e o nome científico é uma delas

Faça uma breve retomada e trabalhe com o item C.

Destaque que o objetivo é aproximar o(a) leitor(a) dos conhecimentos científicos e específicos de um determinado tema, ou seja, textos produzidos para divulgação científica. Certifique-se de que a turma entendeu que nos verbetes, por serem textos que trazem informações mais científicas e específicas, os especialistas usam uma linguagem mais técnica ou termos mais técnicos.

8. O USO DE SINÔNIMOS NO VERBETE

1. LEIA O VERBETE SOBRE O LEOPARDO A SEGUIR E DEPOIS RESPONDA ÀS QUESTÕES. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E COMPARTILHE A SUA OPINIÃO.

LEOPARDO

HEDRASTOCK/ GETTY IMAGES PLUS

O LEOPARDO É UM FELINO DA ÁFRICA E DA ÁSIA. ELE É CONHECIDO POR SEU PELO CHEIO DE PINTAS. EM ALGUNS LUGARES, OS LEOPARDOS SÃO CHAMADOS DE ONÇAS OU DE PANTERAS; PORÉM A ONÇA ENCONTRADA NO BRASIL É OUTRO ANIMAL (PANTHERA ONCA). O NOME CIENTÍFICO DO LEOPARDO É *PANTHERA PARDUS*.

UM LEOPARDO DE TAMANHO MÉDIO PESA ENTRE 50 E 90 QUILOS. [...]

VERBETE LEOPARDO. *SITE* BRITANNICA ESCOLA.

A. QUAL É A ORIGEM DO LEOPARDO?
B. O QUE ESTA PARTE DO VERBETE SIGNIFICA: "O NOME CIENTÍFICO DO LEOPARDO É *PANTHERA PARDUS*"?
C. POR QUE ENCONTRAMOS ESSES TIPOS DE TERMOS/PALAVRAS NO VERBETE?
D. SE ESTIVERMOS LENDO UM VERBETE E NÃO ENTENDERMOS ALGUMA PALAVRA TÉCNICA USADA, O QUE PODERÍAMOS FAZER PARA COMPREENDER MELHOR O TEXTO?

Informe que agora a turma terá um novo desafio: ler um trecho do verbete e, pensando nessa questão das palavras técnicas que o compõem, ajudar os(as) leitores(as) a compreenderem melhor o trecho em questão.

Expectativa de respostas

1.
- A. O leopardo é de origem africana e asiática.
- B. Espera-se que os(as) estudantes digam que é o nome pelo qual o animal é conhecido pelos cientistas e especialistas.
- C. Os(As) estudantes devem retomar a ideia de que os verbetes são textos que trazem explicações e informações científicas.
- D. Espera-se que os (as) estudantes sugiram a substituição delas por outras ou por sinônimos.

PÁGINA 108

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Informe que a turma deverá encontrar possíveis sinônimos para as palavras destacadas nos trechos dos verbetes. A ideia é que os(as) estudantes identifiquem essas palavras e usem o conceito de sinônimos para substituí-las, ou seja, a palavra terá que fazer sentido. Para essa atividade será necessário que busquem em seu repertório pessoal, ou em dicionários físicos/virtuais palavras que apresentam sentidos semelhantes e que sejam coerentes com a ideia da frase, garantindo que o sentido seja mantido. Se preciso, faça intervenções, usando a palavra em outros exemplos que atendam o mesmo sentido. Se a turma optar pelo uso do dicionário, ofereça ajuda sempre que necessário.

Organize a turma em duplas e circule pela sala, acompanhando o desenvolvimento da atividade. Aproveite também para selecionar duplas que responderam corretamente para compartilharem suas respostas.

Ao término da atividade peça que as duplas socializem as respostas oralmente. Registre no quadro as possíveis respostas, questionando a escolha dos sinônimos.

Atente-se para garantir que, dentro do contexto do texto, elas mantenham o sentido da frase.

Caso os(as) estudantes apresentem palavras equivocadas, volte ao texto e releia o trecho usando a suposta palavra errada e permitindo que percebam que a palavra não apresentou sentido semelhante.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 104 23/05/2022 16:37

PRATICANDO

1. LEIA OS TRECHOS RETIRADOS DO VERBETE SOBRE O LEOPARDO. EM SEGUIDA, SUBSTITUA AS PALAVRAS DESTACADAS POR OUTRAS, SEM ALTERAR O SENTIDO DO TEXTO:

A. **TRECHO 1:**

O LEOPARDO É UM **FELINO** (_____) DA ÁFRICA E DA ÁSIA.

B. **TRECHO 2:**

UM LEOPARDO DE **TAMANHO** (_____) MÉDIO PESA ENTRE 50 E 90 QUILOS.

RETOMANDO

1. VOCÊ PERCEBEU QUE NO VERBETE SOBRE O LEOPARDO FOI POSSÍVEL ENCONTRAR ALGUMAS **PALAVRAS TÉCNICAS**. DE QUE MANEIRA O USO DOS **SINÔNIMOS** NA SUBSTITUIÇÃO DESSAS PALAVRAS AJUDOU NA COMPREENSÃO DO TEXTO? ANOTE AS SUAS CONCLUSÕES.

_____

_____

_____

_____

_____

Ao final da socialização, garanta que todos(as) tenham registrados as respostas corretas no Caderno do(a) Estudante.

Expectativa de respostas

1. As sugestões abaixo são possíveis respostas.
   A. Trecho 1: felino - animal
   B. Trecho 2: tamanho - porte

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Ao final da socialização/correção das respostas, proponha a questão do Caderno do(a) Estudante.

Por fim, retome de maneira mais contextualizada que os verbetes são produzidos por especialistas que usam uma linguagem mais técnica. Porém, é possível pensarmos em palavras que apresentam sentido semelhantes para substituí-las, auxiliando na compreensão do texto.

Se a turma apresentar muitas dificuldades na resolução das atividades, sugere-se retomar as ideias realizando a leitura das conclusões da atividade anterior.

Expectativa de resposta

1. Espera-se que os(as) estudantes afirmem que essa substituição ajuda a compreender melhor o texto, pois muitos trechos podem ser de difícil compreensão por conta do uso de termos técnicos.

PÁGINA 109

9. VERBETE: REVISANDO A UTILIZAÇÃO DE SINÔNIMOS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP10 Compreender os efeitos de sentido de palavras e/ou expressões, pela aproximação (sinonímia) ou oposição (antonímia) de significados.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** introdução ao tema do capítulo e reflexão sobre onde encontrar informações sobre girafas.
- **Praticando:** escrita de sinônimos para palavras de verbete.
- **Retomando:** inserção de sinônimos em verbete.

Objetivo de aprendizagem

- Identificar no verbete palavras técnicas que podem ser substituídas por sinônimos e completar o verbete, por meio de uma atividade de decalque (modelo lacunado), utilizando palavras substitutas adequadas.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre o gênero verbete de enciclopédia e uso de sinônimos.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em encontrar os sinônimos adequados e de realizar os ajustes.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Neste capítulo, os(as) estudantes terão que mobilizar seus conhecimentos sobre a linguagem técnica do verbete, e utilizar os conceitos adquiridos sobre

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 105 23/05/2022 16:37

sinônimos para realizar substituições a favor de uma melhor compreensão do texto. Antes de começar a atividade, leia o trecho do verbete antecipadamente e analise as atividades que serão propostas.

Leia o tema do capítulo para a turma e informe que eles/elas assumirão um papel muito importante durante as atividades.

Organize a turma em grupos com quatro estudantes. Forme os grupos colocando estudantes com hipóteses diferentes, ao menos com um(a) estudante leitor(a) em cada.

Faça uma exploração da imagem

Espera-se que eles/elas citem o verbete, visto que é um gênero que está sendo trabalhado.

Retome algumas questões já trabalhadas com a turma, em relação à linguagem do verbete e o uso dos sinônimos. Pergunte:

- *Vamos relembrar alguns pontos referentes ao verbete. O que vocês já sabem sobre o tipo de linguagem usada nos verbetes?*

Os(As) estudantes devem informar que no verbete encontramos palavras mais técnicas.

- *Por que encontramos esse tipo de linguagem nesses textos?*

9. VERBETE: REVISANDO A UTILIZAÇÃO DE SINÔNIMOS

1. RESPONDA E COMPARTILHE SUAS IDEIAS COM OS(AS) COLEGAS.

MUNKYKLICITY IMAGES

A. VOCÊ JÁ VIU UMA GIRAFA? SE SIM, ONDE?

B. O QUE VOCÊ SABE SOBRE ESSE ANIMAL? REGISTRE.

C. O QUE VOCÊ GOSTARIA DE SABER SOBRE ESSE ANIMAL? REGISTRE.

Espera-se que digam que, por serem textos que divulgam conhecimento científico, os(as) especialistas que os produzem utilizam termos mais técnicos. A ideia é que eles/elas já tenham se apropriado desses aspectos em relação ao gênero, visto que já foram abordados em capítulos anteriores dessa sequência.

- *E quando não compreendemos alguma informação por conta desses termos técnicos, o que podemos fazer para ajudar na compreensão do texto?*

Nesse momento, eles/elas devem citar que é possível utilizar os sinônimos, substituindo essas palavras por outras que apresentam sentidos semelhantes. É fundamental que os(as) estudantes já tenham se apropriado desses conceitos para a realização da atividade principal. Caso perceba que a turma ainda apresenta muitas dificuldades, sugere-se relembrar as atividades anteriores, que fazem essas abordagens, desde a identificação dessa linguagem e o uso dos sinônimos como suporte para a compreensão desse tipo de informações mais científicas.

Expectativa de respostas

1.
   - **A.** Respostas pessoais.
   - **B.** Respostas pessoais.
   - **C.** Respostas pessoais.
   - **D.** Os(As) estudantes devem mencionar os verbetes e/ou as enciclopédias.
   - **E.** Espera-se que os(as) estudantes relembrem características dos verbetes, em especial a linguagem técnica.
   - **F.** Espera-se que digam que, por serem textos que divulgam conhecimento científico, os(as) especialistas que os produzem utilizam termos mais técnicos. A ideia é que já tenham se apropriado desses aspectos em relação ao gênero, visto que já foram abordados em capítulos anteriores dessa sequência.

PÁGINA 110

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Depois da retomada, informe que, com base nessas ideias, a leitura do verbete será realizada.

Peça a cada um dos grupos que observe o verbete e leia para a turma em voz alta. Em seguida,

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 106 23/05/2022 16:37

incentive-os(as) a fazer uma breve exploração sobre o texto. Pergunte:

- *Quem pode indicar no verbete um trecho que informe sobre as características físicas da girafa?*
- *Como vivem as girafas?*

Após a exploração, questione:

- *Veja que já podemos descobrir muita coisa sobre a girafa com a leitura do verbete. Vocês perceberam também que palavras técnicas foram usadas no texto, não é?*

Escreva as palavras destacadas no texto na lousa. Em seguida, peça que a turma observe a estrutura da atividade de maneira que possam compreendê-la. Pergunte:

- *O que tem ao lado de cada palavra da atividade 2?*

Os(As) estudantes devem observar e sinalizar que ao lado dessas palavras têm dois espaços. Diga que esses espaços foram colocados para que eles/elas possam escrever os possíveis sinônimos. Neste momento, explique para a turma que a atividade será dividida em dois momentos: no primeiro, a turma terá que substituir as palavras técnicas destacadas por sinônimos; depois, terão que trocar as respostas com os outros grupos, para revisarem se os sinônimos usados são adequados para auxiliar a compreensão do texto. Ou seja, os(as) estudantes vão utilizar, nesta etapa, apenas um espaço, e o outro será usado quando você sinalizar. O foco inicial será apenas na substituição dos sinônimos.

Durante essa atividade, circule pelos grupos observando as dinâmicas que estão ocorrendo. Oriente-os(as) para que todos(as) possam contribuir com a atividade. Se necessário, disponibilize dicionários e ajude-os(as) a encontrar as palavras.

Ao término desse primeiro momento, peça aos(às) estudantes que troquem as tarefas e oriente os grupos a não apagarem o que outros escreveram, caso não concordem com a palavra sugerida, mas que sugiram outra no espaço ao lado. Relembre a turma de que ao lado de cada palavra há duas lacunas.

Ao término, peça aos grupos que devolvam as atividades, desfazendo as trocas.

- *Chegou o momento de compartilhar as revisões que vocês fizeram!*

Informe também que nessa segunda parte haverá socialização. Faça uma lista com as palavras e peça que os grupos apresentem sugestões de sinônimos.

D. ONDE VOCÊ PODE ENCONTRAR ESSAS INFORMAÇÕES? REGISTRE.

_____

E. O QUE VOCÊ JÁ SABE SOBRE O TIPO DE LINGUAGEM USADA NOS VERBETES?

F. POR QUE ENCONTRAMOS ESSE TIPO DE LINGUAGEM NESSES TEXTOS?

PRATICANDO

1. LEIA O VERBETE A SEGUIR SOBRE A GIRAFA.

GIRAFA

A GIRAFA É O ANIMAL MAIS ALTO QUE EXISTE ATUALMENTE [...] ELA É UM MAMÍFERO QUE VIVE NAS SAVANAS DA ÁFRICA ORIENTAL, E SEU NOME CIENTÍFICO É *GIRAFFA CAMELOPARDALIS*. [...] SEU PESCOÇO RÍGIDO TORNA MUITO DIFÍCIL ALCANÇAR O SOLO. [...]

AS GIRAFAS VIVEM EM BANDOS DE ATÉ VINTE ANIMAIS. A VISÃO APURADA LHES PERMITE ENXERGAR O PERIGO DE LONGE. [...]

ROBERT NICOLE/ANCIENT ART IN IMAGES

VERBETE GIRAFA. *SITE* BRITANNICA ESCOLA.

Em seguida, retorne ao texto com a turma para verificar se as palavras são mesmo sinônimos adequados para serem substituídos e se era realmente necessário corrigi-los.

Discuta o sentido das palavras de acordo com o texto, pois há uma possibilidade de que indiquem uma palavra que seja sinônimo, mas que não caiba no contexto do trecho. Espera-se que percebam que essas palavras alteram o sentido do texto. Mesmo depois das intervenções, se os(as) estudantes não chegarem a essas conclusões e citarem outras palavras erradas, proponha verificar o sinônimo no dicionário coma turma.

Faça essas verificações com todas as palavras que sugeriram, realizando intervenções.

Permita que todos(as) façam os ajustes na atividade.

Expectativa de respostas

2.

A. Rígido - duro, rigoroso, inflexível etc.
B. Solo - chão, terra, superfície etc.
C. Bandos - grupos, turmas, agrupamentos etc.
D. Apurada - atenta, apurada, caprichada etc.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 107 23/05/2022 16:37

PÁGINA 111

RETOMANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Na etapa final, peça aos(às) estudantes que ditem os sinônimos que foram selecionados para a versão final do verbete e os escrevam no texto. A visualização desses registros ajudará a turma a refletir que, para utilizar os sinônimos, deve-se considerar o contexto da frase, pois, mesmo sendo sinônimos, nem sempre podem ser substituídos. Além disso, ajudará a perceber o caminho que foi trilhado, escrita/revisão dos sinônimos, para chegarem a uma escrita adequada.

Proponha a leitura do verbete original novamente e depois solicite que um(a) dos(as) estudantes faça a leitura do verbete da versão ajustada, já com os sinônimos adequados preenchidos.

Após as leituras, questione:

- *Vocês acham que agora os(as) estudantes da outra turma vão compreender melhor as informações?*
- *Para chegar nessa versão, o que foi preciso fazer?*
- *E qualquer sinônimo serviu para a substituição? O que foi preciso ser feito depois que vocês fizeram as trocas?*

Os(As) estudantes devem afirmar que os sinônimos deviam apresentar sentidos semelhantes dentro do contexto do verbete. Para isso, a turma precisou revisar as trocas. Depois, oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de respostas

1. Respostas baseadas na escolha feita entre estudantes e professor(a).
2. Espera-se que os(as) estudantes respondam que sim e que os sinônimos podem ajudar na compreensão de informações.

2. RELEIA O TEXTO E LOCALIZE AS PALAVRAS A SEGUIR. DEPOIS, ESCREVA UM POSSÍVEL SINÔNIMO PARA CADA UMA DELAS. SE FOR PRECISO, CONSULTE UM DICIONÁRIO.

A. RÍGIDO: _____

B. SOLO: _____

C. BANDOS: _____

D. APURADA: _____

RETOMANDO

1. DEPOIS DE REVER AS SUBSTITUIÇÕES E SELECIONAR O SINÔNIMO QUE MELHOR SUBSTITUI A PALAVRA, ESCREVA-O NOS ESPAÇOS RESERVADOS, PARA QUE O(A) LEITOR(A) POSSA LER AS INFORMAÇÕES DO VERBETE.

"A GIRAFA É O ANIMAL MAIS ALTO QUE EXISTE ATUALMENTE [...] ELA É UM MAMÍFERO QUE VIVE NAS SAVANAS DA ÁFRICA ORIENTAL, E SEU NOME CIENTÍFICO É *GIRAFFA CAMELOPARDALIS*. [...]

SEU PESCOÇO _____ TORNA MUITO DIFÍCIL

ALCANÇAR O _____. [...]

AS GIRAFAS VIVEM EM _____ DE ATÉ VINTE

ANIMAIS. A VISÃO _____ PERMITE ENXERGAR O PERIGO DE LONGE. [...]"

VERBETE GIRAFA. *SITE* BRITANNICA ESCOLA.

2. VOCÊ ACHA QUE ESSA VERSÃO DO VERBETE É MAIS FÁCIL DE COMPREENDER? JUSTIFIQUE.

[ ] SIM [ ] NÃO

_____

_____

_____

_____

AUTOAVALIAÇÃO

SEI O QUE SÃO TERMOS TÉCNICOS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI LER E COMPREENDER INFORMAÇÕES TÉCNICAS EM UM VERBETE DE ENCICLOPÉDIA.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

ENTENDI A FUNÇÃO DOS SINÔNIMOS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 108 23/05/2022 16:37

PÁGINA 113

10. EXPOSIÇÃO DE TEXTOS ORAIS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP24A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diferentes textos das práticas de estudo e pesquisa (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia quê?, entre outros), que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero

EF02LP25 Identificar e manter a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, inclusive em suas versões orais.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** levantamento do aprendizado sobre animais adquirido nos capítulos anteriores.
- **Praticando:** análise de verbete oral.
- **Retomando:** sistematização sobre verbetes orais.

Objetivo de aprendizagem

- Apresentar exemplos de textos de exposição oral analisando as condições de produção, características temáticas, composicionais e estilísticas. Sugerimos alguns vídeos de biológos que falam sobre animais na internet:
  - Pantanal: Biomas do Brasil. Canal Biólogo Total. Disponível em: https://youtu.be/L-bw0GMiO7o. Acesso em: 4 maio 2022.
  - Porquinho-da-índia. Papo de biólogo. Disponível em: https://youtu.be/BBXZE5HSu-0. Acesso em: 4 maio 2022.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre exposição de textos orais.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em perceber as regularidades nos gêneros orais e as suas condições de produção.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

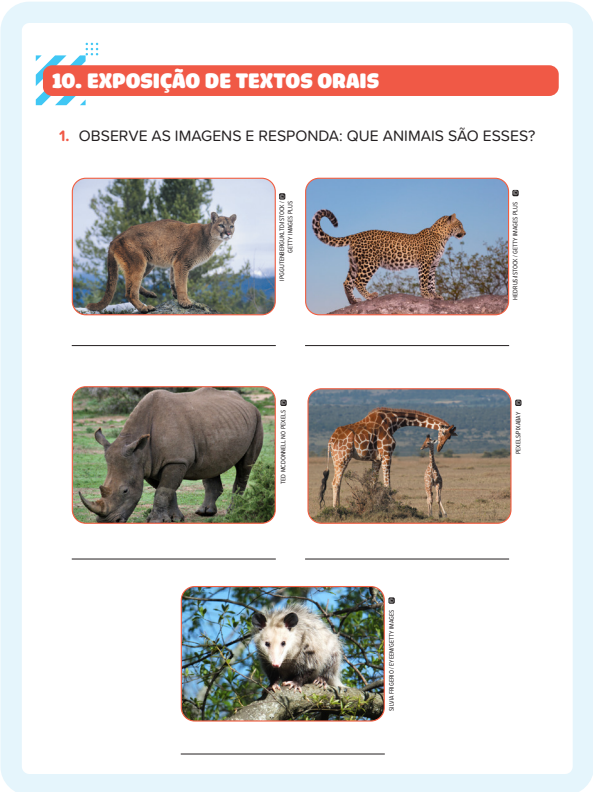
As atividades desse capítulo terão foco na apresentação de exemplos de exposições orais e em sua análise, além de ampliar o repertório da turma para uma futura produção oral do gênero em estudo.

Inicie retomando os verbetes sobre a suçuarana, rinoceronte, girafa, leopardo e gambá, trabalhados nas atividades anteriores dessa sunidade. Peça que os(as) estudantes observem os verbetes e questione:

- *Vejam quantas informações vocês já aprenderam sobre esses animais por meio dos verbetes! Quem pode ler os títulos dos verbetes?*

Escolha um(a) estudante e peça que faça a leitura.

- *Lembrando do que já aprendemos sobre esses animais, por meio da leitura de seus verbetes, o que vocês acham que eles têm em comum?*



10. EXPOSIÇÃO DE TEXTOS ORAIS

1. OBSERVE AS IMAGENS E RESPONDA: QUE ANIMAIS SÃO ESSES?

PIOLUTTI/BERIGUA TOSTITOO / GETTY IMAGES PLUS

HEDRIGA STOOK / GETTY IMAGES PLUS

TED MCDONNELL VIA PIXELS

PIXELSAFARI/ABLY

SILVIA PIRGERO EYEEM/GETTY IMAGES

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 109 23/05/2022 16:37

Os(As) estudantes podem citar que todos são animais selvagens e/ou que vivem na selva e nas florestas A turma pode citar outras semelhanças, valide as que forem coerentes e pergunte:

▶ *Vocês sabem onde vivem esses animais?*

A ideia é que relembre essa informação, visto que os(as) estudantes já fizeram em capítulos anteriores a leitura dos textos. Caso eles/elas não consigam se lembrar, faça uma intervenção mais direta:

▶ *Quais desses animais vive no Brasil?*

Caso a turma não tenha respondido gambá e a suçuarana, retome o verbete, para que se recordem do que foi trabalhado em capítulos anteriores.

Convide a turma a conhecer mais um verbete de um animal da África, no caso, o camelo.

▶ *Vamos, então, conhecer outro verbete de um animal muito interessante, que também vive na África: o camelo.*

Expectativa de resposta

1. Espera-se que os(as) estudantes digam que são animais que foram estudados em outros capítulos: suçuarana, rinoceronte, leopardo, girafa e gambá. Espera-se que associem a vida na selva e que são animais selvagens.

PRATICANDO

O QUE VOCÊ SABE SOBRE O CAMELO? VAMOS CONHECER ESSE ANIMAL?

JUROY - OWN WORK, CC BY-SA 3.0

1. FIQUE ATENTO ÀS INFORMAÇÕES QUE O(A) PROFESSOR(A) IRÁ APRESENTAR E RESPONDA.

A. ONDE VIVEM OS CAMELOS?

B. QUE INFORMAÇÃO VOCÊ ACHOU MAIS INTERESSANTE SOBRE O CAMELO?

C. AS INFORMAÇÕES SOBRE O CAMELO FORAM APRESENTADAS DO MESMO MODO QUE OS VERBETES DOS OUTROS ANIMAIS DA UNIDADE? DE QUE MANEIRA VOCÊS TIVERAM ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE O CAMELO?

PÁGINA 114

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

A atividade 1 tem o objetivo de que os(as) estudantes tenham contato com uma exposição oral sobre um animal, no caso, o camelo. Para isso, use o texto a seguir para preparar uma apresentação para a turma sobre o tema. Faça cartazes com imagens ou até mesmo uma apresentação com *slides*, imagens e vídeos.

Camelos são mamíferos que se destacam por apresentarem duas corcovas na região de suas costas. Essas corcovas são constituídas por tecido adiposo, o qual funciona como uma reserva de energia em momentos de escassez de alimento.

Os camelos são animais considerados de grande porte, podendo atingir mais de 2 metros de altura. O comprimento de seu corpo é de, aproximadamente, 2,25 a 3,45 metros. Sua cauda possui comprimento de 0,35 a 0,55 metro. Camelos adultos podem pesar mais de 600 kg e os machos tendem a serem maiores que as fêmeas.

Esses animais possuem pelos de coloração marrom-escura ou cinza por todo o seu corpo. Uma maior quantidade de pelos, no entanto, é observada na região das corcovas, cabeça, pescoço, cauda e pernas dianteiras. Quando a temperatura aumenta, os camelos perdem parte de seus pelos, portanto a quantidade de pelos do animal está relacionada às mudanças sazonais de temperatura.

Os camelos vivem em regiões secas e são frequentemente expostos a ventos fortes que lançam areia em sua direção. Por isso, eles contam com cílios longos, que protegem seus olhos da areia, e com narinas capazes de se fechar, uma característica que também garante que o pó não provoque danos a esses animais. Eles possuem, ainda, patas adaptadas ao deslocamento em solo arenoso.

Verbete Camelo. *Site* Mundo Educação. Disponível em: https://mundoeducacao.uol.com.br/biologia/camelo.htm Acesso em: 30 mar. 2022.

Em seguida, faça uma breve exploração sobre as informações divulgadas sobre o animal. Faça perguntas sobre as informações expostas na apresentação oral.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 110 23/05/2022 16:37

Considere se eles/elas afirmarem que a exposição oral chama mais atenção do(a) ouvinte, desperta mais a curiosidade. Destaque durante a preparação da exposição oral, que você selecionou as informações que julgou mais importantes para o público-alvo, no caso, os(as) estudantes da turma.

Explique que assim como os verbetes escritos, as informações das exposições orais são elaboradas por especialistas e cientistas. Pergunte:

- *Foi possível identificar informações específicas e científicas? Quem poderia me dar um exemplo?*

Os(As) estudantes devem perceber que sim, citando, por exemplo, que as informações relacionadas às características corporais dos camelos, de onde eles viveram no passado, assim como a relação que eles têm com outros animais, são explicações científicas.

- *As imagens na exposição oral são utilizadas da mesma forma que nos verbetes impressos?*

Os(as) estudantes devem reconhecer que as imagens podem ou não apresentar movimento. No verbete impresso não há movimento na imagem, mas o verbete em vídeo apresenta imagens com movimento.

- *Na exposição oral, a linguagem utilizada foi a mesma que a dos verbetes?*

A turma deve concluir que isso vai depender da escolha do(a) autor(a) ou divulgador(a), que poderá optar entre a linguagem técnica e formal e a informal e mais simples. Chame a atenção para o fato de que uma postura mais séria/formal tem o objetivo de demonstrar mais seriedade/cientificidade. Afirme que percebemos essa escolha, por meio da escolha de palavras. Porém, na exposição oral, além da escolha do tipo de linguagem, pode haver uma postura mais ou menos séria, expressada pelo tom de voz escolhido para a apresentação.

- *Em quais situações vocês acham que a exposição oral pode ser usada?*

Espera-se que lembrem-se de seminários, documentários, aulas explicativas, exposições, feiras de conhecimento, entre outros que demandem utilização da linguagem oral e formal.

- *E em quais locais vocês acham que é possível realizar essas exposições?*

A turma pode citar escolas, faculdades, reuniões de trabalho, palestras entre outros.

Fale com a turma sobre exposições, seminários, documentários, aulas expositivas, entre outras situações que demandem divulgação de textos da produção científica.

- *Em seminários, palestras, aulas e feiras do conhecimento, entre outras situações, é possível a interação com o público? De que maneira?*

A ideia é que eles/elas percebam que nessas situações é possível, por exemplo, realizar perguntas sobre o tema que está sendo apresentado. É importante destacar essa questão, para que percebam que, a depender da situação em que as exposições orais são feitas, pode haver mudança de postura do(a) locutor(a) e do(a) ouvinte.

Expectativa de respostas

1.
   A. Em regiões secas.
   B. Resposta pessoal.
   C. As informações foram apresentadas por meio de uma exposição oral.
2. Resposta pessoal.

PÁGINA 115

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Destaque que em exposições orais, é possível usar o verbete como apoio para a produção do oral e também como suporte para apresentar as informações.

Retorne, então, para as imagens dos animais, que foram apresentadas no início do capítulo e convide a turma, nos próximos capítulos, a produzir uma exposição oral, utilizando fotos e imagens dos animais selvagens, na qual a própria turma fará as apresentações. Explique que a exposição oral é uma atividade muito bacana e interessante, e que nela será possível que explorem as imagens. Ou seja, conforme forem apresentando as informações oralmente, os(as) convidados(as) poderão observar fotos e imagens dos animais, em diversas situações, tais como: caçando, se alimentando, interagindo com seus pares e outros membros, entre outras.

Informe que, no próximo capítulo, os(as) estudantes vão pensar, planejar e se organizar para essa produção, com a temática dos animais selvagens. Inclusive, peça ajuda para pensar em quais turmas poderão ser convidadas para as apresentações. Oriente que

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 111 23/05/2022 16:37

2. VOCÊS OUVIRAM AS INFORMAÇÕES SOBRE O CAMELO POR MEIO DE UMA EXPOSIÇÃO ORAL. O QUE VOCÊS ACHARAM DESSE GÊNERO TEXTUAL? FICOU MAIS FÁCIL COMPREENDER AS INFORMAÇÕES? POR QUÊ?

RETOMANDO

1. RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.
   A. QUAIS SÃO OS TEMAS QUE PODEMOS ENCONTRAR NAS EXPOSIÇÕES ORAIS?

   B. QUAL É O TIPO DE LINGUAGEM DA EXPOSIÇÃO ORAL?

   C. NAS EXPOSIÇÕES ORAIS, AS IMAGENS SÃO UTILIZADAS?

   D. COMO SÃO APRESENTADAS AS EXPOSIÇÕES ORAIS? SOMENTE UTILIZANDO A FALA?

   E. EM QUAIS SITUAÇÕES ELAS PODEM SER APRESENTADAS?

pesquisem, recortem e tragam fotos dos animais selvagens que eles/elas já conheceram por meio da leitura e estudo dos verbetes de enciclopédia. As fotos podem ser da suçuarana, leopardo, girafa, gambá, rinoceronte e camelo.

Expectativa de respostas

1.
   A. Espera-se que a turma perceba que a quantidade de temas que podem ser abordados é ampla.
   B. Espera-se que compreendam que termos técnicos e científicos também fazem parte de exposições orais.
   C. A turma pode afirmar que sim. As imagens também são usadas e exploradas, sendo expostas em cartazes, painéis ou apresentações digitais.
   D. Espera-se que afirmem que as exposições são feitas na forma oral, podendo ter a presença de textos escritos, como cartazes.
   E. Em seminários, palestras, aulas expositivas, em feiras do conhecimento, em documentários, em exposições orais ou em situações de divulgação de textos científicos.

PÁGINA 116

11. PLANEJAMENTO DE EXPOSIÇÃO ORAL

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF15LP09 Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

EF02LP24A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diferentes textos das práticas de estudo e pesquisa (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia?, entre outros), que possam ser oralizados em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF02LP25 Identificar e manter a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de textos expositivos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia?, entre outros), em diferentes ambientes digitais de pesquisa, inclusive em suas versões orais.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** levantamento do conhecimento da turma sobre exposição oral.
- **Praticando:** elaboração de roteiro de planejamento de exposição oral.
- **Retomando:** ensaio e autoavaliação do ensaio da apresentação.

Objetivo de aprendizagem

- Organizar, planejar e registrar ações para a produção de apresentações de verbetes orais utilizando exposições de imagens.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre o gênero exposição oral.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em sistematizar/organizar ideias para o planejamento de uma exposição.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 112 23/05/2022 16:37

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

A proposta desse capítulo é elaborar um roteiro, preenchendo-o com as informações necessárias para realizar uma apresentação oral sobre alguns animais selvagens tendo como inspiração os verbetes de enciclopédia vistos ao longo dessa sequência.

Inicie o capítulo retomando a exposição oral feita sobre o camelo e fazendo uma breve retomada sobre as questões que já foram abordadas sobre esse gênero oral.

Após essa retrospectiva, relembre que, como sugerido anteriormente, a turma vai pensar em uma exposição sobre animais selvagens, apresentando, de forma oral, algumas informações científicas sobre esses animais, usando, então, os verbetes como textos de apoio para obterem as informações que precisam.

Convide-os(as) a pensar na organização desse evento. Para isso, organize a turma em cinco grupos.

Expectativa de respostas

1.

A. Os(As) estudantes devem dizer que é a linguagem formal.

B. As imagens são importantes pois ajudam na interpretação e contextualizam o texto.

C. Os(As) estudantes podem supor que são mais curtos para não cansar o(a) ouvinte.

D. Espera-se que os(as) estudantes mencionem seminários, em exposições, feiras de conhecimentos, aulas explicativas, palestras, documentários entre outros eventos que envolvam a divulgação de textos científicos. As crianças devem perceber, então, que sempre são eventos formais, daí a necessidade da linguagem e da forma de apresentá-los serem formais também.

PRATICANDO

Orientações, atividades 1, 2 e 3

A ideia é utilizar esse primeiro momento para pensar na produção do evento. Após a organização dos cinco grupos, discuta oralmente com a turma alguns pontos, como: data do evento, horário, local da exposição, as turmas que serão convidadas, como será a abertura do evento, a ordem das apresentações, estabelecer

11. PLANEJAMENTO DE EXPOSIÇÃO ORAL

1. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E RESPONDA. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA EXPOSIÇÃO ORAL?

A. QUAL É O TIPO DE LINGUAGEM UTILIZADA NA EXPOSIÇÃO ORAL?

B. AS IMAGENS SÃO IMPORTANTES NA EXPOSIÇÃO ORAL?

C. SERÁ QUE OS TEXTOS SÃO MAIS LONGOS OU CURTOS QUANDO SÃO EXPOSTOS ORALMENTE?

D. EM QUAIS SITUAÇÕES UMA EXPOSIÇÃO ORAL PODE SER FEITA?

PRATICANDO

1. O QUE VOCÊ ACHA QUE É PRECISO PARA PRODUZIR UMA EXPOSIÇÃO ORAL SOBRE ANIMAIS SELVAGENS? CONVERSE COM A TURMA E PREENCHA O QUADRO.

ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DE EXPOSIÇÃO ORAL	
NOME DO ANIMAL/ NOME CIENTÍFICO	
ONDE VIVE O ANIMAL	
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	
ALIMENTAÇÃO	
HABITAT	
CURIOSIDADES	

2. ORGANIZE AS INFORMAÇÕES SELECIONADAS, PRODUZINDO UM BREVE TEXTO QUE SERÁ APRESENTADO NA EXPOSIÇÃO ORAL DE UM VERBETE.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 113 23/05/2022 16:37

um tempo para possíveis perguntas feita pelo público, encerramento e a divulgação do evento.

À medida que os grupos forem decidindo, registre as conclusões deles na lousa, estabelecendo assim o roteiro do evento. Seguem sugestões que podem ser trabalhadas no planejamento dessa produção. Nesse momento, convide:

- *Vamos pensar na produção da exposição do evento discutindo algumas ações e registrá-las em forma de roteiro. Isso ajudará a organização e preparação dos(as) estudantes para as apresentações.*

Complete o roteiro com as informações que forem levantadas com a turma e peça a eles/elas que anotem em seu material. Leve em consideração alguns pontos:

I) Estabeleça uma data que seja dentro da disciplina, que favoreça a atividade e, sobretudo, considere um tempo para a turma estudar e se apropriar das informações que serão expostas. Sugere-se o período de uma semana para a preparação das apresentações. Combine com a turma a data, levando em consideração o perfil dos(as) estudantes

II) Horário: considere a mobilidade e a arrumação do local para estabelecer um horário.

III) Local da exposição: considere espaços como bibliotecas, auditórios ou corredores para fixação de cartazes.

IV) Turmas convidadas: sugere-se convidar turmas de 2º ao 5º ano.

V) Textos de abertura e encerramento: os(as) estudantes podem propor uma apresentação. Produza um breve texto, oralmente, e registre-o na lousa. A ideia é que turma cite o título que foi dado ao evento para a produção do texto de abertura, o motivo da produção do evento, a ordem das apresentações e informem que haverá um momento para fazer perguntas. Como texto de encerramento, destaque a importância dos agradecimentos e sugira que os(as) estudantes comentem brevemente como foi realizar e participar das apresentações.

VI) Apresentações: explique que cada grupo terá 10 minutos para se apresentar.

A sugestão é que cada grupo utilize painéis para a exposição de fotos/imagens do animal sobre o qual irá falar. Cada grupo ficará responsável pela apresentação de um painel/cartaz ou outra forma que selecionaram para apresentar as imagens e/ou texto de apoio.

VII) Momentos para perguntas: explique que o público pode querer fazer perguntas sobre a apresentação. É importante estabelecer um momento para as perguntas, para não atrapalhar a apresentação. Explique que as perguntas serão mediadas, sendo consideradas apenas perguntas dentro da temática e possíveis de serem respondidas pela turma. Diante disso, destaque a importância de dominarem as informações dos verbetes dos animais serão apresentados.

VIII) Divulgação: sugira a divulgação nas salas, combine com os(as) professores(as) das salas convidadas um momento para os(as) estudantes realizarem o convite. Informe que eles/elas podem ler alguns tópicos do roteiro, como o título da exposição, explicando que serão exposições orais sobre animais, a data, horário e o local da exposição. Cada grupo pode elaborar um convite, reunindo essas informações em um cartaz utilizando cartolina ou papel *kraft* e fixá-lo pela escola.

Registre na folha A3 à parte o que foi concluído pela turma. Ao final, leia para os(as) estudantes para que verifiquem se querem acrescentar mais alguma informação para o evento. Anexe esse roteiro no mural da sala e deixe-o visível.

Depois dessa atividade, convide-os(as) a pensar sobre a produção da exposição, como a seleção das imagens e os verbetes.

- *Vamos agora pensar sobre os textos da modalidade escrita que servirão de apoio para a produção oral!*
- *O que vocês acham que é preciso para produzir uma exposição oral, sobre animais selvagens?*
- *De que maneira podemos utilizar os verbetes escritos para organizar a exposição oral?*

A turma pode citar que utilizarão os verbetes para selecionar as informações que serão apresentadas.

- *Será necessário usarmos imagens?*

Certifique-se de que os(as) estudantes entenderam a importância das imagens para enriquecer a apresentação.

Escute as ideias da turma. É provável que falem que vão precisar pesquisar verbetes e as imagens. Questione:

- *Como será a apresentação? Todos vão falar, vocês vão revezar com os(as) colegas? Onde ficará cada grupo? Utilizaremos a parede para expor as imagens? Ou cartazes para expor as imagens? Colocaremos em tipos de "quadros" com moldura de papel? Ou móbiles? Quais tipos de papel usaremos? Cartolina, kraft ou outro tipo?*

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 114 23/05/2022 16:37

Sugere-se trabalhar com os verbetes sobre animais selvagens que já foram estudados pela turma, para facilitar a apropriação das informações, por serem textos que os(as) estudantes já conhecem. Entretanto, dentro da perspectiva do capítulo, outros animais selvagens podem também ser abordados.

Retome, então, os verbetes da suçuarana do rinoceronte, da girafa, do leopardo e do camelo. Cada grupo ficará com um animal. Essa escolha pode ser feita entre eles/elas – chegando a um acordo em que cada grupo escolha um animal – ou pode ser feito um sorteio. A ideia é que todos(as) participem desta etapa.

A ideia é que os(as) estudantes citem informações importantes como o nome, local onde vivem, características físicas e algumas curiosidades sobre a vida desses bichos, tais como: como caçam, se vivem em bandos ou sozinhos, o tempo de vida, se têm parentesco com outros animais, entre outras.

Mostre, então, roteiro disponível no Caderno do(a) Estudante. Peça que selecionem as informações nos verbetes pesquisados e nos estudados anteriormente e, em seguida, organizem essas ideias formando um pequeno texto, que servirá como base para a apresentação. Na atividade 2 a turma deverá compor um texto com as informações reunidas, ajude no que for necessário durante a escrita.

Análise as informações que foram selecionadas e organizadas em formato de texto. Verifique se é de fato um texto coerente e faça as correções necessárias. Faça isso indo em cada grupo. Peça que observem se a escrita está correta, se as informações apresentam coerência e se atendem às regularidades do gênero, principalmente, quando faladas. Garanta que todos os textos estejam ajustados.

Explique que eles/elas devem selecionar as imagens que melhor representem os dados que foram selecionados para a apresentação. Eles/Elas podem pesquisar em livros, revistas, imprimir e, caso essas opções não sejam possíveis, podem fazer desenhos.

É importante que a turma determine uma quantidade máxima de fotos, pois a imagem deve estar a serviço do texto oral, auxiliando na compreensão das informações que serão apresentadas, sem tirar o foco principal do(a) do ouvinte das explicações.

- *E o tamanho das fotos/imagens? Devem ser grandes ou bem pequenas?*

Os(As) estudantes devem optar por tamanhos médios ou grandes. Eles devem também pensar sobre esses aspectos, pois a imagem deve estar nítida e destacar as explicações que serão passadas sobre o animal.

Deixe registrado na lousa o que eles/elas concluíram sobre a seleção das imagens, orientando que devem levar em consideração esses aspectos na hora de fazer suas escolhas.

Adote uma postura mediadora e acompanhe os grupos, observando se as informações selecionadas (incluindo as imagens) atendem ao roteiro e se elas, no contexto de uma fala, vão fazer sentido, pois, ao fim desta etapa, a turma deverá ter finalizado o planejamento para a apresentação.

Expectativas de respostas

1. As informações vão depender do animal escolhido e da pesquisa realizada.
2. As informações vão depender do animal escolhido e da pesquisa realizada.
3. Espera-se que respondam que devemos considerar o tamanho, a qualidade da imagem e o que é retratado.

PÁGINA 118

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Proponha que as crianças realizem um ensaio geral, que pode ser no mesmo dia ou em uma data próxima ao dia da apresentação. Para que o ensaio ocorra conforme o planejado, diga à turma que observem o roteiro disponível no Caderno do(a) Estudante, e registrem no caderno os itens que já foram organizados pelo grupo.

Dependendo da criatividade das crianças, pode ser que surjam outras ideias que necessitem de recursos diversos, como roupas específicas, iluminação, etc. Ofereça as melhores condições possíveis para a apresentação, de modo a minimizar a insegurança dos(as) estudantes durante a explanação.

Passe pelos grupos, a fim de confirmar se os materiais da turma estão prontos, se as tarefas estão bem distribuídas, ou se há algo a ser providenciado.

Finalizada esta etapa, combine com eles/elas que cada grupo deverá ensaiar a apresentação, analisar os pontos que precisam ser ajustados e marcá-los, fazendo uma avaliação. Para isso, devem se colocar no lugar do(a) ouvinte e atentar-se aos pontos presentes no Caderno do(a) Estudante para a exposição oral.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 115 23/05/2022 16:37

3. O QUE DEVEMOS CONSIDERAR NA SELEÇÃO DAS IMAGENS PARA A APRESENTAÇÃO?

_____

_____

_____

_____

RETOMANDO

1. É HORA DE ENSAIAR! ANTES DO ENSAIO, LEIA OS ITENS ABAIXO PARA LEMBRAR-SE DO QUE É NECESSÁRIO.

- ESCOLHEMOS O(A) ORADOR(A)?
- ESCOLHEMOS O(A) RESPONSÁVEL PELA EXIBIÇÃO DAS FOTOS?
- SERÁ NECESSÁRIO MICROFONE?
- ESCOLHEMOS QUEM IRÁ APRESENTAR O GRUPO AOS CONVIDADOS?
- SERÁ NECESSÁRIO ALGUM OUTRO RECURSO OU MATERIAL? QUAL?

DURANTE O ENSAIO:

- O TOM DE VOZ ESTÁ ADEQUADO?
- A LINGUAGEM UTILIZADA É ACESSÍVEL PARA O PÚBLICO?
- AS IMAGENS AUXILIAM NA COMPREENSÃO DAS INFORMAÇÕES?
- O TEXTO FALADO TRAZ TODAS AS INFORMAÇÕES IMPORTANTES?

Peça aos grupos que façam mais uma rodada de ensaios, pensando nos ajustes que já foram feitos. A cada ensaio, permita que aprimorem a apresentação, podendo, inclusive, gravar e analisar a própria atuação. Sugira que façam treinos com a família, em casa, deixando-os mais seguros para o dia do evento.

PÁGINA 119

12. EXPOSIÇÃO ORAL SOBRE ANIMAIS SELVAGENS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP24B Revisar diferentes textos expositivos produzidos (resumos, fichas técnicas, relatos de experiências, vocês sabia?, entre outros), para serem oralizados em áudio ou vídeo.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** retomada sobre os pontos importantes da apresentação.
- **Praticando:** apresentação de verbete oral.
- **Retomando:** autoavaliação da apresentação.

Objetivo de aprendizagem

- Apresentar os verbetes dos animais selvagens por meio de uma exposição oral.

Material

- Painel para colocar as imagens para a apresentação.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias em construção sobre o gênero exposição oral.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em realizar apresentações orais, sentindo-se envergonhados. Podem também ter dificuldades em se apropriar das falas e de realizar a leitura na frente do público.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações

Apresente o capítulo para a turma. Informe que a proposta é realizar as apresentações das exposições orais sobre animais selvagens que foi organizada na atividade anterior.

O local da apresentação deverá ser organizado com antecedência, com separação para a apresentação dos(as) estudantes (que pode ser na própria sala de aula, na sala de outra turma, em um palco, na sala de leitura ou outro espaço encontrado na escola) e para o público convidado.

Prepare as crianças ainda em sala de aula e leia o roteiro da aula anterior, retomando o que é necessário no momento da apresentação. Procure tranquilizá-las, caso estejam inseguras e ansiosas. Faça os últimos lembretes relacionados ao lugar que ocuparão e à ordem das apresentações dos verbetes.

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Oriente-os(as) a receber os(as) estudantes das turmas que foram convidadas para as apresentações. Neste momento, peça às as crianças que façam silêncio e prestem atenção ao que vai ser apresentado. Se

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 116 23/05/2022 16:37

possível, faça a filmagem da apresentação, de maneira que os grupos possam assistir posteriormente e para fazer parte do portfólio da turma.

Convide o(a) estudante que foi escolhido(a) na etapa anterior para realizar a abertura do evento. Neste momento, ele/elas poderá realizar a leitura do texto de abertura, que foi elaborado coletivamente.

Permita o início das apresentações. Se os painéis estiverem fixos, cada grupo deve se direcionar os seu painel, se posicionando ao lado dele. Acompanhe as apresentações, realizando gestos afirmativos para as crianças e, se perceber que elas estão com muita dificuldade, intervenha, permitindo, por exemplo, que recorram ao texto base e realizem a leitura.

O importante é que elas superem este momento sem cobranças e percebam que podem contar com a sua ajuda e a dos(as) colegas.

No final das apresentações, estabeleça um momento para algumas perguntas, pode ser uma pergunta para cada grupo. Destaque que as questões devem ser sobre o que foi dito nos verbetes. Filtre os questionamentos, validando aqueles que de fato tenham a ver com as informações que foram apresentadas.

Por fim, convide a criança que fará o encerramento da apresentação, agradecendo aos convidados pela presença.

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Nesta etapa, retorne com os(as) estudantes para a sala de aula, caso as apresentações tenham sido em outro espaço. Faça uma roda e parabenize a turma. Diga que todos(as) foram dedicados, responsáveis e realizaram uma ótima apresentação.

Explique que eles/elas irão refletir sobre a apresentação que fizeram preenchendo o quadro de autoavaliação.

Solicite que leiam as questões do quadro de autoavaliação que está no Caderno do(a) estudante. Leia uma questão de cada vez e dê tempo para as crianças responderem. Circule pela sala e vá fazendo anotações sobre como foi a participação das crianças em relação ao ritmo, à voz, gestualidade, envolvimento com o público e o que precisam aperfeiçoar para futuras apresentações.

É importante que as crianças reflitam sobre as próprias práticas.

12. EXPOSIÇÃO ORAL SOBRE ANIMAIS SELVAGENS

HOJE É O GRANDE DIA! VAMOS APRESENTAR ORALMENTE AS INFORMAÇÕES ESTUDADAS NOS CAPÍTULOS ANTERIORES.

PRATICANDO

1. CHEGOU A HORA DE MOSTRAR TUDO O QUE APRENDEU SOBRE O ESTUDO DOS ANIMAIS. LEMBRE-SE DE QUE TODOS(AS) ESTÃO JUNTOS(AS) NESTE EVENTO!
RELEMBRE ALGUNS PONTOS IMPORTANTES:
   - NA APRESENTAÇÃO ORAL, QUAL É O TOM DE VOZ IDEAL?
   - SERÁ QUE PODEMOS USAR TERMOS OU PALAVRAS INFORMAIS? QUAL É O TIPO DE LINGUAGEM QUE DEVEMOS UTILIZAR?
   - E EM RELAÇÃO À IMAGEM? DE QUE MANEIRA VOCÊ DEVE MOSTRÁ-LAS?

RETOMANDO

1. AGORA, REFLITA SOBRE A APRESENTAÇÃO E PREENCHA O QUADRO DE AUTOAVALIAÇÃO A SEGUIR.

	SIM	NÃO
FIZERAM A INTRODUÇÃO DO TEMA.		
AS INFORMAÇÕES APRESENTADAS FORAM PESQUISADAS EM VERBETES, OU SEJA, SÃO DADOS CIENTÍFICOS.		
UTILIZARAM A LINGUAGEM DO VERBETE, MAS TORNARAM AS INFORMAÇÕES COMPREENSÍVEIS (SUBSTITUINDO POR SINÔNIMOS, POR EXEMPLO, PARA AJUSTAR A LINGUAGEM).		

	SIM	NÃO
EVITARAM USAR GÍRIAS OU TERMOS INFORMAIS.		
APRESENTARAM TODAS AS INFORMAÇÕES QUE PLANEJARAM (AS FALAS FORAM COMPLETAS, TODOS CONSEGUIRAM FINALIZAR AS FALAS).		
ENRIQUECERAM A EXPOSIÇÃO TRAZENDO CURIOSIDADES SOBRE O ANIMAL.		
FALARAM COM UM TOM DE VOZ QUE TODOS CONSEGUIRAM OUVIR.		
OS PARTICIPANTES SE POSICIONARAM CORRETAMENTE PERANTE A IMAGEM (DEIXANDO-A VISÍVEL À PLATEIA).		
RESPONDERAM ÀS PERGUNTAS QUE FORAM FEITAS AO GRUPO DE FORMA SATISFATÓRIA (AS RESPOSTAS ESTAVAM CORRETAS).		
USARAM A LINGUAGEM APROPRIADA DA EXPOSIÇÃO ORAL: TERMOS TÉCNICOS E LINGUAGEM FORMAL.		

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 117 23/05/2022 16:37

Se foi possível filmar as apresentações, programe, um momento para a turma assistiràs exposições de cada grupo, para promover uma conversa sobre o desempenho dos grupos.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 121

13. ORGANIZANDO UMA MINIENCICLOPÉDIA SOBRE ANIMAIS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP22A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, verbetes de enciclopédia, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

EF15LP05B Pesquisar, em meios impressos e/ou digitais, informações necessárias à produção do texto, organizando os dados e as fontes pesquisadas em tópicos.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** reflexão sobre o contexto de produção e circulação dos verbetes.
- **Praticando:** realização e registro de pesquisa para elaboração de verbete.
- **Retomando:** autoavaliação da pesquisa realizada.

Objetivos de aprendizagem

- Fazer pesquisas sobre animais e planejar a produção de verbetes sobre eles.
- Utilizar roteiro de pesquisa como base para produção de verbete

Materiais

- Verbetes sobre animais já estudados anteriormente.
- Sala de informática equipada com computadores para o trabalho em grupos. Caso não haja laboratório de informática, imprima informações de *sites* ou disponibilize enciclopédias físicas variadas.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias em construção sobre o gênero verbete de enciclopédia.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em realizar procedimentos de pesquisa e planejar as ações para a produção do gênero.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Inicie o capítulo, mostrando os verbetes sobre animais que foram trabalhados em capítulos anteriores. Retome algumas questões com as crianças relacionadas à situação comunicativa do gênero.

Conforme elas forem respondendo, faça anotações na lousa e depois peça que copiem em seus materiais.

Após essa breve retomada, proponha a criação de uma minienciclopédia com verbetes sobre animais selvagens que vivem no Brasil, que ainda não foram estudados, tais como: mico-leão-dourado, tamanduá, sucuri, lobo-guará, capivara, boto-cor-de-rosa, piranha, jaguatirica, quati e sagui. Essa minienciclopédia pode ser disponibilizada na biblioteca ou na sala de leitura da escola.

13. ORGANIZANDO UMA MINIENCICLOPÉDIA SOBRE ANIMAIS

1. CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS E RESPONDA.

A. QUEM SÃO OS(AS) AUTORES(AS) DE VERBETES?

B. E OS(AS) LEITORES(AS) DE VERBETES, QUEM SÃO?

C. PARA QUE OS VERBETES SÃO ESCRITOS?

D. ONDE OS VERBETES SÃO DIVULGADOS?

QUE TAL MONTARMOS UMA MINI ENCICLOPÉDIA SOBRE ANIMAIS SELVAGENS QUE VIVEM NO BRASIL? MONTE SEU GRUPO PARA COMEÇAR AS PESQUISAS.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 118 23/05/2022 16:37

Proponha que a turma inicialmente elabore uma pesquisa sobre esses bichos, planejando quais informações devem ser coletadas para as produções dos verbetes que vão compor a minienciclopédia. Para isso, organize a sala em duplas ou trio.

Combine com a turma o animal sobre o qual cada dupla ou trio ficará responsável para produzir o verbete. Essa escolha pode ser feita por meio de consenso entre eles/elas ou por sorteio. Convide-os(as) para a etapa de planejar o que será pesquisado para a produção dos verbetes.

Expectativa de respostas

1.

A. Em geral, os(as) autores(as) de verbetes são especialistas da área de interesse.
B. Os(As) interessados(as) no assunto pesquisado.
C. Para informar sobre assunto específicos.
D. Em enciclopédias digitais, físicas, revistas, jornais, internet etc.

PÁGINA 122

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Explique às crianças que elas inicialmente vão organizar as ideias sobre o animal escolhido/sorteado. Para isso, cada trio irá pesquisar, coletar e registrar informações essenciais para a escrita do verbete, organizando um planejamento para a produção do texto.

Questione o que os(as) estudantes devem considerar para produzirem um verbete:

- *Já realizamos leitura e analisamos alguns verbetes. Vamos observar novamente os verbetes estudados. Com base nesses textos, quais tipos de informações vocês acham que são importantes selecionar?*

Espera-se que as crianças citem o nome do animal, o local onde ele vive e habita, as características físicas, o tipo de alimentação, como vivem e alguma informação interessante ou curiosidade sobre o bicho. Caso elas não cheguem a essas ideias, peça que observem novamente os verbetes já estudados e pergunte quais informações foram encontradas na maioria dos verbetes:

- *O nome aparece em todos? E as características físicas? Encontramos também o local e o habitat? E sobre o modo de vida? Os verbetes trazem outras informações, sobre a reprodução ou algum fato curioso?*

Aborde também os aspectos referentes à escrita do gênero verbete. Pergunte:

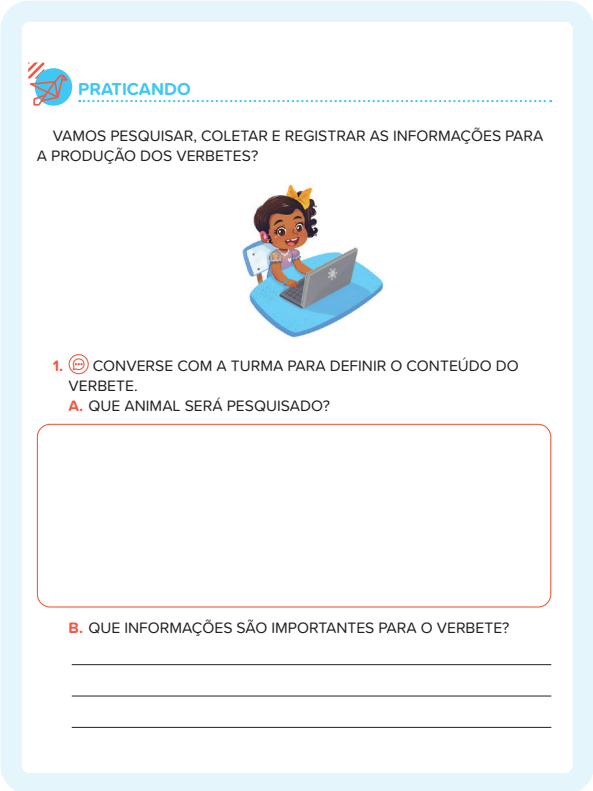
- *Quais partes devem compor o verbete?*

Espera-se que elas citem o título destacado e as imagens. Destaque que as imagens devem estar posicionadas junto ao do texto e dialogar com as informações explicativas, auxiliando na compreensão dos dados científicos sobre o animal.

- *Como devem ser as informações que compõem o texto do verbete? Por exemplo, devem explicar e descrever?*

Espera-se que elas citem que devem ser informações explicativas, esclarecendo ao(à) leitor(a) da minienciclopédia as informações sobre os animais.

Ao final desse levantamento, informe aos(às) estudantes que terão que ler e selecionar informações que julgarem importantes para produzirem os verbetes. Peça que preencham o quadro "Roteiro de Pesquisa", disponível na atividade 2, com as informações que forem encontrando sobre o animal pesquisado.


PRATICANDO

VAMOS PESQUISAR, COLETAR E REGISTRAR AS INFORMAÇÕES PARA A PRODUÇÃO DOS VERBETES?

1. CONVERSE COM A TURMA PARA DEFINIR O CONTEÚDO DO VERBETE.
A. QUE ANIMAL SERÁ PESQUISADO?

B. QUE INFORMAÇÕES SÃO IMPORTANTES PARA O VERBETE?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 119 23/05/2022 16:37

2. PREENCHA O QUADRO A SEGUIR COM AS INFORMAÇÕES SOBRE O ANIMAL PESQUISADO.

ROTEIRO DE PESQUISA	
PERGUNTAS	**RESPOSTAS**
1. QUAL É NOME POPULAR DO ANIMAL?	
2. QUAL É O NOME CIENTÍFICO DO ANIMAL?	
3. ONDE ESSE ANIMAL PODE SER ENCONTRADO?	
4. QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO ANIMAL?	
5. O QUE ELE COME?	
6. COMO VIVE? QUAIS SÃO SEUS HÁBITOS?	
7. CURIOSIDADES.	

Se possível, sugira o acesso a *sites* selecionados ou disponibilize as enciclopédias ou artigos impressos.

Possibilite que as crianças busquem nas pesquisas esses dados. É importante que eles/elas sigam esses tópicos para orientá-los(as), delimitando a pesquisa, pois, nos anos iniciais, atividades de buscas de informações podem ser abrangentes demais, o que pode favorecer a perda do foco da pesquisa.

Após a retomada dos principais tópicos que devem ser abordados, disponibilize o acesso aos *sites* sugeridos ou às impressões das informações e peça às duplas ou trios que iniciem a pesquisa.

Circule pelas duplas e trios, permitindo que todos(as) participem da seleção, sugerindo, opinando e discutindo quais informações devem ser selecionadas. Caso tenha alguma criança que esteja no processo de alfabetização, peça aos(às) que já são alfabetizados(as) que sejam responsáveis pela leitura e registro das informações.

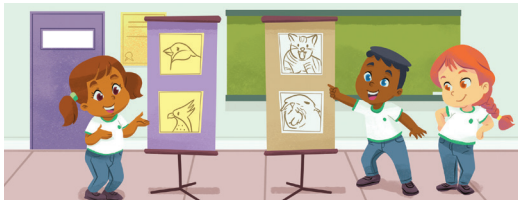
Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais.
2. Respostas pessoais.

PÁGINA 124

RETOMANDO

1. PREENCHA O QUADRO A SEGUIR PARA AVALIAR O RESULTADO DE SUA PESQUISA. DEPOIS, ANALISE AS INFORMAÇÕES COM O SEU GRUPO.



	SIM	NÃO
FORAM SELECIONADAS INFORMAÇÕES CIENTÍFICAS.		
AS INFORMAÇÕES SÃO EXPLICATIVAS E RELEVANTES.		
AS INFORMAÇÕES NÃO ESTÃO REPETIDAS.		
AS IMAGENS ESCOLHIDAS MOSTRAM AS CARACTERÍSTICAS DO ANIMAL.		

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Após o término da atividade, escolha um registro e socialize com a turma. Use como critério de escolha uma dupla/trio que tenha cometido mais equívocos, o que irá propiciar trocas mais efetivas de aprendizagens, permitindo que os(as) demais se atentem aos detalhes para a escrita do verbete. Faça a leitura e peça que todos(as) observem se todos os pontos que foram estabelecidos foram contemplados, como:

- *Têm informações repetidas?*
- *Selecionaram informações científicas?*
- *As informações são explicativas?*
- *Ficou faltando alguma informação?*

Conforme os(as) estudantes forem sinalizando, edite o esboço, acrescentando ou retirando informações sugeridas por eles/elas.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 120 23/05/2022 16:37

PÁGINA 125

14. ESCRITA DE VERBETES

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP22A Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, verbetes de enciclopédia, entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: análise de estrutura de verbete.
- **Praticando**: escrita de verbete.
- **Retomando**: reescrita e compartilhamento de verbete.

Objetivo de aprendizagem

- Produção de verbete em dupla, seguindo pautas para a elaboração do texto.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre o gênero exposição oral.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em identificar os equívocos e ajustá-los.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Faça a leitura do tema da atividade e peça aos(às) estudantes que se organizem com suas duplas e/ou trios. Essa atividade tem como objetivo produzir textos utilizando as informações que foram coletadas por meio da pesquisa e atendendo questões de segmentação, modalização e coesão com o objetivo de escrever um bom texto, neste caso, um verbete direcionado ao público infantil.

Inicie a atividade retomando os registros realizados pela turma por meio das pesquisas sobre os animais. Peça a eles/elas que releiam as informações, relembrando o que foi selecionado, fazendo com que eles/elas se reconectem com as informações científicas e técnicas.

Após a leitura, explique que eles/elas utilizarão as informações coletadas para organizá-las na proposta de texto, no caso, de um verbete.

Nessa etapa de produzir o texto alguns pontos devem ser abordados, tais como: segmentação (como o texto está organizado, em estrofes ou parágrafos), coesão (organizar as informações dando sentido ao texto, seguindo uma coerência) e modalização (como o texto será escrito), com o objetivo de favorecer a escrita dos(as) estudantes

Utilize o verbete sobre o leopardo, destacando os pontos que devem ser analisados e utilizados como texto norteador. A ideia é ajudar os(as) estudantes a construir o texto utilizando pautas, ou seja, os pontos que devem ser seguidos. Nesse sentido, o(a) estudante poderá se apoiar em um roteiro enquanto produz o verbete.

Apresente o verbete, discutindo cada ponto destacado e interagindo com a turma.

14. ESCRITA DE VERBETES

RELEIA AS INFORMAÇÕES QUE FORAM PESQUISADAS E SELECIONADAS. AGORA, VAMOS ORGANIZÁ-LAS NA FORMA DE UM VERBETE.

1. OBSERVE A ORGANIZAÇÃO DO VERBETE A SEGUIR E EXPLIQUE PARA UM(A) COLEGA QUAIS SÃO AS INFORMAÇÕES E PARTES QUE O COMPÕEM.

FUR LEOPARD/PEXELS/ DIVE FOR FRAGRANCE

LEOPARDO

O LEOPARDO (NOME CIENTÍFICO: *PANTHERA PARDUS*) É UMA ESPÉCIE DE FELÍDEO NATIVO DA ÁFRICA E DA ÁSIA. É, COM O TIGRE, O LEÃO, O LEOPARDO-DAS-NEVES E A ONÇA-PINTADA, UM DOS CINCO GRANDES FELINOS DO GÊNERO *PANTHERA*. [...]

O LEOPARDO POSSUI DE 1,30 M A 1,67 M DE COMPRIMENTO E ENTRE 60-70 CM DE ALTURA NA CERNELHA – DEPENDENDO DA SUBESPÉCIE – E PESAM ENTRE 30 E 90 KG. O MAIS PESADO LEOPARDO ENCONTRADO POSSUÍA 96,5 KG. AS FÊMEAS SÃO MENORES E TÊM CERCA DE DOIS TERÇOS DO TAMANHO DO MACHO. DE MENOR PORTE DO QUE A ONÇA PINTADA, O LEOPARDO É CONHECIDO POR SUA AGILIDADE.

SUA PELAGEM É AMARELA, COBERTA POR PEQUENAS MANCHAS REDONDAS DE COLORAÇÃO PRETA. O LEOPARDO POSSUI UMA LONGA CAUDA, QUE O AJUDA A MANTER

TÍTULO

NOME DO ANIMAL (CIENTÍFICO) E HABITAT

CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

TEXTO EXPLICATIVO

INFORMAÇÕES EXPLICATIVAS

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 121 23/05/2022 16:37

- *Quais são as partes que compõem o verbete de enciclopédia infantil?*

Espera-se que citem o título destacado, as imagens, as informações técnicas e as fontes consultadas na pesquisa. Destaque que as imagens devem estar posicionadas ao lado do texto e dialogar com as informações explicativas, auxiliando na compreensão dos dados científicos sobre o animal.

Explore as imagens do verbete e questione a turma. Eles/Elas devem analisar a imagem e responder oralmente.

- *Como devem ser as informações que compõem o texto do verbete? Devem ser explicativas e descritivas?*

Espera-se que digam que são informações explicativas e descritivas.

- *E o tamanho do texto? Como o texto deve estar escrito? Em forma de parágrafo ou estrofes?*

A ideia é que eles/elas afirmem que deve ser um texto breve e escrito em forma de parágrafo.

- *E o tipo de linguagem? Deve ser formal ou informal? Podem ter nos verbetes gírias ou expressões cotidianas e/ou informais?*

Eles/Elas devem optar por uma linguagem científica e formal, sem uso de expressões informais, como gírias. Destaque também a possibilidade de utilizarem substituições de termos científicos e formais por sinônimos, com o objetivo de tornar as informações mais compreensíveis.

- *No primeiro parágrafo, quais informações podemos encontrar?*

Espera-se que citem o nome do animal, incluindo o científico, local onde podem ser encontrados e o habitat.

- *E no segundo e terceiro parágrafos?*

Eles/elas devem citar que no segundo parágrafo o verbete traz informações sobre as características físicas.

- *E no último, no caso, o quarto parágrafo?*

Devem concluir que, no terceiro parágrafo, o verbete aborda dados sobre a alimentação, o modo de vida e outras curiosidades.

- *E no final do verbete, qual é a informação que deve ser também registrada?*

A turma deve sinalizar a fonte. Destaque a importância de sinalizar como fonte os *livros* e *sites* utilizados durante a pesquisa. Essa informação demonstra a credibilidade e a veracidade das informações, ou seja, que os dados foram extraídos de uma fonte que divulga textos científicos.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

PÁGINA 126

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Peça que analisem a pauta na qual eles/elas realizarão a escrita. Destaque que nessa primeira parte eles/elas pensarão somente na linguagem escrita, no texto. Nas etapas seguintes, devem selecionar as imagens.

Explique que devem seguir essas orientações, utilizando a pesquisa que fizeram sobre o animal escolhido para escrever o verbete. Estabeleça um período para a produção.

Durante a produção, circule entre os grupos, reafirme a importância de pensar no modelo de organização do texto e seguir as orientações sobre a produção, destacando que são importantes para construção de um texto de qualidade e, sobretudo, para alcançar o objetivo de escrever verbetes que atraiam leitores para a minienciclopédia.

O EQUILÍBRIO AO SUBIR EM ÁRVORES (ONDE PREFEREM COMER SUA PRESA) OU AO FAZER LONGAS CORRIDAS EM GRANDES VELOCIDADES (CERCA DE 50 KM/H), DIFERENTEMENTE DA ONÇA, QUE NÃO POSSUI CAUDA TÃO LONGA. NO DESERTO, PODEM ATINGIR 15 ANOS DE IDADE. [...]

UM LEOPARDO GERALMENTE CAÇA IMPALAS E POR VEZES GNUS, RUMINANTES PRESENTES NA SAVANA. ÀS VEZES, PODE ATACAR BANDOS DE BABUÍNOS QUANDO ESTES INVADEM SEU TERRITÓRIO EM BUSCA DE ALIMENTO OU ABRIGO. O LEOPARDO USA A SUA IMENSA FORÇA E TRANSPORTA A SUA PRESA PARA CIMA DE UMA ÁRVORE PARA A TIRAR DO ALCANCE DE OUTROS PREDADORES, COMO OS LEÕES E AS HIENAS. UM LEOPARDO CONSEGUE CARREGAR ANIMAIS SEIS VEZES MAIS PESADOS QUE ELE MESMO. MUITAS VEZES O LEOPARDO COM FOME PODE COMER QUALQUER COISA, ATÉ MESMO UM INSETO. [...]

VERBETE LEOPARDO. DISPONÍVEL EM: https://pt.wikipedia.org/wiki/Leopardo. ACESSO EM: 3 MAR. 2022.

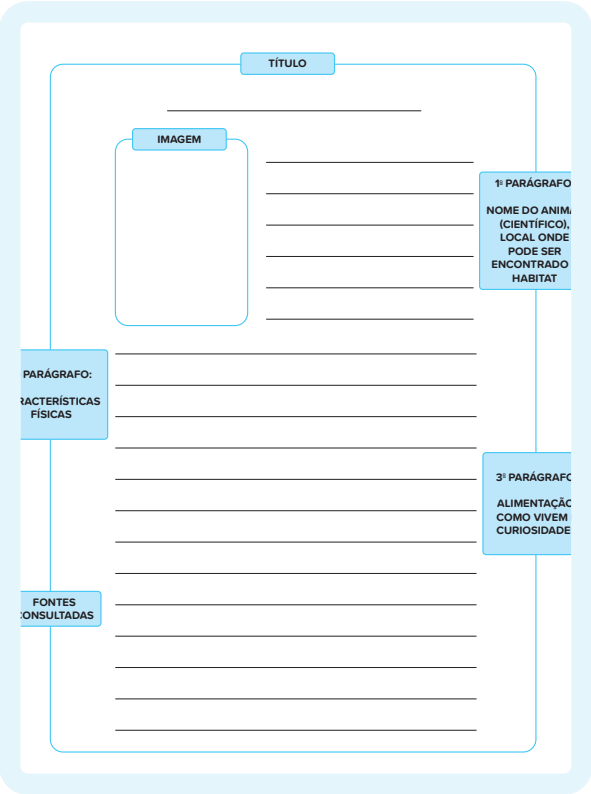
ALIMENTAÇÃO E COMO VIVEM

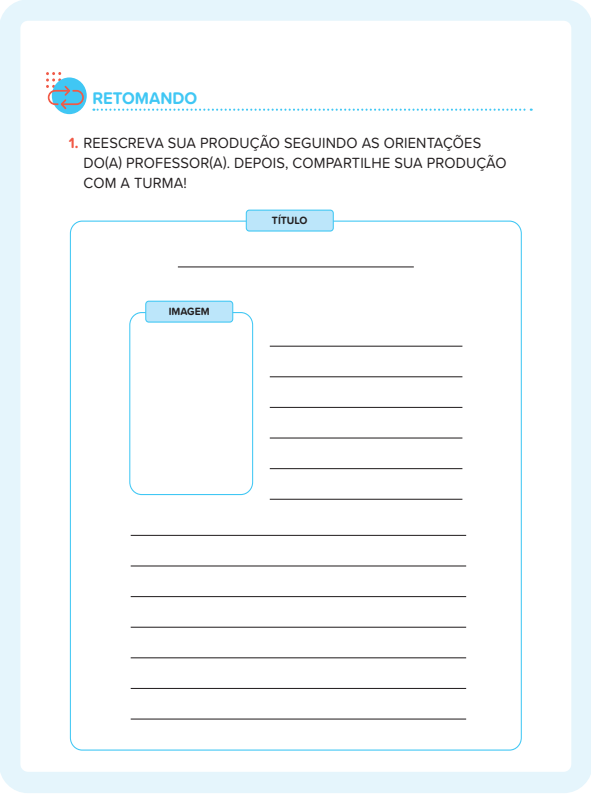
FONTE

PRATICANDO

1. AGORA, É SUA VEZ DE ESCREVER UM VERBETE. LEIA AS ORIENTAÇÕES ABAIXO E USE O ESPAÇO A SEGUIR PARA REGISTRAR AS INFORMAÇÕES.
   - AS INFORMAÇÕES DEVEM SER EXPLICATIVAS E DESCRITIVAS.
   - O TEXTO DEVE SER BREVE, ORGANIZADO EM PARÁGRAFOS.
   - NÃO SE DEVE FAZER USO DE EXPRESSÕES INFORMAIS, COMO GÍRIAS.
   - OS TERMOS CIENTÍFICOS PODEM SER SUBSTITUÍDOS POR SINÔNIMOS PARA FACILITAR A COMPREENSÃO DO TEXTO.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 122 23/05/2022 16:37





Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 128

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Ao final da produção, retome o esquema e pergunte se eles/elas o seguiram para escrever os seus verbetes. Informe que alguns verbetes serão selecionados para serem lidos e socializados pela turma, com o objetivo de propiciar a avaliação de como ficaram as escritas. Neste momento, será apenas uma apresentação da primeira versão do texto, visto que eles/elas terão um momento para editar e revisar o verbete.

Peça a eles/elas que acompanhem o roteiro, verificando se os tópicos foram contemplados. Informe que, no próximo capítulo, eles/elas terão que revisar o que foi produzido, realizando a edição do texto, ou seja, acrescentando, substituindo, retirando e reorganizando informações.

A proposta dessa análise inicial das produções ajudará no foco do próximo capítulo, que é a revisão e a edição do texto. Esse momento torna-se importante para escolher quais pontos devem ser o foco da edição e revisão, percebendo, de maneira mais ampla, quais foram os maiores equívocos cometidos em relação à produção. É importante compreender que o recolhimento das produções é para análise do(a) professor(a), não para correção. Diante da proposta de planejar, produzir e editar/revisar, a correção é entendida como processual. Dentro desse contexto, os ajustes devem ser feitos pelo olhar do(a) estudante, com a mediação do(a) professor(a), permitindo que as duplas, neste caso, participem desse processo e percebam ao final que realizaram produções de qualidade e bem escritas. Ao término deste capítulo ou no capítulo seguinte, devolva as produções.

Para concluir, valide as produções, dizendo que a minienciclopédia vai ser composta por verbetes interessantes, incentivando os(as) estudantes a retornarem ao texto, com um olhar mais focado a questões ortográficas ou gramaticais no próximo capítulo.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 123 23/05/2022 16:37

PÁGINA 129

15. EDIÇÃO E REVISÃO DOS VERBETES PRODUZIDOS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP22B Revisar e editar verbetes de enciclopédia, entre outros textos (digitais ou impressos) produzidos.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: introdução às marcações para editar e revisar verbete.
- **Praticando**: edição e revisão do verbete.
- **Retomando**: escrita da versão final do texto e reflexão sobre o aprendizado adquirido.

Objetivo de aprendizagem

- Revisar e editar os verbetes produzidos, atendendo às normas da estrutura e finalidade do gênero, ortografia e coerência do texto.

Materiais

- Sala de informática equipada com computadores para o trabalho em grupos. Caso não haja laboratório de informática, imprima as informações dos *sites* ou leve enciclopédias físicas variadas.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem demonstrar suas ideias sobre a escrita e as características do gênero verbete de enciclopédia.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em revisar e editar os verbetes produzidos, atendendo às normas da estrutura do gênero, ortografia e coerência do texto.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Leia o tema da atividade para turma. Informe que o objetivo dessa atividade é realizar os ajustes necessários para a finalização do verbete.

Peça a eles/elas para se sentarem com as suas duplas e/ou trios, conforme foi organizado anteriormente.

Retome o modelo para orientação da escrita dos verbetes, fazendo uma breve leitura das orientações, disponível em materiais complementares.

Explique aos(às) estudantes que eles/elas devem editar e revisar o texto produzido. Diferencie para a turma os significados dos termos edição e revisão. Informe que a edição auxilia na escrita de um texto compreensivo e a revisão em um texto possibilita melhorá-lo em diversos aspectos. É importante destacar que eles/elas estarão, nesse primeiro momento, focados em alguns aspectos de revisão do texto, tais como: a linguagem usada (se ela atende ao público infantil); se o verbete está organizado seguindo a sua estrutura composicional, isto é, se o texto está dialogando com a imagem (posicionada ao lado do texto), em parágrafo, com título destacado em negrito; se as informações são descritivas e explicativas e se estão coerentes, compreensíveis, ou seja, se as frases estão bem elaboradas com a grafia correta, sendo o(a) leitor(a) capaz de entender e assimilar as informações do verbete. Diga que, para isto, eles/elas utilizarão alguns elementos da edição, em forma de marcações.

A ideia é ensinar aos(às) estudantes os elementos de edição, apresentando um caminho dinâmico de avaliar o texto e reajustá-lo. Explique que utilizar marcações para realizar ajustes é uma tarefa importante e de bastante ajuda, sendo melhor do que reescrever e ajustar ao mesmo tempo. Por isso, é importante explicar o que é cada elemento de edição:

- Eliminação: o que a dupla pode retirar no texto, por exemplo, uma informação que foi repetida, que não esteja clara e coesa.
- Acréscimo: cada dupla recebeu um modelo de organização do texto e das informações. Diante disto, é possível que alguma informação não tenha sido colocada.
- Substituição: no verbete, por exemplo, é possível substituir um termo técnico por uma palavra mais acessível ou substituir uma palavra por outra técnica.
- Inversão: no texto é possível inverter uma informação, retirando-a de um parágrafo e colocando em outro, ou seja, reorganizando.

Convide as duplas, então, a pensar sobre a edição do verbete.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 124 23/05/2022 16:37

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Explique que eles/elas vão seguir para a etapa de edição do texto. Para isto, devem seguir uma pauta com os seguintes indicadores/questionamentos, que serão respondidos com base na análise da produção feita. Peça que pintem de verde os itens que já foram atingidos e de amarelo os que ainda precisam melhorar

Durante esse momento, circule entre as duplas, observe se eles/elas estão avançando no processo, garantindo que percebam a importância dessa etapa para que a produção fique interessante para o(a) leitor(a) que vai querer ler os verbetes. Se preciso, faça uma intervenção mais pontual com as duplas que apresentarem muita dificuldade, relendo os indicadores da pauta, indicando os elementos que eles podem usar na edição.

Após essa etapa, informe que eles/elas vão seguir para o momento da revisão e formatação, analisando questões ortográficas.

A revisão do verbete deve ter um olhar mais mediador, visto que pode ocorrer da turma ainda ter estudantes no processo de aquisição da leitura e da escrita ou de estarem recém-alfabetizadas, tendo ainda alguns ajustes ortográficos a serem vencidos na perspectiva da alfabetização. Com isso, a revisão deverá ser feita por eles/elas, seguindo as orientações dadas pela pauta. Entretanto, cabe uma intervenção mais pontual, com duplas que apresentarem mais dificuldades por conta do processo de alfabetização, seguindo também os indicadores da pauta.

Peça a eles/elas que analisem os seguintes pontos, utilizando as marcações para realizar os ajustes.

- Escrita das palavras;
- Acentuação;
- O uso das letras maiúscula e minúscula;
- A imagem utilizada no verbete;
- A posição da imagem em relação ao texto.

Estabeleça um tempo para que realizem os ajustes referentes à revisão e formatação. Entregue um modelo para a reescrita da versão final do verbete. É fundamental acompanhar o processo de revisão e formatação, solicitando que as duplas revejam as pautas e as orientações, permitindo que eles percebam as possibilidades de ajustes. Possibilite que todas as duplas realizem esse processo e, se preciso, realize intervenções mais direcionadas.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

15. EDIÇÃO E REVISÃO DOS VERBETES PRODUZIDOS

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ VAI REVISAR E EDITAR O VERBETE QUE FOI PRODUZIDO. A EDIÇÃO E A REVISÃO SÃO ETAPAS IMPORTANTES PARA A ESCRITA DE TEXTOS.

DURANTE A EDIÇÃO É POSSÍVEL ELIMINAR, ACRESCENTAR, SUBSTITUIR E ATÉ INVERTER PALAVRAS DO TEXTO.

1. VOCÊ SABE O QUE É A ETAPA DE REVISÃO DE UM TEXTO?

PRATICANDO

1. AGORA VOCÊ VAI EDITAR SEU VERBETE. PINTE DE VERDE OS ITENS QUE FORAM CUMPRIDOS EM SUA PRODUÇÃO DE VERBETE E DE AMARELO OS QUE AINDA PRECISAM MELHORAR.

EDIÇÃO DA PRODUÇÃO ESCRITA

- A LINGUAGEM USADA ATENDE AO GÊNERO E AO PÚBLICO-ALVO? HÁ GÍRIAS OU MARCAS DE ORALIDADES?
- O TEXTO TEM RELAÇÃO COM A IMAGEM?
- OS TEXTOS ESTÃO ORGANIZADOS EM PARÁGRAFOS? OS PARÁGRAFOS ESTÃO MUITO LONGOS OU CURTOS?
- HÁ PRESENÇA DE TÍTULO?
- AS INFORMAÇÕES FORAM ORGANIZADAS SEGUINDO AS ORIENTAÇÕES EM RELAÇÃO AOS PARÁGRAFOS?
- AS FORMAÇÕES DAS FRASES ESTÃO BEM ELABORADAS, SENDO O(A) LEITOR(A) CAPAZ DE ENTENDER E ASSIMILAR AS INFORMAÇÕES DO VERBETE?
- HÁ REPETIÇÕES DE PALAVRAS OU TERMOS? EXISTE INFORMAÇÃO PARA SER ACRESCENTADA NO TEXTO?

REVISÃO E FORMATAÇÃO

- AS PALAVRAS ESTÃO ESCRITAS CORRETAMENTE?
- AS PALAVRAS QUE NECESSITAM DE ACENTOS FORAM ACENTUADAS?
- O USO DA LETRA MAIÚSCULA E MINÚSCULA FOI ADEQUADO?
- A POSIÇÃO DO TEXTO ATENDE AO GÊNERO?
- A IMAGEM INSERIDA CONTRIBUI NA COMPREENSÃO DAS INFORMAÇÕES DO TEXTO?

RETOMANDO

1. USE O ESPAÇO A SEGUIR PARA REGISTRAR SEU TEXTO EDITADO E REVISADO.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 125 23/05/2022 16:37

A. COMENTE SOBRE AS ETAPAS QUE VOCÊ PASSOU PARA A ELABORAÇÃO DO TEXTO: PLANEJAMENTO, ESCRITA, EDIÇÃO E REVISÃO/FORMATAÇÃO?

B. REGISTRE A SEGUIR O QUE VOCÊ APRENDEU SOBRE OS VERBETES DE ENCICLOPÉDIA.

FUNÇÃO	
QUEM ESCREVE	
PARA QUEM ESCREVE	
ONDE É PUBLICADO	
PARTES	
CARACTERÍSTICAS	

PÁGINA 130

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Após o término das revisões, solicite que algumas duplas socializem a versão final, isto é, o resultado do texto depois da edição, revisão e formatação. Faça a mediação das duplas que vão se apresentar, de maneira que seja um verbete que esteja mais completo em relação aos ajustes, para que eles/elas possam perceber a progressão da escrita. Informe a possibilidade de eles/elas cobrirem a versão final do verbete com caneta preta, permitindo um destaque na letra, deixando o verbete mais bonito e próximo de um texto digitado.

Informe que, após a escrita dos verbetes, as produções serão organizada para a montagem da minienciclopédia dos animais selvagens do Brasil.

Expectativas de respostas

1.

A. Espera-se que eles/elas citem que essas etapas foram importantes para a produção de um verbete bem escrito e organizado. Destaque que o processo ajuda na produção, pois ajuda a pensar sobre o texto como um todo, garantindo a qualidade da escrita e do texto em si.

B.

FUNÇÃO	Apresentar definições e informações sobre um determinado assunto.
QUEM ESCREVE	Especialistas, cientistas...
PARA QUEM ESCREVE	Para pessoas que buscam informações ou estão pesquisando sobre algum assunto.
ONDE É PUBLICADO	Em enciclopédias impressas ou *on-line*.
PARTES	Título, imagem, texto curto e fonte.
CARACTERÍSTICAS	Linguagem direta, texto com termos científicos, linguagem expositiva...

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 126 23/05/2022 16:37

4 ADIVINHAS E ANEDOTAS

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 3; 10.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP01B: Utilizar letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios.

EF02LP08A: Segmentar corretamente as palavras.

EF02LP08B: Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto-final, utilizando letra maiúscula no início de frases.

EF02LP09: Pontuar os textos produzidos, usando diferentes sinais de pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula e reticências), segundo as características próprias dos diferentes gêneros.

EF12LP03: Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos de tradição oral que se tem de memória (quadrinhas, cantigas, parlendas, anedotas, entre outros), observando as características dos gêneros: estrutura composicional, espaçamento entre as palavras (segmentação), escrita das palavras e pontuação.

Sobre a unidade

A unidade prevê o trabalho prévio com as crianças sobre as convenções da Língua Portuguesa, tais como a segmentação convencional de palavras, usos de letras maiúsculas e minúsculas e pontuação. Portanto, as atividades envolvem diferentes conhecimentos e foca no uso dessas estruturas nas produções textuais cotidianas dos(as) estudantes. Para a sistematização dos conhecimentos sobre a ortografia, deve haver uma progressão iniciada apenas após a compreensão da base alfabética.

Já a compreensão do sistema de pontuação deve acontecer pela análise da ocorrência em textos e pela reflexão sobre os sentidos provocados em diferentes situações de escrita.

Note que, para o uso de letras maiúsculas e minúsculas, as crianças já devem então ter tido contato com diferentes tipos de letra.

Objetos de conhecimento

- Segmentação de palavras e frases.
- Letra maiúscula.
- Pontuação.
- Produção escrita.

Informações sobre o gênero

Anedotas e adivinhas são gêneros textuais usualmente curtos, que carregam humor, com origem na cultura popular.

Práticas de linguagem

- Leitura.
- Análise Linguística/Semiótica (alfabetização).
- Escrita (compartilhada e autônoma).

Para saber mais

- CARDOSO, B.; EDNIR, M. *Ler e escrever, muito prazer!* São Paulo: Ática, 1998.
- BRANDÃO; A. C. P. A revisão textual na sala de aula: reflexões e possibilidades de ensino. In: LEAL, T. F.; BRANDÃO; A. C. P. (org.). *Produção de textos na escola: reflexões e práticas no Ensino Fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Aprender os padrões da linguagem escrita de modo reflexivo – Recuperação Língua Portuguesa. Unidade III – Palavra Dialogada. São Paulo: 2011. Disponível em: http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/16464.pdf. Acesso em: 22 mar. 2022.
- OLIVEIRA, Marco Antônio. *Conhecimento lingüístico e apropriação do sistema de escrita*. Belo Horizonte: Ceale/FaE/UFMG, 2005.

PÁGINA 132

1. CONHECENDO ADIVINHAS E ANEDOTAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP01B Utilizar letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios.

EF02LP08A Segmentar corretamente as palavras.

EF02LP08B Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto final, utilizando letra maiúscula no início de frases.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 127 23/05/2022 16:37

EF02LP09 Pontuar os textos produzidos, usando diferentes sinais de pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula e reticências), segundo as características próprias dos diferentes gêneros.

Sobre o capítulo

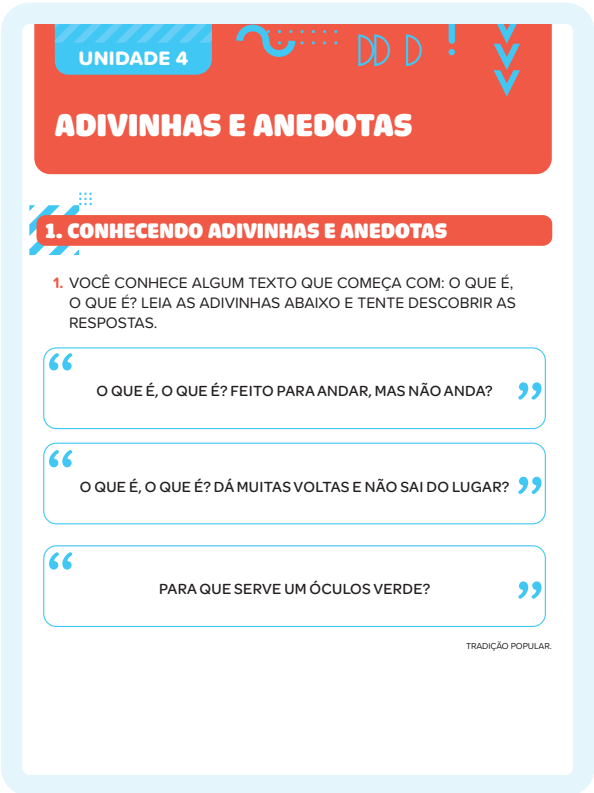
- **Contextualizando**: introdução aos gêneros textuais adivinha e anedota.
- **Praticando**: correção de adivinhas e anedotas com foco no espaço entre as palavras, letras maiúsculas e pontuação.
- **Retomando**: sistematização sobre as características de adivinhas e anedotas e sobre a importância de escrever um texto com espaço entre as palavras, letras maiúsculas e pontuação adequada.

Objetivo de aprendizagem

- Descobrir e refletir sobre os usos de algumas convenções ortográficas (usos de letras maiúsculas e minúsculas, segmentação entre palavras) e pontuação.

Contexto prévio

Espera-se que as crianças já consigam ler e compreender textos de tradição oral.



UNIDADE 4

ADIVINHAS E ANEDOTAS

1. CONHECENDO ADIVINHAS E ANEDOTAS

1. VOCÊ CONHECE ALGUM TEXTO QUE COMEÇA COM: O QUE É, O QUE É? LEIA AS ADIVINHAS ABAIXO E TENTE DESCOBRIR AS RESPOSTAS.

"O QUE É, O QUE É? FEITO PARA ANDAR, MAS NÃO ANDA?"

"O QUE É, O QUE É? DÁ MUITAS VOLTAS E NÃO SAI DO LUGAR?"

"PARA QUE SERVE UM ÓCULOS VERDE?"

TRADIÇÃO POPULAR.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades na interpretação autônoma das adivinhas e anedotas, quando inseridas na modalidade escrita da Língua Portuguesa, decorrentes da incompreensão sobre as convenções ortográficas já conhecidas (segmentação convencional de palavras, uso de letras maiúsculas e minúsculas), pontuação e das especificidades dos gêneros trabalhados.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Leia o tema do capítulo para a turma.

Converse com as crianças sobre as características do gênero adivinha, questionando-as com alguns exemplos.

Pergunte para a turma se já tiveram contato com algum texto parecido com as adivinhas e o que mais chamou a atenção dos(as) estudantes nesses textos.

Espera-se que as crianças percebam que os textos trazem uma pergunta para que o(a) leitor(a) tente encontrar a resposta com base em seus conhecimentos e nas dicas dadas. Evidencie que vocês lerão textos com essa mesma proposta no capítulo e que damos a eles o nome de adivinhas. Diga que além desse gênero também vão ler anedotas, que é um texto humorístico como a adivinha, mas um pouco diferente.

Organize a sala em formato de meia lua para facilitar a interação.

Escreva no quadro as três adivinhas trabalhadas oralmente na apresentação do tema. Inicialmente esses textos serão apresentados sem resposta, para que, no grande grupo, as crianças possam vivenciá-los, isto é, tentar encontrar sua solução por meio da ativação de seus conhecimentos sociais, culturais e linguísticos. Solicite a participação de três voluntários(as) para ler os textos, lembrando as crianças sobre a importância de colocarem em suas leituras as intenções trazidas pelos sinais de pontuação.

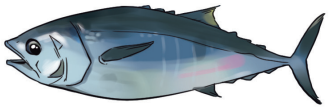
Após as leituras, estipule um tempo para que possam decifrar as adivinhas apresentadas. Valide ou não as respostas dadas.

Logo após, pergunte:

- *O que vocês acharam das adivinhas?*
- *Vocês conhecem outras adivinhas?*

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 128 23/05/2022 16:37

2. LEIA O TEXTO A SEGUIR.



"Joaquim vai à peixaria e tenta brincar com a atendente dizendo:

– Sabe qual é o peixe que despencou do alto de um prédio?

A mulher responde rapidamente:

– O AAAAAAAAAAAATUM!"

DISPONÍVEL EM: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_ufpr_port_pdp_roselis_rita_dybas.pdf. ACESSO EM: 3 MAR. 2022. ADAPTADO.

A. O QUE VOCÊ ENTENDEU DESSE TEXTO?
B. VOCÊ ACHOU O TEXTO ENGRAÇADO? POR QUÊ?
C. ESSE TEXTO É UMA ANEDOTA. ELE TAMBÉM APRESENTA HUMOR. QUE DIFERENÇAS VOCÊ PERCEBEU ENTRE A ADIVINHA E A ANEDOTA?

▶ *Alguém poderia dar um exemplo?*

Espera-se que as crianças comecem a citar algumas adivinhas no grande grupo.

Diga que a adivinha é um texto que propõe uma adivinhação e que nela há uma pergunta que precisa ser respondida. A adivinha também apresenta um certo tom de humor. Algumas podem começar com "O que é, o que é?".

Orientações, atividade 2

Na segunda parte da atividade, trabalharemos com uma anedota. Diferente da adivinha, esse texto conta uma pequena história, na qual não há explicitamente uma pergunta ao interlocutor.

Peça aos(às) estudantes que observem a anedota. Dê um tempo para que, individualmente, cada criança leia em voz baixa o texto. Posteriormente, solicite o auxílio de uma criança para ler a anedota em voz alta para o grande grupo, para que, assim, a turma possa perceber a sonoridade da palavra "atum". Ajude-os(as) a perceber que a maneira como a palavra atum foi escrita representa o peixe caindo do alto de um prédio. Explique que as letras maiúsculas, nesse caso, indicam que a palavra foi dita em voz alta, como em um grito de alguém durante uma queda. Logo após, pergunte:

▶ *O que acharam desse texto?*
▶ *O que vocês compreenderam?*
▶ *Acharam engraçado?*

Espera-se que as crianças, além de terem achado a anedota engraçada, compreendam que o texto narra uma situação vivenciada por duas pessoas; a primeira tenta fazer uma brincadeira com a atendente da peixaria e a atendente, que já conhece aquele truque, frustra os planos do interlocutor. Reforçando o que foi trabalhado anteriormente, diga que o texto lido é uma anedota e que conta uma pequena história com humor. As adivinhas e anedotas são textos que são usados com a intenção de divertir.

Trabalharemos brevemente com essas questões para que a turma possa perceber, ainda que de forma não aprofundada, ao menos uma diferença e uma semelhança entre os gêneros adivinhas e anedotas.

Expectativa de respostas

1.
A. A rua.
B. O relógio.
C. Para ver de perto.

2.
A. Resposta pessoal.
B. Resposta pessoal.
C. Espera-se que notem que as adivinhas apresentam uma pergunta e que a anedota é um história curta.

PÁGINA 134

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Para a etapa de desenvolvimento, por meio de uma narrativa contada pelo(a) professor(a), os(as) estudantes analisarão uma adivinha escrita de forma correta e de forma incorreta (com palavras aglutinadas, com sinais de pontuação inseridos de forma inadequada (ou não inseridos) e com erros nos usos de letras maiúsculas e minúsculas) e uma anedota com duas versões, assim como a adivinha.

Com essa análise as crianças descobrirão a importância de considerar os aspectos convencionais da Língua Portuguesa em textos, trabalhando a habilidade prevista

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 129 23/05/2022 16:37

para este capítulo. Trabalhe como mediador(a) ao longo de todo o desenvolvimento para ajudar as crianças nas análises e comparações a serem realizadas.

Apresente a história da professora para as crianças. Peça que observem os dois primeiros quadros. Oriente:

- *Juntos(as), todos vocês deverão ler o texto escrito pela criança 1 e logo depois, o texto escrito pela criança 2.*

Após as leituras das crianças, questione:

- *Quais são as semelhanças e diferenças entre os dois textos?*

Espera-se que as crianças consigam identificar que os dois textos são da mesma adivinha e logo após digam que os textos estão dispostos de formas diferentes. Posteriormente, questione:

- *Qual versão do texto foi mais fácil de ler? Por que vocês acham isso?*

Espera-se que as crianças digam que o texto da criança 2 foi mais fácil de ler e citem em suas respostas ao menos um dos aspectos que serão trabalhados aqui (segmentação convencional de palavras, pontuação e usos de letras maiúsculas e minúsculas).

Para focar nos aspectos relacionados à segmentação convencional de palavras, pergunte ao grande grupo:

- *Olhando para o texto da criança 2, por que há espaços em branco?* (Aponte esses espaços para que as crianças compreendam melhor a pergunta).

Espera-se que, retomando os conhecimentos, as crianças respondam que os espaços em branco servem para separar as palavras quando encontram-se na modalidade escrita. Após essa conclusão, questione:

- *Devemos colocar espaços em branco separando as palavras em um texto escrito? O texto da criança 2 está correto?* (Espera-se que as crianças digam "sim" para as duas perguntas).

Depois disso, focando no texto disposto de maneira incorreta, pergunte:

- *Já que vocês falaram que devemos colocar os espaços em branco em um texto escrito para separar as palavras, respondam: "O texto 1 traz isso?"*

Espera-se que as crianças respondam negativamente. Peça que separem o texto 1 utilizando um lápis de cor. Depois, peça que um(a) voluntário(a) faça a separação na lousa.

Dê para a criança utilizar um giz/pincel de uma cor diferente da que está o texto, para os traços ganharem mais destaque. Peça ao restante da turma que comente a separação feita pelo(a) colega na lousa. Valide ou não as hipóteses de segmentação sugeridas pelo grande grupo e que foram inseridas na lousa pelo(a) voluntário(a).

Depois, para trabalhar a pontuação, pergunte ao grande grupo:

- *Agora que o(a) estudante já separou as palavras no texto da Criança 1, vamos novamente comparar os dois textos. Há algum outro erro? Qual?*

Espera-se que as crianças identifiquem que há ainda erros de pontuação e nos usos de letras maiúsculas e minúsculas (optamos por orientar primeiro o trabalho com a pontuação, mas não há problemas caso opte por mudar a ordem). Depois da identificação das demais inadequações, peça que, juntas, as crianças releiam a primeira frase do texto da Criança 1, reforçando que elas devem colocar a intenção do ponto trazido no texto durante o momento da leitura; da mesma forma, peça que façam a leitura da primeira frase escrita pela Criança 2.

Depois, pergunte:

- *O sentido da frase mudou quando no texto 1 foi usado o ponto de exclamação e no texto 2 foi utilizado o ponto de interrogação? Por que isso aconteceu?*

Espera-se que, retomando os conhecimentos sobre os usos dos sinais de pontuação que já viram em capítulos anteriores (ponto de interrogação, ponto de exclamação e ponto-final), as crianças digam que os sentidos das frases são modificados dependendo da pontuação utilizada.

Retomando os sentidos propiciados pelos usos dos sinais de pontuação, pergunte:

- *Qual é o sentido que colocamos em um texto escrito quando utilizamos o ponto de interrogação?*

Espera-se que as crianças digam que o ponto de interrogação traz ao texto escrito a intencionalidade de fazer uma pergunta; de forma semelhante, questione:

- *Quais são os sentidos que podemos colocar em um texto escrito quando utilizamos o ponto de exclamação?*

Espera-se que as crianças digam que o ponto de exclamação pode marcar as intencionalidades de ordem, surpresa, súplica etc., em um texto escrito. Para relembrar o uso do ponto-final, pergunte:

- *E o ponto-final? Quando utilizamos?*

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 130 23/05/2022 16:37

Espera-se que as crianças digam que o ponto-final marca o fim de uma frase declarativa ou afirmativa (ainda que não utilizem essa nomenclatura).

Posteriormente, amplie as reflexões das crianças:

- *Em alguns casos, dependendo do sentido que queremos colocar em um texto escrito, é possível modificarmos uma frase apenas trocando o ponto de interrogação. Por exemplo, se eu quiser escrever a pergunta "Hoje é sexta-feira?", na lousa, eu devo utilizar o...?*

Espera-se que as crianças respondam que, no contexto perguntado, deve-se utilizar o ponto de interrogação. Valide ou não as hipóteses levantadas. Continue:

- *Agora, se estou feliz porque a semana está acabando e quero expressar toda a minha alegria escrevendo no quadro "Hoje é sexta-feira!", devo utilizar o...?*

Espera-se que as crianças digam que nesse caso é necessário utilizar o ponto de exclamação. Valide ou não as respostas dadas. Prossiga:

- *Agora, se eu quero apenas responder à pergunta feita no início "Hoje é sexta-feira?", declarando e escrevendo na lousa que "Hoje é sexta-feira." ou que "Hoje não é sexta-feira", devo utilizar o...?*

Espera-se que os(as) estudantes digam que, para essas respostas, devemos utilizar o ponto-final. Valide ou não as hipóteses levantadas. Após essa retomada, pergunte:

- *Há algum outro local do texto da Criança 1 com pontuação inadequada ou com falta de pontuação?*

Espera-se que as crianças digam que falta um ponto-final para fechar a segunda frase do texto. Valide ou não as hipóteses levantadas e solicite a ajuda de outro estudante para marcar com um "X" o ponto de exclamação inserido incorretamente no final da primeira frase e inserir o ponto de interrogação (novamente, dê para a criança voluntária, um giz/pincel de cor diferente, para que assim as demais possam comparar melhor os textos) posteriormente, peça à criança voluntária que insira o ponto final na segunda frase.

Ao final do trabalho com pontuação, evidencie:

- *Aqui, nós trabalhamos apenas o ponto de interrogação, o ponto de exclamação e o ponto-final, mas há outros tipos de pontuação também, como o dois-pontos que ocorre logo após a palavra "resposta". Trabalharemos com esse e outros sinais de pontuação em outros capítulos.*

Por fim, para focar na análise dos usos de letras maiúsculas e minúsculas, pergunte:

- *Agora que já separamos as palavras do texto da Criança 1 e que também já corrigimos a pontuação, vamos olhar novamente para os dois textos e observar se ainda tem algo para ser corrigido... Comparando os Textos 1 e 2, o que vocês acham? O Texto 1 está totalmente corrigido? O que falta?*

Espera-se que as crianças identifiquem que ainda é necessário corrigir os usos das letras maiúsculas e minúsculas. Antes de iniciar essa etapa, questione:

- *Quando utilizamos as letras maiúsculas?*

Espera-se que as crianças relembrem que isso ocorre no início da primeira palavra de uma frase ou em nomes próprios. Depois disso, pergunte:

- *Há algum nome próprio na adivinha que estamos trabalhando?*

Espera-se que as crianças digam que não. Logo após, pergunte:

- *Alguém poderia dar exemplos de nomes próprios?*

Valide ou não as respostas das crianças (essa questão será trabalhada de forma mais detalhada durante a análise e correção de uma anedota que trará em seu texto um nome próprio, em etapa posterior). Logo após, oriente:

- *Já que vocês comentaram que só utilizamos letras maiúsculas em nomes próprios e início de frases e não há nenhum nome próprio na adivinha, onde devemos inserir as letras maiúsculas no texto da Criança 1?*

Espera-se que as crianças digam que isso deve ocorrer apenas nas palavras QUAL e RESPOSTA, por estarem no início de frases da adivinha. Peça a um estudante que vá até a lousa e, com uma cor diferente de giz/pincel, realize as modificações propostas pelo grande grupo. Os(As) estudantes devem anotar no seu material. Logo após, questione:

- *Há outras palavras no texto que estão escritas com letras maiúsculas? Quais são elas?*

Espera-se que as crianças reconheçam as letras maiúsculas inseridas em outras palavras do texto (Remédio, O, Dor, De e Cabeça). Após essas respostas, questione:

- *O que devemos fazer com essas letras?*

Espera-se que as crianças analisem que devemos trocar as letras maiúsculas que estão inseridas de forma incorreta por letras minúsculas. Solicite que outro(a) voluntário(a) realize essas modificações (utilizando uma cor diferente de giz/pincel), seguindo as

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 131 23/05/2022 16:37

PRATICANDO

1. UMA PROFESSORA REALIZOU O DITADO DE UMA ADIVINHA PARA A TURMA. NESSE DIA, DUAS CRIANÇAS ESCREVERAM DE FORMA BEM DIFERENTE OS TEXTOS DITADOS. OBSERVE ABAIXO.

CRIANÇA 1	CRIANÇA 2
QualRemédioOprofessorusa paraacabarcomaDorDeCabeça! resposta:apagaador	Qual remédio o professor usa para acabar com a dor de cabeça? Resposta: apaga a dor.

A. QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE OS DOIS TEXTOS?
B. QUAL VERSÃO DO TEXTO FOI MAIS FÁCIL DE LER? POR QUÊ?
C. DEVEMOS COLOCAR ESPAÇOS EM BRANCO SEPARANDO AS PALAVRAS EM UM TEXTO ESCRITO? O TEXTO DA CRIANÇA 2 ESTÁ CORRETO? E O DA CRIANÇA 1?
D. SEPARE AS PALAVRAS DO TEXTO DA CRIANÇA 1 UTILIZANDO UMA BARRA (/).

2. AGORA, VAMOS LER A ANEDOTA QUE FOI DITADA:

CRIANÇA 1	CRIANÇA 2
donarosapedeparaseuFilho: – Pedrinho, váverseo açougueiro tem pé de porco? pedrinhosaie voltameiahora depois: — Não conseguiver, mãe!elenãoestavadescalço?	Dona Rosa pede para seu filho: — Pedrinho, vá ver se o açougueiro tem pé de porco. Pedrinho sai e volta meia hora depois: — Não consegui ver, mãe. Ele não estava descalço.

A. QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE OS DOIS TEXTOS?
B. QUAL VERSÃO DO TEXTO FOI MAIS FÁCIL DE LER? POR QUÊ
C. SEPARE AS PALAVRAS DO TEXTO DA CRIANÇA 1 UTILIZANDO UMA BARRA (/) .
D. HÁ MAIS ALGUM PROBLEMA COM O TEXTO? QUAL?

sugestões do grande grupo. Valide ou não as hipóteses levantadas.

Após o término da análise da adivinha, siga os mesmos passos para a análise da anedota disponibilizada do Caderno do(a) Estudante.

Sane as eventuais dúvidas que surgirem. Valide ou não confirme as respostas dadas pelas crianças.

Expectativa de respostas

1. Rever as orientações para a condução da atividade nesta seção do Caderno do(a) Professor(a).
2. Rever as orientações para a condução da atividade nesta seção do Caderno do(a) Professor(a).

PÁGINA 136

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Para o fechamento do capítulo, você deverá primeiramente recolher as impressões das crianças sobre as atividades realizadas e, logo após, retomar as características dos gêneros trabalhados. Posteriormente, você deverá fomentar reflexões que, além de retomar os conteúdos trabalhados durante o capítulo, propiciem que as crianças reflitam sobre diferenças entre a língua oral e a escrita.

Inicie o fechamento com perguntas como:

- *O que acharam deste capítulo?*
- *Vocês gostaram de trabalhar com adivinhas e anedotas?*
- *Do que gostaram mais?*
- *Qual a principal diferença que vimos entre uma adivinha e uma anedota? E a principal semelhança?*

Espera-se que as crianças tenham gostado do capítulo e digam que, enquanto uma adivinha pede uma resposta, a anedota conta uma pequena história e que ambas são divertidas. Anote na lousa e peça aos(às) estudantes que escrevam em seu material.

Logo após, questione:

- *E sobre a forma com a qual devemos escrever um texto escrito? O que aprenderam?*

Espera-se que as crianças ressaltem a importância de segmentar corretamente as palavras para uma melhor leitura, de pontuar adequadamente um texto para marcar na escrita as intencionalidades da fala e de realizar os usos adequados de letras maiúsculas

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 132 23/05/2022 16:37

RETOMANDO

1. RESPONDA ÀS QUESTÕES ABAIXO.

A. QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DA ADIVINHA?

B. QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DA ANEDOTA?

C. POR QUE OS ESPAÇOS EM BRANCO ENTRE AS PALAVRAS SÃO IMPORTANTES?

e minúsculas. Anote no quadro o que os(as) estudantes forem dizendo e peça que copiem em seu material para consultas futuras.

Expectativa de respostas

1.

A. Espera-se que respondam que a adivinha é um texto curto que apresenta uma pergunta que pede uma resposta.

B. Espera-se que respondam que a anedota conta uma história curta, com humor.

C. Espera-se que respondam que os espaços entre as palavras são importantes para a compreensão de um texto.

PÁGINA 137

2. REESCRITA DE ADIVINHAS E ANEDOTAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP01B Utilizar letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios.

EF02LP08A Segmentar corretamente as palavras.

EF02LP08B Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto-final, utilizando letra maiúscula no início de frases.

EF02LP09 Pontuar os textos produzidos, usando diferentes sinais de pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula e reticências), segundo as características próprias dos diferentes gêneros.

EF12LP03 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos de tradição oral que se tem de memória (quadrinhas, cantigas, parlendas, anedotas, entre outros), observando as características dos gêneros: estrutura composicional, espaçamento entre as palavras (segmentação), escrita das palavras e pontuação.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: reescrita de adivinha considerando espaço entre palavras, letras maiúsculas e pontuação adequada.
- **Praticando**: identificação de erros e correção de adivinhas e anedotas.
- **Retomando**: correção da atividade da seção anterior e sistematização sobre o aprendizado.

Objetivo de aprendizagem

- Reescrever textos identificando e corrigindo palavras aglutinadas, inadequações de pontuação e usos de maiúsculas e minúsculas.

Contexto prévio

Espera-se que as crianças já consigam ler e compreender textos de tradição oral.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades em aplicar, em um texto escrito de forma incorreta, e convenções ortográficas já conhecidas, como: segmentação convencional de palavras, pontuação (ponto de exclamação, ponto de interrogação e ponto-final) e usos de letras maiúsculas e minúsculas e dificuldades de expressarem na oralidade os sentidos trazidos por textos escritos nesses gêneros, decorrentes da falta de sistematização dos conhecimentos e/ou das especificidades dos gêneros trabalhados.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 133 23/05/2022 16:37

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Comente que, neste capítulo, os(as) estudantes trabalharão com a correção de adivinhas e anedotas utilizando seus conhecimentos sobre a segmentação convencional de palavras, pontuação e usos de letras maiúsculas e minúsculas.

Inicie o capítulo com a sala organizada em trios. Priorize juntar em um mesmo trio, por exemplo, um(a) estudante que ainda apresenta dificuldades para realizar a segmentação convencional de palavras; outro(a) que, apesar de já ter esses conhecimentos sistematizados, ainda demonstre dificuldades para pontuar um texto e ainda uma terceira criança que confunde diversas vezes o uso de letras maiúsculas e minúsculas em suas produções, mas já esteja familiarizada com os outros conteúdos.

Para a etapa de introdução, visando retomar as convenções que recebem o foco neste capítulo e exemplificar a atividade que as crianças farão durante o desenvolvimento, peça aos(às) estudantes que leiam uma adivinha com algumas inadequações. Faça essa atividade de forma coletiva, escrevendo também a adivinha na lousa e realizando as modificações sugeridas pela turma. Depois eles/elas devem copiar a adivinha corrigida no Caderno do(a) Estudante.

Solicite a ajuda de voluntários(as) para lerem a adivinha. Pergunte:

- *A leitura do texto foi fácil?*
- *O que poderia sugerir para organizar melhor a adivinha e facilitar sua leitura?*

Como para este capítulo são necessários alguns conhecimentos prévios, espera-se que as crianças ressaltem, em um primeiro momento, que devemos segmentar as partes “queaLua”, “jáétão” e “saiànoite”; quando/se os(as) estudantes levantarem essa hipótese, faça no quadro as alterações sugeridas, transformando os trechos em “que|a|Lua”, “já|é|tão” e “saia|à|noite”, respectivamente. Após esse momento, trabalhe com a falta de pontuação na frase, retomando as falas que alguns/algumas estudantes podem ter levantado. Se esse não for o caso e nenhum(a) estudante tiver analisado essas inadequações, pergunte:

- *Falta mais alguma coisa nessa frase? Onde ela começa e onde termina? O que nos ajuda a identificar o término de uma frase quando ela está escrita?*

Espera-se que, com questionamentos direcionados, as crianças sejam capazes de notar a falta de pontuação. Assim que isso ocorrer, pergunte:

- *Olhem bem para a segunda frase, ela começa com a palavra ‘resposta’, quando apresentamos uma resposta?*

Espera-se que as crianças respondam que devemos elaborar uma resposta quando nos deparamos com perguntas; quando isso ocorrer, questione:

- *Quando queremos marcar em um texto escrito que a frase é uma pergunta, qual sinal de pontuação utilizamos?*

Espera-se que as crianças respondam que devemos utilizar o sinal de interrogação; após as respostas, valide ou não as hipóteses levantadas e insira o ponto de interrogação no final da primeira frase. Posteriormente, evidencie:

2. REESCRITA DE ADIVINHAS E ANEDOTAS

NO CAPÍTULO ANTERIOR, VOCÊ ESTUDOU COMO AS PALAVRAS PRECISAM SER SEPARADAS EM UMA FRASE. TAMBÉM ESTUDOU SOBRE O USO DA PONTUAÇÃO E DA LETRA MAIÚSCULA.

1. LEIA A ADIVINHA A SEGUIR.

BRIAN SCERNAKOVA AD FOTOLIA

> O queaLua disse ao Sol
> resposta: você jáétão velhinho
> e Ainda não saiànoite!

DISPONÍVEL EM: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_ufpr_port_pdp_roselis_rita_dybas.pdf. ACESSO EM: 4 MAR. 2022. ADAPTADO.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 134 23/05/2022 16:37

▶ *Aqui, nós trabalhamos apenas o ponto de interrogação, o ponto de exclamação e o ponto-final mas há outros tipos de pontuação também, por exemplo, o dois-pontos, que ocorre logo após a palavra 'resposta'. Trabalharemos com esse e outros sinais de pontuação em outros momentos.*

Expectativa de respostas

1.

A. Resposta pessoal.

B. Texto corrigido:

O que a Lua disse ao Sol?

Resposta: Você já é tão velhinho e ainda não sai à noite?

PÁGINA 138

PRATICANDO

Orientações, atividade 1

Para a etapa de desenvolvimento, os(as) estudantes encontrão no Caderno do(a) Estudante textos para corrigir. Cada texto trabalhará com um aspecto para a correção:

A. Segmentação convencional de palavras.

B. Pontuação.

C. Uso de letras maiúsculas e minúsculas.

Para a realização da atividade, você pode pedir a cada integrante do trio que faça a correção de um dos textos. A ideia é que, embora cada estudante foque na correção de um aspecto importante do texto escrito, ele/elas possa recorrer aos membros do seu trio antes de recorrer ao(à) professor(a) para tirar dúvidas. Depois de realizadas as correções, cada estudante deverá ler para o seu trio o texto que corrigiu.

Durante a realização da atividade, passe pelos grupos, mas evite interferir nos trabalhos das crianças, pois primeiramente elas deverão compartilhar conhecimentos entre os(as) colegas. Ainda durante esse momento, reproduza na lousa as anedotas e adivinhas trazidas da atividade. O ideal é que você separe a lousa em três colunas, para que durante a correção da atividade na etapa de fechamento, cada coluna seja ocupada por uma criança diferente, de modo que as crianças possam demarcar na lousa as inadequações que descobriram em suas atividades.

A. A LEITURA DO TEXTO FOI FÁCIL?

B. O QUE VOCÊ PODERIA SUGERIR PARA ORGANIZAR MELHOR A ADIVINHA E FACILITAR SUA LEITURA? REESCREVA O TEXTO REALIZANDO ESSAS MODIFICAÇÕES.

_____

_____

_____

PRATICANDO

1. LEIA OS TEXTOS A SEGUIR E TENTE IDENTIFICAR OS ERROS.

▶ CASO A FRASE TENHA ALGUM ERRO, MARQUE UM **X** E FAÇA A REESCRITA NO ESPAÇO ADEQUADO.

▶ CASO A FRASE JÁ ESTEJA CORRETA, MARQUE UM ✓ NO ESPAÇO ADEQUADO. NÃO SERÁ NECESSÁRIO REESCREVÊ-LA.

A

"Qual éofim da picada?
Quando o mosquitovai embora."

B

"Por que o peixe está chateado!
Resposta: porque. vive numa maré
de azar?"

C

"JOÃOZINHO, FANÁTICO POR FUTEBOL, ESTAVA JOGANDO BOLA COM OS COLEGUINHAS, QUANDO SUA MÃE CHEGA CORRENDO:

— JOÃO, CORRE RÁPIDO LÁ EM CASA QUE O SEU PAI CAIU NA ÁREA.

E O JOÃOZINHO:

— ESPERA AÍ, MÃE! NA ÁREA É PÊNALTI."

DISPONÍVEL EM: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2012/2012_ufpr_port_pdp_roselis_rita_dybas.pdf. ACESSO EM: 4 MAR. 2022.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 135 23/05/2022 16:37

Expectativa de respostas

1.
   A. Qual é o fim da picada?
   B. Quando o mosquito vai embora.
   C. Por que o peixe está chateado?
   Resposta: porque vive numa maré de azar.
   D. Joãozinho, fanático por futebol, estava jogando bola com os coleguinhas, quando sua mãe chega correndo: - João, corre rápido lá em casa que o teu pai caiu na área. E o Joãozinho: - Espera aí, mãe! Na área é pênalti.

PÁGINA 140

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

Para o fechamento do capítulo, a proposta será corrigir os textos trabalhados pelas crianças durante a etapa de desenvolvimento. Primeiramente, pergunte quais foram os maiores desafios encontrados pela turma e as estratégias que utilizaram para resolver a atividade. Solicite a participação de três voluntários(as) para ir até a lousa e marcar nos textos as correções que fizeram.

Para o(a) estudante que trabalhou com o texto que necessita segmentar palavras, exponha:

- *Você não precisará reescrever o texto, apenas marcar com um traço* (|) *como ocorreu a separação das palavras em sua atividade.*

Para o(a) estudante que trabalhou com pontuação, diga:

- *Você não precisará reescrever o texto, apenas apagar os pontos inseridos de forma inadequada e escreva os pontos corretos.*

Para o(a) estudante que trabalhou com os usos de letras maiúsculas e minúsculas, evidencie:

- *Você não precisará reescrever o texto, apenas apagar as letras inseridas de forma incorreta e colocar as formas corretas.*

Focando no texto A, pergunte ao grande grupo:

- *Quais estudantes corrigiram o texto que precisava separar as palavras?*
- *Vocês chegaram às mesmas conclusões que o(a) colega que escreveu as respostas no quadro?*

Espera-se que a correção do(a) voluntário(a) tenha desvendado os trechos: "Qual|é|o|fim|da|picada?" e "Ninguém|na|classe|sabia|e|e|e|diz"; também é esperado que as demais crianças que trabalharam com esses trechos tenham chegado às mesmas conclusões. Caso haja divergências nas respostas, questione:

- *Por que você colocou essa resposta?*

Corrija os erros levando em consideração as dúvidas específicas que surgirem. Ao grande grupo, pergunte:

- *Quando deixamos espaços em branco em um texto? Para que fazemos isso?*

Espera-se que as crianças evidenciem que esses espaços aparecem quando separamos as palavras e que eles facilitam a leitura.

Depois, focando no texto B, pergunte ao grande grupo:

- *As crianças que precisaram adequar os sinais de pontuação concordam com o que o colega fez? Por qual motivo?*

Nesse caso, é possível duas respostas: "Por que o peixe está chateado? Resposta: porque vive numa maré de azar." e "Por que o peixe está chateado? Resposta: porque vive numa maré de azar!". No caso de os(as) estudantes terem optado por essas duas respostas, peça que justifiquem os usos do ponto-final e do ponto de exclamação. Valide ou não as respostas levantadas, considerando os contextos de usos desses sinais e as justificativas das crianças. Logo após, pergunte:

- *Como utilizamos o ponto de interrogação, o ponto de exclamação e o ponto-final em um texto escrito?*

Espera-se que os(as) estudantes digam que o ponto de interrogação é usado para trazer aos textos escritos o tom de pergunta; que o ponto de exclamação serve para marcar alegria, susto, admiração e outras emoções no texto escrito e que o ponto-final serve para encerrar uma frase declarativa em um texto. Logo após, evidencie que, no contexto em análise, é possível utilizar tanto o ponto-final quanto o ponto de exclamação, mas que isso modifica os sentidos expressos. Novamente, para ressaltar a existência de outros sinais de pontuação, pergunte:

- *Observando os textos que estão no quadro, além do ponto-final do ponto de interrogação e do ponto de exclamação há mais dois sinais de pontuação que ainda não aprendemos, vocês conseguem identificar quais são eles?*

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 136 23/05/2022 16:37

É possível que as crianças identifiquem o dois-pontos por já ter sido mencionado por você durante a análise da adivinha e consigam identificar o travessão, ainda que não nomeiem esse sinal; quando isso ocorrer, diga que o ponto que abre as falas dos personagens nos textos é chamado de travessão e que também trabalharão com esse sinal em outros momentos.

Para corrigir o texto C, que trabalha os usos de letras maiúsculas e minúsculas, pergunte ao grande grupo:

- *Os(As) estudantes que também corrigiram esse texto concordam ou não com as respostas do colega que corrigiu as letras no quadro?*

Espera-se que a correção da criança tenha originado o texto: "Joãozinho, fanático por futebol, estava jogando bola com os coleguinhas, quando sua mãe chega correndo: — João, corre rápido lá em casa que o teu pai caiu na área. E o Joãozinho: — Espera aí, mãe! Na área é pênalti.". Espera-se também que essa seja a mesma resposta das outras crianças que trabalharam essa questão. Caso haja divergência, peça aos(às) os(as) estudantes que justifiquem suas respostas e corrija-as de acordo com a situação. Depois, pergunte ao grande grupo:

- *Quando utilizamos letras maiúsculas?*

Espera-se que as crianças respondam que devemos utilizar letra maiúscula em início de frase ou em nomes próprios. Quando isso ocorrer, peça às crianças para que, olhando para o texto corrigido no quadro, procurem exemplos dessas duas regras; espera-se que as crianças digam que o nome "João/Joãozinho" inicia-se com letra maiúscula porque é um nome próprio e "E" e "Espera" no texto em análise aparecem dessa maneira por estarem no início de frase.

Após as correções das convenções da Língua Portuguesa trabalhadas aqui, foque em questões sobre os gêneros, perguntando:

- *Algum desses textos é uma adivinha? Por que vocês acham isso?*

Espera-se que as crianças identifiquem que o texto B é uma adivinha e justifiquem suas respostas dizendo que nele é feita uma pergunta para desafiar outra pessoa e que a pergunta exige uma resposta. Corrija ou confirme as hipóteses levantadas. Repita o mesmo procedimento para as anedotas, perguntando:

- *Vocês responderam que apenas o texto B é uma adivinha, e os textos A e C são anedotas; por que vocês acham isso?*

RETOMANDO

1. QUAIS FORAM OS MAIORES DESAFIOS QUE VOCÊ ENCONTROU DURANTE A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE? QUE ESTRATÉGIAS UTILIZOU? COMPARTILHE A CORREÇÃO E COLABORE COM OS(AS) COLEGAS.

Espera-se que as crianças respondam que nesses dois textos são contadas brevemente duas histórias, e que, embora os dois apresentem perguntas, esses questionamentos são direcionados aos personagens das histórias. Valide ou não as hipóteses levantadas.

Recolha as atividades para uma correção mais minuciosa.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 141

3. TRANSCREVENDO ADIVINHAS E ANEDOTAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02LP01B Utilizar letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 137 23/05/2022 16:37

EF02LP08A Segmentar corretamente as palavras.

EF02LP08B Segmentar corretamente as frases de um texto, utilizando ponto-final utilizando letra maiúscula no início de frases.

EF02LP09 Pontuar os textos produzidos, usando diferentes sinais de pontuação (ponto-final ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgula e reticências), segundo as características próprias dos diferentes gêneros.

EF12LP03 Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos de tradição oral que se tem de memória (quadrinhas, cantigas, parlendas, anedotas, entre outros), observando as características dos gêneros: estrutura composicional, espaçamento entre as palavras (segmentação), escrita das palavras e pontuação.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: levantamento do conhecimento prévio dos(as) estudantes sobre adivinhas, anedotas, letras maiúsculas, espaço entre as palavras e pontuação.
- **Praticando**: escrita de anedota em casa e escuta e transcrição de anedota do(a) colega em sala de aula.
- **Retomando**: reflexão sobre a atividade de transcrição da anedota e compartilhamento das anedotas pesquisadas.

Objetivo de aprendizagem

- Aplicar e revisar a importância de algumas convenções da Língua Portuguesa (segmentação entre palavras, pontuação e usos de letra maiúscula e minúscula) para a transcrição de adivinhas e anedotas conhecidas.

Materiais

- Lápis de cor.
- Folhas coloridas.

Contexto prévio

Espera-se que as crianças já consigam ler e compreender textos da tradição oral.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades na organização de textos, decorrentes da incompreensão das convenções ortográficas (usos de letra maiúscula, segmentação entre palavras) e pontuação ou da falta de familiaridade com os gêneros adivinhas e anedotas, que podem ocasionar também dificuldades nas práticas de leitura e escrita.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Leia a proposta de atividade 1 para a turma e explique que ela será realizada em duplas. Portanto, organize a sala da forma como você costuma fazer quando propõe atividades desse tipo.

Tendo em vista que em capítulos anteriores os(as) estudantes trabalharam com as correções e análises de textos escritos abordando os aspectos trabalhados aqui (segmentação convencional de palavras, pontuação [ponto-final ponto de exclamação e ponto de interrogação] e usos de letras maiúsculas e minúsculas), a proposta da introdução trabalhará com a revisão desses conteúdos para servirem de subsídio aos estudantes no momento da transcrição dos textos que comporão o caderno de anedotas e adivinhas da turma. Caso julgue relevante, você pode pedir às crianças, como tarefa antecipatória, que tragam para essa atividade (pode ser de memória, ou anotado em algum papel) uma anedota e uma adivinha que conhecem para realizarem a atividade proposta no desenvolvimento.

Evidencie a proposta da introdução para a turma:

- *Neste capítulo, nós vamos relembrar algumas coisas que vimos anteriormente.*

Fomente questionamentos ao grande grupo retomando os gêneros adivinha e anedota, por exemplo:

- *Vocês poderiam me dizer ao menos uma semelhança entre os gêneros adivinha e anedota? E uma diferença, alguém lembra?*

Espera-se que as crianças retomem que os dois gêneros trabalham com o humor e tem o objetivo de divertir, e que, enquanto a adivinha trabalha com uma charada, a anedota conta uma pequena história. Eles/Elas devem anotar na lousa do Caderno do(a) Estudante.

Ampliando os questionamentos relacionados aos aspectos que serão trabalhados neste capítulo, peça aos(às) estudantes que realizem a atividade 2 marcando X na alternativa correta. Instigue a turma por meio de questionamentos:

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 138 23/05/2022 16:37

- *Quando iniciamos a escrita de uma adivinha, anedota ou algum outro texto, como deve ser a letra inicial da primeira palavra?*

Espera-se que as crianças digam que devemos utilizar letra maiúscula para iniciar os textos. Prossiga perguntando:

- *Quando transcrevemos as adivinhas, a primeira frase dela, que é uma pergunta, deve ser escrita usando qual ponto?*

Espera-se que as crianças digam que nesse caso devemos utilizar o ponto de interrogação. Siga:

- *O humor de algumas adivinhas e anedotas está na pronúncia de algumas palavras, portanto, quando elas estão escritas, o que devemos fazer para que o(a) leitor(a) consiga identificar melhor quando começa e quando termina uma palavra?*

Espera-se que as crianças digam que devemos deixar espaços em branco entre as palavras em um texto escrito. Pergunte também:

- *Quando nomes próprios, como 'Joãozinho', 'Rosa' e 'Pedrinho' estão em adivinhas e anedotas escritas, a primeira letra de cada um desses nomes deverá ser maiúscula ou minúscula?*

Espera-se que as crianças digam que os nomes próprios devem começar com letras maiúsculas. Questione também:

- *No texto de uma adivinha escrita, a resposta pode apenas responder ao desafio feito ou demonstrar muito entusiasmo com a descoberta; quais sinais de pontuação devemos utilizar para cada um desses casos?*

Espera-se que as crianças identifiquem que, no primeiro caso, o uso será de um ponto final e, no segundo, de um ponto de exclamação. Valide ou não as respostas dadas e, se necessário, fomente mais questionamentos ao grande grupo.

Expectativa de respostas

1. Semelhanças: são textos curtos, de humor. Diferenças: a adivinha faz uma pergunta e a anedota conta uma pequena história.
2.
   A. Maiúsculas.
   B. As palavras.
   C. Ponto de interrogação.

3. TRANSCREVENDO ADIVINHAS E ANEDOTAS

1. EM DUPLA, COMPLETE O QUADRO ABAIXO COM AS INFORMAÇÕES QUE SE PEDE.

ADIVINHAS E ANEDOTAS	
SEMELHANÇAS	DIFERENÇAS

2. AGORA, RESPONDA MARCANDO COM UM **X** A ALTERNATIVA CORRETA.
   A. AO INICIAR FRASES OU EM NOMES PRÓPRIOS UTILIZAMOS LETRAS:
   [ ] MAIÚSCULAS. [ ] MINÚSCULAS.
   B. UTILIZAMOS UM ESPAÇO EM BRANCO NAS FRASES PARA SEPARAR:
   [ ] A PONTUAÇÃO. [ ] AS PALAVRAS.
   C. PARA REALIZAR UMA PERGUNTA, UTILIZAMOS PONTO:
   [ ] FINAL. [ ] DE EXCLAMAÇÃO.
   [ ] DE INTERROGAÇÃO.

PRATICANDO

1. EM CASA, PESQUISE E ESCREVA UMA ADIVINHA OU UMA ANEDOTA.

_____

_____

PRATICANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Peça aos(às) estudantes que, apesar de estarem organizados(as) em duplas, transcrevam individualmente as frases que compõem uma adivinha ou uma anedota trazida como atividade antecipatória. Eles/Elas devem copiar a adivinha ou anedota no espaço disponível. O(A) estudante A contará para o(a) estudante B a adivinha ou anedota que trouxe, logo após, o(a) estudante B deverá transcrever em forma de texto o que o(a) colega contou. O(A) estudante A lerá/falará novamente o texto, enquanto o(a) outro(a) deverá transcrevê-lo no espaço dado. Depois disso, as crianças trocarão de posição.

A atividade com um texto conhecido é importante para que as crianças não foquem em descobrir as charadas trazidas pelas adivinhas ou fiquem preocupadas em exercer a interpretação mais profunda de anedotas, por exemplo. Essas ações podem desviar o foco principal da análise e transcrição desses textos. Eventualmente, caso alguma criança não tenha realizado a tarefa antecipatória, prepare para ela textos que já foram trabalhados em capítulos anteriores.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 139 23/05/2022 16:37

Com essa atividade, as crianças poderão traçar uma relação mais próxima entre a modalidade oral e escrita da língua e, com isso, analisarem melhor as funcionalidades das convenções da Língua Portuguesa que são trabalhadas aqui, além de visualizarem, na língua escrita, gêneros que são inicialmente oralizados. Dessa forma, espera-se que, ao produzir um texto escrito, as crianças sistematizem os conhecimentos adquiridos em capítulos anteriores.

Espera-se que as crianças, novamente, retomem questões como segmentação convencional de palavras, usos adequados dos sinais de pontuação (ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação) e os usos de letras maiúsculas e minúsculas.

Circule pela sala para observar e registrar as principais dificuldades dos estudantes e, se necessário, trabalhá-las de forma mais aprofundada posteriormente. Oriente os(as) estudantes a ditarem a adivinha ou anedota ao(à) colega, caso ele/ela tenha dificuldade em transcrevê-la apenas com a leitura feita.

Caso queira, pode entregar para as crianças folhas coloridas para que montem um livro de adivinhas e anedotas da turma. Após uma correção minuciosa sua, a turma pode escrever as adivinhas ou anedotas em um papel colorido para montar o livro. Eles/Elas também podem ilustrar cada uma das páginas.

2. EM SALA, ESCUTE A ADIVINHA OU ANEDOTA QUE SUA DUPLA VAI CONTAR PARA VOCÊ E FAÇA A TRANSCRIÇÃO A SEGUIR.

_____

_____

RETOMANDO

1. RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR E COMPARTILHE AS RESPOSTAS COM A TURMA.
   A. O QUE VOCÊ ACHOU DA ATIVIDADE?
   B. FOI FÁCIL TRANSCREVER O TEXTO TRAZIDO PELO(A) COLEGA? FOI DIFÍCIL? POR QUAIS MOTIVOS.
   C. APRESENTE A TRANSCRIÇÃO QUE VOCÊ FEZ DA ANEDOTA PARA A TURMA.

AUTOAVALIAÇÃO

SEI QUANDO USAR LETRAS MAIÚSCULAS E MINÚSCULAS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI ADIVINHAS E ANEDOTAS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

ENTENDI A FUNÇÃO DA SEGMENTAÇÃO DE PALAVRAS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

Expectativa de respostas

1. Respostas pessoais.
2. Respostas pessoais.

PÁGINA 142

RETOMANDO

Orientações, atividade 1

O fechamento do capítulo será destinado a ouvir as considerações das crianças sobre as atividades e retomar os conhecimentos revisados.

Inicie com questionamentos, como:

- *O que acharam da atividade?*
- *Foi fácil transcrever o texto trazido pela sua dupla? Foi difícil? Por quais motivos?*

Ouça as impressões das crianças. Espera-se que elas compartilhem suas experiências durante o capítulo.

Pergunte aos estudantes:

- *Nas adivinhas e anedotas que transcreveram, onde vocês colocaram as letras maiúsculas?*

Espera-se que as crianças digam que colocaram as letras maiúsculas em inícios de frases e nos nomes próprios.

Em relação à pontuação, prossiga:

- *Para que servem os pontos que aprendemos até aqui, ponto final ponto de interrogação e ponto de exclamação? Vocês utilizaram esses sinais em seus textos? Como?*

Espera-se que as crianças digam que utilizaram o ponto final para marcar o fim de uma frase declarativa, por exemplo, no fim da última frase da adivinha ou anedota. Espera-se também que as crianças digam que usaram o ponto de interrogação para marcar as perguntas trazidas pelas adivinhas ou nas anedotas nos diálogos entre personagem que traziam questionamentos e que utilizaram o ponto de exclamação para marcar a alegria de terem descoberto as respostas das adivinhas ou para expressar surpresa, ordem, súplica ou pedido nos textos das anedotas.

Sobre a segmentação convencional de palavras, questione:

- *Como vocês fizeram para separar as palavras nas adivinhas ou anedotas que transcreveram?*

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 140 23/05/2022 16:37

Espera-se que as crianças digam que, para separar palavras em seus textos, deixaram espaços em branco entre elas. Valide ou não as hipóteses levantadas pela turma.

De modo geral, pergunte:

- *Por que é importante colocarmos todos esses conhecimentos que vocês já adquiriram em um texto escrito?*

Espera-se que as crianças digam que as letras maiúsculas e minúsculas, além de ajudarem o(a) leitor(a) a perceber onde começa uma frase, ajudam a identificar se as palavras são substantivos comuns ou próprios (ainda que não expliquem dessa forma). Espera-se que, sobre a pontuação, as crianças digam que, quando inseridos de maneira adequada, os sinais ajudam o(a) leitor(a) a compreender as intencionalidades das frases. Já sobre os espaços em branco, espera-se que as crianças reconheçam que, além de facilitarem a leitura, marcam onde começam e onde terminam as palavras. Valide ou não as hipóteses levantadas e, se necessário, dê exemplos para as crianças, retomando casos já vistos em capítulos anteriores.

Recolha as atividades para uma correção mais minuciosa. Depois, oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de respostas

1.

A. Resposta pessoal.
B. Resposta pessoal.
C. Resposta pessoal.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 141 23/05/2022 16:37

MATEMÁTICA

1 FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS E SUAS CARACTERÍSTICAS

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

3; 4.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA14: Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico, por meio de registros.

Sobre a unidade

Comece as atividades incentivando os(as) estudantes a refletir sobre os motivos que nos levam a utilizar as figuras geométricas espaciais no dia a dia. Para isso, leia para a turma as perguntas que estão no Caderno do(a) Estudante. Não se esqueça de dar espaço para que a turma compartilhe oralmente suas impressões e ideias. Estimule-os(as) com outras perguntas, por exemplo:

- *Em quais jogos vocês usam as figuras geométricas espaciais?*
- *Em quais brincadeiras vocês as utilizam?*

Eles/Elas devem trazer como resposta brincadeiras como jogos de tabuleiros, brincadeiras com bola, por exemplo, a queimada, entre outras. Também devem entender que as figuras geométricas estão presentes no mundo físico, em todos os lugares: em casa, na escola, nos objetos que utilizamos. Essas reflexões serão importantes para que os(as) estudantes percebam que já estão inseridos em um mundo totalmente geométrico, e por isso, é importante o aprendizado.

Objeto de conhecimento

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.

Unidade temática

- Geometria.

Para saber mais

- BOALER, Jo. *Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador*. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BOALER, Jo, MUNSON, Jen, WILLIAMS, Cathy. *Mentalidades matemáticas na sala de aula: ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, Júlia. *Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática*. 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências. 6).
- FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela. *Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática*. *Boletim da SBEM-SP*, n. 7, de julho-agosto de 1990.
- NOVA ESCOLA. *Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática?* Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso em: 3 mar. 2022.
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. *Jogos de matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez. *Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PÁGINA 144

1. BRINCANDO COM AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS: ESFERA E CILINDRO

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA14 Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico. Reconhecer em suas faces as figuras planas.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 144 23/05/2022 16:37

UNIDADE 1

FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS E SUAS CARACTERÍSTICAS

1. BRINCANDO COM AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS: ESFERA E CILINDRO

1. QUE TAL RELEMBRAR O QUE SABE SOBRE A ESFERA E O CILINDRO?
   A. FECHE OS OLHOS E PENSE EM UMA ESFERA. QUE OBJETO VEM EM SUA CABEÇA? ESCREVA O NOME E DESENHE NO ESPAÇO ABAIXO.

   B. AGORA, PENSE EM UM CILINDRO. EM QUE OBJETOS VOCÊ PENSOU? ESCREVA O NOME E DESENHE NO ESPAÇO ABAIXO.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividade para relembrar o conceito de esfera e cilindro.
- **Mão na massa:** atividade em dupla para procurar e identificar objetos da sala que tenham formato esférico e cilíndrico.
- **Discutindo:** compartilhamento de estratégias usadas na atividade da seção **Mão na Massa**.
- **Retomando:** sistematização do conteúdo abordado no capítulo.
- **Raio-X:** atividade de retomada do conteúdo trabalhado no capítulo utillizando massa de modelar.

Objetivo de aprendizagem

- Reconhecer e caracterizar esfera e cilindro.

Conceito-chave

- Figuras geométricas espaciais.

Materiais

- Objetos do cotidiano com formato de esfera e cilindro: bolas e latas de diversos tamanhos, bolinhas de gude, canetões de quadro branco, gizes de lousa etc
- Massa de modelar.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter noções prévias sobre a esfera e o cilindro, ser capazes de relembrar, ainda que parcialmente, as suas formas.

Dificuldades antecipadas

Alguns/Algumas estudantes podem precisar de atividades complementares para compreender as características do cilindro e da esfera. Para isso, é possível levar objetos como bolas e rolos para que eles/elas apalpem e observem, procurando visualizar as formas trabalhadas.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o que será realizado nesta atividade com o propósito de explorar, comparar e caracterizar a esfera e o cilindro. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Discuta:

- *Vocês conhecem objetos que tenham a forma de uma esfera?*
- *Já viram um limão ou uma laranja? Eles têm a forma que lembra uma esfera?*
- *E quem conhece o cilindro? Pensem em outros objetos que tenham a forma de esfera e a forma do cilindro.*

Com base nas respostas das crianças, explore a noção de figuras geométricas espaciais. A ideia principal dessa primeira parte da atividade é identificar os conhecimentos prévios de cada estudante. Aproveite para solicitar que eles/elas registrem as respostas da maneira que souberem. A etapa inicial de discussão tem dupla finalidade: além de servir ao propósito de apresentar o tema à turma, também servirá como avaliação diagnóstica para que saiba o que eles/elas conhecem. Circule entre os(as) estudantes, colha dados e tome notas sobre o desempenho dos(as) estudantes em relação ao cilindro e à esfera. Ao realizar os questionamentos sugeridos, que mobilizam os saberes dos(as) estudantes, tome notas sobre algumas dessas respostas, em especial aquelas que lhe chamarem mais a atenção, seja por serem adequadas ou inadequadas. Isso pode ser feito durante ou após a atividade, para que mapeie os(as) estudantes, identificando suas diferentes compreensões. De posse desse diagnóstico, trace rotas de aprendizagem para ajudá-los(las) a desenvolverem mais esse tema. Antes de realizar a atividade de contextualização proposta no próximo capítulo, retome suas anotações para verificar qual estudante deverá estar mais atento(a) durante o processo. Isso o(a)

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 145 23/05/2022 16:37

ajudará a saber se as ações desenvolvidas tiveram eficácia e decidirá sobre a seleção de outras atividades que contribuam para a compreensão desses(as) estudantes.

Expectativa de respostas

1.
   A. Resposta pessoal. Espera-se que citem objetos com forma esférica como bola, globo, laranja etc.
   B. Resposta pessoal. Espera-se que citem objetos com forma cilíndrica como canudo, pilha, copo, lápis etc.

PÁGINA 145

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade lendo a proposta apresentada no Caderno do(a) Estudante. Converse com os(as) estudantes sobre a sala de aula de Ana e Luís. Incentive-os(as) a observar com atenção todos os detalhes da ilustração. Espera-se que identifiquem as lâmpadas em formato de esfera, o globo terrestre, os pés das carteiras e cadeiras com formato de cilindros, os gizes de lousa em cima da mesa do(a) professor(a), as bolas na prateleira, as latas e as bolinhas de gude. Após identificarem as esferas e cilindros na imagem é hora de observar a própria sala de aula.

Orientações, atividade 2

Discuta com a turma estratégias que levem à identificação dos objetos. Após conversarem sobre estratégias para encontrar esferas e cilindros em meio a vários objetos, peça que realizem a atividade em duplas. Como preparo para a atividade, solicite que tragam objetos e embalagens de vários formatos, sem necessariamente especificar as figuras geométricas espaciais que deseja. Tais objetos serão úteis em várias aulas que tenham como foco a identificação de figuras tridimensionais. As duplas deverão ir até os objetos, escolher um em forma de esfera e outro em forma de cilindro, e em seguida colocarão sobre a mesa nos locais indicados pelas placas “Forma de Esfera” e “Forma de Cilindro”. Nesta etapa, enquanto as duplas trabalham na atividade circule entre eles/elas, verificando quais estudantes estão mais engajados(as), e quais se mostram desinteressados(as). Por meio de questionamentos a esses(as) estudantes, recoloque-os(as) no processo e ajude-os(as) a repensar

MÃO NA MASSA

1. ANA E LUÍS ESTÃO APRENDENDO SOBRE CILINDROS E ESFERAS. AO OBSERVAREM A SALA DE AULA AO LADO, PERCEBERAM QUE HAVIA MUITOS OBJETOS NESTES FORMATOS. EM DUPLA, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

A. QUAIS OBJETOS DA SALA PARECEM COM UM CILINDRO?

B. QUAIS LEMBRAM UMA ESFERA?

C. QUANTOS OBJETOS LEMBRAM UM CILINDRO? ☐

D. QUANTOS OBJETOS LEMBRAM UMA ESFERA? ☐

1. AGORA, OBSERVEM A SUA SALA DE AULA E IDENTIFIQUEM OS OBJETOS QUE TENHAM FORMA DE ESFERA E CILINDRO. EM SEGUIDA, COLOQUE-OS NO LOCAL INDICADO PELO(A) PROFESSOR(A).

alguma compreensão equivocada. Acompanhe-os(as) e ouça as estratégias de registro da maioria dos(as) estudantes. Se necessário, faça intervenções para que eles/elas cheguem aos formatos dos objetos solicitados. Ao notar algo que lhe chame a atenção, por exemplo, que um(a) dos(as) estudantes colocou um chapéu de aniversário no local indicado como “Formato de cilindro”, pode pedir que lhe explique por que pensou dessa forma. Essa ação aparentemente simples constitui uma ferramenta de avaliação formativa, um processo dinâmico que ocorre de forma simultânea com a aprendizagem, pois fornece indícios para que realize uma intervenção pontual, permitindo que o(a) estudante reelabore seu pensamento. Ao circular pela turma, note se alguns/algumas estudantes podem precisar de atividades complementares para compreender as características do cilindro e da esfera. Em outro momento, trabalhe com esse grupo à parte, com atividades selecionadas para essa finalidade. Peça que registrem individualmente, no material, os objetos escolhidos pela dupla. O registro poderá ser feito por meio de desenhos ou escrita. As respostas serão as mais variadas, de acordo com os

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 146 23/05/2022 16:37

objetos disponíveis na sala de aula. Para as intervenções nas duplas, não perca de vista as características do cilindro e da esfera: são corpos redondos, que rolam; a esfera possui uma superfície curva. O cilindro é um corpo redondo, rola, possui duas faces (bases) circulares paralelas e congruentes (mesma forma e mesmo tamanho) e uma superfície curva. Esta atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes identifiquem e selecionem objetos com formato de cilindro e esfera em meio a outras representações de figuras geométricas espaciais.

Expectativa de respostas

1.

A. Gizes de lousa, latas na prateleira e os pés das carteiras e cadeiras.
B. Lâmpadas, bolas na prateleira, globo terrestre e bolinhas de gude nos potes.
C. Três objetos.
D. Quatro objetos.

2. Resposta pessoal.

PÁGINA 146

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Em roda, discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes com base nas seguintes perguntas:

- *Quem pode ir até a mesa, pegar o objeto escolhido, mostrar para a turma e justificar sua escolha?*
- *Como você pensou?*
- *Pessoal, esse objeto tem a mesma forma de um cilindro?*
- *Pessoal, esse objeto tem a mesma forma de uma esfera?*
- *Onde você encontrou dificuldade?*
- *Como você fez para comparar os objetos?*
- *Como você escolheu registrar suas anotações?*

A cada pergunta, procure nomear uma dupla diferente para responder. Problematize cada solução apresentada. Incentive que analisem as soluções e aos poucos verbalizem suas conclusões. Caso haja erros, utilize-os para favorecer a reflexão e o aprendizado. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

Expectativa de respostas

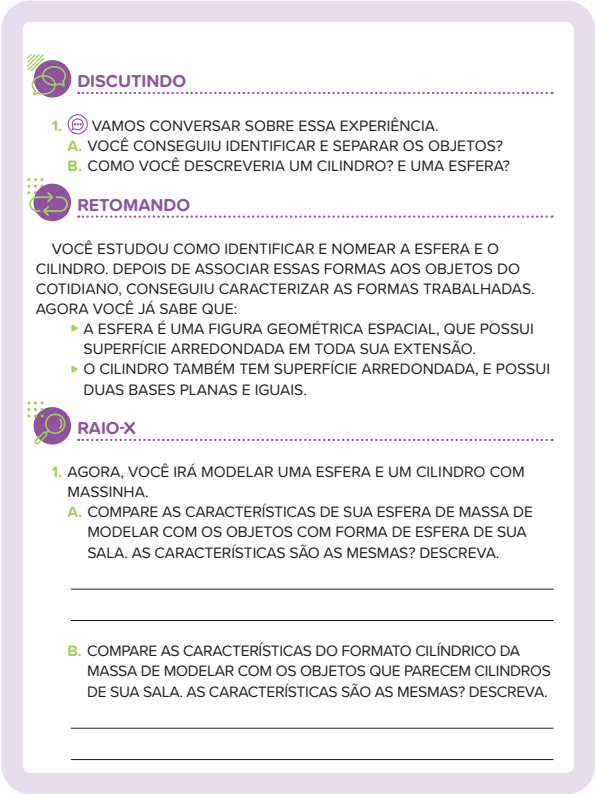
1.

A. Resposta pessoal.
B. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que as figuras geométricas espaciais , cilindro e esfera, são corpos redondos. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: identificar a esfera e o cilindro por suas características. Relembre-os(as) de que a esfera é formada por uma superfície curva em toda sua extensão e o cilindro possui uma superfície curva e



DISCUTINDO

1. VAMOS CONVERSAR SOBRE ESSA EXPERIÊNCIA.
A. VOCÊ CONSEGUIU IDENTIFICAR E SEPARAR OS OBJETOS?
B. COMO VOCÊ DESCREVERIA UM CILINDRO? E UMA ESFERA?

RETOMANDO

VOCÊ ESTUDOU COMO IDENTIFICAR E NOMEAR A ESFERA E O CILINDRO. DEPOIS DE ASSOCIAR ESSAS FORMAS AOS OBJETOS DO COTIDIANO, CONSEGUIU CARACTERIZAR AS FORMAS TRABALHADAS. AGORA VOCÊ JÁ SABE QUE:

- A ESFERA É UMA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL, QUE POSSUI SUPERFÍCIE ARREDONDADA EM TODA SUA EXTENSÃO.
- O CILINDRO TAMBÉM TEM SUPERFÍCIE ARREDONDADA, E POSSUI DUAS BASES PLANAS E IGUAIS.

RAIO-X

1. AGORA, VOCÊ IRÁ MODELAR UMA ESFERA E UM CILINDRO COM MASSINHA.
A. COMPARE AS CARACTERÍSTICAS DE SUA ESFERA DE MASSA DE MODELAR COM OS OBJETOS COM FORMA DE ESFERA DE SUA SALA. AS CARACTERÍSTICAS SÃO AS MESMAS? DESCREVA.
B. COMPARE AS CARACTERÍSTICAS DO FORMATO CILÍNDRICO DA MASSA DE MODELAR COM OS OBJETOS QUE PARECEM CILINDROS DE SUA SALA. AS CARACTERÍSTICAS SÃO AS MESMAS? DESCREVA.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 147 23/05/2022 16:37

duas bases circulares de mesma forma e mesmo tamanho (paralelas e congruentes).

RAIO-X

Orientações, atividade 1

A atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto de reconhecer e caracterizar a esfera e o cilindro. Peça que leiam a atividade no Caderno do(a) Estudante e a realizem individualmente. Distribua a massa de modelar. Eles/Elas deverão produzir uma esfera e um cilindro. Em seguida, comparar com um objeto com o formato da esfera e outro com o formato do cilindro da sala de aula. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram avançar no conteúdo proposto. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *Depois de tudo o que vimos nesta aula, vocês conseguem reconhecer facilmente o cilindro e a esfera?*
- *Como os objetos em forma de esfera e de cilindro ficam parados em uma superfície plana, por exemplo uma mesa?*

Depois das formas contruídas, peça que registrem no material as características da esfera e do cilindro, comparando-as com os objetos:

- *Elas se assemelham?*
- *Quais são as diferenças?*

As formas são semelhantes, mas caraterísticas como textura e peso podem ser diferentes.. Prepare um espaço na sala para colocar as peças prontas em exposição. Reserve um tempo para compartilhar e discutir as soluções. Siga as orientações da etapa anterior. O principal propósito desta atividade é auxiliar os(as) estudantes a perceberem as semelhanças e diferenças entre o cilindro e a esfera.

Expectativa de respostas

1.
   - **A.** Resposta pessoal. Corpo redondo que rola e possui superfície curva.
   - **B.** Resposta pessoal. Corpo redondo que rola e possui duas bases circulares paralelas.

PÁGINA 147

2. BRINCANDO COM AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS: CUBO E PARALELEPÍPEDO

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA14 Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico, por meio de registros.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividade para identificar figuras espaciais em objetos.
- **Mão na massa:** atividade com material para montar e analisar um cubo e um paralelepípedo, identificando suas faces, arestas e vértices.
- **Discutindo:** compartilhamento de estratégias usadas na atividade da seção **Mão na Massa**.
- **Retomando:** sistematização do conteúdo abordado no capítulo.
- **Raio-X:** atividade de retomada do conteúdo trabalhado no capítulo.

Objetivo de aprendizagem

- Reconhecer e caracterizar cubo e paralelepípedo.

Conceito-chave

- Figuras geométricas espaciais.

Materiais

- Objetos com formato de cubo e paralelepípedo (dado e caixa de presente).
- Cola.
- Tesoura com pontas arredondadas.
- Fita adesiva colorida.
- Caneta hidrocor.
- Etiquetas adesivas em forma de pequenos círculos.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter noções prévias sobre o cubo e o paralelepípedo. Sendo capazes de relembrar, ainda que parcialmente, as suas formas.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 148 23/05/2022 16:37

2. BRINCANDO COM AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS: CUBO E PARALELEPÍPEDO

1. OBSERVE OS OBJETOS ABAIXO

A. ESSES OBJETOS LEMBRAM DUAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS. QUE FIGURAS SÃO ESSAS?

B. AGORA, OBSERVE A SALA DE AULA. VOCÊ CONSEGUE ENCONTRAR OUTROS OBJETOS QUE TAMBÉM LEMBRAM O CUBO E O PARALELEPÍPEDO? REGISTRE OS OBJETOS QUE ENCONTRAR.

Dificuldades antecipadas

Na atividade da seção **Mão na Massa**, os(as) estudantes podem apresentar dificuldades para montar o cubo e o paralelepípedo. Nesse caso, demonstre a montagem quantas vezes forem necessárias, montando e desmontando um cubo e um paralelepípedo. A primeira montagem das figuras geométricas espaciais deve ser apresentada para toda a turma e, depois, outras montagens podem ser realizadas com quem apresentar maiores dificuldades. Se necessário, permita que quem tiver mais dificuldades faça o passo a passo com você, seguindo seus movimentos de montagem.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o que será realizado nesta atividade, com o propósito de reconhecer o cubo e o paralelepípedo. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Chame a atenção dos(as) estudantes para as imagens. Pergunte se eles/elas já manusearam esses objetos. Se for possível, leve-os para que as crianças tenham a oportunidade de tocar e sentir as características de cada forma. Mostre que os objetos possuem semelhanças e diferenças e discuta com a turma essas questões:

- *Esses objetos possuem as mesmas características?*
- *O que eles têm de semelhante?*
- *E o que eles têm de diferente?*

A partir das respostas das crianças, explore a noção de quantidade. Relacione esses objetos com o cubo e o paralelepípedo. Incentive-os(as) a procurar dentro da sala outros objetos com essas formas. Liste na lousa os objetos que forem mencionados pelos(as) estudantes. A ideia principal desta primeira parte da atividade é identificar os conhecimentos de cada estudante e relembrar as figuras geométricas espaciais (cubo e paralelepípedo) a partir de objetos que fazem parte do cotidiano do(a) estudante. Aproveite para solicitar que eles/elas registrem suas respostas da maneira que souberem. Auxilie-os(as) estudantes que tiverem mais dificuldade nesse processo.

Expectativa de respostas

1.
   A. Cubo e paralelepípedo.
   B. Resposta pessoal.

PÁGINA 148

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Antes de recortarem as planificações no Anexo 3 do material, certifique-se de que todos(as) tenham em mãos tesoura com pontas arredondadas e cola. Distribua os moldes e oriente na montagem. Caso eles/elas demonstrem dificuldades ao montar, ofereça ajuda e permita que eles/elas trabalhem em duplas. Discuta com a turma estratégias que levem à montagem das figuras espaciais:

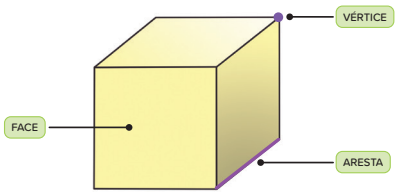
- *Vocês conseguem imaginar como ficarão as peças depois de montadas?*

Após conversarem sobre estratégias para a montagem, peça que a executem. Dar aos(às) estudantes a possibilidade de montar e manipular planificações de figuras geométricas espaciais é um recurso muito

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 149 23/05/2022 16:37

MÃO NA MASSA

1. AGORA, QUE JÁ VIMOS ALGUMAS SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE O CUBO E O PARALELEPÍPEDO, VAMOS MONTÁ-LOS? RECORTE AS PLANIFICAÇÕES DO CUBO E DO PARALELEPÍPEDO NO ANEXO 3. COM AS FIGURAS MONTADAS É HORA DE ANALISÁ-LAS! PEGUE O CUBO QUE VOCÊ MONTOU PARA CONHECER ALGUMAS PARTES DESTA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL.



AGORA, OBSERVANDO O CUBO QUE CONSTRUIU, RESPONDA:

A. QUANTAS FACES HÁ NO CUBO?

_____

B. QUANTAS ARESTAS?

_____

C. QUANTOS VÉRTICES?

_____

1. AGORA, OBSERVE O PARALELEPÍPEDO E ESCREVA AS QUANTIDADES DE:

A. FACES

_____

B. ARESTAS

_____

C. VÉRTICES

_____

1. AGORA É HORA DE VALIDAR SEU CONHECIMENTO! ANALISE AS RESPOSTAS DOS(AS) COLEGAS COM BASE NAS QUESTÕES A SEGUIR.

A. NA SUA OPINIÃO, AS RESPOSTAS DOS(AS) COLEGAS ESTÃO CORRETAS?

_____

B. HÁ OUTRA FORMA DE IDENTIFICAR AS QUANTIDADES DE VÉRTICES, FACES E ARESTAS?

_____

DISCUTINDO

1. VAMOS COMPARTILHAR AS DESCOBERTAS! OBSERVE A QUANTIDADE DE VÉRTICES, ARESTAS E FACES QUE ENCONTROU NO CUBO E NO PARALELEPÍPEDO. AGORA, DISCUTA COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO.

A. QUAIS SÃO AS SEMELHANÇAS ENTRE AS DUAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS?

B. E QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS?

importante para a aprendizagem de suas características. Assim que terminarem a montagem das figuras geométricas espaciais, permita que as crianças comparem as peças. Aprender a nomenclatura correta das figuras geométricas espaciais e observar características que as identificam exige a sua intervenção; exerça o papel de provocador(a) e incentivador(a) de questionamentos:

- *Vocês observaram bem as construções?*
- *Como chamamos essas figuras geométricas espaciais?*

Em seguida, peça aos(às) estudantes que peguem o cubo montado por eles/elas, mostre as partes e explique cada uma delas. Estimule-os(as) a manipular e identificar cada uma de suas partes. O vértice, por exemplo, oriente-os(as) a senti-lo com os dedos. Faça assim também com as arestas. Já ao falar sobre as faces, mostre-as e peça que eles/elas identifiquem quantas faces o cubo possui.

Peça que os(as) estudantes passem fita adesiva de uma cor nas arestas, colem (ou desenhem) bolinhas de etiqueta nos vértices e pintem as faces com caneta hidrocor. O importante desta atividade não é que eles/elas decorem o nome das partes, mas sim que as conheçam e ouçam a nomenclatura correta de cada uma delas. Esta etapa da atividade tem como propósito conhecer as partes do cubo: vértices, arestas e faces. Discuta com a turma:

- *Como são as faces do cubo?*
- *Quantas arestas ele tem?*
- *E os vértices, quantos são?*

Peça que façam o mesmo com o paralelepípedo. Nesta etapa, enquanto as duplas trabalham na atividade, circule entre eles/elas, verificando quais estudantes estão mais engajados(as) e quais se mostram desinteressados(as). Por meio de questionamentos a esses(as) estudantes, recoloque-os(as) no processo e os(as) faça repensar alguma compreensão equivocada. Acompanhe-os(as) e ouça as estratégias de registro da maioria dos(as) estudantes. Se necessário, faça intervenções para que eles/elas cheguem às respostas corretas.

Após a finalização da atividade, peça às duplas que comparem suas respostas e compartilhem quais estratégias utilizaram para isso. Ou seja, os(as) estudantes deverão relatar como fizeram para contar as quantidades de faces, vértices e arestas do cubo e do paralelepípedo. Durante a exposição da turma, peça a cada estudante que leia as pergun-

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 150 23/05/2022 16:37

tas no material, que os(as) levarão a observar as figuras geométricas espaciais e as anotações das características dos(as) colegas e emitir suas opiniões, tornando-os(as) corresponsáveis no processo e fornecendo mais indícios sobre como a turma está evoluindo. Dessa forma, você estimula intencionalmente que os(as) estudantes reflitam sobre suas aprendizagens a partir da produção dos(as) colegas, além de colher mais dados sobre como estão compreendendo os conceitos. Após essa etapa, dependendo do que analisou, tome decisões relacionadas à aplicação de atividades complementares para estudantes que ainda não tenham demonstrado uma compreensão satisfatória. Esta atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes identifiquem as características do cubo e paralelepípedo e registrem as suas respectivas quantidades de faces, vértices e arestas.

Expectativa de respostas

1.
- **A.** 6 faces.
- **B.** 12 arestas.
- **C.** 8 vértices.

2.
- **A.** 6 faces.
- **B.** 12 arestas.
- **C.** 8 vértices.

3.
- **A.** Resposta pessoal.
- **B.** Resposta pessoal.

PÁGINA 149

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes a partir das seguintes perguntas:

- *Como você iniciou a contagem dos vértices, faces e arestas?*
- *Onde você encontrou dificuldade?*
- *O que descobriu ao comparar as duas figuras geométricas espaciais?*

A cada pergunta procure nomear um(a) estudante diferente para responder. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas e que registrem as semelhanças e diferenças entre elas.

Expectativa de respostas

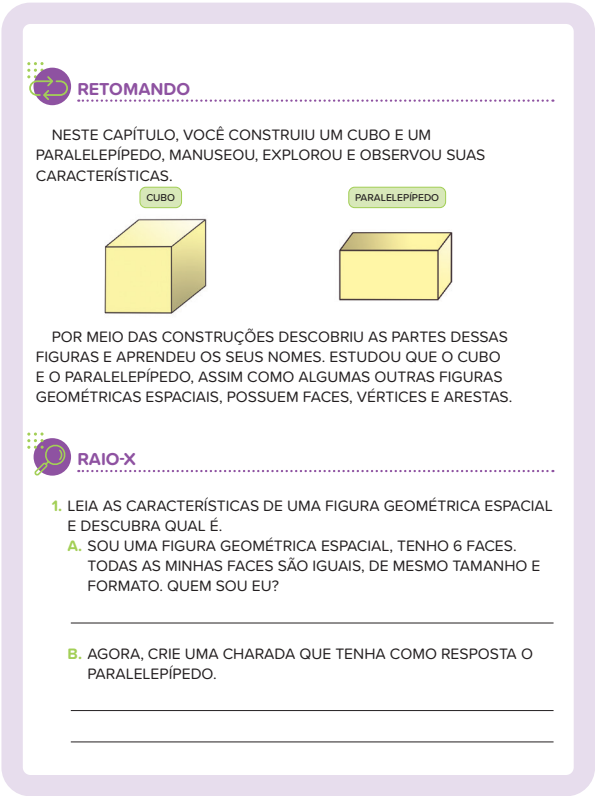
1.
- **A.** Semelhanças: mesmo número de vértices, faces e arestas.
- **B.** Diferenças: cubo possui todas as faces quadradas, iguais, ou seja, de mesmo tamanho e forma; paralelepípedo possui faces retangulares, que não são todas do mesmo tamanho.

PÁGINA 150

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que o cubo e o paralelepípedo são formados por faces, vértices e arestas. Relembre-os(as) de que a quantidade de faces, vértices e arestas do cubo e do paralelepípedo são iguais.



RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ CONSTRUIU UM CUBO E UM PARALELEPÍPEDO, MANUSEOU, EXPLOROU E OBSERVOU SUAS CARACTERÍSTICAS.

CUBO

PARALELEPÍPEDO

POR MEIO DAS CONSTRUÇÕES DESCOBRIU AS PARTES DESSAS FIGURAS E APRENDEU OS SEUS NOMES. ESTUDOU QUE O CUBO E O PARALELEPÍPEDO, ASSIM COMO ALGUMAS OUTRAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS, POSSUEM FACES, VÉRTICES E ARESTAS.

RAIO-X

1. LEIA AS CARACTERÍSTICAS DE UMA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL E DESCUBRA QUAL É.
   A. SOU UMA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL, TENHO 6 FACES. TODAS AS MINHAS FACES SÃO IGUAIS, DE MESMO TAMANHO E FORMATO. QUEM SOU EU?
   B. AGORA, CRIE UMA CHARADA QUE TENHA COMO RESPOSTA O PARALELEPÍPEDO.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 151 23/05/2022 16:37

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto de reconhecer e caracterizar o cubo e o paralelepípedo, bem como identificar e nomear suas faces, vértices e arestas. Ele/Ela deverá ler a charada no Caderno do(a) Estudante e descobrir qual é a figura geométrica espacial com base em suas características. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram avançar em suas aprendizagens. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *Depois de tudo o que vimos nesta atividade, existem diferentes formas de chegar à resposta?*

O principal propósito desta atividade é auxiliar os(as) estudantes a perceberem as características das figuras geométricas espaciais. Reserve um tempo para discutir as respostas.

Expectativa de respostas

1.

A. Cubo.

B. Possibilidade de resposta: Tenho 6 faces com diferentes tamanhos e tenho 8 vértices. Quem eu sou?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 152 23/05/2022 16:37

2 MEDIDAS DE TEMPO

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 4.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA18: Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

EF02MA19: Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

Sobre a unidade

Nesta unidade os(as) estudantes poderão refletir sobre os motivos que nos levam a utilizar o calendário. A turma deve entender que o calendário é um sistema de agrupamento de dias e está presente em diferentes tarefas, como, por exemplo, planejamentos de ações futuras, organização da rotina, acontecimentos passados. Essas reflexões são importantes para que os(as) estudantes se percebam inseridos(as) em um mundo que utiliza constantemente o calendário e que acompanha a passagem do tempo.

Objeto de conhecimento

- Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.

Unidade temática

- Grandezas e medidas.

Para saber mais

- BOALER, Jo. *Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador*. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BOALER, Jo, MUNSON, Jen, WILLIAMS, Cathy. *Mentalidades matemáticas na sala de aula: ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, Júlia. *Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática*. 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências. 6).
- FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela. *Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática*. Boletim da SBEM-SP, n. 7, de julho-agosto de 1990.
- NOVA ESCOLA. *Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática?* Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso em: 12 de maio de 2021.
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. *Jogos de matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez. *Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PÁGINA 151

1. CALENDÁRIO

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA18 Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividades para compreender as informações e buscar estratégias para responder questões referentes à localização de uma data específica no calendário.
- **Mão na massa:** atividade de preenchimento de calendário e localização de datas específicas dentro dele.
- **Discutindo:** compartilhamento de estratégias para resolução da atividade da seção **Mão na Massa.**
- **Retomando:** sistematização do conceito de calendário.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 153 23/05/2022 16:37

- **Raio-X:** atividade para revisar o conceito trabalhado no capítulo.

Objetivo de aprendizagem

- Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário.

Conceito-chave

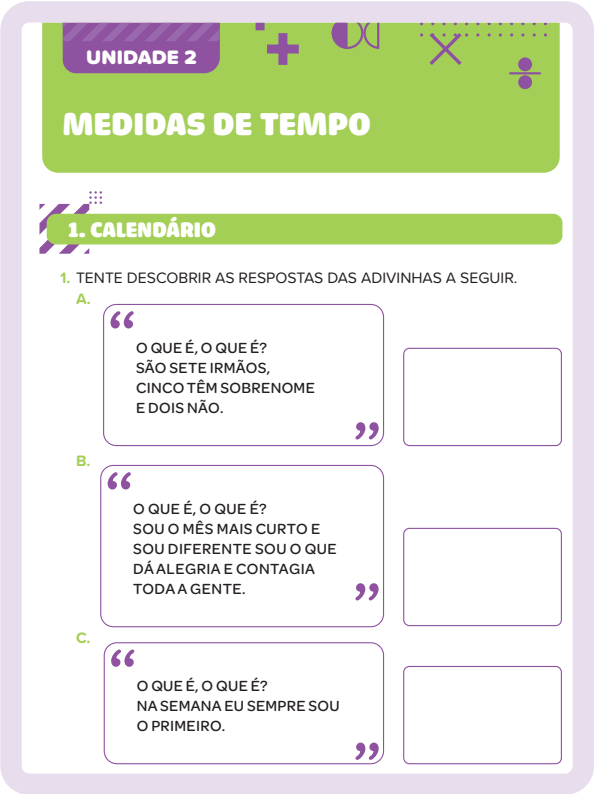
- Medidas de tempo.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem conseguir relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário quando necessário.

Dificuldades antecipadas

É preciso estar atento aos(às) estudantes que apresentarem dificuldade com os conceitos de data, dias e semana, retomando esses conceitos quando necessário. Para isso, é possível fazer referência ao dia de aniversário dos(as) estudantes da turma. No calendário, incentive os(as) estudantes a localizarem. o seu aniversário e os deles(as). Prepare com antecedência a lista dos aniversários dos(as) estudantes, para auxiliar quem não sabe a data de nascimento.



UNIDADE 2

MEDIDAS DE TEMPO

1. CALENDÁRIO

1. TENTE DESCOBRIR AS RESPOSTAS DAS ADIVINHAS A SEGUIR.

A. "O QUE É, O QUE É? SÃO SETE IRMÃOS, CINCO TÊM SOBRENOME E DOIS NÃO."

B. "O QUE É, O QUE É? SOU O MÊS MAIS CURTO E SOU DIFERENTE SOU O QUE DÁ ALEGRIA E CONTAGIA TODA A GENTE."

C. "O QUE É, O QUE É? NA SEMANA EU SEMPRE SOU O PRIMEIRO."

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o que será realizado nesta atividade, com o propósito de compreender as informações e buscar estratégias para responder as questões. Diga para eles/elas que irão realizar uma brincadeira. Organize a turma em círculo. Esse é o momento de despertar o interesse pela aprendizagem de forma prazerosa. Leia a proposta apresentada no Caderno do(a) Estudante e pergunte:

- *Vocês já brincaram de adivinhação?*
- *Quem será que vai descobrir a resposta?*

Inicie com o primeiro verso de adivinhação, solicite que respondam no Caderno do(a) Estudante, sem falar para o(a) colega o que descobriu. Dê um tempo para os(as) estudantes responderem. Discuta com a turma sobre suas respostas.

Em seguida, passe para o segundo verso de adivinhação, deixe que reflitam e respondam. Discuta as respostas com os(as) estudantes. Podem aparecer respostas como: "fevereiro e maio" (a palavra maio tem quatro letras) pois alguns/algumas estudantes podem associar o nome do mês ao invés do número de dias, questione os(as) estudantes sobre o porquê dessas conclusões. Faça a seguinte pergunta para a turma:

- *Como você fez para encontrar o mês mais curto?*

Para a terceira adivinha, após as respostas dos/das estudantes explique que embora a segunda-feira, seja dia útil (primeiro dia da semana em que vão à escola), a semana começa no domingo. Com base nas respostas das crianças, explore a noção de tempo no calendário. A etapa inicial de discussão tem dupla finalidade: além de servir ao propósito de apresentar o tema à turma, também servirá como diagnóstico para saber o que eles/elas conhecem. Incentive-os(as) a registrar a resposta individualmente no Caderno do(a) Estudante após a discussão coletiva das adivinhas.

Expectativa de respostas

1.
   - **A.** Os dias da semana.
   - **B.** O mês de fevereiro.
   - **C.** Domingo.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 154 23/05/2022 16:37

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Nesse primeiro momento, solicite que se sentem em duplas para iniciar as primeiras reflexões sobre a situação proposta, porém as respostas devem ser registradas individualmente no espaço indicado no material. Ressalte que o calendário não está preenchido e que eles/elas precisarão preencher para retirar as informações, com o propósito de levantar as primeiras informações. Se possível, disponibilize ou inicie o preenchimento do mês de maio do ano atual. Discuta com a turma:

- *Quais informações foram possíveis retirar do texto?*

Verifique se conseguiram perceber todas as questões no enunciado fazendo perguntas, por exemplo:

- *Em que dia o grupo se encontrou para a reunião?*
- *Qual é o quinto mês do ano?*
- *A apresentação será em qual dia da semana?*

Ande pela sala e observe se está havendo troca entre as duplas. Coloque na lousa as respostas encontradas pelas duplas e discuta com os(as) estudantes sobre como chegaram às conclusões. É muito importante que eles(as) tenham compreendido as informações no enunciado. A noção de que cada acontecimento ocorre no seu tempo é conquistada gradualmente pela criança, mas você pode proporcionar uma larga gama de vivências nas quais os(as) estudantes são estimulados a observar o calendário durante o ano todo. Com o objetivo de refletir sobre as informações para encontrar as datas no calendário, pergunte:

- *Como vocês fizeram para descobrir o mês? Tinha essa informação?*
- *Qual estratégia utilizaram para descobrir quantos dias faltam para a apresentação?*
- *Alguém encontrou uma data diferente?*

Orientações, atividade 2

Promova um debate e separe as duplas que acharam números diferentes para os ensaios. Durante a exposição dos grupos, faça perguntas ou escreva-as na lousa, para que observem as respostas dos(as) colegas e compartilhem suas conclusões. As perguntas podem ser:

MÃO NA MASSA

1. OS(AS) INTEGRANTES DO GRUPO DE BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO VÃO SE ENCONTRAR NO DIA 2 DO QUINTO MÊS DESSE ANO, PARA UMA REUNIÃO. O GRUPO VAI SE APRESENTAR NO ÚLTIMO SÁBADO DO MESMO MÊS, NO TEATRO MUNICIPAL. VAMOS AJUDÁ-LOS(AS) A SE ORGANIZAREM PARA ESSE EVENTO TÃO IMPORTANTE? PARA ISSO, EM DUPLA, PREENCHAM O CALENDÁRIO DO MÊS PARA NÃO ERRAR A DATA DA APRESENTAÇÃO.

MÊS:

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB

A. EM QUAL MÊS SERÁ A APRESENTAÇÃO DO GRUPO?

B. QUANTOS DIAS FALTAM PARA A APRESENTAÇÃO?

- *Na sua opinião, qual grupo está correto sobre o número de ensaios? Há outra forma de saber se a quantidade de ensaios foi suficiente ou não?*

Deixe que expliquem como chegaram às conclusões. Pergunte se, após a exposição dos(as) colegas, alguma dupla quer mudar a resposta. Outras questões:

- *Como vocês conseguiram chegar às conclusões sobre a quantidade de ensaios serem suficientes ou não?*
- *Para que serviu o debate?*

Peça que expliquem o porquê da mudança de grupo, se houver.

Expectativa de respostas

1.
   A. A resposta dependerá do calendário do ano corrente.
   B. A apresentação será no mês de maio.
2. Os(As) estudantes deverão contar as quintas e sextas-feiras do mês de maio até a data da apresentação. Irão verificar que são menos de 10, portanto, insuficientes para uma boa apresentação de acordo com a indicação da professora de balé.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 155 23/05/2022 16:37

PÁGINA 153

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes a partir das seguintes perguntas:

- *Vocês perceberam que o enunciado do problema tem muitas informações?*
- *Quais informações vocês encontraram no enunciado do problema?*
- *Como fizeram para saber em que dia será a apresentação?*
- *Vocês completaram o calendário?*
- *Seria possível saber as informações sem preencher o calendário?*
- *Em qual dia da semana devemos iniciar o preenchimento?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros colegas. Discuta cada resposta diferente e apoie-se nas dicas para que cheguem às respostas corretas. Discuta os caminhos que eles(as) traçaram para a elaboração do calendário e para responderem se a quantidade de ensaios foi suficiente ou não. Oriente-se pelas anotações realizadas durante a atividade sobre o desempenho dos(as) estudantes para problematizar as respostas registradas na lousa ou socializadas oralmente.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que o calendário é a representação de um sistema de contagem constituído por dias, meses e ano, que são medidas de tempo. É fonte de informação e pesquisa de datas e intervalos entre datas. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: calendário e intervalo de tempo.

PÁGINA 154

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto neste capítulo, de reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário. Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Esta atividade será individual. Eles/Elas deverão preencher o calendário para pesquisar as respostas por meio das dicas. Depois, deverão analisar as suposições de cada uma das meninas em relação ao dia da viagem, para que verifiquem se uma delas acertou, analisando o calendário mensal preenchido. Nessa etapa, o(a) estudante é convidado a fazer uma reflexão sobre as possíveis respostas, utilizando os conhecimentos adquiridos durante as atividades. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram

2. A PROFESSORA DE BALÉ DISSE QUE ERAM NECESSÁRIOS 10 ENSAIOS PARA O GRUPO SE PREPARAR PARA A APRESENTAÇÃO. OS ENSAIOS OCORRERÃO TODAS AS QUINTAS E SEXTAS-FEIRAS DE MAIO, E VÃO SEGUIR ATÉ O DIA DA APRESENTAÇÃO. QUANTOS DIAS DE ENSAIO ELES/ELAS TERÃO? VOCÊ ACHA QUE A QUANTIDADE DE ENSAIOS SERÁ SUFICIENTE?

_____

_____

DISCUTINDO

1. COMPARTILHE COM A TURMA COMO VOCÊ PREENCHEU O CALENDÁRIO E QUAIS FORAM AS RESPOSTAS QUE VOCÊ ENCONTROU PARA AS QUESTÕES. TODOS(AS) CHEGARAM ÀS MESMAS CONCLUSÕES?

RETOMANDO

O CALENDÁRIO É USADO PARA ORGANIZAR O TEMPO E É USADO COMO FONTE DE INFORMAÇÃO E PESQUISA PARA LEITURA, REGISTRO DE DATAS E DE INTERVALOS DE TEMPO.

O CALENDÁRIO É UM SISTEMA OFICIAL DE MEDIDA QUE DIVIDE O TEMPO EM ANOS, MESES E DIAS.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 156 23/05/2022 16:37

avançar em suas aprendizagens. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *Depois de tudo o que vimos nesta aula, existem diferentes formas de preencher um calendário?*
- *Seria possível responder às questões sem ter o calendário preenchido?*

No final, reserve um tempo para que os(as) estudantes exponham suas respostas.

Expectativa de respostas

- O calendário deve ser preenchido de acordo com o ano vigente.

1.

A. A resposta dependerá do calendário do ano vigente.

B. Resposta completa dependerá do ano vigente. É certo que será uma sexta-feira.

C. A data da arrumação das malas dependerá do calendário do ano corrente. É certo que será no domingo antes da viagem.

RAIO-X

1. KARINA E CAROLINA VÃO VIAJAR JUNTAS, NA SEGUNDA QUARTA-FEIRA DO MÊS DE SETEMBRO DESTE ANO. PREENCHA O CALENDÁRIO DO MÊS DE SETEMBRO E CONTORNE O DIA DA VIAGEM.

SETEMBRO - MÊS 9						
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB

A. KARINA DISSE QUE A VIAGEM SERÁ NO DIA 7 DE SETEMBRO. CAROLINA DISSE QUE SERÁ NO DIA 21 DE SETEMBRO. ALGUÉM ACERTOU O DIA DA VIAGEM?

B. FALTAM 5 DIAS PARA A VIAGEM DAS MENINAS. EM QUAL DIA ELAS ESTÃO?

C. AS MENINAS VÃO ARRUMAR AS MALAS 2 DIAS ANTES DA VIAGEM. EM QUE DIA SERÃO FEITAS AS MALAS?

PÁGINA 155

2. EXPLORANDO O CALENDÁRIO

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA18 Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividades para reconhecer, no calendário, os meses do ano e as datas especiais.
- **Mão na massa:** atividade com questões para reconhecer datas semelhantes e diferentes ao analisar um calendário, fazendo comparações entre os meses do ano.
- **Discutindo:** compartilhamento de estratégias para resolução da atividade da seção **Mão na Massa**.
- **Retomando:** sistematização do conceito de meses do ano, assim como a ordem e a quantidade de cada um deles.
- **Raio-X:** atividade para revisar o conceito trabalhado no capítulo.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário.

Conceito-chave

- Medidas de tempo.

Contexto prévio

Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário quando necessário.

Dificuldades antecipadas

É preciso estar atento aos(às) estudantes que apresentarem dificuldade com os conceitos de data, dias, semanas e meses, retomando quando necessário. Para isso, podem ser relembrados, ao início da aula, os elementos do calendário. Você pode fazer uma exposição, apontando os elementos e pedindo que os(as) estudantes os reconheçam: dias da semana (e quais são eles), nome do mês e ano.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 157 23/05/2022 16:37

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o propósito deste capítulo, que é reconhecer, no calendário, os meses do ano e as datas especiais. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Peça que resolvam a atividade em duplas.

Expectativa de respostas

1.
1º - janeiro; 2º - fevereiro; 3º - março; 4º - abril; 5º - maio; 6º - junho; 7º - julho; 8º - agosto; 9º - setembro; 10º - outubro; 11º - novembro; 12º - dezembro.

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade organizando a turma em duplas. Peça que leiam as situações apresentadas no Caderno do(a) Estudante. Para garantir a compreensão das duplas sobre as questões, discuta estratégias que levem às resoluções. Deixe que discutam, troquem com os(as) colegas e criem suas estratégias. Acompanhe-os(as) e ouça as estratégias de registro da maioria dos(as) estudantes. Se necessário, faça intervenções para que eles/elas cheguem às respostas corretas. Ao notar algo que lhe chame a atenção, por exemplo, que um(a) dos(as) estudantes se equivocou na diferença de meses entre um aniversário e outro, peça que explique por que pensou dessa forma. Após as discussões, solicite que exponham e comparem as respostas com as demais duplas. Esta atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes analisem os meses do ano, fazendo comparações.

2. EXPLORANDO O CALENDÁRIO

1. ORGANIZE, NO QUADRO A SEGUIR, OS MESES DO ANO DE ACORDO COM A ORDEM.

NOVEMBRO | MAIO | JUNHO | JANEIRO | JULHO | AGOSTO | FEVEREIRO | DEZEMBRO | MARÇO | ABRIL | OUTUBRO | SETEMBRO

MESES DO ANO			
1º		2º	
3º		4º	
5º		6º	
7º		8º	
9º		10º	
11º		12º	

MÃO NA MASSA

1. LEIA AS DATAS DE ANIVERSÁRIO ABAIXO.

MARIANA FAZ ANIVERSÁRIO NO OITAVO DIA DO ÚLTIMO MÊS DO ANO.	ANA FAZ ANIVERSÁRIO NO PRIMEIRO DIA DO SEGUNDO MÊS DO ANO.	CAUÊ FAZ ANIVERSÁRIO NO SEGUNDO DIA DO MÊS ONZE.

Expectativa de respostas

1.
- **A.** Ana faz aniversário primeiro, em 1º de fevereiro. Depois de nove meses, o próximo a fazer aniversário é Cauê.
- **B.** Não. Nenhuma criança faz aniversário no mês 8. É o mês de agosto.
- **C.** Sim. Observando o calendário anual de 2023, percebe-se que os três fazem aniversário em meses que têm feriado: fevereiro, novembro e dezembro
- **D.** Cauê faz aniversário antes de Mariana, em 2 de novembro, ou seja, um mês antes.

PÁGINA 156

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes com base nas seguintes perguntas:

- *Como você iniciou a análise dos aniversariantes?*
- *Onde você encontrou dificuldade?*
- *Como você fez para verificar os demais aniversariantes?*

A cada pergunta, procure nomear uma dupla diferente para responder. Procure pedir registro na lousa para duplas que tenham respostas diferentes, assim poderá validá-las ou não, a partir da análise da turma. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 158 23/05/2022 16:37

A. QUAL DAS TRÊS CRIANÇAS FAZ ANIVERSÁRIO PRIMEIRO? QUANTOS MESES DEPOIS A PRÓXIMA CRIANÇA FAZ ANIVERSÁRIO?

B. ALGUMA DAS CRIANÇAS FAZ ANIVERSÁRIO NO MÊS 8? E QUAL MÊS É ESSE?

C. ALGUMA DAS CRIANÇAS FAZ ANIVERSÁRIO EM MÊS COM FERIADO? CONSULTE UM CALENDÁRIO PARA RESPONDER.

D. QUEM FAZ ANIVERSÁRIO PRIMEIRO, MARIANA OU CAUÊ? QUANTOS MESES ANTES?

DISCUTINDO

1. OS(AS) COLEGAS CHEGARAM ÀS MESMAS RESPOSTAS QUE VOCÊ? COMPARTILHE SUAS RESPOSTAS COM A TURMA.

RETOMANDO

VOCÊ ESTUDOU OS MESES DO ANO, A ORDEM E AGORA COM O QUADRO ABAIXO TAMBÉM PODE VER QUANTOS DIAS TEM CADA MÊS.

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
31 DIAS	28 OU 29 DIAS	31 DIAS	30 DIAS	31 DIAS	30 DIAS
JULHO	**AGOSTO**	**SETEMBRO**	**OUTUBRO**	**NOVEMBRO**	**DEZEMBRO**
31 DIAS	31 DIAS	30 DIAS	31 DIAS	30 DIAS	31 DIAS

VOCÊ VIU COMO ENCONTRAR NO CALENDÁRIO ANUAL AS DATAS DOS ANIVERSÁRIOS DAS CRIANÇAS, A FAZER COMPARAÇÕES E A LER AS INFORMAÇÕES SOBRE DATAS.

RAIO-X

1. ROBERTA VAI FAZER UMA GRANDE VIAGEM COM TODA A FAMÍLIA EM 10 DE DEZEMBRO DE 2023. VEJA COMO A FAMÍLIA ESTÁ ORGANIZANDO OS PREPARATIVOS:
   - **CONFERIR SE OS DOCUMENTOS ESTÃO EM ORDEM:** 3 MESES ANTES;
   - **COMEÇAR A GUARDAR DINHEIRO** 9 MESES ANTES;
   - **FAZER O ROTEIRO DOS PASSEIOS:** 1 MÊS ANTES DA VIAGEM;
   - **SEPARAR ROUPAS E ITENS PESSOAIS PARA FAZER AS MALAS:** UMA SEMANA ANTES DA VIAGEM.

AGORA, AJUDE ROBERTA E SUA FAMÍLIA A SE ORGANIZAREM PARA A GRANDE VIAGEM

PÁGINA 157

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que os meses do ano têm uma ordem determinada, bem como a quantidade de dias que os compõe. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: reconhecer e analisar os meses do ano. Relembre-os(as) de que, para se organizar ou saber datas, é preciso consultar o calendário, pois ele muda todo ano.

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto de nomear os meses do ano, além de reconhecer a ordem e os intervalos

A. A VIAGEM SERÁ EM UM MÊS DE QUANTOS DIAS?

B. EM QUAL MÊS OS DOCUMENTOS SERÃO VERIFICADOS?

C. AS MALAS SERÃO FEITAS NO MESMO MÊS DA VIAGEM?

CONSULTE O CALENDÁRIO DE 2023 ABAIXO.

JANEIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

FEVEREIRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

MARÇO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

MAIO						
D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

JUNHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

JULHO						
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

AGOSTO						
D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

SETEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

OUTUBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

NOVEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

DEZEMBRO						
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 159 23/05/2022 16:37

entre os meses. Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Eles/Elas deverão, individualmente, responder às questões a partir da consulta no calendário. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos os(as) estudantes conseguiram avançar nas aprendizagens. Procure identificar e anotar os comentários. Reserve um tempo para socializar as respostas da turma e discutir alguns equívocos nas respostas.

Expectativa de respostas

1.

A. A viagem será no mês de dezembro, mês de 31 dias.
B. Os documentos serão verificados em setembro.
C. As malas serão feitas no mesmo mês, no dia 3 de dezembro, uma semana antes da viagem.

PÁGINA 159

3. HORAS E MINUTOS NO RELÓGIO DIGITAL

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA19 Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividades para compreender um intervalo de tempo e realizar registros em relógios digitais.
- **Mão na massa:** atividade de cálculo para estimar tempo e de registro de horas.
- **Discutindo:** compartilhamento de estratégias para resolução da situação-problema da seção **Mão na Massa**.
- **Retomando:** sistematização do registro de horas em relógio digital e do conceito de intervalo de tempo.
- **Raio-X:** atividade para revisar o conceito trabalhado no capítulo.

Objetivo de aprendizagem

- Compreender os conceitos de horas e minutos e realizar sua leitura em um relógio.

Conceito-chave

- Medidas de tempo.

Materiais

- Relógio digital.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter conhecimentos sobre a duração de um intervalo de tempo e saber relacionar períodos do dia.

Dificuldades antecipadas

É preciso estar atento(a) aos(às) estudantes que apresentarem dificuldade em compreender os conceitos mais básicos sobre períodos do dia e horas ou que não tenham sido apresentados a esses conceitos, sendo necessário retomá-los. Para isso, é possível ilustrar relógios digitais na lousa com horários diferentes e explicar como eles representam períodos do dia, podendo relacioná-los com atividades do cotidiano. Você pode comparar com a rotina dos(as) estudantes, apontando seus horários e atividades, sempre ilustrando na lousa os relógios, e também pode, posteriormente, questionar os(as) estudantes sobre suas atividades a depender do horário do dia. Relacione também os horários da manhã, tarde e noite, associando os períodos com a posição do sol e iluminação do dia. As seguintes falas podem ser ditas:

- *Geralmente por volta das 6 horas o dia começa a ser iluminado pelo sol.*
- *Geralmente por volta das 18 horas o sol se põe e o dia vai anoitecendo.*
- *Geralmente depois de 19 horas já é noite por não ter mais a iluminação do sol como acontece de manhã e de tarde.*

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Comente com os(as) estudantes que o propósito desta atividade é compreender um intervalo de tempo e realizar registros em relógios digitais. Faça uma roda de conversa sobre os tipos de relógios e suas funções. Leia com a turma o conteúdo que é apresentado no Caderno do(a) Estudante e discuta coletivamente. Se na sala de aula houver algum relógio, aproveite para explorá-lo. Compare o relógio da imagem a um analógico. Ouça as respostas dos(as) estudantes e acrescente novos questionamentos de acordo com o conhecimento da turma. Em seguida, solicite que verifiquem a hora marcada no relógio digital. Deixe que discutam e exponham suas ideias. Explique que, nos relógios digitais, depois do meio-dia (12 horas) os horários são

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 160 23/05/2022 16:37

3. HORAS E MINUTOS NO RELÓGIO DIGITAL

VEJA A SEGUIR O PRESENTE QUE BRUNO GANHOU.

1. BRUNO NÃO SABE VER AS HORAS EM UM RELÓGIO DIGITAL. VAMOS AJUDÁ-LO!
   A. SERÁ QUE PODEMOS DIZER QUE 15:20 É O MESMO QUE 3 HORAS E 20 MINUTOS? PARA FAZER A CORRESPONDÊNCIA É SÓ CONTINUAR A CONTAGEM APÓS O MEIO-DIA (12 HORAS). VEJA:

13 HORAS = 1 HORA DA TARDE
14 HORAS = 2 HORAS DA TARDE
15 HORAS = 3 HORAS DA TARDE
16 HORAS = 4 HORAS DA TARDE
17 HORAS = 5 HORAS DA TARDE
18 HORAS = 6 HORAS DA TARDE
19 HORAS = 7 HORAS DA NOITE
20 HORAS = 8 HORAS DA NOITE
21 HORAS = 9 HORAS DA NOITE
22 HORAS = 10 HORAS DA NOITE
23 HORAS = 11 HORAS DA NOITE
0 HORA = 12 HORAS DA NOITE

▸ OS PRIMEIROS DOIS NÚMEROS REPRESENTAM AS HORAS (15) E OS DOIS ÚLTIMOS NÚMEROS INDICAM OS MINUTOS (20).

▸ AS HORAS E OS MINUTOS SÃO SEPARADOS POR DOIS PONTOS (:).

B. AGORA, AJUDE BRUNO A COMPREENDER AS HORAS! VEJA SE OS RELÓGIOS A SEGUIR ESTÃO FAZENDO A CORRESPONDÊNCIA CORRETA.

	RELÓGIO	HORA CORRESPONDENTE	ESTÁ CORRETA? JUSTIFIQUE SUA RESPOSTA
1.	13:35	1:35 PM	
2.	16:45	6:45 PM	
3.	18:10	8:10 PM	
4.	17:20	5:20 PM	

representados por 13:00, 14:00, 15:00, 16:00, e assim por diante, até completar 24 horas, que normalmente são representadas por 00:00, a qual chamamos de meia-noite. Aproveite para informar que há relógios digitais que trazem números até 12 e que para representar os período do dia, usam as siglas am (para o período da manhã) e pm (para o período da tarde). Comente que os primeiros dois números representam as horas, e os dois números finais os minutos. Diga ainda que separamos as horas dos minutos por dois pontos (:). Pergunte à turma se, com essa informação, é possível ler a hora em relógios digitais. Organize a turma em duplas para que resolvam juntos(as) as questões. A atividade consiste em analisar os relógios digitais e marcar a correspondência correta entre a hora marcada e a escrita da hora. Reserve um tempo para a exposição de ideias.

Expectativa de respostas

1.
   A. Espera-se que respondam que sim.
   B.
      1. Correta
      2. Incorreta. O correto seria quatro horas e quarenta e cinco minutos
      3. Incorreta. O correto seria seis horas e dez minutos
      4. Correta.

PÁGINA 161

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Antes de iniciar a atividade, converse com os(as) estudantes sobre intervalos de tempo, como, por exemplo, quanto tempo eles/elas demoram para percorrer o caminho de casa até a escola ou qual é a duração das aulas. Após essa conversa inicial, leia a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Discuta com a turma estratégias que levem à resolução do problema. Após conversarem sobre estratégias para a análise de intervalo de tempo, solicite aos(às) estudantes que, individualmente, façam as primeiras análises. Peça que se atentem às dicas. Chame a atenção para a hora que Guilherme saiu de casa (14 horas), a quantidade de estações e os minutos gastos para chegar em cada estação. Solicite que os(as) estudan-

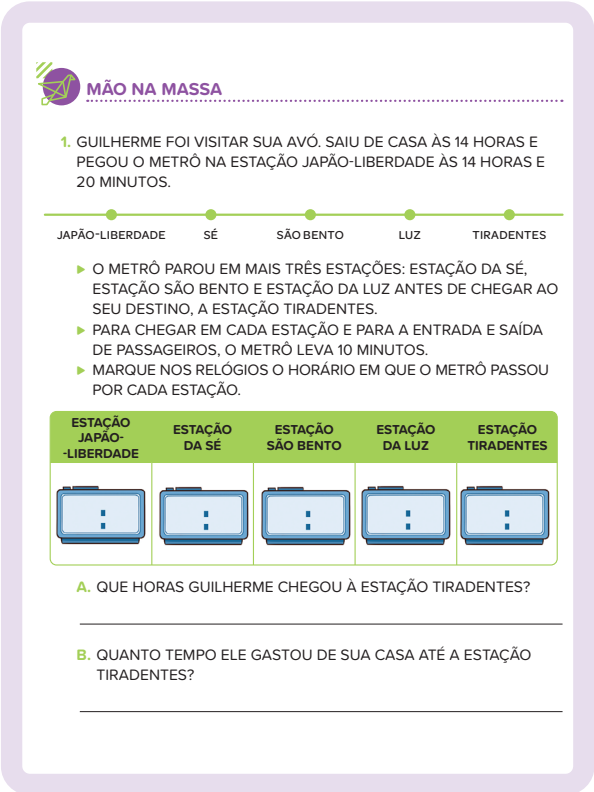
EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 161 23/05/2022 16:37

tes façam comparações com outras atividades possíveis de se fazer em 10 minutos. Em seguida, solicite que formem duplas e deixe que analisem as questões e a tabela. Ao final, reserve um tempo para o debate e convide as duplas a expor as soluções que encontraram à turma. Desenhe os relógios na lousa e solicite que algumas duplas marquem nos relógios digitais os horários de cada estação. Questione se alguma dupla indicou horários diferentes. Essa atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes analisem o intervalo de tempo através de uma situação-problema.

Expectativa de respostas

A. Guilherme saiu de casa às 14 horas e chegou na Estação Japão-Liberdade às 14h20min, ou seja, gastou 20 minutos nesse trajeto. Mais 10 minutos em cada estação:
Estação da Sé: 14h20min + 10min = 14h30min.
Estação São Bento: 14h30min + 10min = 14h40min.
Estação da Luz: 14h40min + 10min = 14h50min.
Destino (Estação Tiradentes): 14h50min + 10min = 14h60min. Como 60 minutos correspondem a uma hora, então ele chegou às 15 horas.
Outra forma de resolução é somar os minutos: ele levou 20 minutos para chegar na primeira estação (Japão-Liberdade) e, nas demais, 10 minutos cada. Então, 20 + 10 + 10 + 10 = 60, que equivale a 1 hora. Logo, 14 horas + 1 hora = 15 horas.

B. Guilherme saiu de casa às 14 horas e chegou na última estação às 15 horas; 15:00 - 14:00 = 1 hora. Portanto, Guilherme chegou a seu destino final às 15 horas e gastou 1 hora.



MÃO NA MASSA

1. GUILHERME FOI VISITAR SUA AVÓ. SAIU DE CASA ÀS 14 HORAS E PEGOU O METRÔ NA ESTAÇÃO JAPÃO-LIBERDADE ÀS 14 HORAS E 20 MINUTOS.

JAPÃO-LIBERDADE — SÉ — SÃO BENTO — LUZ — TIRADENTES

- O METRÔ PAROU EM MAIS TRÊS ESTAÇÕES: ESTAÇÃO DA SÉ, ESTAÇÃO SÃO BENTO E ESTAÇÃO DA LUZ ANTES DE CHEGAR AO SEU DESTINO, A ESTAÇÃO TIRADENTES.
- PARA CHEGAR EM CADA ESTAÇÃO E PARA A ENTRADA E SAÍDA DE PASSAGEIROS, O METRÔ LEVA 10 MINUTOS.
- MARQUE NOS RELÓGIOS O HORÁRIO EM QUE O METRÔ PASSOU POR CADA ESTAÇÃO.

ESTAÇÃO JAPÃO-LIBERDADE	ESTAÇÃO DA SÉ	ESTAÇÃO SÃO BENTO	ESTAÇÃO DA LUZ	ESTAÇÃO TIRADENTES
:	:	:	:	:

A. QUE HORAS GUILHERME CHEGOU À ESTAÇÃO TIRADENTES?

B. QUANTO TEMPO ELE GASTOU DE SUA CASA ATÉ A ESTAÇÃO TIRADENTES?

PÁGINA 162

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes com base nas seguintes perguntas:

- *Como você iniciou a contagem do tempo?*
- *Onde você encontrou dificuldade?*
- *Como você fez para encontrar o horário em que Guilherme chegou?*
- *Quem fez diferente?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentado no Caderno do(a) Estudante. Reforce a diferença entre um relógio digital e um relógio analógico, destacando os ponteiros. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: identificar um intervalo de tempo. Relembre-os(as) de que, para marcar ou observar as horas no relógio digital, é preciso lembrar que, depois de 12 horas, temos 13 horas, 14 horas, e assim por diante, até 24 horas, que é representada por 00:00. Relembre que há relógios digitais que trazem números até 12 e que para representar os período do dia, usam as siglas am e pm.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 162 23/05/2022 16:37

DISCUTINDO

1. COMPARTILHE AS RESPOSTAS DA SITUAÇÃO-PROBLEMA DE GUILHERME.
   - COMO VOCÊ FEZ PARA ENCONTRAR O HORÁRIO EM QUE GUILHERME CHEGOU EM CADA ESTAÇÃO? REGISTRE NO SEU CADERNO COMO RESOLVEU ESSA SITUAÇÃO.

RETOMANDO

- VOCÊ APRENDEU A LER AS HORAS EM UM RELÓGIO DIGITAL E TAMBÉM A CALCULAR O INTERVALO DE TEMPO NA ATIVIDADE PASSADA.
- VOCÊ TAMBÉM VIU QUE AS HORAS SÃO MARCADAS POR NÚMEROS EM RELÓGIOS DIGITAIS, E NÃO COM PONTEIROS COMO NO RELÓGIO ANALÓGICO.
- DEPOIS DAS 12 HORAS (MEIO-DIA), CONTINUAMOS A CONTAGEM: 13 HORAS, 14 HORAS, 15 HORAS, E ASSIM POR DIANTE ATÉ 23 HORAS, QUANDO A CONTAGEM VOLTA PARA 0 HORA (MEIA-NOITE).

RAIO-X

1. VEJA ABAIXO, O HORÁRIO DO EMBARQUE NA PASSAGEM DE AVIÃO DE MIGUEL.

BILHETE DE VOO

EMBARQUE
14 HORAS

MIGUEL PRECISA CHEGAR 1 HORA ANTES DO EMBARQUE. PARA ISSO ELE QUER SE ORGANIZAR DA SEGUINTE FORMA: COMEÇAR A SE ARRUMAR AO MEIO-DIA, APÓS 20 MINUTOS ALMOÇAR. 30 MINUTOS DEPOIS SAIR DE CASA DE TÁXI E CHEGAR AO AEROPORTO EM 10 MINUTOS.

AJUDE MIGUEL A SE ORGANIZAR, MARCANDO NOS RELÓGIOS A SEGUIR O HORÁRIO DE INÍCIO DE CADA TAREFA.

COMEÇAR A SE ARRUMAR
:
ALMOÇAR
:
SAIR DE CASA
:
CHEGAR AO AEROPORTO
:
EMBARCAR
:

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo de compreender os conceitos de horas e minutos percebendo o intervalo de tempo, bem como realizar marcações de horas em relógios digitais. Peça que leiam individualmente a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante e marquem as horas dos eventos nos relógios digitais. Solicite que se atentem ao enunciado e aos minutos para a organização da viagem de Miguel. Nesse caso, para realizar as marcações nos relógios, os(as) estudantes precisam observar as informações.

1º: O embarque já tem horário definido: 14 horas.

2º: Precisa chegar com 1 hora de antecedência, então 13 horas.

3º: Miguel prevê demorar 1 hora do momento que começa a se arrumar até chegar ao aeroporto. A primeira coisa que ele vai fazer é começar a se arrumar, às 12 horas.

4º: Leva 20 minutos, então 12 horas mais 20 minutos, igual a 12:20, horário em que termina de se arrumar e começa a almoçar.

5º: Começa a almoçar às 12:20 e sai de casa 30 minutos depois, quando o táxi o aguarda às 12:50.

O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) conseguiram avançar no conteúdo proposto. Procure identificar e anotar os comentários de cada um. O principal propósito é auxiliar a turma a perceber que todas as estratégias são válidas e que o mais importante é elaborar uma estratégia consistente e conseguir justificá-la matematicamente.

Expectativa de respostas

1.
Começar a se arrumar: 12:00
Almoçar: 12:20
Sair de casa: 12:50
Chegar ao aeroporto: 13:00
Embarcar: 14:00

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 163 23/05/2022 16:37

4. QUANTAS HORAS?

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA19 Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividades para realizar marcações de horas em relógios analógicos e digitais.
- **Mão na massa:** atividade de cálculo para estimar tempo e de registro de horas em relógios digitais e analógicos.
- **Discutindo:** compartilhamento de estratégias para resolução da situação-problema da seção **Mão na Massa.**
- **Retomando:** sistematização do registro e da leitura de horas em relógio digital e analógico.
- **Raio-X:** atividade para revisar o conceito trabalhado no capítulo.

Objetivo de aprendizagem

- Compreender os conceitos de horas e minutos e realizar leitura de horas e minutos em um relógio.

Conceito-chave

- Medidas de tempo.

Materiais

- Relógio digital e relógio analógico.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter conhecimentos sobre a duração de um intervalo de tempo e saber relacionar períodos do dia.

Dificuldades antecipadas

É preciso estar atento aos(às) estudantes que ainda apresentarem dificuldade para compreender os conceitos mais básicos sobre períodos do dia e horas. Nesses casos, retome as representações de horários em relógios digitais, trabalhando com horas que já foram vistas anteriormente.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Comente com os(as) estudantes que o propósito deste capítulo é realizar marcações de horas em relógios analógicos e digitais. Faça uma roda de conversa relembrando sobre os tipos de relógios que eles/elas conhecem e para que servem. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Pergunte se eles/elas conhecem os relógios e se algum/alguma estudante utiliza e sabe ver as horas, seja em relógios do tipo analógico ou digital. Discuta com a turma, e a partir das respostas dos(as) estudantes, explore a noção de tipos de relógios. Se na sala de aula tiver algum relógio, aproveite para explorá-lo. Compare o relógio analógico, que tem números e ponteiros, ao digital, em que as horas são marcadas apenas por números. Ouça as respostas dos(as) estudantes e acrescente novos questionamentos de acordo com o conhecimento da turma. Após a conversa inicial, apresente a atividade aos(às) estudantes. A atividade consiste em converter as horas de um relógio analógico para digital. Solicite que os(as) estudantes tentem verificar a hora marcada no relógio analógico de Joana. Deixe que discutam e exponham suas ideias. Incentive-os(as) a registrar a hora no relógio digital. Lembre-se de que os horários que os(as) estudantes terão de marcar nos relógios digitais são representados por 13, 14, 15, 16, e assim por diante, depois do meio dia (12 horas), até completar as 24 horas ou meia-noite (00:00). Reforce que os primeiros dois números representam as horas, e os dois números finais os minutos e, ainda, que separamos as horas dos minutos por dois pontos (:). Depois, solicite que exponham suas respostas e as estratégias que utilizaram para realizar a atividade. Após a exposição dos(as) estudantes, explique como funcionam os ponteiros do relógio analógico: o menor representa as horas e o maior representa os minutos. Chame a atenção dos(as) estudantes para os espaços entre um número e outro e diga que representa um intervalo de cinco minutos. Explique também que o dia tem 24 horas e cada hora tem 60 minutos. Para dar uma volta completa no relógio, o ponteiro maior (dos minutos) leva 1 hora = 60 minutos.

Expectativa de resposta

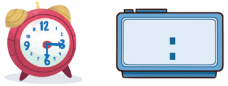
1. 6:15 ou 18:15.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 164 23/05/2022 16:37

4. QUANTAS HORAS?

1. VAMOS LEMBRAR ALGUMAS QUESTÕES IMPORTANTES SOBRE RELÓGIOS? VEJA O DIÁLOGO ENTRE JOANA E GUILHERME.

▸ AGORA, OBSERVE O RELÓGIO DE JOANA E REGISTRE A MESMA HORA NO RELÓGIO DE GUILHERME.



MÃO NA MASSA

1. JOÃO, KARINA E ANA ESTUDAM NA MESMA ESCOLA. ENTRAM NO MESMO HORÁRIO, 13 HORAS, E SAEM ÀS 17 HORAS. VEJA O TEMPO QUE DEMORAM PARA CHEGAR À ESCOLA A PÉ.

JOÃO	KARINA	ANA
20 MINUTOS	30 MINUTOS	10 MINUTOS

A. MARQUE NOS RELÓGIOS DIGITAIS E ANALÓGICOS O HORÁRIO QUE CHEGARIAM NA ESCOLA SE SAÍSSEM DE CASA ÀS 12 HORAS E 30 MINUTOS E FOSSEM DIRETO PARA A ESCOLA.

JOÃO	KARINA	ANA
:	:	:

B. MARQUE NOS RELÓGIOS DIGITAIS E ANALÓGICOS O HORÁRIO QUE CHEGARIAM EM CASA SAINDO DA ESCOLA ÀS 17 HORAS E INDO DIRETO PARA CASA.

JOÃO	KARINA	ANA
:	:	:

MÃO NA MASSA

Orientações, atividades 1 e 2

Converse com os(as) estudantes sobre as noções que eles/elas têm a respeito da duração do tempo, como, por exemplo, quanto tempo eles/elas acreditam que demoram ao sair de casa até a escola. Pergunte que horas teriam que sair de casa para chegar a tempo na escola. É importante verificar se eles/elas já têm essa noção. Deixe que exponham para os(as) colegas suas considerações. Após essa conversa inicial, solicite que, iniciem a leitura da atividade no Caderno do(a) Estudante e façam as primeiras análises. Questione-os(as) sobre o enunciado e, se preciso, leia novamente em voz alta. Proponha que calculem mentalmente outros horários, por exemplo: se saíssem de casa às 12 horas, em que horário as personagens chegariam à escola? Nesse momento, organize os(as) estudantes em duplas com níveis próximos de conhecimentos. As duplas deverão discutir os horários corretos e registrar as marcações nos relógios digitais e analógicos. Deixe que façam suas hipóteses de marcações nos relógios. Peça que resolvam também o horário de saída da escola para o trajeto até a casa. Eles/Elas terão de refletir que o tempo gasto para a ida até a escola é o mesmo tempo do retorno para a casa. Se necessário, faça intervenções para que eles/elas cheguem à resposta correta. Ao notar algo que lhe chame a atenção, por exemplo, que um(a) dos(as) estudantes registrou a hora equivocadamente no relógio analógico, pode pedir que lhe explique como pensou. Ao circular pela turma, observe se algum/alguma estudante precisa de atividades complementares para compreender a marcação de horas nos relógios digitais e analógicos. Em outro momento, trabalhe com esse grupo à parte, com atividades selecionadas para essa finalidade. Em seguida, peça que as duplas comparem suas respostas e compartilhem as estratégias utilizadas para marcar as horas com os(as) demais colegas. Dessa forma, você estimula intencionalmente que os(as) estudantes reflitam sobre suas aprendizagens a partir da produção dos(as) colegas, além de colher mais dados sobre como estão compreendendo os conceitos. Após essa etapa, dependendo do que analisou, tome decisões relacionadas à aplica-

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 165 23/05/2022 16:37

ção de atividades complementares. Esta atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes realizem marcações nos relógios analógicos e digitais.

Expectativa de respostas

1.

A. Se os(as) estudantes saíssem de casa às 12h30min e fossem direto para a escola:

JOÃO	KARINA	ANA
12:50	13:00	12:40

Para responder, é necessário calcular o horário da saída e a quantidade de minutos gastos por cada um.

- João gasta 20 minutos, então: 12h30min + 20min = 12h50min.
- Karina gasta 30 minutos, então: 12h30min + 30min = 13 horas.
- Ana gasta 10 minutos, então: 12h30min + 10min = 12h40min.

B. Saindo da escola às 17 horas e indo direto para casa, chegariam em:

JOÃO	KARINA	ANA
17:20	17:30	17:10

C. Ana chegaria primeiro em casa.

2.

A. Respostas pessoais.

B. Respostas pessoais.

PÁGINA 166

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelas duplas a partir das seguintes perguntas:

- *Como você marcou as horas no relógio digital? E no relógio analógico?*
- *Quanto tempo cada um(a) demora para chegar à escola?*
- *Quem leva menos tempo para chegar em casa?*
- *Onde você encontrou dificuldade?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

Expectativa de respostas

1.

A. Resposta pessoal.

B. Resposta pessoal.

C. QUEM CHEGA PRIMEIRO EM CASA?

_____

2. ANALISE AS RESPOSTAS DOS(AS) COLEGAS COM BASE NAS QUESTÕES A SEGUIR.

A. O QUE VOCÊ OBSERVA QUE FIZERAM DE MANEIRA CORRETA?

_____

_____

_____

B. EM QUAL TIPO DE RELÓGIO FOI MAIS FÁCIL MARCAR AS HORAS? POR QUÊ?

_____

_____

_____

DISCUTINDO

1. AGORA, VAMOS COMPARTILHAR COM A TURMA AS MARCAÇÕES NOS RELÓGIOS ANALÓGICOS E DIGITAIS!

A. COMO VOCÊ MARCOU AS HORAS NO RELÓGIO DIGITAL? E NO RELÓGIO ANALÓGICO?

B. REGISTRE AS HORAS E AS RESPOSTAS NA LOUSA E CONVERSE COM OS(AS) COLEGAS COMO VOCÊ CHEGOU A ESSAS SOLUÇÕES.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 166 23/05/2022 16:37

RETOMANDO

- VOCÊ MARCOU HORAS EM RELÓGIOS DIGITAIS E ANALÓGICOS.
- VOCÊ VIU QUE AS HORAS SÃO MARCADAS APENAS POR NÚMEROS EM RELÓGIOS DIGITAIS.
- DEPOIS DAS 12 HORAS (MEIO-DIA), CONTINUAMOS A CONTAGEM: 13 HORAS, 14 HORAS, 15 HORAS E ASSIM POR DIANTE, ATÉ 23 HORAS, QUANDO VOLTA PARA 0 HORA (MEIA-NOITE).
- NO RELÓGIO ANALÓGICO, AS HORAS SÃO MARCADAS COM PONTEIROS QUE INDICAM OS NÚMEROS.
- O PONTEIRO GRANDE MARCA OS MINUTOS, E O PONTEIRO PEQUENO MARCA AS HORAS.

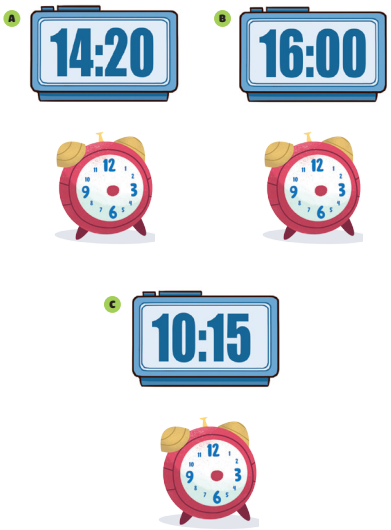
RAIO-X

1. LÉO ESTAVA COM MEDO DE SE ATRASAR PARA A AULA DE VIOLÃO, RESOLVEU ENTÃO, COLOCAR OS DOIS RELÓGIOS PARA DESPERTAR MEIA HORA ANTES DO COMPROMISSO, QUE ERA ÀS 7 HORAS. VEJA OS HORÁRIOS QUE OS RELÓGIOS DESPERTARAM.

- PARECE QUE LÉO FEZ CONFUSÃO! OS RELÓGIOS DESPERTARAM NO MESMO HORÁRIO? SE NÃO, QUAL DOS DOIS DESPERTOU NO HORÁRIO CORRETO?

_____

2. LÉO, PENSANDO EM NÃO SE ATRASAR MAIS PARA NENHUM COMPROMISSO, RESOLVEU COLOCAR UM ALARME PARA CADA COMPROMISSO DA SEMANA. VAMOS AJUDÁ-LO A PASSAR AS HORAS DO RELÓGIO DIGITAL PARA O RELÓGIO ANALÓGICO?



PÁGINA 167

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que o relógio analógico marca as horas com ponteiros que indicam os números e o relógio digital marca apenas com números. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: marcar as horas em relógios analógicos e digitais. Relembre-os(as) de que, depois das 12 horas, temos 13, 14, 15 horas, e assim sucessivamente. Comente também que o ponteiro grande do relógio analógico marca os minutos e o pequeno indica as horas. Complemente a informação, lembrando de que no relógio analógico só aparecem os números de 1 a 12.

RAIO-X

Orientações, atividades 1 e 2

Esta seção servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo de compreender as diferenças entre os relógios analógicos e digitais, passar as horas dos relógios analógicos para digitais e vice-versa. Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Eles/Elas deverão, individualmente, identificar qual relógio despertou no horário correto. Na atividade 2, a turma deve realizar as marcações nos relógios analógicos. Solicite que se atentem ao enunciado e às horas marcadas em cada relógio. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *Depois de tudo o que vimos neste capítulo, existem diferentes formas de marcar as horas? Qual seria a forma mais prática?*

O principal propósito desta atividade é auxiliar os(as) estudantes a perceberem que é possível reconhecer e marcar as horas em relógios digitais e analógicos.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 167 23/05/2022 16:37

Expectativa de respostas

1. Léo colocou seu relógio para despertar meia hora antes do horário para sair de casa (7 horas), portanto seu relógio deveria despertar às 6h30min. Os relógios despertaram em horários diferentes: o analógico às 7 horas, o digital às 6h30min. O relógio que despertou no horário correto foi o digital, às 6h30min.

2.

A

B

C

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 168 23/05/2022 16:37

3 ORGANIZANDO DADOS DE UMA PESQUISA

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 4.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA22: Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

Sobre a unidade

Comece este capítulo levando os(as) estudantes a refletir sobre os motivos para a realização de uma pesquisa estatística. Não se esqueça de dar espaço para que compartilhem oralmente suas impressões e ideias. Estimule-os(as) com perguntas, por exemplo:

- *Vocês já participaram de alguma pesquisa?*
- *Onde é possível encontrar pesquisas?*
- *Para que servem as pesquisas?*

Eles/Elas devem trazer como resposta suas vivências cotidianas. Também devem entender que a pesquisa está presente em vários momentos nos quais é preciso fazer escolhas. Essas reflexões são importantes para que percebam que estão inseridos(as) em um mundo que utiliza pesquisas estatísticas e, por isso, é necessário seu aprendizado. Espera-se que, ao final deste capítulo, os(as) estudantes compreendam que a pesquisa estatística envolve problema, coleta, organização e representação de dados em listas e tabelas. Recomenda-se o uso das atividades em sequência.

Objeto de conhecimento

- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples de dupla entrada e em gráfico de colunas.

Unidade temática

- Probabilidade e estatística.

Para saber mais

- BOALER, Jo. *Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos alunos por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador*. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BOALER, Jo, MUNSON, Jen, WILLIAMS, Cathy. *Mentalidades matemáticas na sala de aula: ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, Júlia. *Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática.* 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências. 6).
- FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela. *Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática*. *Boletim da SBEM-SP*, n. 7, de julho-agosto de 1990.
- NOVA ESCOLA. *Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática?* Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso em: 3 mar. 2022.
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. *Jogos de matemática de 1o a 5o ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez. *Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PÁGINA 169

1. TRABALHANDO COM TABELA DE DUPLA ENTRADA

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA22 Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividades para realizar uma pesquisa, coletar dados e organizá-los em tabela de dupla entrada.
- **Mão na massa:** atividade em dupla de realização de pergunta para pesquisa e organização das respostas em tabela.
- **Discutindo:** compartilhamento de estratégias de organização de dados da seção **Mão na Massa.**

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 169 23/05/2022 16:37

UNIDADE 3

ORGANIZANDO DADOS DE UMA PESQUISA

1. TRABALHANDO COM TABELA DE DUPLA ENTRADA

1. QUAIS SITUAÇÕES EM SEU DIA A DIA PODEM LEVÁ-LO(A) A REALIZAR UMA PESQUISA?

_____

_____

_____

_____

MÃO NA MASSA

1. EDUARDA QUER DESCOBRIR QUAL É O BICHO DE ESTIMAÇÃO FAVORITO DOS(AS) ESTUDANTES DA TURMA DO 2º ANO. PARA ISSO, RESOLVEU FAZER UMA PESQUISA E ELABOROU A SEGUINTE PERGUNTA PARA A TURMA RESPONDER: "EXISTEM VÁRIOS BICHOS DE ESTIMAÇÃO. QUAL É O SEU FAVORITO?"
   - A PERGUNTA ELABORADA POR ELA PARA A PESQUISA ESTÁ ADEQUADA?

_____

_____

2. VAMOS FAZER A PESQUISA SUGERIDA POR EDUARDA COM A TURMA? RECORTE O ANEXO 4. A CADA RESPOSTA, PREENCHA A TABELA COM AS RESPOSTAS DA TURMA.

DISCUTINDO

1. AGORA, ANOTE OS DADOS NUMÉRICOS NA TABELA ABAIXO, QUE PODE SER COMPLETADA COM MAIS BICHOS DE ESTIMAÇÃO, SE FOR NECESSÁRIO.

BICHOS DE ESTIMAÇÃO FAVORITOS		
BICHO DE ESTIMAÇÃO	MENINAS	MENINOS
GATO		
CACHORRO		
PEIXE		
COELHO		

FONTE: ESTUDANTES DO 2º ANO.

APÓS O PREENCHIMENTO DA TABELA, RESPONDA ÀS PERGUNTAS.

A. QUANTOS(AS) ESTUDANTES RESPONDERAM À PESQUISA?

_____

- **Retomando:** sistematização do conceito de pesquisa e de estratégias para coleta e organização de dados.
- **Raio-X:** atividade de elaboração de lista para coletar e verificar dados, revisando o conceito de pesquisa.

Objetivo de aprendizagem

- Participar de pesquisa de coleta de dados, identificando um problema, organizando os dados coletados em tabelas de dupla entrada.

Conceito-chave

- Pesquisa estatística, organização de dados, tabela de dupla entrada.

Materiais

- Cartolina ou papel *kraft*.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter noções prévias de leitura de dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples, de realização de pesquisas e organização de dados em gráficos e tabelas.

Dificuldades antecipadas

É preciso estar atento aos(às) estudantes que ainda apresentam dificuldade para listar dados, retomando estratégias com esses(as) estudantes ou incluindo-os(as) em atividades em dupla com outro(a) estudante que já tenha mais facilidade.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o propósito desta atividade, que é realizar uma pesquisa, coletar dados e organizá-los em uma tabela de dupla entrada. Leia e discuta com a turma o texto que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Pergunte para a turma que situações em nosso dia a dia podem nos levar a realizar uma pesquisa. No contexto dos(as) estudantes, eles/elas podem citar situações como a escolha de brinquedos e brincadeiras, a quantidade e tipos de alimentos que precisam ser comprados, decisões familiares como um destino de viagem entre outras. A partir das respostas das crianças, explore a noção de pesquisa. A ideia principal dessa primeira parte do capítulo é saber os conhecimentos de cada estudante. A etapa inicial de discussão tem dupla finalidade, além do propósito de apresentar o tema à turma, também servirá como diagnóstico e estímulo para pesquisas em geral. Circule entre os(as) estudantes, colha dados e tome nota. De posse desse

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 170 23/05/2022 16:37

diagnóstico, trace estratégias de aprendizagem para ajudá-los(as) a desenvolverem o tema. Incentive-os(as) a registrar a resposta individualmente no material após a discussão coletiva. Auxilie os(as) estudantes que tiverem mais dificuldade nesse processo.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

MÃO NA MASSA

Orientações, atividades 1 e 2

Inicie a atividade lendo a situação e as perguntas apresentadas no Caderno do(a) Estudante. Discuta com a turma sobre a adequação da pergunta da pesquisa. Questione sobre outras perguntas que poderiam ser feitas para realizar a pesquisa. Após conversarem sobre as perguntas, peça que registrem individualmente no local indicado no material. Espera-se que concordem com a pergunta e sugiram outras. Tenha o cuidado de analisar se as perguntas sugeridas atenderão à necessidade da pesquisa. Em seguida, leia a pergunta da pesquisa junto com os(as) estudantes e peça que iniciem a coleta das informações. Pergunte à turma:

- *Vocês escolheriam quais bichos de estimação?* (Neste momento, você pode citar alguns bichos de estimação como gato, cachorro, peixe, coelho, hamster, entre outros, além de fazer uma breve reflexão sobre algumas hipóteses.)
- *Teria como facilitar a coleta dessas respostas?*
- *Como poderíamos organizar essa coleta dos dados? Quem pode anotar?*

Organize a turma de forma que alguns/algumas estudantes fiquem responsáveis por coletar os dados dos grupos ou fileira de estudantes, enquanto outros(as) se responsabilizam por anotar os dados coletados na tabela do Anexo 4 do Caderno do(a) Estudante, que poderão, também, ser reproduzidos na lousa para facilitar a visualização. Nesta etapa, você deve acompanhar as duplas e ouvir as estratégias de registro da maioria dos(as) estudantes. Essa atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes coletem dados na sala a partir de uma pergunta de pesquisa.

Expectativa de respostas

1.
- Resposta pessoal.

2. Resposta depende dos dados da pesquisa.

PÁGINA 170

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Faça as contagens com os(as) estudantes dos dados coletados para completar a tabela e indique na lousa, para que todos(as) tenham acesso aos dados. Inclua no quadro todos os bichos de estimação que eles/elas citaram. Você pode sugerir para algum/alguma estudante efetuar os registros em uma cartolina (cartaz), que poderá ser afixada na sala de aula. Valorize as estratégias pessoais dos(as) estudantes. A ideia é que eles/elas percebam que a tabela de dupla entrada permite uma rápida visualização dos resultados, sem necessidade de contagem um a um. Pergunte:

- *Quais foram os bichos de estimação escolhidos?*
- *Quantas meninas escolheram gato (ou outro bicho)? E quantos meninos?*

A ideia principal dessa etapa é organizar dados em uma tabela e analisar a sua eficácia visual.

Expectativa de resposta

1. As respostas de todos os itens dependem da coleta de dados feita pelos(as) estudantes.

PÁGINA 171

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, quando temos uma pesquisa para realizar, é importante analisar a pergunta e verificar se conseguimos coletar os dados necessários para responder ao que está sendo questionado. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: coleta de dados e organização de tabela de dupla entrada. Relembre-os(as) de que a visualização dos dados de uma pesquisa na tabela de dupla entrada facilita a visualização e interpretação.

PÁGINA 172

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto, de organizar dados em tabelas de dupla entrada. Leia a situação apresentada no

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 171 23/05/2022 16:37

B. QUANTAS MENINAS FIZERAM PARTE DA PESQUISA?

C. QUANTOS MENINOS FIZERAM PARTE DA PESQUISA?

D. QUAL FOI O BICHO DE ESTIMAÇÃO MAIS ESCOLHIDO PELA TURMA NA PESQUISA?

E. QUAL FOI O BICHO DE ESTIMAÇÃO MENOS ESCOLHIDO PELA TURMA?

RETOMANDO

NESTA PESQUISA, FOI FEITA UMA PERGUNTA A TODOS(AS) OS(AS) ESTUDANTES DA SALA E CONSIDERAMOS O GÊNERO DOS(AS) ENTREVISTADOS(AS) PARA IDENTIFICAR AS RESPOSTAS.

- APÓS A ORGANIZAÇÃO DOS DADOS NA TABELA, VOCÊ PÔDE VERIFICAR DE MANEIRA MAIS SIMPLES COMO RESPONDER ÀS PERGUNTAS.
- SENDO ASSIM, PODEMOS DIZER QUE A TABELA É UM DOS INSTRUMENTOS INDICADOS PARA REPRESENTAÇÃO DE DADOS E FAVORECE A LEITURA DE INFORMAÇÕES CONTIDAS NELA.
- PENSE EM TUDO O QUE FOI APRESENTADO NO CAPÍTULO E FALE PARA SEUS(SUAS) COLEGAS O QUE VOCÊ APRENDEU! QUAIS OUTRAS PESQUISAS VOCÊ GOSTARIA DE FAZER COM A TURMA?

RAIO-X

1. A TURMA DO 2º ANO FEZ UMA PESQUISA PARA SABER O MOTIVO PELO QUAL AS CRIANÇAS NÃO ACESSARAM AS AULAS *ON-LINE* DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19. VEJA AS INFORMAÇÕES NO QUADRO A SEGUIR.

CRIANÇAS	GÊNERO	MOTIVO
ANA	F	NÃO TEM CELULAR OU COMPUTADOR QUE FUNCIONE ADEQUADAMENTE
PAULA	F	NÃO TEM AUXÍLIO PARA ACESSAR AS AULAS *ON-LINE*
JOÃO	M	NÃO TEM AUXÍLIO PARA ACESSAR AS AULAS ON-LINE
JOSÉ	M	NÃO TEM AUXÍLIO PARA ACESSAR AS AULAS *ON-LINE*
PEDRO	M	NÃO TEM ACESSO À INTERNET
MARCOS	M	NÃO TEM AUXÍLIO PARA ACESSAR AS AULAS *ON-LINE*
CARLA	F	NÃO TEM ACESSO À INTERNET
IVO	M	NÃO TEM ACESSO À INTERNET
CARLOS	M	NÃO TEM AUXÍLIO PARA ACESSAR AS AULAS *ON-LINE*
MATHEUS	M	NÃO TEM CELULAR OU COMPUTADOR QUE FUNCIONE ADEQUADAMENTE
STELA	F	NÃO TEM CELULAR OU COMPUTADOR QUE FUNCIONE ADEQUADAMENTE
RITA	F	NÃO TEM ACESSO À INTERNET

FONTE: ESTUDANTES DO 2º ANO.

Caderno do(a) Estudante. Ele/Ela deverá analisar e transpor os dados da pesquisa para a tabela de dupla entrada. Nesta etapa, solicite que os(as) estudantes trabalhem individualmente. Circule pela sala, observando como cada criança realiza esses procedimentos da pesquisa. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram avançar em suas aprendizagens. Procure identificar e anotar os comentários. Espera-se que cheguem à conclusão de que o principal motivo das crianças não acessarem as aulas *on-line* é o de não terem auxílio e um segundo motivo é não terem acesso à internet.

O principal propósito desta atividade é auxiliar os(as) estudantes a perceberem que os dados de uma pesquisa ficam mais organizados em uma tabela de dupla entrada.

A. FAÇA AS CONTAGENS E ORGANIZE OS DADOS NA TABELA DE DUPLA ENTRADA A SEGUIR.

MOTIVO	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
NÃO TEM CELULAR OU COMPUTADOR QUE FUNCIONE ADEQUADAMENTE			
NÃO TEM ACESSO À INTERNET			
NÃO TEM AUXÍLIO PARA ACESSAR AS AULAS *ON-LINE*			

B. QUAL É O PRINCIPAL MOTIVO DAS CRIANÇAS NÃO TEREM CONSEGUIDO ACESSAR AS AULAS *ON-LINE* DURANTE O PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19?

Expectativas de respostas

1.

A. Espera-se como resposta os seguintes dados:

MOTIVO	FEMININO	MASCULINO	TOTAL
NÃO TEM CELULAR OU COMPUTADOR QUE FUNCIONE ADEQUADAMENTE	2	1	3
NÃO TEM ACESSO À INTERNET	2	2	4
NÃO TEM AUXÍLIO PARA ACESSAR AS AULAS *ON-LINE*	1	4	5

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 172 23/05/2022 16:37

B. A maioria das crianças não teve auxílio para acessar as aulas *on-line*.

PÁGINA 174

2. PRODUZINDO GRÁFICOS DE COLUNAS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA22 Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividades para produzir gráficos de colunas a partir de dados de pesquisa presentes em uma tabela.
- **Mão na massa:** atividade de elaboração de gráfico a partir de dados retirados de uma tabela.
- **Discutindo:** compartilhamento de estratégias de organização e elaboração de um gráfico.
- **Retomando:** sistematização do conteúdo do capítulo, referente à organização de dados em um gráfico.
- **Raio-X:** atividade de revisão do conteúdo do capítulo, por meio de elaboração de gráfico a partir de dados retirados de uma tabela.

Objetivo de aprendizagem

- Elaborar gráfico de colunas a partir dos dados de uma pesquisa estatística.

Conceito-chave

- Pesquisa estatística, organização de dados, tabela de dupla entrada, gráfico de colunas.

Materiais

- Giz branco e colorido.
- Lápis de cor.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter noções prévias de leitura de dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

Dificuldades antecipadas

É preciso estar atento aos(às) estudantes que apresentam dificuldade na elaboração de um gráfico a partir dos dados de uma tabela, retomando estratégias e atividades complementares para trabalhar essa habilidade.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o propósito desta atividade, que é produzir gráficos de colunas a partir de dados de pesquisa presentes em uma tabela. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Organize os(as) estudantes em duplas para que possam discutir propostas de soluções. Procure fazer agrupamentos produtivos. Converse com os(as) estudantes para resgatar os conhecimentos que possuem sobre gráficos de colunas. Aproveite para solicitar que eles/elas respondam às questões sobre o gráfico. Espera-se que respondam que o gráfico trata dos meios como os(as) estudantes do segundo ano observaram o o fenômeno denominado Super Lua; traz os valores de cada uma das colunas; identifica cada uma das colunas e a fonte de onde foram tirados os dados e o título do gráfico.

Expectativa de respostas

1.

A. O gráfico representa como as crianças observaram a Super Lua.

B. A olho nu, com luneta ou binóculo.

C. A olho nu.

PÁGINA 175

MÃO NA MASSA

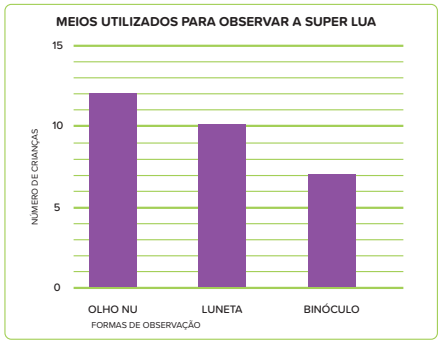
Orientações, atividade 1

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante e verifique se todos(as) compreenderam. Peça que as duplas verifiquem todas as informações da tabela. Após conversarem sobre estratégias para a construção do gráfico, peça que registrem no espaço quadriculado. Peça aos(às) estudantes que utilizem a malha quadriculada para representar, em colunas verticais, as quantidades de estudantes que gostam mais de cada uma das canções citadas na pesquisa do 2º ano. Espera-se que os gráficos dos(as) estudantes tenham as informações que não podem faltar, já descritas no Caderno do(a) Estudante. Sugira que utilizem o gráfico da atividade anterior como referência. Valorize a forma pessoal do(a) estudante de elaborar o gráfico e fique aten-

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 173 23/05/2022 16:37

2. PRODUZINDO GRÁFICOS DE COLUNAS

1. OBSERVE A IMAGEM ABAIXO.



FONTE: ESTUDANTES DO 2º ANO.

ANA VIU EM UM LIVRO A SEGUINTE INFORMAÇÃO SOBRE OS GRÁFICOS DE COLUNAS: "O GRÁFICO DE COLUNAS É UMA FORMA DE RESUMIR UM CONJUNTO DE INFORMAÇÕES. ELE PERMITE UMA RÁPIDA VISUALIZAÇÃO DOS DADOS, POSSIBILITANDO COMPREENDER MAIS RAPIDAMENTE AS INFORMAÇÕES."

A. O QUE O GRÁFICO ACIMA REPRESENTA?

_____

_____

_____

to(a) para que não falte nada. Acompanhe-os(as) e ouça as estratégias de registro dos(as) estudantes. Se necessário, faça intervenções para que cheguem à construção correta do gráfico. Ao notar algo que lhe chame a atenção, por exemplo, que um(a) dos(as) estudantes colocou a quantidade de uma das colunas errada, peça que explique por que pensou dessa forma. Essa ação é uma ferramenta de avaliação formativa, um processo dinâmico que ocorre de forma simultânea com a aprendizagem, pois fornece indícios para que se realize uma intervenção pontual, permitindo que o(a) estudante reelabore seu pensamento. Ao circular pela turma, observe quais estudantes precisam de atividades complementares para compreender a elaboração de um gráfico com base nos dados de uma tabela. Em outro momento, trabalhe com esse grupo à parte, com atividades selecionadas para essa finalidade.

Orientações, atividade 2

Em seguida, peça que as duplas comparem suas respostas e compartilhem quais estratégias utilizaram para isso. Ou seja, os(as) estudantes deverão contar como fizeram para construir o gráfico e como coloca-

B. COMO A SUPER LUA FOI OBSERVADA PELAS CRIANÇAS?

_____

_____

C. COMO A MAIORIA DAS CRIANÇAS OBSERVOU A SUPER LUA?

_____

MÃO NA MASSA

1. MARIA ADORA OUVIR MÚSICAS, PRINCIPALMENTE A CANÇÃO "PINDORAMA", DO GRUPO PALAVRA CANTADA, QUE ELA OUVIU PELA PRIMEIRA VEZ NA ESCOLA!
LUIZ PREFERE OUVIR A MÚSICA FAVORITA DE SUA MÃE: "TREM DAS ONZE", DE ADONIRAN BARBOSA. CLAUDIA AMA A CANÇÃO "EFÊMERA", DE TULIPA RUIZ, PORQUE GOSTOU DA INTERPRETAÇÃO DA CANTORA! MARIA, LUIZ E CLAUDIA RESOLVERAM FAZER UMA PESQUISA PARA SABER, ENTRE SUAS MÚSICAS FAVORITAS, QUAL ERA A PREFERIDA DA TURMA DO 2º ANO. UMA DAS MANEIRAS DE REGISTRAR AS ESCOLHAS DOS(AS) ESTUDANTES FOI POR MEIO DE UMA TABELA. VEJA A SEGUIR.

DE QUAL DESSAS CANÇÕES VOCÊ MAIS GOSTA?	
CANÇÕES	**CRIANÇAS**
PINDORAMA	5
TREM DAS ONZE	15
EFÊMERA	6
TOTAL	26

FONTE: ESTUDANTES DO 2º ANO.

A PROFESSORA DAS CRIANÇAS PROPÔS, AINDA, USAR OS DADOS DA TABELA PARA ORGANIZAR UM GRÁFICO DE COLUNAS. VAMOS USAR UMA MALHA QUADRICULADA PARA DESENVOLVER E VERIFICAR SE A ATIVIDADE DARÁ CERTO?

PARA AJUDAR NA CONSTRUÇÃO, A PROFESSORA LEMBROU DE ALGUNS ELEMENTOS QUE DEVEM FAZER PARTE DO GRÁFICO. SÃO ELES:

- TÍTULO, LEGENDA E FONTE.
- IDENTIFICAÇÃO DAS COLUNAS (NA LINHA HORIZONTAL).
- DEFINIÇÃO DOS VALORES (ACIMA DAS COLUNAS OU NA LINHA VERTICAL LATERAL).

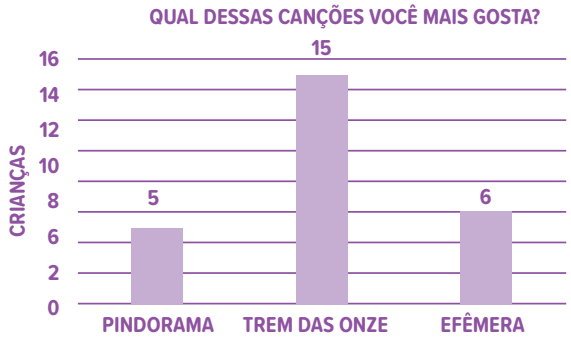
CADA QUADRADINHO DA MALHA QUADRICULADA REPRESENTA UM VOTO. FAÇA AS CONTAGENS COM ATENÇÃO PARA NÃO SE EQUIVOCAR.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 174 23/05/2022 16:37

ram as informações que não podem faltar. Após essa etapa, dependendo do que analisou, tome decisões relacionadas à aplicação de atividades complementares. Esta atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes organizem e representem os dados em gráfico de colunas. Além disso, você pode vincular a construção de gráficos ao repertório musical da turma, apresentando diferentes tipos de músicas regionais brasileiras e oferecer um outro tipo de gráfico, como o de barras.

Expectativa de repostas

1.



Fonte: estudantes do 2º ano.

2.

A. Resposta pessoal.

B. Resposta pessoal.

PÁGINA 177

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Promova uma conversa com a turma sobre as resoluções feitas pelos(as) estudantes por meio das seguintes perguntas:

- *Quantos quadrados foram pintados para a primeira canção?*
- *Quantos para a segunda? E a terceira?*
- *Qual é o título do gráfico?*
- *Qual foi o tema da pesquisa?*
- *Como podemos saber quantas crianças escolheram cada uma das canções?*
- *Onde você encontrou dificuldade?*
- *Como você fez para comparar as duas quantidades?*
- *Como você escolheu registrar suas anotações?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. Incentive as duplas a mostrarem como fizeram e a explicarem como colocaram as informações do gráfico. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada.

Expectativa de repostas

1.

A. Resposta pessoal.

B. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce a importância da utilização de gráficos de colunas para organização de dados. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: pesquisa, tabela e gráfico. Relembre-os(as) de que todo gráfico deve ter as seguintes informações: título, identificação das colunas, registro de valores, fonte e, quando necessário, legenda.

2. ANALISE AS RESPOSTAS DOS(AS) COLEGAS POR MEIO DAS QUESTÕES A SEGUIR.

A. O QUE OS(AS) COLEGAS FIZERAM DE MANEIRA CORRETA?

B. O QUE VOCÊ FARIA DIFERENTE?

DISCUTINDO

1. USE A LOUSA PARA APRESENTAR AOS(ÀS) COLEGAS UMA RESOLUÇÃO PARA A SITUAÇÃO PROPOSTA. DEPOIS, DISCUTA COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO.

A. O QUE VOCÊ ACHOU FÁCIL DE FAZER?

B. O QUE ACHOU DIFÍCIL?

RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ ESTUDOU COMO ORGANIZAR OS DADOS DE UMA PESQUISA EM UM GRÁFICO DE COLUNAS. É PRECISO ATENÇÃO, POIS O GRÁFICO POSSUI ELEMENTOS IMPORTANTES DE QUE NÃO PODEMOS NOS ESQUECER: TÍTULO, IDENTIFICAÇÃO DAS COLUNAS, REGISTRO DOS VALORES, FONTE E LEGENDA.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 175 23/05/2022 16:37

RAIO-X

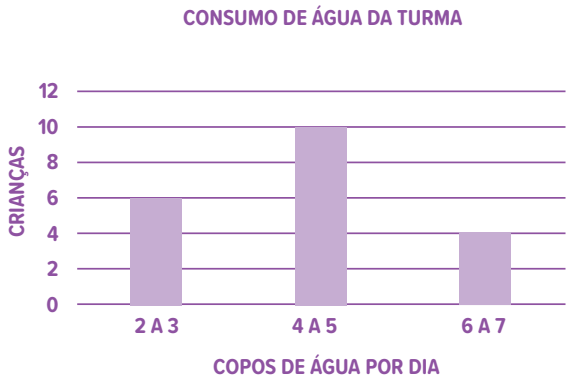
Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto de organizar os dados coletados em gráficos de colunas simples. Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Peça que os(as) estudantes, individualmente, representem os dados da tabela em forma de gráfico, utilizando o Anexo 5. Discuta a tabela com eles/elas, verificando se entenderam os dados que elas apresentam. Eles/Elas deverão verificar esses dados e construir um gráfico. Nesse caso, o gráfico deverá ser construído com estratégias próprias, desde que tenha todos os elementos fundamentais de informações. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram avançar em suas aprendizagens. Procure identificar e anotar os comentários. O principal propósito desta atividade é auxiliar os(as) estudantes a organizar e representar os dados em gráfico de colunas simples.

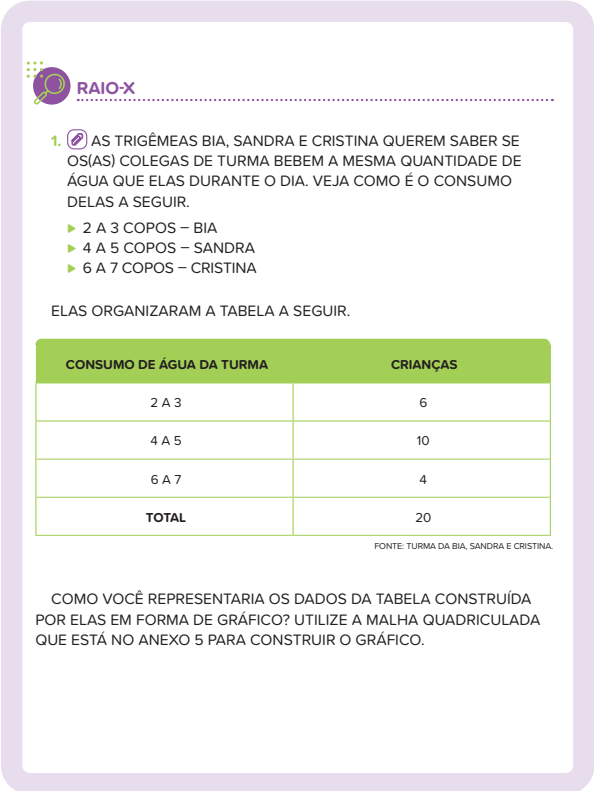
Depois, oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de reposta

1.



Fonte: estudantes do 2º ano.



RAIO-X

1. AS TRIGÊMEAS BIA, SANDRA E CRISTINA QUEREM SABER SE OS(AS) COLEGAS DE TURMA BEBEM A MESMA QUANTIDADE DE ÁGUA QUE ELAS DURANTE O DIA. VEJA COMO É O CONSUMO DELAS A SEGUIR.
   - 2 A 3 COPOS – BIA
   - 4 A 5 COPOS – SANDRA
   - 6 A 7 COPOS – CRISTINA

ELAS ORGANIZARAM A TABELA A SEGUIR.

CONSUMO DE ÁGUA DA TURMA	CRIANÇAS
2 A 3	6
4 A 5	10
6 A 7	4
TOTAL	20

FONTE: TURMA DA BIA, SANDRA E CRISTINA.

COMO VOCÊ REPRESENTARIA OS DADOS DA TABELA CONSTRUÍDA POR ELAS EM FORMA DE GRÁFICO? UTILIZE A MALHA QUADRICULADA QUE ESTÁ NO ANEXO 5 PARA CONSTRUIR O GRÁFICO.

AUTOAVALIAÇÃO

SEI O QUE É UM GRÁFICO.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI LER E INTERPRETAR OS DADOS DE UM GRÁFICO.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

ENTENDI COMO LER E COMPLETAR UMA TABELA DE DADOS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

SEI FAZER PESQUISAS E REGISTRAR OS RESULTADOS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA. | COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS. | COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS. | COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 176 23/05/2022 16:37

4 PROBLEMAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

4; 6; 8.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA06: Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

Sobre a unidade

Este capítulo tem como objetivo trabalhar com a elaboração e resolução de situações-problema com diferentes significados de adição e subtração (juntar, acrescentar, comparar e retirar). Ao longo das atividades, os(as) estudantes devem adquirir novos conhecimentos relacionados aos conceitos de adição e subtração por meio de situações-problema.

Objeto de conhecimento

- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar).

Unidade temática

- Números.

Para saber mais

- BOALER, Jo. *Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos alunos por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador*. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BOALER, Jo; MUNSON, Jen; WILLIAMS, Cathy. *Mentalidades matemáticas na sala de aula: ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, Júlia. *Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática*. 3. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências, v. 6).
- FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela. *Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática*. *Boletim da SBEM-SP*, São Paulo, v. 4, n. 7, 1990.
- DARC, Larissa. *Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática?* Nova Escola, 2017. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso em: 3 mar. 2022.
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. *Jogos de matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez. *Ler, escrever e resolver problemas:* habilidades básicas para aprender matemática. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PÁGINA 180

1. COMPARANDO INFORMAÇÕES: A MAIS OU A MENOS?

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA06 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: atividades para resolver situações-problema a partir dos significados "a mais" e "a menos", utilizando o cálculo convencional ou estratégias pessoais.
- **Mão na massa**: atividade com situação-problema de diferença e comparação de quantidades.
- **Discutindo**: compartilhamento de estratégias utilizadas para resolver as situações-problema da seção **Mão na Massa**.
- **Retomando**: sistematização do conceito de comparar e procurar a diferença entre quantidades, conforme a situação-problema apresentada.
- **Raio-X**: atividade de revisão da utilização de estratégias pessoais ou com cálculo

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 177 23/05/2022 16:37

convencional para resolver situações-problema com quantidades diferentes.

Objetivo de aprendizagem

- Resolver situações-problema que envolvem as ideias da adição e da subtração.

Conceito-chave

- Adição e subtração.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter conhecimentos prévios sobre resolução e elaboração de problemas de adição e de subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Além disso, devem ter conhecimento sobre composição e decomposição de números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições e construção de fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

Dificuldades antecipadas

É preciso estar atento(a) aos(às) estudantes que ainda apresentam dificuldades com os cálculos de adição e subtração e com a compreensão de situações-problema, sendo necessário retomar a habilidade com tais estudantes ou aplicar atividades complementares.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o que será realizado neste capítulo com o propósito de resolver situações-problema a partir dos significados "a mais" e "a menos", utilizando o cálculo convencional ou estratégias pessoais. Leia e discuta com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Se possível, mostre imagens do Museu Catavento (disponível em: https://museucatavento.org.br/) e comente que se trata de um museu interativo, fundado em 2009, e com o propósito de se dedicar às ciências e sua divulgação. Está localizado no centro da Cidade de São Paulo, na região do Parque Dom Pedro II. Após a contextualização, questione a turma sobre a ideia de comparar para encontrar a diferença entre dois números. Pergunte se eles/elas lembram quais estratégias podem ser utilizadas para resolver a situação-problema apresentada. Conforme as es-

UNIDADE 4

PROBLEMAS DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

1. COMPARANDO INFORMAÇÕES: A MAIS OU A MENOS?

1. COMO PODEMOS CALCULAR A DIFERENÇA ENTRE DOIS NÚMEROS? VAMOS RETOMAR A IDEIA DE COMPARAR QUANTIDADES!
   - A ESCOLA FEZ UM PASSEIO DE DOIS DIAS PARA O MUSEU CATAVENTO. NO PRIMEIRO DIA, FORAM 89 ESTUDANTES E, NO SEGUNDO DIA, FORAM 75 ESTUDANTES. QUANTOS ESTUDANTES FORAM A MAIS NO PRIMEIRO DIA?

ALEXANDRE BOVOLENTA

MUSEU CATAVENTO.

MÃO NA MASSA

1. RESOLVA AS SITUAÇÕES-PROBLEMA COM ANA E ROBERTA!

A. QUEM TEM MAIS FIGURINHAS? QUANTAS A MAIS?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 178 23/05/2022 16:37

tratégias forem sendo apresentadas pelos(as) estudantes, registre-as no quadro. Discuta com a turma:

- *De quais estratégias vocês se lembram para resolvermos esse problema?*
- *E se eu perguntasse quantos(as) estudantes foram a mais no 1º dia? Qual cálculo deveria ser feito?*
- *E se a pergunta fosse quantos(as) estudantes foram a menos no 2º dia?*
- *Retomando o que já vimos, a qual conclusão chegamos a respeito de calcular a diferença?*

A partir das respostas das crianças, explore a noção de "a mais" e "a menos". Espera-se que cheguem à resposta de que a diferença entre os dois dias foi de 14 estudantes. Peça, ainda, que registrem e socializem suas respostas com os(as) colegas.

Expectativa de resposta

1. 89 - 75 = 14.

PÁGINA 181

MÃO NA MASSA

Orientações, atividades 1 e 2

Organize os(as) estudantes em forma de U para que possam ter a visualização um(a) do(a) outro(a). Leia com a turma as situações-problema no Caderno do(a) Estudante. Após conversarem sobre estratégias para a contagem, peça que registrem individualmente as estratégias de resolução. Acompanhe os(as) estudantes e ouça as estratégias de registro da maioria. Se necessário, faça intervenções para que eles/elas cheguem à resposta correta e converse com os(as) estudantes fazendo perguntas como:

- *Como você fez o cálculo para chegar ao resultado?*
- *Teria outra maneira?*
- *Por que você escolheu essa?*

Ao notar algo que lhe chame a atenção, por exemplo, que um(a) dos(as) estudantes não está utilizando a subtração para chegar à resposta, peça a ele/ela que explique por que pensou dessa forma. Em seguida, para a atividade 2, organize a turma em duplas e peça que os(as) estudantes comparem suas respostas e compartilhem quais estratégias utilizaram para isso. Ou seja, os(as) estudantes deverão contar como fizeram para chegar às respostas. Lembre-se de valorizar as estratégias dos(as) estudantes.

B. ANA PERDEU 8 FIGURINHAS E ROBERTA COMPROU 2 FIGURINHAS. QUEM FICOU COM MAIS FIGURINHAS, ANA OU ROBERTA? COM QUANTAS A MAIS ELA FICOU?

C. AGORA, EM UMA DISPUTA, ANA GANHOU 18 FIGURINHAS E ROBERTA GANHOU 14 FIGURINHAS. E AGORA, QUEM ESTÁ COM MENOS FIGURINHAS? COM QUANTAS FIGURINHAS A MAIS?

D. COM QUANTAS FIGURINHAS ANA E ROBERTA FICARAM A MAIS DO QUE NO COMEÇO?

2. AO TERMINAR SUA TAREFA, ANALISE AS RESPOSTAS DO(A) COLEGA POR MEIO DAS QUESTÕES ABAIXO.

A. O QUE O(A) COLEGA FEZ DE MANEIRA CORRETA?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 179 23/05/2022 16:37

Expectativa de respostas

1.

A. Ana tem 7 figurinhas a mais que Roberta.

B. Roberta ficou com mais figurinhas. Ela ficou com 3 a mais.

C. Agora Roberta está com menos figurinhas. Ela está com 1 figurinha a menos.

D. Ana ficou com 10 figurinhas a mais que no começo e Roberta com 16 figurinhas a mais que no começo.

2.

A. Resposta pessoal.

B. Resposta pessoal.

PÁGINA 184

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes por meio das seguintes perguntas:

- *Como vocês fizeram o cálculo para encontrar o resultado das situações-problema?*
- *O que fez você optar por esta estratégia?*
- *Poderia ter sido feita com outra estratégia?*
- *Você usou nas resoluções sempre a mesma forma de resolver?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

Expectativa de resposta

1. Respostas pessoais.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, para comparar quantidades, é preciso realizar a contagem dessas quantidades antes. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: comparação a mais e a menos. Relembre-os(as) de que, para comparar quantidades, é preciso encontrar a diferença entre eles/elas e uma possibilidade para se fazer isso é utilizar a subtração, cujo sinal matemático é (–).

B. O QUE VOCÊ FARIA DE DIFERENTE?

_____

_____

_____

_____

DISCUTINDO

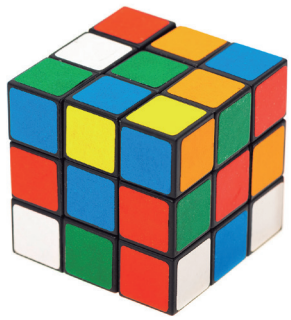
1. VAMOS DISCUTIR AS ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES, UMA A UMA.
   - COMO VOCÊ FEZ PARA CALCULAR O RESULTADO DAS SITUAÇÕES-PROBLEMA?

RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO VOCÊ VIU QUE, PARA SABER QUANTO HÁ "A MAIS" OU "A MENOS" EM UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA, PRECISAMOS COMPARAR AS QUANTIDADES E ENCONTRAR A DIFERENÇA ENTRE ELAS.

RAIO-X

1. NA HORA DO RECREIO, QUATRO COLEGAS FIZERAM UMA DISPUTA UTILIZANDO O CUBO MÁGICO. CADA UM(A) DELES(AS) FEZ TENTATIVAS PARA DEIXAR AS FACES COM A MESMA COR E, ASSIM, SER O(A) PRIMEIRO(A) A CONCLUIR. VEJA OS NÚMEROS DE TENTATIVAS DE CADA UM.



POWERTOSTOCK EDITORIAL / GETTY IMAGES/PLUS

NOME	TENTATIVAS
CAUÊ	25
ISABELA	16
MARINA	43
GUILHERME	50

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 180 23/05/2022 16:37

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto neste capítulo de resolver situações-problema que envolvem comparação. Peça que o(a) estudante leia a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Ele/Ela deverá comparar as quantidades que estão representadas para chegar às respostas. Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *De que maneira vocês pensaram em elaborar e resolver essa situação-problema?*
- *Quando uma situação-problema apresenta a ideia de juntar?*

O principal propósito desta aula é auxiliar os(as) estudantes a perceberem que todas as estratégias são válidas e que o mais importante é elaborar uma estratégia consistente e conseguir justificá-la matematicamente.

A. QUANTAS TENTATIVAS GUILHERME FEZ A MAIS DO QUE ISABELA?

B. QUANTAS TENTATIVAS CAUÊ FEZ A MENOS DO QUE MARIANA?

Expectativa de respostas

1.
   A. Guilherme fez 34 tentativas a mais que Isabela.
   B. Cauê fez 18 tentativas a menos que Mariana.

PÁGINA 187

2. SOLUCIONANDO PROBLEMAS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA06 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: atividades para resolver situações-problema a partir de diferentes significados da adição e da subtração.
- **Mão na massa**: atividade em dupla com situação-problema a ser resolvida a partir de estratégias de adição e subtração.
- **Discutindo**: compartilhamento de estratégias utilizadas para resolver as situações-problema da seção **Mão na Massa**.
- **Retomando**: sistematização da relação da adição e subtração com os conceitos de comparar, retirar, acrescentar e juntar em situações-problema.
- **Raio-X**: atividade de revisão com situação-problema envolvendo estratégias com ideias de adição e subtração.

Objetivo de aprendizagem

- Resolver situações-problema que envolvem as ideias da adição e da subtração.

Conceito-chave

- Adição e subtração.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter conhecimentos prévios sobre resolução e elaboração de problemas de adição e de subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Além disso, devem ter conhecimento sobre composição e decomposição de números naturais de até três ordens, com suporte de

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 181 23/05/2022 16:37

material manipulável, por meio de diferentes adições e construção de fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

Dificuldades antecipadas

É preciso estar atento aos(às) estudantes que ainda apresentam dificuldades com os cálculos de adição e subtração e com a compreensão de situações-problema, sendo necessário retomar a habilidade com tais estudantes ou aplicar atividades complementares.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o que será realizado neste capítulo com o propósito de resolver situações-problema a partir de diferentes significados da adição e da subtração. Leia e discuta com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante:

- *Qual ideia está sendo apresentada neste problema?*
- *É uma ideia de adição ou de subtração?*
- *Como podemos resolver este problema?*

2. SOLUCIONANDO PROBLEMAS

1. VAMOS RETOMAR A IDEIA DE ADICIONAR E SUBTRAIR! CARLA E DANIEL SÃO COLECIONADORES DE CARRINHOS. CARLA TEM 18 CARRINHOS, E DANIEL TEM 27 CARRINHOS.

A. QUANTOS CARRINHOS OS DOIS POSSUEM JUNTOS?

B. QUANTOS CARRINHOS DANIEL TEM A MAIS QUE CARLA?

- *Quais estratégias vocês lembram para resolvermos esse problema?*
- *Retomando o que já vimos, a qual conclusão chegamos a respeito de adicionar e subtrair?*

A partir das respostas dos(as) estudantes, explore a noção de adição e subtração por meio dos significados de comparar, retirar, acrescentar e juntar. Solicite que eles/elas participem dizendo uma estratégia para resolver o problema apresentado. A etapa inicial de discussão tem dupla finalidade: além de servir ao propósito de apresentar o tema à turma, também servirá para que você saiba o que eles/elas já sabem. Em seguida, convide um(a) estudante para ir até a lousa mostrar a solução ou represente na lousa o que o(a) estudante estiver dizendo. Dê oportunidades para que outros(as) falem sobre suas estratégias para resolver o mesmo problema.

Expectativa de respostas

1.

A. Os dois juntos têm 45 figurinhas.

B. Daniel tem 9 carrinhos a mais que Carla.

PÁGINA 188

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade lendo as perguntas da situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Organize a turma em duplas. Discuta com a turma estratégias que levem à resolução das situações-problema que contemplam diferentes significados da adição e subtração (comparar, retirar, acrescentar e juntar). No momento em que os(as) estudantes estiverem resolvendo as situações-problema, circule pela sala e faça intervenções quando for necessário, quanto à leitura, interpretação e resolução. Converse com os(as) estudantes fazendo perguntas como:

- *Como você fez o cálculo para chegar ao resultado?*
- *Teria outra maneira?*
- *Por que você escolheu essa?*

Após a leitura de cada etapa do problema, os(as) estudantes vão fazendo individualmente a resolução no material e quando terminarem eles/elas irão conversar para comparar as soluções. Após essa conversa, os(as) estudantes devem seguir com a leitura do texto e resolver a próxima situação-problema e

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 182 23/05/2022 16:37

MÃO NA MASSA

1. CLARA TEM 8 ANOS E CLARISSA TEM 9 ANOS. SEUS PAIS DÃO MESADAS ÀS DUAS IRMÃS, DE ACORDO COM AS TAREFAS DA SEMANA, E ELAS GUARDAM O DINHEIRO NO BANCO.
AS DUAS RESOLVERAM VER QUANTO CADA UMA POSSUI. ELAS VIRAM QUE CLARA POSSUI R$ 120,00 E CLARISSA R$ 182,00.

A. QUANTOS REAIS CLARISSA POSSUI A MAIS DO QUE CLARA?

B. PASSADOS ALGUNS DIAS, AS DUAS RECEBERAM UMA NOVA MESADA. CLARA FICOU COM R$ 220,00 E CLARISSA FICOU COM R$ 282,00. QUAL FOI A QUANTIA ACRESCENTADA NA MESADA DE CADA UMA DAS IRMÃS?

assim sucessivamente. Vá em cada dupla e sinalize que a resolução está correta para que eles/elas possam passar para a próxima situação-problema. Caso a resolução não esteja correta, faça intervenções que ajudem os(as) estudantes a entender outras formas de resolução. Esta atividade tem como principal propósito fazer que os(as) estudantes trabalhem os diferentes significados da adição e da subtração (comparar, retirar, acrescentar e juntar), por meio de situações-problema.

Expectativa de respostas

1.

A. Clarissa tem R$ 62,00 a mais que Clara.
B. R$ 100,00.
C. R$ 502,00.
D. Clara ficará com R$ 210,00 e Clarissa, com R$ 272,00.
E. As duas juntas ficarão com R$ 482,00.
F. Não. Estão faltando R$ 517,00.
G. Sugestões de resposta: acrescentar, completar ou adicionar.

C. COM O NOVO VALOR, AS DUAS PENSARAM EM JUNTAR AS QUANTIAS PARA COMPRAR UM VIDEOGAME. QUAL É A QUANTIA TOTAL QUE AS DUAS IRMÃS POSSUEM JUNTAS?

D. OS RESPONSÁVEIS PELAS MENINAS FORAM INFORMADOS DE QUE SERÁ COBRADA UMA TAXA, E O BANCO VAI COBRAR DE CADA UMA DELAS O VALOR DE R$ 10,00. APÓS ESSA RETIRADA, QUAL SERÁ A NOVA QUANTIA DE CADA UMA DAS IRMÃS?

E. JUNTANDO AS DUAS NOVAS QUANTIAS, QUAL SERÁ O NOVO TOTAL?

F. RETIRADO O DINHEIRO, ELAS FORAM COM SEUS PAIS ATÉ A LOJA COMPRAR O VIDEOGAME. CHEGANDO LÁ, O VENDEDOR DISSE QUE O VIDEOGAME CUSTA R$ R$999,00. A QUANTIA QUE AS IRMÃS POSSUEM É SUFICIENTE PARA COMPRAR O VIDEOGAME? SE NÃO, QUANTO ESTÁ FALTANDO?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 183 23/05/2022 16:37

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes a partir das seguintes perguntas:

- *Como vocês fizeram o cálculo para encontrar o resultado das situações-problema?*
- *O que fez você optar por esta estratégia?*
- *Poderia ter sido feita com outra estratégia?*
- *Você usou nas resoluções sempre a mesma forma de resolver?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. A principal ideia desta etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que estratégias diferenciadas podem ser utilizadas para resolverem situações-problema envolvendo a adição e subtração por meio dos significados de comparar, retirar, acrescentar e juntar. Por fim, retome o que a turma aprendeu nesta aula: ideias da adição e da subtração.

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto neste capítulo de resolver problemas com diferentes significados de adição e subtração (juntar, acrescentar, comparar e retirar). Ele/Ela deverá comparar as quantidades que estão representadas nas fichas e resolver as operações solicitadas. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram avançar em suas aprendizagens. Procure identificar e anotar os comentários. Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *De que maneira vocês pensaram em resolver essas situações-problema?*
- *Depois de tudo o que vimos neste tópico, existem diferentes formas de resolver um problema?*

G. SABENDO DO VALOR TOTAL QUE AS MENINAS POSSUÍAM, O PAI RESOLVEU _____ A QUANTIA QUE ESTAVA FALTANDO PARA A COMPRA DO PRODUTO.

- QUAL PALAVRA PODEMOS COLOCAR NO ESPAÇO ACIMA PARA PREENCHER A FRASE CORRETAMENTE?

_____

DISCUTINDO

1. COMO VOCÊ FEZ O CÁLCULO PARA ENCONTRAR OS RESULTADOS DAS SITUAÇÕES-PROBLEMA? COMENTE COM A TURMA AS ESTRATÉGIAS QUE VOCÊ UTILIZOU.

RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO VOCÊ VIU QUE OS SIGNIFICADOS DE COMPARAR, RETIRAR, ACRESCENTAR E JUNTAR, NAS SITUAÇÕES-PROBLEMA, ESTÃO RELACIONADOS A ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO, PODENDO SER SOLUCIONADOS COM ESTRATÉGIAS DIVERSIFICADAS.

RAIO-X

1. OBSERVE AS FICHAS A SEGUIR, LEIA AS SITUAÇÕES-PROBLEMA E RESOLVA-AS.

1ª FICHA **236** 2ª FICHA **549**

A. COMPARE OS NÚMEROS INDICADOS EM CADA FICHA E CALCULE A DIFERENÇA ENTRE ELAS.

B. JUNTANDO AS DUAS FICHAS, QUAL SERÁ O TOTAL?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 184 23/05/2022 16:37

C. RETIRANDO 25 DA 1ª FICHA, QUAL SERÁ O RESULTADO?

D. QUANTO É PRECISO ACRESCENTAR À 1ª FICHA PARA OBTER O VALOR DA 2ª FICHA?

- *Qual seria a forma mais prática de resolver esse problema?*

Valorize as estratégias de resolução dos(as) estudantes.

Expectativa de respostas

1.
- **A.** 313.
- **B.** 785.
- **C.** 211.
- **D.** 313.

PÁGINA 194

3. ELABORANDO E RESOLVENDO SITUAÇÕES-PROBLEMA COM A IDEIA DE JUNTAR

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA06 Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.

Sobre o capítulo
- **Contextualizando**: atividades para elaborar e resolver situações-problema, por meio da noção de juntar, utilizando estratégias pessoais.
- **Mão na massa**: atividade em grupo para resolver situação-problema usando estratégias de adição e observação das estratégias de outros(as) estudantes.
- **Discutindo**: compartilhamento de respostas da atividade da seção **Mão na Massa** e de resolução da situação-problema analisada.
- **Retomando**: sistematização do cálculo de adição convencional ou do conceito de juntar em situação-problema por meio de estratégias pessoais de adição.
- **Raio-X**: atividade de revisão do conceito de elaborar situações-problema que envolvam a ideia de juntar quantidades.

Objetivo de aprendizagem
- Relacionar o significado de juntar a adição e reconhecer esta ideia em situações-problema através da elaboração e resolução.

Conceito-chave
- Adição.

Materiais
- Cinco caixas para colocar as situações-problema.
- Materiais manipuláveis.
- Cola.

Contexto prévio

Os(As) estudantes devem ter conhecimentos prévios sobre resolução e elaboração de problemas de adição e de subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais. Também devem ter conhecimento sobre fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

Dificuldades antecipadas

É preciso estar atento(a) aos(às) estudantes que ainda apresentam dificuldades com o cálculo de adição e com a compreensão de situações-problema, sendo necessário retomar esse conteúdo com tais estudantes ou aplicar atividades complementares.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o que será realizado nesta aula, com o propósito de elaborar e resolver

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 185 23/05/2022 16:37

situações-problema, por meio da noção de juntar, utilizando estratégias pessoais. Leia e discuta com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante e questione:

- *Como podemos juntar quantidades?*
- *De quais estratégias vocês lembram para resolvermos esse problema?*

A partir das respostas das crianças, explore a noção de juntar, utilizando estratégias pessoais. Previamente, se tiver disponível, deixe sobre sua mesa, ou em um espaço da sala, os materiais manipuláveis para servir de apoio de cálculo, caso os(as) estudantes queiram usar. Incentive-os(as) a resolver cada situação apresentada. O importante é valorizar as estratégias pessoais. No momento da resolução, circule entre os(as) estudantes, colha dados e tome notas sobre o desempenho apresentado em juntar quantidades. A ideia principal desta primeira parte da aula é identificar os conhecimentos de cada estudante sobre as diversas possibilidades para resolução de um cálculo com a ideia de juntar. Após a resolução, realize uma discussão sobre as diferentes maneiras de se chegar no mesmo resultado. Incentive-os(as) a socializar suas estratégias na lousa ou utilizando os materiais manipuláveis disponíveis. Discutidas várias estratégias, solicite a eles/elas que registrem uma resolução diferente da que fizeram no material.

3. ELABORANDO E RESOLVENDO SITUAÇÕES-PROBLEMA COM A IDEIA DE JUNTAR

1. VOCÊ SE LEMBRA DE COMO JUNTAR QUANTIDADES? RESOLVA A SITUAÇÃO APRESENTADA A SEGUIR DE ACORDO COM OS SEUS CONHECIMENTOS. SE HOUVER NECESSIDADE, UTILIZE OS MATERIAIS MANIPULÁVEIS DISPONÍVEIS NA SALA.
VAMOS À SITUAÇÃO!
   - JULIANA E TAINARA RESOLVERAM JUNTAR SUAS COLEÇÕES DE CANETAS COLORIDAS. JULIANA POSSUI 24 CANETAS E TAINARA 35. QUANTAS CANETAS COLORIDAS TERÁ A NOVA COLEÇÃO? REGISTRE COMO VOCÊ PENSOU.

Expectativa de resposta

1. A nova coleção terá 59 canetas.

PÁGINA 195

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade lendo as orientações do Caderno do(a) Estudante. Para exemplificar e garantir que todos(as) compreenderam o que é para ser feito, elabore e resolva coletivamente uma situação-problema com a ideia de juntar e, na lousa, vá escrevendo o que a turma propuser para a elaboração. Em seguida, solicite maneiras diferentes para resolvê-la. Depois da atividade coletiva, faça grupos de 4 a 5 estudantes e peça que recortem as fichas e selecionem uma delas para elaborar a situação-problema, a seguir peça que façam o mesmo procedimento novamente. As situações-problema que serão elaboradas contemplarão a ideia. Em seguida, discuta com a turma:

- *A sua situação-problema apresenta a ideia de juntar?*
- *Por quê?*
- *Como você fez o cálculo para chegar ao resultado?*
- *Teria outra maneira?*
- *Por que você escolheu essa?*

Concluída as elaborações, cada grupo lerá a situação-problema que produziu e mostrará como fez para chegar ao resultado. Durante o desenvolvimento da atividade, circule pela sala e faça intervenções na elaboração e nas resoluções feitas. Caso a elaboração e a resolução não estejam corretas, faça intervenções que levem os(as) estudantes a entenderem por que estão resolvendo de determinada forma ou por que a situação-problema não tem a ideia de juntar. Ao final, realize a socialização das situações e resoluções elaboradas pelos grupos, de acordo com as fichas trabalhadas, para que os(as) estudantes possam realizar a atividade 2.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 186 23/05/2022 16:37

MÃO NA MASSA

1. QUE TAL ELABORAR UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA? ESSA SITUAÇÃO DEVE TER A **IDEIA DE JUNTAR** DOIS NÚMEROS COM DOIS ALGARISMOS CADA.
   - FORME UM GRUPO DE 4 A 5 COLEGAS.
   - CADA GRUPO DEVE RECORTAR AS FICHAS DO ANEXO 6, EMBARALHAR AS CARTAS E ESCOLHER UMA DELAS SEM LER PREVIAMENTE.
   - COLE A FICHA NO SEU MATERIAL, LEIA, ELABORE E RESOLVA A SITUAÇÃO-PROBLEMA.
   - APÓS A ELABORAÇÃO E A RESOLUÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA, O GRUPO DEVE ESCOLHER OUTRA FICHA E FAZER O MESMO PROCEDIMENTO.
   - COMPARTILHE COM A TURMA MOSTRANDO AS SITUAÇÕES-PROBLEMA QUE SEU GRUPO DESENVOLVEU..

A. COLE, A SEGUIR, A PRIMEIRA FICHA ESCOLHIDA.

- ELABORE E RESOLVA A PRIMEIRA SITUAÇÃO-PROBLEMA.

B. COLE, A SEGUIR, A SEGUNDA FICHA ESCOLHIDA.

Orientações, atividade 2

Durante a exposição dos grupos, peça que cada estudante leia as duas perguntas no material, para que observem as situações-problema dos(as) colegas e emitam opiniões. Dessa forma, você incentiva intencionalmente que os(as) estudantes reflitam sobre suas aprendizagens por meio da produção dos(as) colegas, além de colher mais dados sobre como estão compreendendo os conceitos. Após essa etapa, dependendo do que analisou, tome decisões relacionadas à aplicação de atividades complementares para estudantes que ainda não tenham demonstrado uma compreensão satisfatória sobre o tema. Essa atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes trabalhem o significado de juntar quantidades utilizando estratégias pessoais.

Informações das fichas disponíveis no Anexo 6:

- Ficha 1 – Elabore uma situação-problema que tenha a ideia de juntar, que apresente duas pessoas e que tenha dois números com dois algarismos cada. Após a elaboração, você deverá resolver utilizando uma estratégia pessoal.
- Ficha 2 – Elabore uma situação-problema que tenha a ideia de juntar, que contenha três pessoas e que tenha três números com dois algarismos cada. Após a elaboração, você deverá resolver utilizando uma estratégia pessoal.
- Ficha 3 – Elabore uma situação-problema que tenha a ideia de juntar, que tenha dois números com três algarismos cada e que represente estudantes. Após a elaboração, você deverá resolver utilizando uma estratégia pessoal.
- Ficha 4 – Elabore uma situação-problema que tenha a ideia de juntar, que envolva coleção de figurinhas e que tenha dois números com três algarismos cada. Após a elaboração, você deverá resolver utilizando uma estratégia pessoal.
- Ficha 5 – Elabore uma situação-problema que tenha a ideia de juntar e que apresente quatro números com dois algarismos cada. Após a elaboração, você deverá resolver utilizando uma estratégia pessoal.

Expectativa de respostas

1. As respostas dependem da elaboração dos(as) estudantes para a atividade.
2.
   A. Resposta pessoal.
   B. Resposta pessoal.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 187 23/05/2022 16:37

▶ ELABORE E RESOLVA A SEGUNDA SITUAÇÃO-PROBLEMA.

2. ANALISE AS SITUAÇÕES-PROBLEMA CRIADAS POR SEUS(SUAS) COLEGAS A PARTIR DAS QUESTÕES ABAIXO.

A. O QUE O(A) COLEGA FEZ DE MANEIRA CORRETA?

B. O QUE VOCÊ FARIA DIFERENTE?

DISCUTINDO

1. ESCOLHA UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE SEU GRUPO ELABOROU E MOSTRE PARA A TURMA COMO RESOLVERAM.
   ▶ QUAIS PALAVRAS-CHAVE INDICAM QUE A QUESTÃO APRESENTA A IDEIA DE JUNTAR?

RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO VOCÊ VIU QUE O SIGNIFICADO DE JUNTAR EM UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA INDICA QUE PRECISAMOS UTILIZAR O CÁLCULO DE ADIÇÃO (+) CONVENCIONAL OU UTILIZAR ESTRATÉGIAS PESSOAIS DE RESOLUÇÃO DA ADIÇÃO DE QUANTIDADES.

RAIO-X

1. ELABORE E RESOLVA UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA:
   ▶ QUE CONTENHA A IDEIA DE JUNTAR;
   ▶ QUE TENHA 2 NÚMEROS COM 3 ALGARISMOS CADA.

PÁGINA 197

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com a turma as propostas de problemas mais inovadoras e diferenciadas e solicite que os(as) estudantes socializem os problemas que elaboraram e as soluções encontradas a partir das seguintes perguntas:

- *Quando vocês elaboraram as situações-problema com a ideia de juntar, quais palavras-chave indicavam que a questão apresenta esta ideia?*
- *Como vocês fizeram o cálculo para encontrar o resultado das situações-problema?*
- *O que fez você optar por esta estratégia?*
- *Poderia ter sido feita com outra estratégia?*
- *Você usou nas resoluções sempre a mesma forma de resolver?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 198

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce com a turma que o significado de juntar está relacionado com a adição. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: consolidar o significado de juntar como adição. Relembre-os(as) que para juntar ou adicionar quantidades com cálculo convencional, utilizamos o símbolo matemático (+).

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto no capítulo de elaborar situações-problema que envolvam a ideia de juntar

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 188 23/05/2022 16:37

quantidades. Ele/Ela deverá elaborar e resolver uma situação-problema que envolva a ideia de juntar a partir das informações dadas. Nesse caso, as respostas serão variadas. Fique atento para que a proposta elaborada atenda ao solicitado. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *De que maneira vocês pensaram em elaborar e resolver essa situação-problema?*
- *Quando uma situação-problema apresenta a ideia de juntar?*

O principal propósito desta seção é auxiliar os(as) estudantes a perceberem que todas as estratégias são válidas e que o mais importante é elaborar uma estratégia consistente e conseguir justificá-la matematicamente.

Expectativa de resposta

1. A resposta depende da elaboração da situação-problema pelos(as) estudantes

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 189 23/05/2022 16:37

5 FIGURAS GEOMÉTRICAS E SUAS PROPRIEDADES

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

1; 3; 8.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA15: Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

Sobre a unidade

As atividades deste capítulo têm como objetivo principal que os(as) estudantes compreendam conhecimentos relacionados a figuras geométricas planas (retângulo, círculo, quadrado e triângulo) e figuras geométricas espaciais, bem como suas caraterísticas (lados, vértices e arestas).

Objeto de conhecimento

- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.

Unidade temática

- Geometria.

Para saber mais

- CALIL, E. *Poesia na escola*. In: CARVALHO, Maria Angélica de; MENDONÇA, Rosa Helena. (Orgs.). Práticas de leitura e escrita. Brasília: Ministério da Educação, 2006. p. 132-135. Disponível em: https://bit.ly/3t5F0L4. Acesso em: 3 mar. 2022.

PÁGINA 199

1. FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS E ESPACIAIS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA15 Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** levantamento do conhecimento prévio de figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo e círculo) e figuras geométricas espaciais.
- **Mão na massa:** atividade para reconhecer, comparar e diferenciar as figuras geométricas planas das figuras geométricas espaciais por meio do manuseio.
- **Discutindo:** socialização das resoluções dos(as) estudantes para que consigam reconhecer, comparar e identificar faces e bases.
- **Retomando:** sistematização dos conceitos de figuras geométricas planas e figuras geométricas espaciais.
- **Raio-X:** atividade para verificar se os(as) estudantes conseguiram desenvolver os conhecimentos acerca das figuras geométricas.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer figuras geométricas planas e figuras geométricas espaciais.

Conceito-chave

- Figuras geométricas planas.

Materiais

- Cola.
- Tesoura de pontas arredondadas.
- Sólidos geométricos manipuláveis.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem compreender os conceitos de figuras geométricas planas e figuras geométricas espaciais.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter problemas com os conceitos e as relações que devem estabelecer entre as

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 190 23/05/2022 16:37

figuras e um pensamento mais abstrato. Assim, mostre-se presente oferecendo os sólidos geométricos para que as crianças possam manusear e esclareça as dúvidas, se necessário.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o propósito deste capítulo, que é reconhecer, identificar e comparar figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo e círculo) e figuras geométricas espaciais. Leia o texto apresentado no Caderno do(a) Estudante e relembre com a turma o que estudaram anteriormente sobre figuras geométricas planas. Inicie a discussão retomando o que eles/elas lembram sobre figuras geométricas planas como quadrado, retângulo, triângulo e círculo. Se possível, organize os(as) estudantes em grupos e ofereça um cubo para cada grupo. Com um cubo em mãos, pergunte aos(às) estudantes qual dessas figuras eles/elas enxergam no cubo. Nesse momento, eles/elas poderão relatar que se trata de um quadrado, fazendo confusão entre a representação da face e do sólido geométrico. Corrija a nomenclatura, informando que a figura geométrica espacial é um cubo e que as faces são representações de quadrados. Pergunte também de quais figuras eles/elas se lembram de ter estudado. Faça mais alguns questionamentos:

- *Na classe, temos algumas dessas figuras?*
- *Em algum espaço da escola temos a representação dessas figuras?*

Expectativa de resposta

1. O quadrado.

MÃO NA MASSA

Orientações, atividades 1 e 2

Providencie antecipadamente dois sólidos geométricos (figuras geométricas espaciais), como prismas, pirâmides ou corpos redondos, para cada dupla de estudantes da sua turma. Informe que a atividade será em duplas. Inicie a atividade entregando os sólidos para as duplas e peça que leiam a atividade do Caderno do(a) Estudante. Escolha um sólido e mostre como eles/elas devem realizar o contorno das faces no material. Solicite que, após desenhar as faces, observem as características, verificando se rolam ou não rolam, se possuem pontas (vértices) ou não,

UNIDADE 5

FIGURAS GEOMÉTRICAS E SUAS PROPRIEDADES

1. FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS E ESPACIAIS

1. VOCÊ JÁ DEVE CONHECER ALGUMAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS COMO: QUADRADO, TRIÂNGULO, RETÂNGULO E CÍRCULO.
   - QUAL DESSAS FIGURAS É POSSÍVEL ENCONTRAR EM UM CUBO?

_____

MÃO NA MASSA

1. CONTORNE, NO ESPAÇO EM BRANCO, TODAS AS FACES DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS QUE VOCÊ RECEBEU DO(A) PROFESSOR(A).

2. OBSERVE OS SÓLIDOS E OS DESENHOS QUE VOCÊ FEZ E RESPONDA.
   A. QUE DIFERENÇA VOCÊ OBSERVA ENTRE AS FIGURAS QUE VOCÊ DESENHOU E OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS?

_____

   B. COMO VOCÊ DESCREVERIA O GRUPO DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS E O GRUPO DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS (NÃO PLANAS)?

_____

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 191 23/05/2022 16:37

e se figuras conhecidas, como quadrado, triângulo, retângulo e outras, aparecem nos desenhos. Depois, oriente a análise dos sólidos e as faces desenhadas e respondam às três questões citadas no Caderno do(a) Estudante. Discuta com a turma a partir das seguintes questões:

- *O registro no material e os sólidos são iguais?*
- *O que você percebe de diferente?*
- *Há peças com pontas e sem pontas?*
- *Quais peças rolam?*
- *O que podemos perceber com a face do sólido chamado de cilindro?*
- *Qual figura geométrica apareceu no contorno desenhado?*

Perceba as dificuldades encontradas pelos(as) estudantes e procure saná-las durante as discussões das resoluções. Esta atividade tem como principal propósito levar os(as) estudantes a reconhecer, comparar e identificar as figuras geométricas planas e as figuras geométricas espaciais por meio do manuseio de sólidos geométricos.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

2.

A. A turma pode perceber que as figuras geométricas planas não podem ser manuseadas, ou seja, só têm duas dimensões, e os sólidos geométricos tem três dimensões e podem ser manuseados como objetos. A diferença tem a ver com a quantidade de dimensões necessárias para desenhá-las.

B. O grupo das figuras geométricas planas é aquele em que as formas geométricas possuem duas dimensões, comprimento e largura, como o quadrado ou uma circunferência. O grupo das figuras geométricas espaciais é aquele em que as figuras são tridimensionais, ou seja, tem três dimensões: comprimento, largura e altura por exemplo, cilindro e cubo.

PÁGINA 201

DISCUTINDO

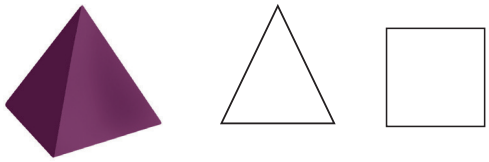
Orientações, atividade 1

Após o término da atividade, discuta com toda a turma os contornos feitos pelos(as) estudantes. Escolha algumas duplas para explicarem como realizaram a atividade. Faça algumas perguntas para estimular a discussão:

- *De quais sólidos você realizou os contornos?*
- *Quais faces você contornou?*

DISCUTINDO

1. OBSERVE COMO SOFIA E ENZO VIRAM UMA PIRÂMIDE E RESOLVERAM CONTORNAR AS FACES DESSE SÓLIDO.



- A DUPLA REPRESENTOU ADEQUADAMENTE OS CONTORNOS DO SÓLIDO? POR QUÊ?

RETOMANDO

LEMBRE-SE DE QUE, AO MANUSEARMOS OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS, ENCONTRAMOS ALGUMAS FIGURAS, COMO QUADRADO, TRIÂNGULO, RETÂNGULO E CÍRCULO, QUE SÃO FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS. JÁ OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS SÃO FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS E PODEM SER ENCONTRADOS EM CONSTRUÇÕES E OBJETOS.

RAIO-X

1. VAMOS SEPARAR AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS? RECORTE AS IMAGENS DO ANEXO 7 E COLE-AS A SEGUIR.

A principal ideia desta etapa é fazer que os(as) estudantes, através das socializações, consigam reconhecer, comparar e identificar as figuras geométricas planas e espaciais por meio do manuseio de sólidos geométricos. Apresente o exemplo do Caderno do(a) Estudante e mostre a pirâmide de base quadrada, para que os(as) estudantes percebam a diferença entre as faces contornadas, resultando no desenho de um quadrado e um triângulo. Informe que uma dessas faces é chamada de base e verifique se eles/elas percebem qual delas é a base.

Ao verificarem as diferenças entre os desenhos, os(as) estudantes poderão relatar as comparações, tais como as de que alguns sólidos possuem pontas e outros não. Disponibilize tempo adequado para que os(as) estudantes relatem o que perceberam sobre figuras geométricas planas e figuras geométricas espaciais. Por fim, pergunte:

- *Qual é a diferença entre o sólido e o desenho no papel?*
- *Qual dos grupos é de figuras geométricas planas?*
- *As figuras desenhadas no papel ou os sólidos sobre a mesa?*

De acordo com as descobertas, mostre que as figuras desenhadas têm lados, já as figuras geométricas espa-

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 192 23/05/2022 16:37

ciais têm faces. Explore mais alguns dos contornos realizados e enfatize a comparação das figuras geométricas planas que aparecem nos desenhos, como círculos, quadrados, retângulos, triângulos e outras figuras que também são planas.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Faça a leitura coletiva da sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Com a colaboração dos(as) estudantes, escreva no quadro as características dos dois grupos, ou seja, figuras geométricas planas e espaciais. Registre os conceitos e leve a turma a assimilarem a linguagem matemática.

Para as figuras geométricas planas:

Possuem lados, e o que os(as) estudantes chamam de "pontas" são os vértices, que são determinados pelo encontro de dois lados.

FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS	FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS

AGORA, RESPONDA:

A. COMO VOCÊ SEPAROU AS FIGURAS?

B. QUAIS DIFERENÇAS VOCÊ PERCEBEU ENTRE AS FIGURAS?

As figuras não possuem largura, estão planas no papel.

Algumas possuem lados com a mesma medida. Exemplo: o quadrado traçado através do contorno do cubo, o triângulo traçado a partir do tetraedro etc.

O número de lados é o mesmo número de vértices, com exceção do círculo que não possui lado, aresta ou vértice.

Para as figuras geométricas espaciais:

Alguns rolam (corpos redondos) e outros não rolam (poliedros).

Alguns possuem vértices (prismas e pirâmides) e outros não possuem (esfera, cilindro, cone).

A esfera não pode ser planificada.

O cilindro e o cone possuem faces curvas.

Depois de toda exploração, pergunte como eles/elas percebem a presença de figuras planas nos sólidos geométricos. Espera-se que fique claro para os(as) estudantes o reconhecimento das figuras geométricas planas nas faces de alguns sólidos geométricos.

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade deverá ser realizada individualmente e servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto no capítulo. Peça que recortem as figuras do Anexo 7. Leia o enunciado no Caderno do(a) Estudante. Circule pela sala de aula para verificar se estão conseguindo diferenciar as figuras planas das espaciais. Verifique se eles/elas compreenderam a atividade. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram avançar no desenvolvimento da habilidade. Procure identificar e anotar os comentários. Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma a partir das seguintes questões:

- *Como você separou as figuras?*
- *Quais diferenças você percebeu entre elas?*
- *Podemos discutir como você realizou a separação?*

Expectativas de resposta

1.

A. Figuras geométricas planas e figuras geométricas espaciais.

B. Espera-se que citem as diferenças de dimensões entre as figuras, as figuras geométricas planas sao bidimensionais e as espaciais, tridimensionais.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 193 23/05/2022 16:37

2. FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS NA MALHA QUADRICULADA

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA15 Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividade para identificação de vértices e lados de figuras geométricas planas.
- **Mão na massa:** atividade para desenhar figuras e pintar o número correto de lados.
- **Discutindo:** socialização dos desenhos e das pinturas da atividade da seção **Mão na massa**.
- **Retomando:** sistematização do conhecimento das medidas de lados e vértices de quadrados, retângulos, triângulos e círculos.
- **Raio-X:** atividade para verificar se adquiriram novos conhecimentos relacionados à comparação das características de figuras geométricas planas.

Objetivo de aprendizagem

- Nomear as figuras geométricas planas (triângulo, quadrado e retângulo) e comparar números de vértices e lados utilizando malha quadriculada.

Conceito-chave

- Figuras geométricas planas.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber comparar os números de vértices e lados de figuras com o uso de malha quadriculada.

Dificuldades antecipadas

Esteja atento(a) aos(às) estudantes que ainda apresentam dificuldades com a nomenclatura das figuras geométricas planas e com a identificação de suas características e relações com as atividades, sendo necessário retomar esse conteúdo com tais estudantes ou aplicar atividades complementares.

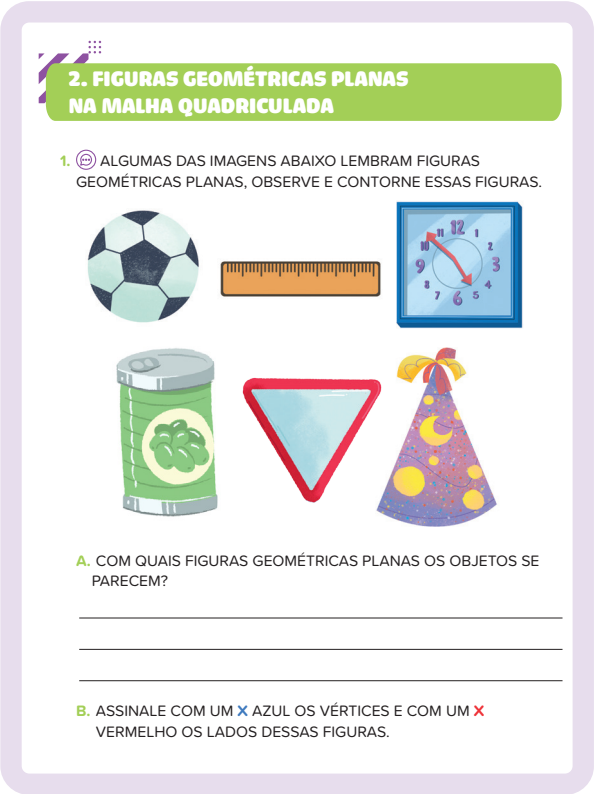
CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o propósito deste capítulo que é nomear as figuras geométricas planas (triângulo, quadrado e retângulo) e comparar números de vértices e lados utilizando a malha quadriculada. Leia e discuta com a turma o texto que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Inicie a aula perguntando se eles/elas conseguem dizer quais das imagens representam figuras geométricas planas, solicitando que as nomeiem e identifiquem onde são os vértices e os lados de cada uma. Verifique quais objetos eles/elas conseguiram citar. Anote as respostas na lousa e discuta sobre as diferentes respostas, a partir das seguintes questões:

- *Quais desses objetos representam figuras planas?*
- *Que figuras geométricas planas estão sendo representadas?*
- *Onde estão os vértices e os lados das figuras?*

A ideia principal desta primeira parte do capítulo é saber os conhecimentos de cada estudante referentes às figuras geométricas planas.



2. FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS NA MALHA QUADRICULADA

1. ALGUMAS DAS IMAGENS ABAIXO LEMBRAM FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS, OBSERVE E CONTORNE ESSAS FIGURAS.

A. COM QUAIS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS OS OBJETOS SE PARECEM?

B. ASSINALE COM UM X AZUL OS VÉRTICES E COM UM X VERMELHO OS LADOS DESSAS FIGURAS.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 194 23/05/2022 16:37

Expectativas de resposta

1. Os(As) estudantes devem contornar: relógio, placa, bola e régua.
   - **A.** Eles se parecem: relógio com quadrado; bola com círculo; placa com triângulo; régua com retângulo.
   - **B.** Em azul, fazer um X nas pontas (vértices) e em vermelho, fazer um X no lados.

PÁGINA 204

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie lendo o texto do Caderno do(a) Estudante. Informe que a atividade será realizada em duplas. É importante organizar duplas que sejam produtivas e apresentem diferentes níveis de aprendizagem. Retome o que são lados e vértices – o vértice é o ponto que une os lados. Explique que eles/elas desenharão algumas figuras de acordo com características solicitadas e posteriormente devem pintar seguindo o critério de número de lados. Enquanto eles/elas realizam a atividade, circule pela classe e verifique como estão desenhando. Observe como desenham a figura C, pois pode ser um retângulo, que é mais conhecido, mas também pode ser um trapézio isósceles (2 lados de mesma medida) ou ainda um paralelogramo. Além disso, eles/elas podem não ter compreendido o enunciado e desenhar uma figura com todos os lados de medidas diferentes ou todos os lados de de medidas iguais. Verifique também os triângulos, pois deverão desenhar o triângulo com dois lados iguais (isósceles) e o de três lados diferentes (escaleno). Explique que há triângulos que possuem lados diferentes, não há necessidade de consolidar a nomenclatura destes triângulos, apenas apresente aos estudantes. Depois que tiverem desenhado as figuras, explique que eles/elas deverão pintar de vermelho as figuras compostas por quatro lados e de azul aquelas de três lados. Em seguida, peça que as duplas comparem suas respostas e compartilhem as estratégias utilizadas. Discuta com a turma, a partir das perguntas:

- *Qual diferença você percebe entre a figura desenhada no item a e b?*
- *Que figura formou nesses itens?*
- *O triângulo só dá para desenhar dessa maneira?*
- *Que figura se formou no item c?*
- *Qual relação pode ser feita entre as figuras desenhadas e as imagens encontradas anteriormente?*

Esta atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes, por meio das características do número de lados e vértices, consigam desenhar as figuras geométricas planas solicitadas.

Expectativas de resposta

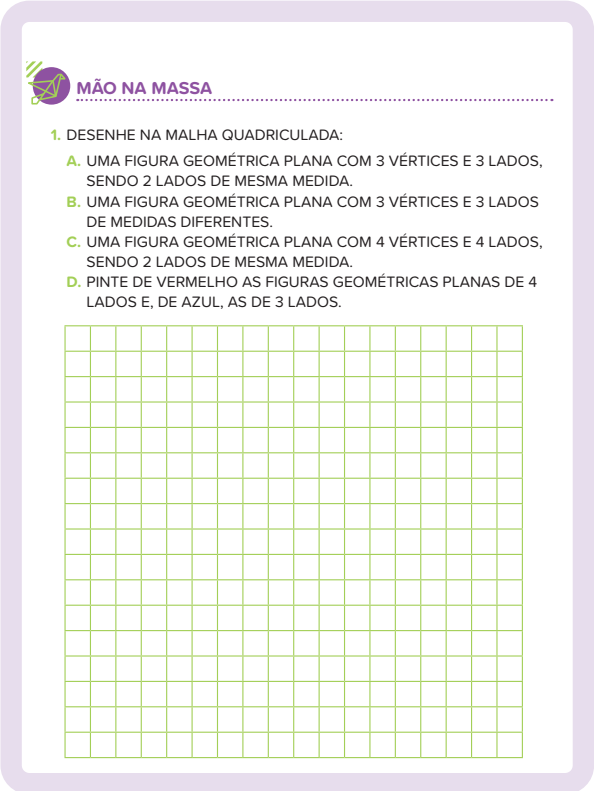
1.
   - **A.** Triângulo.
   - **B.** Triângulo.
   - **C.** Retângulo.
   - **D.** Vermelho - retângulo; azul - triângulos.

PÁGINA 205

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes. Peça que compartilhem as diferentes construções e compare, nessa discussão, o número de lados, o número de vértices e a medi-


MÃO NA MASSA

1. DESENHE NA MALHA QUADRICULADA:
   - A. UMA FIGURA GEOMÉTRICA PLANA COM 3 VÉRTICES E 3 LADOS, SENDO 2 LADOS DE MESMA MEDIDA.
   - B. UMA FIGURA GEOMÉTRICA PLANA COM 3 VÉRTICES E 3 LADOS DE MEDIDAS DIFERENTES.
   - C. UMA FIGURA GEOMÉTRICA PLANA COM 4 VÉRTICES E 4 LADOS, SENDO 2 LADOS DE MESMA MEDIDA.
   - D. PINTE DE VERMELHO AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS DE 4 LADOS E, DE AZUL, AS DE 3 LADOS.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 195 23/05/2022 16:37

DISCUTINDO

1. APRESENTE AOS(ÀS) COLEGAS SEUS DESENHOS E COMPAREM AS FIGURAS DESENHADAS. O QUE ELAS TÊM DE SEMELHANTE? EXISTE ALGUMA DIFERENÇA?

RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO VOCÊ VIU QUE:
- AS MEDIDAS DOS LADOS DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS PODEM MODIFICAR O FORMATO DA FIGURA.
- O NÚMERO DE VÉRTICES E DE LADOS DE UMA FIGURA GEOMÉTRICA PLANA SÃO IGUAIS.

RAIO-X

1. NA MALHA QUADRICULADA A SEGUIR, DESENHE UMA FIGURA GEOMÉTRICA PLANA:
   - COM 4 LADOS DE MESMA MEDIDA.
   - COM 3 LADOS DE MESMA MEDIDA.

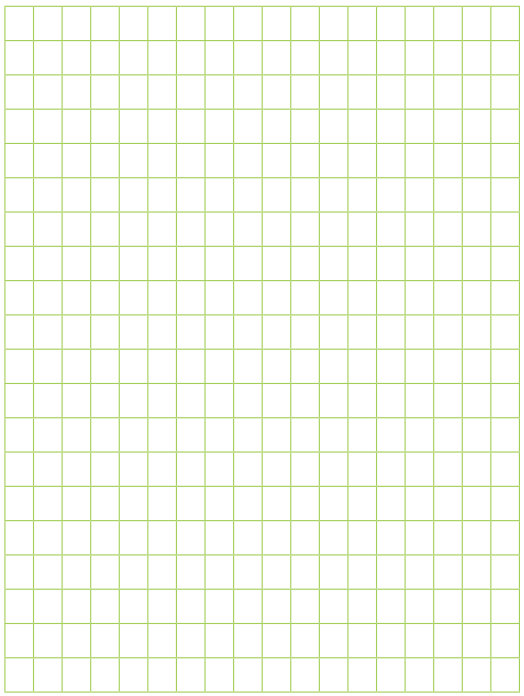
DEPOIS, CONVERSE COM A TURMA:

A. QUAL É O NOME DA FIGURA GEOMÉTRICA PLANA COM 4 LADOS DE MESMA MEDIDA QUE VOCÊ DESENHOU?

_____

B. QUAL FIGURA GEOMÉTRICA PLANA COM 3 LADOS DE MESMA MEDIDA VOCÊ DESENHOU?

_____



das dos lados, a fim de que eles/elas percebam as diferenças entre as figuras. Proponha as seguintes questões para permear a discussão:

- *Vocês desenharam essa figura (triângulo) na letra A, quantos lados ela possui?*
- *E quantos vértices?*
- *Qual é a diferença entre as figuras do item A e B?*
- *É o número de lados?*
- *É o número de vértices?*
- *O que pode ter acontecido com os desenhos que estão diferentes?*
- *Na letra C, vocês desenharam qual figura?*
- *Quantos lados e vértices ela possui?*
- *As medidas de seus lados são iguais?*
- *Qual a diferença dessa figura para o quadrado?*

A principal ideia desta etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas, proporcionando aos(às) estudantes uma reflexão sobre as características do número de lados e de vértices das figuras planas como o retângulo e triângulo.

Expectativas de resposta

1. Respostas pessoais.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, para desenhar figuras geométricas planas é preciso conhecer características como: medidas de lados e vértices pois esses detalhes podem alterar o formato das imagens. Por fim, retome o objetivo desta aula: comparação entre as características dos triângulos e retângulos.

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto ao longo deste capítulo sobre reconhecer, comparar e identificar figuras geométricas planas. Ele/Ela deverá desenhar na malha quadriculada figuras geométricas planas a partir de suas características. Isso será possível mediante os conhecimentos adquiridos neste capítulo. Contextualize a nova situação e peça aos(às) estudantes que desenhem na malha quadriculada as figuras solicitadas.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 196 23/05/2022 16:37

Informe que a atividade será individual. Observe se eles/elas não estão desenhando figuras de quatro lados e de três lados com medidas diferentes. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram avançar em suas aprendizagens nesta sequência de aulas. Procure identificar e anotar os comentários. Após terminarem os desenhos, peça que respondam às questões no local indicado. Proponha um momento para comparar as figuras que os(as) estudantes desenharam. O principal propósito desta aula é observar se os(as) estudantes adquiriram novos conhecimentos relacionados a comparar as características das figuras geométricas planas como: quadrado, retângulo e triângulo.

Expectativa de respostas

1.
A. Quadrado.
B. Triângulo.

PÁGINA 207

3. EXPLORANDO FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS COM TANGRAM

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA15 Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** levantamento do conhecimento sobre o quebra-cabeça chinês Tangram.
- **Mão na massa:** situação-problema para identificar e comparar figuras planas, percebendo suas semelhanças e diferenças por meio de composição e decomposição.
- **Discutindo:** socialização das resoluções dos(as) estudantes para verificar se alguma dupla conseguiu formar o paralelogramo.
- **Retomando:** sistematização do conceito de que o paralelogramo, o quadrado e o triângulo médio são formados pela junção de dois triângulos pequenos do Tangram.
- **Raio-X:** atividade para checar se os(as) estudante conseguiram reconhecer e comparar figuras planas, percebendo suas semelhanças e diferenças por meio de composição e decomposição com peças do Tangram.

Objetivo de aprendizagem

- Identificar e comparar figuras geométricas planas percebendo suas semelhanças e diferenças, por meio de composição e decomposição utilizando as peças do Tangram.

Conceito-chave

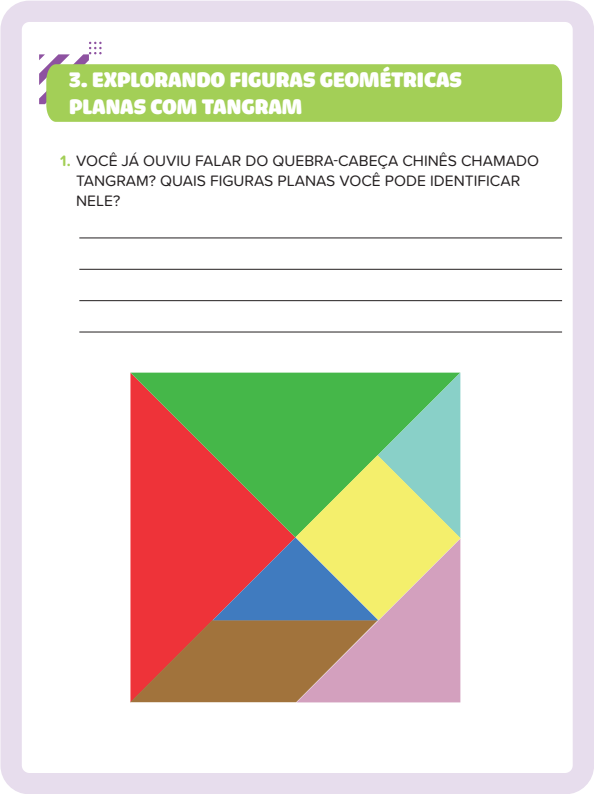
- Figuras geométricas planas.

Materiais

- Tesoura com pontas arredondadas.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem identificar e comparar figuras planas por meio de composição e decomposição. Para isso, já devem estar familiarizados(as) com quadrados, retângulos, triângulos, bem como suas características.


3. EXPLORANDO FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS COM TANGRAM

1. VOCÊ JÁ OUVIU FALAR DO QUEBRA-CABEÇA CHINÊS CHAMADO TANGRAM? QUAIS FIGURAS PLANAS VOCÊ PODE IDENTIFICAR NELE?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 197 23/05/2022 16:37

Dificuldades antecipadas

Fique atento(a) aos(às) estudantes que apresentam dificuldades em identificar as características e o uso de decomposição e composição de figuras geométricas planas. Oriente-os(as) e, se necessário proponha atividades complementares.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Inicie a aula perguntando aos(às) estudantes se eles/elas já conheciam o quebra-cabeça chinês chamado Tangram. Faça uma breve contextualização sobre o quebra-cabeça, explique que há uma lenda que conta a história de um imperador chinês que pediu ao seu melhor artista que saísse e retratasse as coisas mais belas que pudesse encontrar, levando apenas uma prancha quadrada. O artista ao atravessar o riacho, deixou cair a prancha e ela se quebrou em sete pedaços, formando essa figura. Existem várias versões para a história do Tangram, essa é apenas uma delas. Esse jogo, com apenas sete peças, permite uma extraordinária variedade de caminhos para compor figuras. Discuta com a turma:

- *Quais figuras geométricas planas vocês estão vendo neste quebra-cabeça do Tangram?*
- *Têm alguma que vocês não conhecem?*

Verifique quais figuras planas eles/elas conseguiram relatar. Anote as respostas na lousa e peça que nomeiem cada uma delas. Peça para mostrarem a figura que talvez ainda não conheçam, no caso do paralelogramo, explicando como é essa figura. Incentive-os(as) a registrar as respostas e observações individualmente no material após a discussão coletiva.

Expectativa de resposta

1. Retângulo, triângulo e quadrado.

PÁGINA 208

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Contextualize com os(as) estudantes a atividade que irão realizar mostrando que as figuras formadas pelo tangram podem ser associadas a objetos e coisas que vemos no nosso dia a dia. Informe que a atividade será realizada em duplas. Organize as duplas com níveis próximos de aprendizagem. Explique que eles/elas deverão recortar as peças do quebra-cabeça Tangram disponível no Anexo 8 do Caderno do(a) Estudante, e com os dois triângulos menores tentar compor figuras já existentes no quebra-cabeça. Discuta com a turma:

- *O que vocês observaram no quebra-cabeça do Tangram?*
- *Quais figuras são possíveis compor utilizando os triângulos menores?*

Enquanto eles/elas realizam a atividade, circule pelas duplas e verifique quais figuras do quebra-cabeça eles/elas estão formando com os triângulos menores. Como eles/elas irão utilizar os dois triângulos menores para compor as demais figuras, assim que conseguirem formar, peça para que registrem no material o desenho formado, para que possam utilizar os triângulos novamente. Em seguida, peça que os(as) estudantes comparem suas figuras e compartilhem com outras duplas.

MÃO NA MASSA

1. RECORTE O TANGRAM DISPONÍVEL NO ANEXO 8. PEGUE OS DOIS TRIÂNGULOS MENORES E VERIFIQUE QUAIS PEÇAS DO QUEBRA-CABEÇA É POSSÍVEL FORMAR? DESENHE-AS NO ESPAÇO A SEGUIR.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 198 23/05/2022 16:37

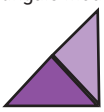
Expectativa de resposta

1.

paralelogramo

quadrado

triângulo médio



PÁGINA 209

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes a partir das seguintes perguntas:

- *Quantas figuras planas vocês conseguiram formar?*
- *Como juntaram os dois triângulos para formar o quadrado?*
- *E quais as posições dos triângulos para formar o triângulo médio?*
- *Quem conseguiu montar a figura plana chamada paralelogramo?*

A cada pergunta, procure nomear uma dupla diferente para responder. Caso perceba que nenhuma dupla formou o paralelogramo, monte-o coletivamente a fim de proporcionar a compreensão de todos(as). A principal ideia desta etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como as figuras geométricas planas foram realizadas por outros(as) colegas.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, o paralelogramo, o quadrado e o triângulo médio são formados pela junção de dois triângulos pequenos do Tangram. Por fim, retome o que foi possível identificar: as diferenças e as semelhanças nas figuras planas na composição e a decomposição delas com a utilização das peças do Tangram.

PÁGINA 210

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante avançou na identificação e comparação das figuras geométricas planas, percebendo suas semelhanças e diferenças, por meio de composição e decomposição utilizando as peças do Tangram. Leia o enunciado para os(as) estudantes no Caderno do(a) Estudante e oriente que, depois de terem participado da atividade principal com as peças do Tangram já recortadas anteriormente, agora irão identificar mais duas figuras de acordo com as dicas dadas. Explique que a atividade será realizada individualmente. Ele/Ela deverá chegar aos dois triângulos grandes como resposta. Procure identificar e anotar os comentários. Enquanto eles/elas realizam a atividade, circule pela classe para verificar se estão conseguindo identificar as figuras de acordo com suas características. Verifique se eles/elas estão considerando os dois triângulos meno-

- AGORA, FAÇA UM DESENHO DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS QUE VOCÊ PODE FORMAR COM ESSAS DUAS PEÇAS.

DISCUTINDO

1. APRESENTE PARA OS(AS) COLEGAS AS FIGURAS QUE VOCÊ CONSEGUIU IMAGINAR E DISCUTA COM A TURMA.
   - OS(AS) COLEGAS FORMARAM AS MESMAS FIGURAS QUE VOCÊ?

RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO VOCÊ VIU QUE:

- O TANGRAM QUE É UM QUEBRA-CABEÇA CHINÊS.
- USANDO OS TRIÂNGULOS MENORES FOI POSSÍVEL COMPOR FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS COMO O QUADRADO, TRIÂNGULO MÉDIO E O PARALELOGRAMO.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 199 23/05/2022 16:37

res, por serem iguais e ter três lados, porém não ocupam metade do quadrado. Reserve um tempo para socializar as figuras que eles/elas separaram e realize a comparação com os(as) demais estudantes da turma. Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *Depois de tudo o que vimos nesta aula, existem diferentes formas de compor figuras planas com os dois triângulos?*
- *Quais figuras planas ocupam metade do quadrado maior do Tangram?*

Expectativa de respostas

1.

A. Os triângulos verde e vermelho.

B. Resposta pessoal.

RAIO-X

1. OBSERVE O TANGRAM A SEGUIR.

A. QUAIS SÃO AS DUAS FIGURAS IDÊNTICAS DE TRÊS LADOS CADA QUE, JUNTAS, OCUPAM METADE DO QUADRADO MAIOR FORMADO POR TODAS AS PEÇAS DO QUEBRA-CABEÇA?

B. AGORA, TENTE MONTAR UM BARCO A VELA UTILIZANDO AS PEÇAS DO TANGRAM DO ANEXO 8 E, COM OS DOIS TRIÂNGULOS MAIORES, FAÇA A VELA DE SEU BARCO.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 200 23/05/2022 16:37

6 SEQUÊNCIAS

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 4; 6.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA10: Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

EF02MA11: Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Sobre a unidade

A unidade tem o objetivo de abordar a construção de sequências figurais, repetitivas, regulares e com elementos ausentes em diferentes situações utilizando padrões estabelecidos ou criados pelos(as) estudantes. Espera-se que, ao longo das atividades, os(as) estudantes adquiram novos vocabulários como "padrões de figuras" e "sequência de figuras".

Objeto do conhecimento

- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência.

Unidade temática

- Álgebra.

Para saber mais

- SANTOMAURO, Beatriz. *Álgebra desde cedo*. Nova Escola, nov. 2009. Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/1639/algebra-desde-cedo. Acesso em: 3 mar. 2022.
- SMOLE, Kátia. *A matemática na escola: pelos caminhos do saber, do sentir e do querer*. Disponível em: https://mathema.com.br/artigos/a-matematica-na-escola-pelos-caminhos-do-saber-do-sentir-e-do-querer/. Acesso em: 03 mar. 2022.

PÁGINA 211

1. REGULARIDADES EM SEQUÊNCIAS DE FIGURAS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA10 Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

EF02MA11 Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividade de identificação de semelhanças e diferenças para o desenvolvimento de uma sequência.
- **Mão na massa:** atividade para descobrir padrões e elementos que não pertencem a uma sequência.
- **Discutindo:** socialização das estratégias usadas pelos(as) estudantes para a realização da atividade proposta na seção Mão na massa.
- **Retomando:** sistematização do conceito de sequência e padrão.
- **Raio-X:** atividade para verificar se os(as) estudantes alcançaram o objetivo de analisar sequências e padrões.

Objetivo de aprendizagem

- Construir sequências figurais em diferentes situações utilizando um padrão estabelecido e criando padrões.

Conceito-chave

- Sequências de figuras.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes já devem estar familiarizados(as) com o conceito de sequência utilizando figuras.

Dificuldades esperadas

Como a atividade trabalha com semelhanças e diferenças para estabelecer sequências, os(as) estudantes podem ter dificuldade em identificar, compreender e usar ordenações mais abstratas. Ao traçarem as

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 201 23/05/2022 16:37

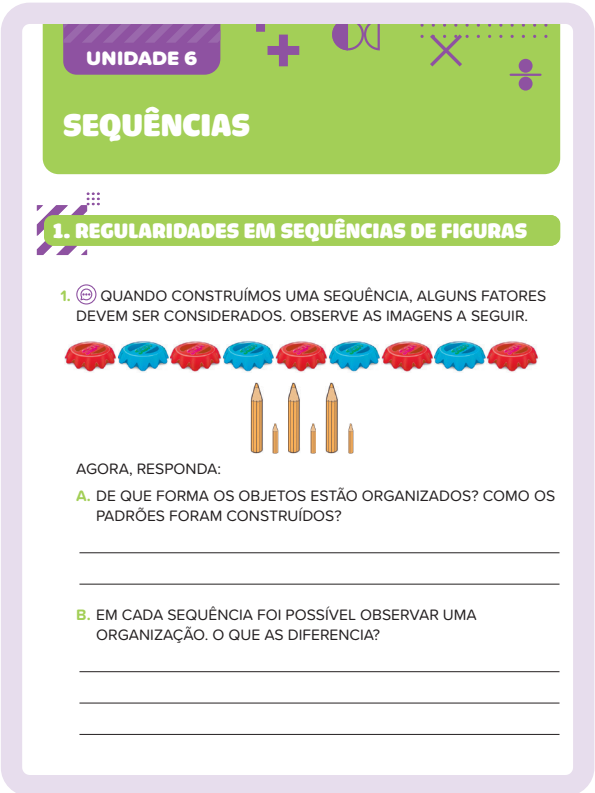
próprias estratégias para criar os diferentes tipos de sequência, podem desconsiderar aspectos centrais, como a linearidade, o tempo sequencial e grandezas numéricas já estabelecidas. Portanto, é importante discutir essas estratégias pessoais porventura equivocadas para sistematizar e permitir que os(as) estudantes consigam entender o conceito de sequência em si e se aproximarem das respostas esperadas.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o propósito deste capítulo, que é identificar e descrever um padrão em sequências figurais em variadas situações. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Questione a turma:

- *Quantos elementos diferentes possui a primeira sequência?*
- *E a segunda?*
- *O que as características de cada sequência querem dizer?*
- *Qual é o próximo elemento da primeira sequência?*


UNIDADE 6

SEQUÊNCIAS

1. REGULARIDADES EM SEQUÊNCIAS DE FIGURAS

1. QUANDO CONSTRUÍMOS UMA SEQUÊNCIA, ALGUNS FATORES DEVEM SER CONSIDERADOS. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR.

AGORA, RESPONDA:

A. DE QUE FORMA OS OBJETOS ESTÃO ORGANIZADOS? COMO OS PADRÕES FORAM CONSTRUÍDOS?

B. EM CADA SEQUÊNCIA FOI POSSÍVEL OBSERVAR UMA ORGANIZAÇÃO. O QUE AS DIFERENCIA?

Ouça atentamente as explicações que os(as) estudantes farão acerca das respectivas sequências, bem como o que as diferencia ou assemelha. Com base nas respostas, explore a situação apresentada de modo que observem os padrões e as sequências repetitivas. Circule entre os(as) estudantes e colha dados sobre o desempenho deles(as) no conteúdo explorado. Ao realizar os questionamentos sugeridos, que mobilizam os saberes dos(as) estudantes, tome notas sobre algumas dessas respostas, em especial daquelas que lhe chamem mais a atenção, seja por serem adequadas ou inadequadas. Aproveite para solicitar os registros das respostas. Auxilie os(as) estudantes que apresentarem dificuldade nesse processo.

Expectativa de respostas

1.

A. Elas se organizam por meio de um padrão: "tampinhas" vermelhas e "tampinhas" azuis; lápis grande e lápis pequeno.

B. Cores distintas nas tampinhas e tamanhos distintos nos lápis.

C. As duas sequências são formadas por objetos, a sequência é feita por alternância.

PÁGINA 212

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Solicite que observem a sequência de imagens. Não faça nenhuma intervenção neste momento; observe como os(as) estudantes analisam e interpretam a sequência de cores. Verifique se algum dos(as) estudantes identificou o que seria o intruso, explique que ele foi denominado dessa forma para destacar que não faz parte da sequência e foi colocado no lugar de outra peça. Caso você tenha um ábaco, leve-o para a sala de aula e apresente-o para os(as) estudantes. O ábaco é um recurso com hastes e contas para facilitar a contagem e os cálculos. Discuta com a turma estratégias que levem à resolução do que é perguntado no material:

- *Você poderia descrever um dos padrões que viu nas sequências?*
- *Eles obedecem à mesma ordem, começando pela direita ou pela esquerda?*

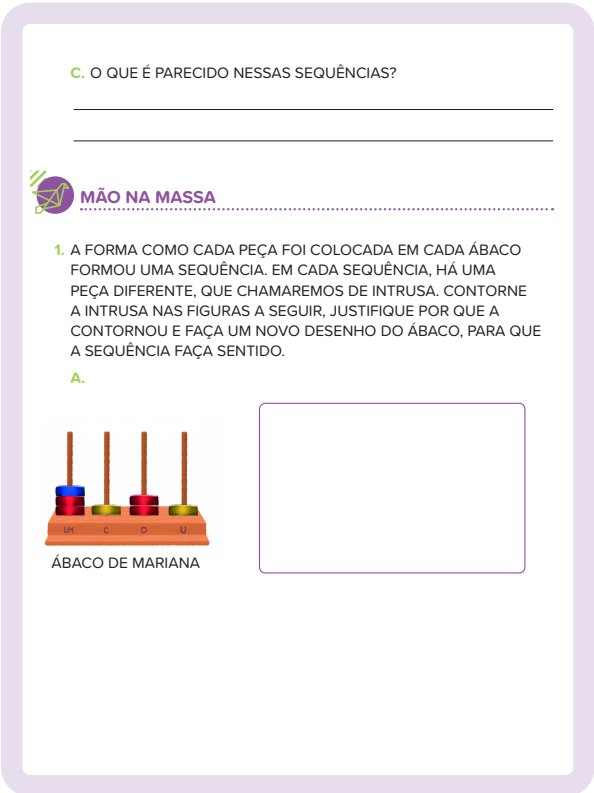
EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 202 23/05/2022 16:37

- *Quais bolinhas poderiam ser colocadas, se fosse possível continuar a sequência no último pino da direita do ábaco?*

A partir daí, peça que resolvam a situação e registrem, individualmente, as respostas no material. Acompanhe-os e ouça as estratégias de registro da maioria dos(as) estudantes. Se necessário, faça intervenções para que eles/elas cheguem nas respostas corretas. Ao circular pela turma, note os(as) estudantes que podem precisar de atividades complementares para compreender a sequência e o padrão. Em outro momento, trabalhe com esse grupo à parte, com atividades selecionadas para essa finalidade.

Orientações, atividade 2

Em seguida, organize a turma em duplas e peça que comparem suas respostas e compartilhem quais estratégias utilizaram para isso. Ou seja, os(as) estudantes deverão contar como fizeram para encontrar o intruso e adaptar a sequência para que faça sentido. Durante a exposição da turma, peça a cada estudante, que leia as perguntas do material, que os(as) levarão a observar as respostas dos colegas(as) e emitir suas opiniões, tornando-os(as) corresponsáveis no processo e fornecendo mais indícios ao(à) professor(a) sobre como a turma está evoluindo. Dessa forma, incentive intencionalmente a reflexão sobre as aprendizagens por meio da produção dos(as) colegas, além de colher mais dados sobre como estão compreendendo os conceitos. Após essa etapa, dependendo do que analisou, tome decisões relacionadas à aplicação de atividades complementares para estudantes que ainda não tenham demonstrado uma compreensão satisfatória. Esta atividade tem como principal propósito que os(as) estudantes identifiquem e investiguem padrões em regularidades.



C. O QUE É PARECIDO NESSAS SEQUÊNCIAS?

MÃO NA MASSA

1. A FORMA COMO CADA PEÇA FOI COLOCADA EM CADA ÁBACO FORMOU UMA SEQUÊNCIA. EM CADA SEQUÊNCIA, HÁ UMA PEÇA DIFERENTE, QUE CHAMAREMOS DE INTRUSA. CONTORNE A INTRUSA NAS FIGURAS A SEGUIR, JUSTIFIQUE POR QUE A CONTORNOU E FAÇA UM NOVO DESENHO DO ÁBACO, PARA QUE A SEQUÊNCIA FAÇA SENTIDO.

A.

ÁBACO DE MARIANA

Expectativa de respostas

1.
   - **A.** A sequência de Mariana apresenta, da esquerda para a direita, duas peças vermelhas e uma verde, seguindo esse padrão. A peça azul não se encaixa e deve ser contornada pelo(a) estudante.
   - **B.** A sequência de Carolina alterna uma peça vermelha e verde, depois uma verde e vermelha. No lugar da peça azul, deveria ter uma verde.
   - **C.** A sequência de Daniel apresenta três peças vermelhas, em seguida duas verdes com uma vermelha no meio. A peça azul é a intrusa, no lugar deveria ser uma vermelha.
2.
   - **A.** Resposta pessoal.
   - **B.** Resposta pessoal.

PÁGINA 214

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

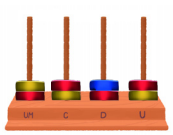
Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes com base nas seguintes perguntas:

- *Você pode indicar o elemento inicial dessa sequência?*
- *Qual é o padrão utilizado na resposta de cada criança?*
- *Há outra forma de explicar o padrão? Qual?*
- *Há algum elemento que não faz parte da sequência?*
- *Se há, ele interfere em algo? Modifica a regularidade presente?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. Realize a discussão da

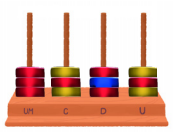
EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 203 23/05/2022 16:37

B.



ÁBACO DE CAROLINA

C.



ÁBACO DE DANIEL

2. ANALISE AS RESPOSTAS DOS(AS) COLEGAS COM BASE NAS QUESTÕES ABAIXO.

A. O QUE O(A) COLEGA FEZ DE MANEIRA CORRETA?

B. O QUE VOCÊ FARIA DIFERENTE?

DISCUTINDO

1. VAMOS ANALISAR AS RESPOSTAS DOS(AS) COLEGAS? DISCUTA COM A TURMA.

A. QUE ESTRATÉGIAS VOCÊ UTILIZOU PARA ANALISAR AS SEQUÊNCIAS?

B. PODEMOS DIZER QUE UM ÚNICO PADRÃO FOI REPRESENTADO NAS TRÊS SITUAÇÕES?

RETOMANDO

OBSERVANDO OS ELEMENTOS E SUAS CARACTERÍSTICAS PODEMOS ENCONTRAR REGULARIDADES PRESENTES EM SEQUÊNCIAS REPETITIVAS, COMO ESTA:

NESTE CAPÍTULO, FOI POSSÍVEL INVESTIGAR, COMPREENDER E EXPLICAR COMO SE ORGANIZAM AS REGULARIDADES EM SEQUÊNCIAS DE FIGURAS.

atividade, investigando um padrão por vez. Convide um(a) voluntário(a) a explicar o padrão utilizado. Verifique se alguém não entendeu ou não encontrou o padrão. Em seguida, faça o mesmo com as outras duas sequências e deixe as respostas expostas na lousa para uma comparação final. Questione o que assemelha e o que diferencia todos os padrões. A principal ideia desta etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

Expectativa de resposta

1.

A. Resposta pessoal.
B. Espera-se que o(a) estudante perceba que não.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, quando temos uma sequência de figuras, é possível observar a regularidade. Por fim, retome o que a turma aprendeu no capítulo: sequência e regularidade. Relembre-os(as) de que, para uma sequência ser repetitiva, é preciso ser composta por um padrão (ou regularidade) que se repete.

PÁGINA 215

RAIO-X

Orientações, atividade 1

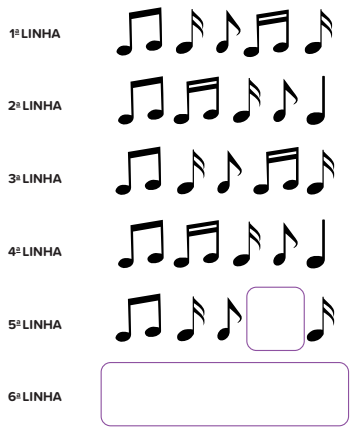
Esta atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto de analisar sequências e padrões. Peça aos(às) estudantes que leiam a atividade no material. Destaque que o objetivo é a construção de sequências. Ele/Ela deverá descobrir qual é a sequência de figuras rítmicas. Nesse caso, será a composição de figuras da 1ª e da 2ª linha. Converse com a turma direcionando as perguntas:

- *Quais figuras se repetem?*
- *Quais não são semelhantes?*
- *Elas estão agrupadas?*
- *O que você acha que as assemelha na construção?*
- *Existe apenas um padrão?*

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 204 23/05/2022 16:37

RAIO-X

1. ANA TOCA VIOLÃO E DESCOBRIU QUE O REFRÃO DE SUA MÚSICA PREFERIDA REPETIA AS MESMAS FIGURAS RÍTMICAS EM UM DETERMINADO MOMENTO. OBSERVE O PADRÃO ESTABELECIDO A SEGUIR



A. DESENHE A FIGURA QUE FALTA NA 5ª LINHA SEGUINDO A SEQUÊNCIA CORRETA.
B. PINTE DE ROSA AS LINHAS DE SEQUÊNCIA DE FIGURAS RÍTMICAS QUE DEVERÁ SER REPETIDA NA 6ª LINHA.

O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram avançar no desenvolvimento da habilidade. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, pergunte para a turma:

- *Depois de tudo o que vimos nesta aula, existem diferentes formas de continuar a sequência?*

O principal objetivo desta atividade é verificar os conhecimentos construídos pelos(as) estudantes ao longo do capítulo sobre as regularidades em sequências figurais.

Expectativa de resposta

1.

A.

B. As linhas 2 e 4 devem ser pintadas.

PÁGINA 216

2. ELEMENTOS AUSENTES

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA10 Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

EF02MA11 Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando:** atividade de análise de regularidade em uma sequência recursiva.
- **Mão na massa:** situação-problema para descobrir os elementos que faltam em uma sequência recursiva.
- **Discutindo:** socialização das estratégias que os(as) estudantes usaram para encontrar o padrão nas figuras com uma tabela representativa.
- **Retomando:** sistematização do conceito de sequência e regularidade.
- **Raio-X:** atividade para verificar se os(as) estudantes alcançaram o objetivo de identificar regularidades em sequências recursivas.

Objetivo de aprendizagem

- Investigar e determinar elementos ausentes em uma sequência recursiva.

Conceito-chave

- Sequências de figuras.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem identificar e determinar elementos ausentes em uma sequência recursiva.

Dificuldades esperadas

Os(As) estudantes podem se confundir com as sequências que lidam com figuras, por serem mais abstratas. Podem, ainda, ter dificuldade em fazer correspondências entre as figuras e a proposta da sequência. Se necessário, realize outras atividades nas quais os(as) estudantes encontrem a regularidade e o

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 205 23/05/2022 16:37

elemento faltante. É possível utilizar materiais manipuláveis ou malha quadriculada.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o que será realizado neste capítulo, que tem o objetivo de investigar e determinar elementos ausentes em uma sequência recursiva. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Com base nas respostas dos(as) estudantes, explore a noção de sequência recursiva. Explore o posicionamento de cada conjunto de conchas. O(A) estudante pode explicar a sequência em formato de escrita numérica ou de desenho. A etapa inicial de discussão tem dupla finalidade: além de servir ao propósito de apresentar o tema à turma, também servirá para que saiba o que eles/elas já sabem. Circule entre os(as) estudantes, colha dados e tome notas sobre o desempenho dos(as) estudantes em sequências figurativas recursivas. Ao realizar os questionamentos sugeridos, que mobilizam os saberes dos(as) estudantes, tome notas sobre algumas dessas respostas, em especial daquelas que lhe chamem mais a atenção, seja por serem adequadas ou inadequadas. De posse desse diagnóstico, trace rotas de aprendizagem para ajudar os(as) estudantes a desenvolverem mais esse tema. Antes de realizar o aquecimento proposto na próxima atividade, retorne às suas anotações para verificar a quais estudantes você deverá estar mais atento(a) durante o diálogo. Isso o(a) ajudará a saber se as ações desenvolvidas tiveram eficácia e a decidir sobre a seleção de outras atividades que contribuam para a compreensão desses(as) estudantes. Reserve um tempo para socializar e discutir as respostas.

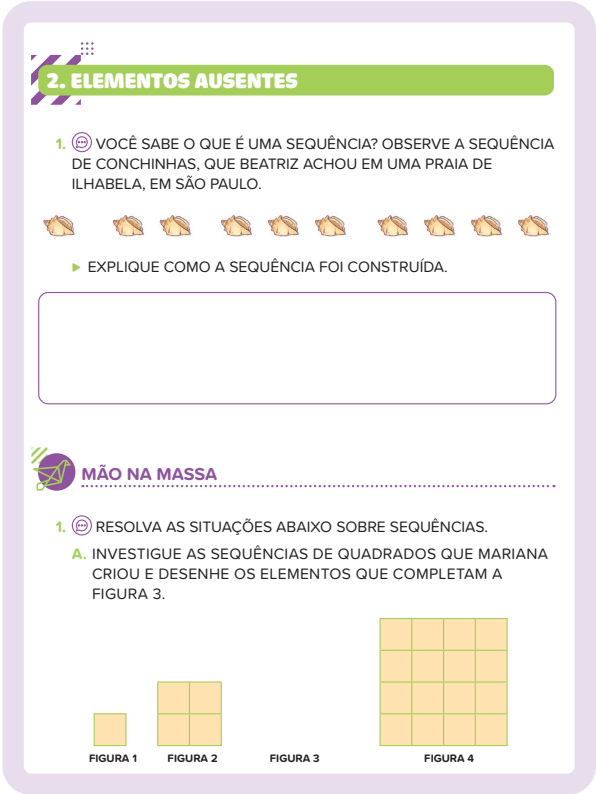
Expectativa de resposta

1. Espera-se que os(as) estudantes percebam que o padrão estabelecido é de +1 elemento a cada nova figura.

MÃO NA MASSA

Orientações, atividades 1 e 2

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Acompanhe-os(as) e ouça as estratégias de registro dos(as) estudantes. Se necessário, faça intervenções para que eles/elas cheguem à regularidade e às figuras corretas. Ao circular pela turma, note quais estudantes podem precisar de atividades comple-



2. ELEMENTOS AUSENTES

1. VOCÊ SABE O QUE É UMA SEQUÊNCIA? OBSERVE A SEQUÊNCIA DE CONCHINHAS, QUE BEATRIZ ACHOU EM UMA PRAIA DE ILHABELA, EM SÃO PAULO.

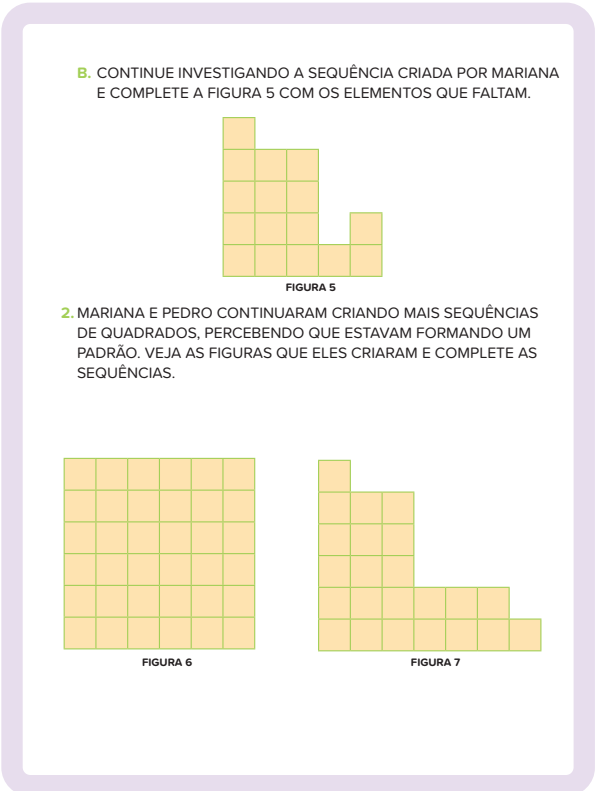
▸ EXPLIQUE COMO A SEQUÊNCIA FOI CONSTRUÍDA.

MÃO NA MASSA

1. RESOLVA AS SITUAÇÕES ABAIXO SOBRE SEQUÊNCIAS.

A. INVESTIGUE AS SEQUÊNCIAS DE QUADRADOS QUE MARIANA CRIOU E DESENHE OS ELEMENTOS QUE COMPLETAM A FIGURA 3.

FIGURA 1 FIGURA 2 FIGURA 3 FIGURA 4



B. CONTINUE INVESTIGANDO A SEQUÊNCIA CRIADA POR MARIANA E COMPLETE A FIGURA 5 COM OS ELEMENTOS QUE FALTAM.

FIGURA 5

2. MARIANA E PEDRO CONTINUARAM CRIANDO MAIS SEQUÊNCIAS DE QUADRADOS, PERCEBENDO QUE ESTAVAM FORMANDO UM PADRÃO. VEJA AS FIGURAS QUE ELES CRIARAM E COMPLETE AS SEQUÊNCIAS.

FIGURA 6 FIGURA 7

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 206 23/05/2022 16:37

A. COMPLETE A PRÓXIMA SEQUÊNCIA.

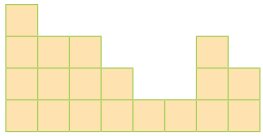


FIGURA 8

B. QUANTOS QUADRADOS ESTÃO FALTANDO NAS FIGURAS 7 E 8?

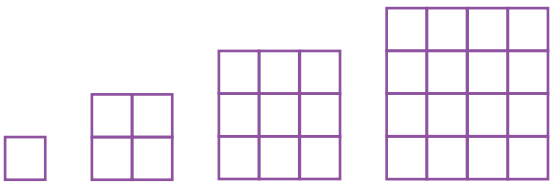
C. QUANTAS LINHAS E QUANTAS COLUNAS AUMENTARAM DE UMA FIGURA A OUTRA

mentares para compreender regularidade na sequência recursiva. Em outro momento, trabalhe com esse grupo à parte, com atividades selecionadas para essa finalidade. Esta atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes investiguem o padrão presente na sequência, determinando o elemento ausente.

Expectativa de respostas

1.

A. A figura 3 deverá ser representada da seguinte forma: analisando os quadrados por meio de sua base, verificamos que a primeira figura possui apenas um quadrado de base e a segunda figura possui 2 quadrados de base. Consequentemente, a figura 3 terá 3 quadrados de base:



Os(As) estudantes poderão descrever de diferentes formas, entre elas representação através da linguagem: A figura três irá aumentar uma coluna para a direita e uma linha para cima; A primeira linha da figura 3 será de três quadrados, logo a linha vertical também possuirá três quadrados. Eles/Elas ainda podem representar por meio de uma expressão numérica:

Figura 1: 1 x 1 = 1

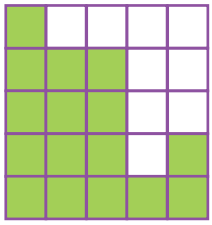
Figura 2: 2 x 2 = 4

Figura 3: 3 x 3 = 9

Figura 4: 4 x 4 = 16

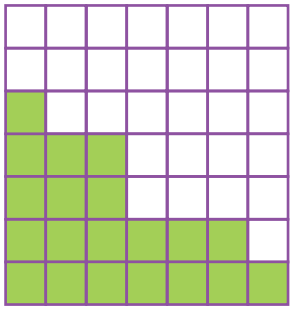
B. Há 9 elementos ausentes na figura 5.

5



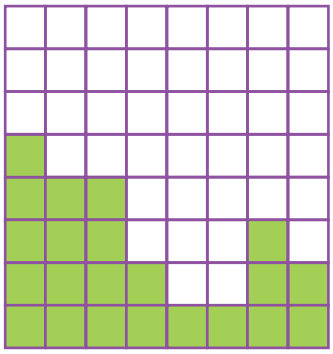
2. Encontramos os elementos ausentes na figura 7 somando o número anterior de colunas e linhas, acrescentando sempre uma linha e uma coluna.

7



A.

8



B. 29 e 42.

C. 1 linha e 1 coluna.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 207 23/05/2022 16:37

DISCUTINDO

1. HORA DE COMPARTILHAR NOSSAS INVESTIGAÇÕES SOBRE AS SEQUÊNCIAS RECURSIVAS. DISCUTA COM A TURMA SOBRE AS QUESTÕES A SEGUIR.
   A. QUAL PADRÃO VOCÊ ENCONTROU NAS SEQUÊNCIAS?
   B. APÓS TODA DISCUSSÃO E ANÁLISE DO PADRÃO DA SEQUÊNCIA RECURSIVA, PREENCHA A TABELA A SEGUIR COMO ESTÁ NO QUADRO.

FIGURA	1	2	3	4	5	6	7	8
QUANTIDADE DE QUADRADOS								
QUANTIDADE DE LINHAS E COLUNAS								
REPRESENTAÇÃO FIGURAL								

RETOMANDO

VOCÊ INVESTIGOU COMO SE CONSTRÓI UMA SEQUÊNCIA RECURSIVA, DETERMINANDO OS ELEMENTOS AUSENTES EM CADA FIGURA E CONSTRUIU NOVAS FIGURAS A PARTIR DO PADRÃO, ENCONTRANDO OS ELEMENTOS AUSENTES.

PÁGINA 219

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes com base nas seguintes perguntas:

- *Qual regularidade podemos identificar?*
- *Por que completamos com essa quantidade de quadrados?*
- *Como você identificou esse padrão?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. Peça aos(às) estudantes que relatem suas anotações quanto à investigação da atividade. Deixe que nesse momento o(a) estudante mencione como encontrou o padrão e os próximos termos da sequência. Explore as respostas na tabela de representação da sequência recursiva (modelo a seguir), que pode ser desenhada na lousa, com antecedência ou em um cartaz para ficar exposta na sala de aula para futuras consultas de formação de sequências recursivas. Por fim, incentive-os(as) a registrar no material a tabela finalizada na discussão e a socializar das investigações realizadas. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

Veja o modelo da tabela para ser desenhada na lousa ou em cartaz e ser preenchida durante e após a discussão das investigações da turma:

Figura	Quantidade de quadrados	Quantidade de linhas e colunas	Representação figural
1	1	1x1	
2	4	2x2	
3	9	3x3	
4	16	4x4	
5	25	5x5	
6	36	6x6	
7	49	7x7	
8	64	8x8	

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, quando temos uma sequência recursiva, é preciso investigar seu padrão para construir a próxima figura ou encontrar os elementos ausentes. Por fim, retome o que a turma aprendeu nessa aula: regularidades em sequências. Relembre-os de que a determinação de elementos ausentes ou a próxima figura de uma sequência dependem da identificação de sua regularidade.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 208 23/05/2022 16:37

PÁGINA 220

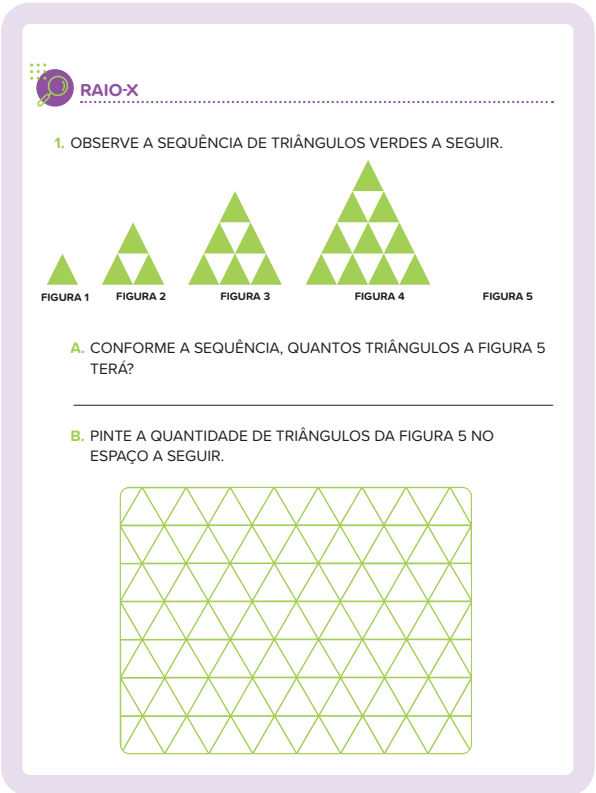
RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá como parâmetro para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto neste capítulo de investigar e determinar elementos ausentes em uma sequência recursiva. Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Ele/Ela deverá, individualmente, identificar a regularidade da sequência para determinar a próxima figura. Nesse caso, será a quantidade de 15 elementos. Não devem ser levados em conta os triângulos invertidos, formados pelo espaço negativo da imagem. Oriente a turma a contar apenas os triângulos verdes. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *Todos compreenderam como identificamos o padrão de uma sequência recursiva?*
- *Qual diferença você encontrou entre figura 4 e a figura 5 que construiu?*
- *Se aplicássemos essa mesma regra em quadrados, qual figura obteríamos?*
- *Depois de tudo o que vimos nesta aula, existem diferentes formas de resolver uma sequência recursiva?*

O principal propósito desta aula é verificar se os(as) estudantes aplicam os conhecimentos adquiridos em uma situação semelhante e avaliar os conhecimentos de cada um(a) a respeito da sequência recursiva.


RAIO-X

1. OBSERVE A SEQUÊNCIA DE TRIÂNGULOS VERDES A SEGUIR.

FIGURA 1 FIGURA 2 FIGURA 3 FIGURA 4 FIGURA 5

A. CONFORME A SEQUÊNCIA, QUANTOS TRIÂNGULOS A FIGURA 5 TERÁ?

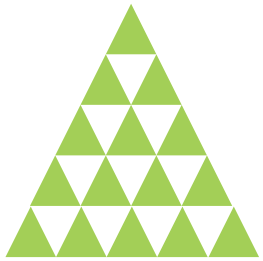
B. PINTE A QUANTIDADE DE TRIÂNGULOS DA FIGURA 5 NO ESPAÇO A SEGUIR.

Expectativa de respostas

1. É possível observar que a figura 1 tem somente um triângulo; a figura 2 tem dois, mais a quantidade de triângulos da figura 1, totalizando 3 triângulos; a figura 3 tem três, mais a quantidade de triângulos da figura 2, totalizando 6 triângulos; a figura 4 tem quatro, mais a quantidade de triângulos da figura 3, totalizando 10 triângulos.

   A. A figura 5 será composta de 5 triângulos, mais os dez triângulos da figuras 4, totalizando 15 triângulos. A figura é apenas uma sugestão, os(as) estudantes podem desenhar os 15 triângulos separadamente.

   B.



PÁGINA 221

3. DESCREVENDO REGULARIDADES COM PALITOS

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA10 Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.

EF02MA11 Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 209 23/05/2022 16:37

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: atividade para identificar e descrever regularidades de objetos em sequência recursiva.
- **Mão na massa**: situação-problema para resolução de sequência s relativos a regularidades em sequências recursivas.
- **Discutindo**: socialização das resoluções dos(as) estudantes com o preenchimento de uma tabela.
- **Retomando**: sistematização dos conhecimentos relacionados à identificação de regularidades em sequências.
- **Raio-X**: atividade para verificar se os(as) estudantes conseguiram estabelecer estratégias para identificar e descrever regularidades em sequências figurais levando em conta um padrão.

Objetivo de aprendizagem

- Identificar e descrever regularidades de objetos em sequência recursiva.

Conceito-chave

- Sequência de figuras.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem identificar o padrão de objetos em sequências recursivas.

Dificuldades esperadas

Os(As) estudantes podem ter problemas ao relacionar todas as informações exigidas pela atividade, como os dias da semana, da sequência, as pessoas, as quantidades de palito e o padrão. Portanto, ofereça recursos para auxiliar os(as) estudantes, como um calendário ou uma tabela que possa ser preenchida por eles/elas, utilizando estratégias de registro diversas como desenhos, esquemas, números ou materiais manipuláveis, como palitos.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o que será realizado neste capítulo com o propósito de identificar e descrever regularidades de objetos em sequência recursiva. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Os(As) estudantes podem descrever o aumento da barra de chocolate numericamente pela expressão 1 + 1, 2 + 1, 3 + 1 e 4 + 1. O padrão presente é o acréscimo de + 1. Chame a atenção deles(as) para o novo pedaço de chocolate que surge primeiro do lado esquerdo, seguindo um padrão de construção da barra. Circule entre os(as) estudantes colha dados e tome notas sobre o conhecimento deles(as) em sequências recursivas. Ao realizar os questionamentos sugeridos, que mobilizam os saberes dos(as) estudantes, anote algumas dessas respostas, em especial daquelas que lhe chame mais a atenção, seja por serem adequadas ou inadequadas. Isso pode ser feito durante a atividade ou após a aula, para que mapeie os(as) estudantes, identificando suas diferentes compreensões. De posse desse diagnóstico, trace rotas de aprendizagem para ajudar os(as) estudantes a desenvolver mais a habilidade. Essa ação ajudará a saber se as ações desenvolvidas tiveram eficácia e a decidir sobre a seleção de outras atividades que contribuam para a compreensão desses(as) estudantes.

Expectativa de respostas

1. O aumento da barra de chocolate pode ser escrito numericamente pela expressão 1 + 1, 2 + 1, 3 + 1 e 4 + 1. O padrão presente é o acréscimo de + 1.

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. A atividade deve ser realizada em dupla ou grupos e levantará outros conhecimentos dos(as) estudantes, como conhecer os dias da semana e sua sequência no calendário. Disponibilize na sala um calendário que os(as) estudantes possam consultar, caso tenham dúvidas. Após conversarem sobre estratégias para a resolução da sequência, peça que registrem individualmente no material. O registro poderá ser feito com risquinhos, desenhos, esquemas ou outro modo que a criança encontrar para registrar.

Reforce para os(as) estudantes todas as informações do texto: são necessários 42 palitos. No primeiro dia, você leva 2 palitos; no segundo dia, leva 2 + 2; e, no terceiro dia, leva o número de palitos do dia anterior mais 2. Não são entregues palitos aos domingos.

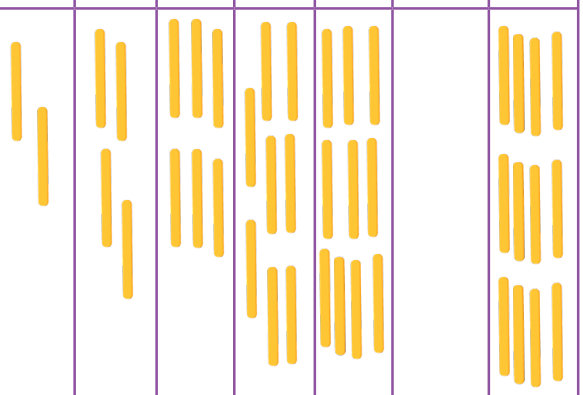
Serão necessários 6 dias para conseguir juntar os 42 palitos. A cada dia, Ana pegava mais 2 palitos. 2 + 4 + + 6 + 8 + 10 + 12 = 42 palitos. Há diversas formas de organização para se chegar à resposta. No momento da socialização, valorize as estratégias pessoais dos(as) estudantes.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 210 23/05/2022 16:37

Expectativa de resposta

1.

1º dia	2º dia	3º dia	4º dia	5º dia	6º dia	7º dia
Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo	Segunda



PÁGINA 222

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes a partir das seguintes perguntas:

- *Como você iniciou a sequência?*
- *Onde você encontrou dificuldade?*
- *Como você fez para encontrar a quantidade de dias?*
- *Como você escolheu registrar suas anotações?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. A principal ideia desta etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas. Verifique se alguém apresentou uma das hipóteses de solução diferente das já registradas, chame-o(a) até a lousa e peça que demonstre como chegou à essa solução. Preencha com a turma um quadro, que poderá ser esquematizada na lousa ou em cartaz.

3. DESCREVENDO REGULARIDADES COM PALITOS

1. OBSERVE A SEQUÊNCIA ABAIXO.

- COMO PODEMOS DESCREVER A REGULARIDADE PRESENTE NAS BARRAS DE CHOCOLATE?

MÃO NA MASSA

1. ANA MORA EM ITÁPOLIS-SP, A CAPITAL DO SORVETE. ELA PRECISA JUNTAR PALITOS DE PICOLÉ PARA UM TRABALHO DA ESCOLA. CADA ESTUDANTE PRECISA DE 42 PALITOS.
ELA PEDIU AJUDA A DONA ROBERTA, UMA VIZINHA QUE VENDE PICOLÉS CASEIROS. AS DUAS COMBINARAM QUE TODOS OS DIAS, APÓS A ESCOLA, ANA PASSARIA PARA PEGAR ALGUNS PALITOS. FICOU COMBINADO O SEGUINTE:

- NO PRIMEIRO DIA, ANA PEGA 2 PALITOS.
- NO SEGUNDO DIA, PEGA A QUANTIDADE DO DIA ANTERIOR MAIS DOIS.
- NO TERCEIRO DIA, PEGA A QUANTIDADE DO DIA ANTERIOR MAIS 2.
- AOS DOMINGOS ANA NÃO PEGARÁ PALITOS.
- LEMBRANDO QUE ANA COMEÇOU A PEGAR OS PALITOS NA CASA DE DONA ROBERTA NA TERÇA-FEIRA, QUANTOS DIAS SERÃO NECESSÁRIOS PARA QUE ANA POSSA JUNTAR A QUANTIDADE DE PALITOS DE QUE PRECISA?

1º DIA	TERÇA-FEIRA	
2º DIA	QUARTA-FEIRA	
3º DIA	QUINTA-FEIRA	
4º DIA	SEXTA-FEIRA	
5º DIA	SÁBADO	
6º DIA	DOMINGO	
7º DIA	SEGUNDA-FEIRA	
8º DIA	TERÇA-FEIRA	
9º DIA	QUARTA-FEIRA	
10º DIA	QUINTA-FEIRA	

DISCUTINDO

1. REGISTRE NA LOUSA AS SUAS RESPOSTAS E DISCUTA COM A TURMA.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 211 23/05/2022 16:37

Expectativa de resposta

1.

A. Resposta pessoal.

B.

Dias	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	SEGUNDA
Desenvolvimento numérico	2	2+2	4+2	6+2	8+2	10+2
Representação em figura						
Total de palitos	2 + 4 + 6 + 8 + 10 + 12					

PÁGINA 223

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, para descrever uma sequência, é necessário identificar sua regularidade. Por fim, retome o que a turma aprendeu nessa aula: regularidades em sequências. Relembre-os(as) de que para encontrar a quantidade de dias para juntar 42 palitos, foi preciso identificar quantos foram os palitos arrecadados por dia.

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto neste capítulo, de identificar e descrever regularidades em sequências figurais considerando a regularidade. Peça que leiam a situação apresentada no material. Ele/Ela deverá, individualmente, identificar o padrão e construir a próxima prateleira. Nesse caso, espera-se que o(a) estudante perceba o padrão que ocorre em cada prateleira, a partir da prateleira de cima para baixo, sempre mais três livros, definindo desta forma a próxima. Explore de que forma o(a) estudante percebeu o padrão, se utilizou esquemas ou marcações, indicando como os livros se organizam a cada nova prateleira. O(A) estudante pode representar a quarta prateleira através do desenho ou pode ser representado através da expressão: 1ª prateleira: 3 livros; 2ª prateleira: 3 + 3 = 6 livros: 3ª prateleira: 6 + 3 = 9 livros; 4ª prateleira: 9 + 3 = 12 livros. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos os(as) estudantes conseguiram avançar no conteúdo proposto. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *Depois de tudo o que vimos nesta aula, existem diferentes formas de identificar regularidades em sequências?*

A. QUE ESTRATÉGIAS VOCÊ UTILIZOU PARA CHEGAR ÀS RESPOSTAS?
B. DEPOIS DE FINALIZADA A DISCUSSÃO, PREENCHA O QUADRO DE ACORDO COM AS INFORMAÇÕES REGISTRADAS NA LOUSA.

DIAS	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	SEGUND
DESENVOLVIMENTO NUMÉRICO						
REPRESENTAÇÃO EM FIGURA						
TOTAL DE PALITOS						

RETOMANDO

IDENTIFICAMOS E DESCREVEMOS UMA SEQUÊNCIA RECURSIVA, CONSIDERANDO UM PADRÃO ESTABELECIDO. SABER A QUANTIDADE DE DIAS NECESSÁRIOS PARA ARRECADAR 42 PALITOS SÓ FOI POSSÍVEL A PARTIR DA IDENTIFICAÇÃO DA QUANTIDADE DE PALITOS ARRECADADOS A CADA DIA.

RAIO-X

1. ANA RESOLVEU ARRUMAR SUA ESTANTE DE LIVROS, COMEÇANDO DE CIMA PARA BAIXO.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 212 23/05/2022 16:37

A. QUAL FOI O PADRÃO QUE ANA SEGUIU?

B. SEGUINDO O MESMO PADRÃO, COMO FICARIA A QUARTA PRATELEIRA DE LIVROS?

AUTOAVALIAÇÃO

SEI O QUE É UMA SEQUÊNCIA.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

CONSEGUI IDENTIFICAR O PADRÃO DE UMA SEQUÊNCIA.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

▶ *Qual seria a forma mais prática?*

O principal propósito desta aula é verificar se os(as) estudantes aplicam os conhecimentos adquiridos em uma situação semelhante e avaliar os conhecimentos de cada um(a) a respeito da sequência recursiva. Ao final, reserve um tempo para um debate coletivo, registrando as soluções na lousa. Para finalizar este capítulo, incentive-os(as) a preencher o quadro de autoavaliação, para que possam assinalar e indicar quais foram suas percepções em relação ao processo no qual se envolveram sobre sequências recursivas e repetitivas. Essa tabela fornece dados sobre como os(as) estudantes estão percebendo seus avanços. Caso ainda seja necessário, deverá tomar decisões complementares, de suporte a estudantes que ainda necessitem de mais situações de aprendizagem.

Expectativa de respostas

1.

A. Ana seguiu o padrão de +3 livros por prateleira.

B. Ficaria com 12 livros.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 213 23/05/2022 16:37

7 COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO NUMÉRICA

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 4.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA04: Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

Sobre a unidade

Comece esta unidade incentivando os(as) estudantes a refletir sobre os motivos que nos levam a utilizar o cálculo mental no dia a dia. Estimule-os com perguntas se precisar, por exemplo:

- *Em quais brincadeiras e jogos vocês usam o cálculo mental?*

É esperado que eles/elas deem como resposta brincadeiras e jogos de seu cotidiano no lar ou na escola. Também devem entender que o cálculo mental está em outras tarefas, como, por exemplo: compras e organização de grupos. Essas reflexões são importantes para que os(as) estudantes percebam que já estão inseridos em um mundo que utiliza constantemente o cálculo mental.

As atividades têm foco em compor e decompor números naturais de diferentes maneiras para ampliar estratégias de cálculo mental: adição e subtração. Recomenda-se o uso delas em sequência.

Objeto de conhecimento

- Composição e decomposição de números naturais (até 1000).

Unidade temática

- Números.

Para saber mais

- BOALER, Jo. *Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador*. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BOALER, Jo, MUNSON, Jen, WILLIAMS, Cathy. *Mentalidades matemáticas na sala de aula: ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, Júlia. *Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática*. 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências. 6).
- FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela. *Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática*. Boletim da SBEM-SP, n. 7, de julho-agosto de 1990.
- NOVA ESCOLA. *Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática?* Disponível em:
- https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso em 12 de maio de 2021.
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. *Jogos de matemática de 1º a 7º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez. *Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática.* Porto Alegre: Artmed, 2001.

PÁGINA 226

1. COMPONDO E DECOMPONDO NÚMEROS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA04 Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: atividade para compor números usando parcelas de diferentes valores.
- **Mão na massa**: atividade para compor e decompor números com centenas, dezenas e unidades.
- **Discutindo**: compartilhamento de estratégias usadas na atividade da seção **Mão na Massa**.
- **Retomando**: sistematização do conteúdo abordado no capítulo.
- **Raio-X**: atividade de retomada do conteúdo trabalhado no capítulo.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 214 23/05/2022 16:37

Objetivo de aprendizagem

- Reconhecer a formação dos números de até três ordens por meio de diferentes formas de compor e decompor.

Conceito-chave

- Composição e decomposição por cálculo mental no Sistema de Numeração Decimal.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca do Sistema de Numeração Decimal: números, quantificação, sequência crescente e decrescente, contagem de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.

Dificuldades antecipadas

Pode ser que os(as) estudantes tenham dificuldades em realizar a atividade da seção **Mão na massa**. Nesse caso, incentive-os a iniciar a escolha dos números do quadro por quantidades maiores e faça questões como:

- *Quanto falta ainda para chegar ao número do centro do quadro?*
- *Que número podemos pegar agora?*
- *Vamos ver se esse número vai nos aproximar mais da quantidade a que queremos chegar?*

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o propósito desta atividade, que é reconhecer a formação dos números de até três ordens (centena, dezena e unidade), compondo e decompondo números naturais por meio de diversas estratégias. Leia com a turma o conteúdo que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Organize a turma em duplas, por níveis de conhecimento próximos. Retome com a turma as formas de decompor um valor, explicando que podemos encontrar muitas formas de decomposição. Pergunte para eles/elas:

- *O que significa decompor um número?*
- *Podemos definir uma quantidade exata de possibilidades de decomposição de um valor?*

Os(As) estudantes devem estar organizados em duplas, para promover a socialização dos resultados obtidos ao longo da atividade. Com o propósito de que percebam que existem diferentes maneiras de decompor um valor, explique que compor um número é o mesmo que encontrar as partes que o compõe e decompor é dividir o valor em várias partes que podem ou não ser iguais. Lembre-se de valorizar as estratégias dos(as) estudantes.

UNIDADE 7

COMPOSIÇÃO E DECOMPOSIÇÃO NUMÉRICA

1. COMPONDO E DECOMPONDO NÚMEROS

1. PARA FORMAR NÚMEROS, PODEMOS ADICIONAR PARCELAS DE DIFERENTES VALORES. VEJA:

234 = 200 + 30 + 4 **OU** 230 + 4 **OU** 100 + 134 **OU** MUITAS OUTRAS POSSIBILIDADES!

- AGORA, É A SUA VEZ! REGISTRE PELO MENOS DUAS FORMAS DE COMPOR O VALOR 550. DEPOIS, CONVERSE COM SEUS(SUAS) COLEGAS PARA VER COMO PENSARAM. VAMOS LÁ?

_____

_____

MÃO NA MASSA

1. SELECIONE NO QUADRO OS NÚMEROS QUE PODEM SER UTILIZADOS COMO DECOMPOSIÇÃO DO VALOR EM VERDE.

300	200	100
10	566	100
100	50	6

_____

_____

_____

2. JÁ VIMOS QUE UM NÚMERO PODE SER ESCRITO DECOMPONDO-O DE MANEIRAS DIFERENTES, ENTÃO, VAMOS COMPLETAR AS DECOMPOSIÇÕES ABAIXO USANDO APENAS OS NÚMEROS DO QUADRO.

200 50 30 10 5 300 100 20

A. 340 = 150 + _____ + _____ + 20 + _____

B. 555 = _____ + 200 + _____ + 20 + _____ + 5

C. 428 = _____ + 300 + _____ + 3 + _____

3. ANALISE AS RESPOSTAS DE SEUS COLEGAS A PARTIR DAS QUESTÕES ABAIXO.

A. O QUE VOCÊ OBSERVA QUE ESSA DUPLA FEZ DE MANEIRA CORRETA?

_____

_____

B. QUE VOCÊ FARIA DIFERENTE?

_____

_____

DISCUTINDO

1. AGORA, VAMOS COMPARTILHAR AS ESTRATÉGIAS! MOSTRE COMO VOCÊ PENSOU PARA RESOLVER A ATIVIDADE E DEPOIS DISCUTA COM A TURMA SOBRE A QUESTÃO A SEGUIR.

- HÁ ESTRATÉGIAS DIFERENTES PARA DECOMPOR UM NÚMERO?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 215 23/05/2022 16:37

Expectativa de resposta

1. Para 550, esperam-se estratégias como: 200 + 200 + 150 = 150 + 150 + 150 + 100 = 550 entre outras.

MÃO NA MASSA

Orientações, atividades 1, 2 e 3

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Nesta etapa, os(as) estudantes poderão estar organizados(as) em duplas para possíveis discussões, mas é indicado fazer as atividades individualmente. O(A) estudante pode usar as linhas para realizar seus registros e para escrever a decomposição registrada pelo(a) colega da dupla, caso tenha feito diferente. Discuta com a turma estratégias que levem à resolução da composição dos números em destaque na tabela. Após conversarem sobre estratégias para a formação do valor destacado, peça que registrem individualmente suas respostas. Circule entre as carteiras para observar as dificuldades encontradas pelos(as) estudantes e faça perguntas que os(as) auxiliem a encontrar os valores corretos, como:

- *Precisamos utilizar todos os valores da tabela?*
- *Será que não ultrapassa o valor em destaque?*
- *Será que somar dois números de cada vez para se aproximar do valor que procuramos nos ajuda? Ou devemos somar de três em três?*
- *De quantas maneiras podemos fazer isso?*

Ainda com o mesmo objetivo, peça que analisem a próxima atividade e, da mesma forma, discutam e resolvam individualmente para depois verificar a resposta do(a) colega e validá-las. Circule entre as carteiras para observar as dificuldades encontradas pelos(as) estudantes. Essas atividades têm como principal propósito fazer com que os(as) estudantes percebam que existem diferentes maneiras de decompor um valor. Ao finalizar, peça que cada dupla mostre e discuta suas respostas com a dupla ao lado. A avaliação por pares é o momento no qual todos os(as) estudantes submetem o que fizeram aos olhares dos outros e não somente ao do professor. É preciso deixar claro aos(às) estudantes a corresponsabilidade, o compartilhamento de autoridade no processo avaliativo de pensar sobre o que fizeram e qual a relação com os objetivos previstos na atividade. Durante a exposição do grupo, peça para os(as) estudantes que leiam as perguntas, que os levarão a observar as respostas dos(as) colegas e emitir suas opiniões, tornando-os corresponsáveis no processo e fornecendo mais indícios sobre como a turma está evoluindo. Dessa forma, você estimula intencionalmente que os(as) estudantes reflitam sobre suas aprendizagens a partir da produção dos(as) colegas, além de colher mais dados sobre como estão compreendendo os conceitos. Após essa etapa, dependendo do que analisou, tome decisões relacionadas à aplicação de atividades complementares para os(as) estudantes que ainda não tenham demonstrado uma compreensão satisfatória.

Expectativa de respostas

1. Espera-se como resposta a soma de valores da tabela que resultem no número destacado como, por exemplo: 566 = 300 + 200 + 50 + 10 + 6.
2. Espera-se uma pequena variação de somatórias:
   A. 340 = 150 + 100 + 50 + 20 + 20;
   B. 555 = 200 + 200 + 100 + 20 + 20 + 10 + 5;
   C. 428 = 100 + 300 + 20 + 3 + 5.
3.
   A. Resposta pessoal.
   B. Resposta pessoal.

PÁGINA 227

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Após a turma realizar a atividade, peça que contem como fizeram, convide algum/alguma estudante para ir ao quadro registrar na lousa a estratégia que utilizou. Como os valores são baixos, as respostas ficam limitadas em duas ou três possibilidades. Mesmo assim, questione a turma se nesta atividade as possibilidades são muitas. Pergunte se alguém encontrou um valor que não corresponde ao que estamos buscando. Neste caso, trate o erro como parte do processo de aprendizagem, pedindo que o(a) estudante explicite sua estratégia que pode ter sido a de outros(as) estudantes também. É importante que a turma faça a validação de cada uma das estratégias, assim não é você que dirá se está correto ou não; são os(as) estudantes que o farão, justificando. Esta atividade tem como propósito principal socializar e discutir que existem diferentes maneiras de decompor um valor.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 216 23/05/2022 16:37

RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO, PERCEBEMOS QUE, PARA DECOMPOR UM NÚMERO, PODEMOS COMBINAR A SOMA DE DIFERENTES VALORES.

RAIO-X

AGORA, VAMOS VERIFICAR AS APRENDIZAGENS DESTA ATIVIDADE? O PROBLEMA ABAIXO É BASEADO NO LIVRO *OS PROBLEMAS DA FAMÍLIA GORGONZOLA*, DA ESCRITORA EVA FURNARI. VEJA UM TRECHO DELE E TENTE RESOLVER O DESAFIO:

> [...]
> O FILHO DO MEIO DOS GORGONZOLA CHAMA-SE PICLES. ELE ODEIA CHAMAR-SE PICLES, POR ISSO DEU NOMES BEM ESTRANHOS A SEUS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO.
> ELES SÃO DA FAMÍLIA DOS ZIMUNDOS QUE SÃO PEQUENOS ANIMAIS VERDES, GORDOS, PELUDOS E GULOSOS QUE PASSAM O DIA COMENDO BOLACHAS. PICLES CRIA 5 CRIATURAS DESSAS EMBAIXO DA CAMA.
> CADA BICHINHO COME 4 BOLACHAS POR DIA, O QUE NÃO É POUCO PARA O TAMANHO DELES!
> [...]

FURNARI, EVA. *OS PROBLEMAS DA FAMÍLIA GORGONZOLA*. SÃO PAULO: MODERNA, 2015.

1. AS CRIATURAS COMEM JUNTAS 20 BOLACHAS EM CADA DIA. PICLES NÃO QUER QUE SEUS BICHOS FIQUEM COM FOME, ENTÃO COMPROU UM PACOTE COM 200 BISCOITOS.

A. ESSA QUANTIDADE É SUFICIENTE PARA QUANTOS DIAS, SE QUISERMOS QUE ELES COMAM A MESMA QUANTIDADE CADA DIA?

B. PICLES RESOLVEU DISTRIBUIR AS 200 BOLACHAS ENTRE AS CRIATURAS DE UMA ÚNICA VEZ, MAS EM QUANTIDADES DIFERENTES. APRESENTE NA TABELA ABAIXO TRÊS POSSIBILIDADES DE DECOMPOR A QUANTIDADE DE 200 BOLACHAS, PENSANDO QUE:

- NENHUM BICHO COMERÁ MENOS DE 20 BOLACHAS NEM MAIS DE 50;
- OS BICHOS PODEM COMER QUANTIDADES DIFERENTES, E UM PODE RECEBER MAIS QUE O OUTRO.

	CRIATURA 1	CRIATURA 2	CRIATURA 3	CRIATURA 4	CRIATURA 5
1ª					
2ª					
3ª					

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Pergunte à turma:

- *Decompor um número significa escrevê-lo em partes menores, é como "desmanchá-lo". Concordam com esta afirmação? Por quê?*

Reforce que, quando temos um valor para decompor, podemos combinar várias parcelas de diferentes modos para chegar ao resultado. Por fim, retome que a turma aprendeu neste capítulo: diferentes maneiras de decompor um valor numérico. Relembre-os de que, para comparar quantidades, é preciso inicialmente realizar a contagem dessas quantidades.

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto, de fazer com que os(as) estudantes pensem na formação dos números, realizando os agrupamentos e decompondo o valor total das bolachas. Explique que a situação apresentada é uma adaptação de um dos problemas do livro *Os problemas da Família Gorgonzola*, escrito por Eva Furnari. Se for possível, seria interessante apresentar o livro para a turma, ler para eles/elas e pedir que resolvam os problemas, que são bem simples e atrativos; pode ser um por dia. Peça que, individualmente, os(as) estudantes leiam a atividade e a realizem para verificar o progresso na aprendizagem deste tema. Em seguida, deixe que discutam com um(a) colega suas soluções e formas de representar a solução da atividade. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos os(as) estudantes conseguiram avançar no conteúdo proposto de compreender que existem diversas possibilidades de decompor um valor. Procure identificar e anotar os comentários de cada um. Pergunte à turma:

- *O que foi mais trabalhoso na hora de decompor a quantidade de bolachas para cada criatura?*
- *Podemos decompor os números em diferentes agrupamentos?*

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 217 23/05/2022 16:37

Expectativa de respostas

1.

A. 10 dias. 200 = 20 + 20 + 20 + 20 + 20 + 20 + 20+ 20 + 20 + 20

B. Sugestões de resposta:

	CRIATURA 1	CRIATURA 2	CRIATURA 3	CRIATURA 4	CRIATURA 5
1ª	35	35	40	40	50
2ª	50	50	30	30	40
3ª	40	40	40	40	40

PÁGINA 230

2. JOGO DA COMPOSIÇÃO

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA04 Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: atividade para decompor uma centena.
- **Mão na massa**: atividade com o Jogo da Composição.
- **Discutindo**: compartilhamento de estratégias usadas na atividade da seção **Mão na Massa**.
- **Retomando**: sistematização do conteúdo abordado no capítulo.
- **Raio-X**: atividade de retomada do conteúdo trabalhado no capítulo.

Objetivo de aprendizagem

- Reconhecer a formação dos números de até três ordens por meio da composição/decomposição numérica

Conceito-chave

- Composição de números do Sistema de numeração decimal com a utilização de jogos.

Materiais

- Tabuleiro e fichas.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca do Sistema de Numeração Decimal: números, quantificação, sequência crescente e decrescente, contagem de um em um, de dois em dois, de cinco em cinco, de dez em dez etc.

Dificuldades antecipadas

No **jogo da composição**, na seção **Mão na massa**, é possível que alguns/algumas estudantes apresentem dificuldades em fazer as somas necessárias para compor os números. Nesse caso, os(as) estudantes podem ter um rascunho para que façam conta e permite que eles/elas levem seu tempo para realizar as adições, incentivando os(as) demais colegas a ter paciência e a auxiliar da forma que puderem. Dessa forma, também é possível desenvolver a empatia e o fortalecimento da relação entre os(as) colegas.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o que será realizado nesta atividade, com o propósito de reconhecer a formação dos números de até três ordens (números com unidades, dezenas e centenas) por meio da composição e decomposição de números. Leia e discuta com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Se houver a possibilidade, os(as) estudantes devem estar organizados em grupos de quatro pessoas. Peça que pensem na formação dos valores e façam a decomposição solicitada. Pergunte quem quer mostrar como pensou e faça os registros das decomposições no quadro para que percebam a variedade de possibilidades. Caso julgue necessário, escolha um outro valor e peça que façam a decomposição dele em partes menores; pode ser uma adição de dois ou três valores. Isso ajudará a saber se as ações desenvolvidas tiveram eficácia e decidirá sobre a seleção de outras.

Expectativa de respostas

1.

A. Resposta pessoal.

B. Para decompor 400, esperam-se estratégias como: 200 + 200 ou 100 + 200 + 100 ou 100+ 150 + 150 entre outras.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 218 23/05/2022 16:37

2. JOGO DA COMPOSIÇÃO

1. PENSE NA DECOMPOSIÇÃO DO NÚMERO 400.
   A. SERÁ QUE VOCÊ CONSEGUE DETERMINAR COMO ESSE VALOR PODE SER DECOMPOSTO?
   B. CONVERSE COM SUA TURMA SOBRE AS POSSIBILIDADES E REGISTRE PELO MENOS UMA DELAS.

_____

_____

MÃO NA MASSA

1. VAMOS APRENDER A JOGAR O JOGO DA COMPOSIÇÃO? RECORTE O MATERIAL DO ANEXO 9 E LEIA AS REGRAS DO JOGO A SEGUIR:

OBJETIVO: COMPOR O VALOR SORTEADO PELA ADIÇÃO DE 4 PARCELAS, UTILIZANDO FICHAS COM DIFERENTES VALORES.

NÚMERO DE PARTICIPANTES: 4

MATERIAL NECESSÁRIO:
- TABULEIRO;
- FICHAS DE VALORES TOTAIS;
- CARTAS DE JOGO.

ACOMPANHE A LEITURA DAS REGRAS DO JOGO E SEMPRE QUE PRECISAR RETOME A LEITURA.

MODO DE JOGAR:
- O JOGO DEVE ACONTECER EM 4 RODADAS.
- UM(A) PARTICIPANTE SORTEIA UMA FICHA NO MONTE DE VALORES TOTAIS. ESSE É O VALOR QUE SERÁ COMPOSTO NA RODADA.
- CADA PARTICIPANTE RECEBE 3 FICHAS DO MONTE DAS CARTAS DE JOGO E AS DEIXA ABERTAS À SUA FRENTE SOBRE A MESA. O RESTANTE DAS FICHAS DEVE FICAR EM UM MONTE, NO CENTRO DO TABULEIRO, COM A FACE NUMERADA VOLTADA PARA BAIXO.
- O(A) PRIMEIRO(A) PARTICIPANTE DEVE PREENCHER O ESPAÇO DO TABULEIRO, USANDO QUALQUER UMA DE SUAS FICHAS.
- CADA FICHA COLOCADA NO TABULEIRO DEVE SER REPOSTA PELA COMPRA DE UMA FICHA DO MONTE CENTRAL.
- SEMPRE QUE UM(A) PARTICIPANTE NÃO TIVER UMA CARTA ADEQUADA PARA COMPOR O VALOR TOTAL, PASSA A VEZ AO(À) COLEGA.
- O(A) SEGUNDO(A) PARTICIPANTE COLOCA UMA DE SUAS FICHAS EM UM DOS ESPAÇOS QUE RESTARAM NO TABULEIRO.
- OS(AS) PARTICIPANTES DEVEM TER SEMPRE 3 FICHAS ABERTAS SOBRE A MESA PARA QUE OS(AS) DEMAIS CONHEÇAM SUAS OPÇÕES.
- GANHA A RODADA O(A) PARTICIPANTE QUE COLOCAR A ÚLTIMA CARTA QUE RESULTA NO VALOR TOTAL.
- GANHA O JOGO O PARTICIPANTE QUE VENCER MAIS RODADAS.

VEJA UM EXEMPLO DE SITUAÇÃO DE JOGO:
- VALOR TOTAL SORTEADO PARA COMPOR: **720**
- TOTAL NO TABULEIRO ATÉ O MOMENTO: **600**.
- FICHAS DO(A) QUARTO(A) PARTICIPANTE: **200**, **60**, **100**.

A. ESSE(A) PARTICIPANTE PODE GANHAR O JOGO? JUSTIFIQUE.

_____

_____

_____

B. AGORA, JOGUE COM OS(AS) COLEGAS, COLOCANDO EM PRÁTICA TUDO O QUE LEU NAS REGRAS DO JOGO! SE PRECISAR, RELEIA AS INSTRUÇÕES!

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade lendo a proposta de jogo apresentada no Caderno do(a) Estudante, que tem como propósito fazer a composição/decomposição numérica. Organize grupos com quatro estudantes, de forma a respeitar os níveis próximos de conhecimento.

Esta atividade permitirá que os(as) estudantes tomem decisões acerca da divisão do papel para formar as cartas.

Leia as regras com os(as) estudantes (descritas a seguir) e faça a retomada da leitura para interpretação de cada etapa, sempre que houver dúvidas. É um bom momento para mostrar o tabuleiro e distribuir fichas para cada grupo.

Discuta com a turma:
- *O jogo trabalha com fichas com diferentes valores de pontuação. Quais formam juntas uma centena inteira? E as outras? Sobram ou faltam muito para a centena?*
- *E se um(a) estudante tiver a ficha com valor zero para somar, o que acontece?* (Leve-os a concluir que o zero é o elemento neutro da adição, ou seja, não altera o valor da soma).

O grupo deve acompanhar a composição que os(as) participantes fazem a cada jogada, isso facilita ao(à) jogadora organizar suas jogadas, pensando nas cartas e nas possibilidades que possui no momento. Muitas vezes, não é possível formar o valor sorteado, nessa hora deve-se analisar as possibilidades que o(a) próximo(a) jogador(a) possa ter.

Nas primeiras jogadas os(as) estudantes estarão em familiarização do jogo, então podem analisar apenas as suas cartas sem fazer previsão sobre as jogadas do(a) adversário(a).

Explore com os(as) estudantes as possibilidades que o(a) jogador(a) apresenta. Pergunte se ele/ela pode compor o valor sorteado usando as fichas do tabuleiro e algumas das suas. Observe os(as) estudantes jogando para ver se estão conseguindo fazer uso das regras. Circule pela sala enquanto eles/elas jogam e observe as estratégias que estão utilizando. Faça intervenções quando perceber que um grupo está com dificuldades em compor os valores. Quando houver dúvidas, pergunte ao grupo se alguém se lembra sobre a regra; com a fala de cada estudante é possível reconstruir a etapa que esqueceu.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 219 23/05/2022 16:37

Nesta etapa, enquanto os grupos trabalham na atividade, circule entre eles/elas, verificando quais estudantes estão mais engajados(as) e quais se mostram desinteressados(as) (talvez por apresentarem maior dificuldade). Por meio de questionamentos a esses(as) estudantes, recoloque-os(as) no processo e os(as) faça repensar alguma compreensão equivocada. Acompanhe-os(as) e ouça as estratégias de registro da maioria dos(as) estudantes. Se necessário, faça intervenções para que eles/elas cheguem às respostas corretas. Ao notar algo que lhe chame a atenção, por exemplo, que um(a) estudante decompôs alguma cartela de forma equivocada, pode pedir que lhe explique por que pensou dessa forma.

Esta atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes componham valores predeterminados pelas fichas do jogo.

Expectativa de respostas

1.

A. Não, pois nenhuma carta possui o valor necessário para, somado ao 600, resultar em 720.

B. Resposta pessoal.

PÁGINA 232

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Convide estudantes de diferentes grupos para mostrar as estratégias de composição que utilizaram durante o jogo. Discuta com a turma, a partir das questões a seguir:

- *A pontuação total do seu grupo chega perto de 1000 pontos? Como fizeram para descobrir?*
- *Ao sortear o valor que tinha que ser composto, o que observava em suas cartas?*
- *Quando era a 1º carta a ser colocada, o que pensava para escolhê-la?*
- *Quando tinha que colocar a 2º ou 3º carta, o que foi importante pensar para sua escolha?*
- *Existe mais de uma maneira de escolher as cartas para compor o número sorteado?*

A cada pergunta, procure nomear um grupo diferente para responder. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros colegas.

Expectativa de respostas

1.

A. Resposta pessoal.

B. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, quando temos que formar um valor, há várias formas de compô-lo; agrupar centenas e dezenas facilita o processo. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: composição de números de três ordens.

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto de compor números com três algarismos. Ela também tem o objetivo de avaliar o avanço do(a) estudante no decorrer das atividades deste tópico. Leia com a turma a tabela no Caderno do(a) Estudante. Analisando a pontuação, como já experienciaram o jogo, automaticamente farão relação com a pontuação de seu grupo.

Peça que resolvam as questões individualmente, depois comparem com as respostas do(a) colega do lado. Eles/Elas deverão analisar os pontos e decompor na primeira proposta. Na segunda, terão que somar as parcelas e comparar com o valor determinado. O **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos os(as) estudantes conseguiram avançar em suas aprendizagens. Procure identificar e anotar os comentários. Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *Depois de tudo o que vimos nestas atividades, existem diferentes formas de compor e decompor números de três ordens?*
- *Qual seria a forma mais prática de compor e decompor números?*

O principal propósito desta atividade é auxiliar os(as) estudantes a perceberem que todas as estratégias são válidas e que o mais importante é elaborar uma estratégia consistente e conseguir justificá-la

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 220 23/05/2022 16:37

DISCUTINDO

1. AGORA COMPARTILHE COM OUTROS COLEGAS COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE COMPOR NÚMEROS DURANTE O JOGO. PARA ISSO, DISCUTA COM A TURMA:
   A. FOI DIFÍCIL COMPOR NÚMEROS DURANTE O JOGO?
   B. VOCÊ GOSTOU DO JOGO?

RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO, APRENDEMOS A COMPOR NÚMEROS DE ATÉ TRÊS ORDENS E AGRUPAR AS DEZENAS E CENTENAS, O QUE TORNA OS CÁLCULOS MAIS FÁCEIS.

RAIO-X

1. OBSERVE A PONTUAÇÃO QUE OUTROS(AS) PARTICIPANTES OBTIVERAM APÓS O JOGO E RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR:

JOGADOR	PONTUAÇÃO
LUIZA	780
NADIA	390
ANDRÉ	290
JULIA	160
LARISSA	310

A. QUAIS CARTAS DO JOGO PODERIAM COMPOR A PONTUAÇÃO DAS PARTICIPANTES ABAIXO?

- LARISSA:

- LUIZA:

B. JULIA TINHA AS CARTAS 30, 50, 0. AS CARTAS CORRESPONDEM À DECOMPOSIÇÃO DA PONTUAÇÃO DA TABELA? JUSTIFIQUE.

AUTOAVALIAÇÃO

SEI O QUE É COMPOSIÇÃO, DECOMPOSIÇÃO E FORMAÇÃO DE NÚMEROS.

- AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.
- COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.
- COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.
- COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.

matematicamente. Para finalizar este tópico, incentive-os(as) a preencher a tabela de autoavaliação, para que possam assinalar e indicar quais foram suas percepções em relação ao processo no qual se envolveram sobre sistema de numeração decimal. Essa tabela fornece dados sobre como os(as) estudantes estão percebendo seus avanços.

Expectativa de respostas

1.
   A. Espera-se como resposta a composição de valores que formem os seguintes pontos:
      - Larissa: 10 + 100 + 100 + 100
      - Luiza: 360 + 360 + 40 + 20;
   B. As fichas de Julia ultrapassam os seus pontos e somam 180.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 221 23/05/2022 16:37

8 CÁLCULO DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

2; 4.

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA05: Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

Sobre a unidade

Neste capítulo serão trabalhados os conceitos de adição e subtração com uso de cálculo mental. Espera-se que a turma possa entender que o cálculo mental está em outras tarefas, como compras, organização de quantidades no dia a dia, trocos. Essas reflexões serão importantes para que os(as) estudantes percebam que já estão inseridos(as) em um mundo que utiliza constantemente cálculos mentais envolvendo adição e subtração e que, por isso, é importante seu aprendizado.

Objeto de conhecimento

- Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração.

Unidade temática

- Números.

Para saber mais

- BOALER, Jo; MUNSON, Jen; WILLIAMS, Cathy. *Mentalidades matemáticas na sala de aula: ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2018.

PÁGINA 234

1. CÁLCULO MENTAL, ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA05 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: situação-problema envolvendo adição por meio de cálculo mental.
- **Mão na massa**: situação-problema envolvendo adição por meio de cálculo mental e socialização entre pares das estratégias utilizadas.
- **Discutindo**: socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.
- **Retomando**: sistematização da aprendizagem.
- **Raio-X**: resolução de situações-problema envolvendo adição e subtração por meio do cálculo mental.

Objetivo de aprendizagem

- Ampliar as estratégias de cálculo mental com resultados até 100.

Conceito-chave

- Cálculo mental.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca do Sistema de Numeração Decimal e acerca do Campo Aditivo.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem realizar o cálculo mental utilizando todas as informações numéricas da situação-problema. Esse tipo de erro acontece porque o(a) estudante ainda acredita que, para resolver uma situação-problema, deve utilizar todas as informações que são apresentadas. Pergunte:

- *Quais são as informações que temos por meio da leitura do problema?*
- *Qual é a pergunta do problema que devemos responder?*
- *Para responder esta pergunta, precisamos utilizar quais informações?*
- *Você observou que há informações apresentadas na situação-problema que não iremos utilizar para responder o problema?*
- *Quais são essas informações que não iremos utilizar?*

É importante trabalhar o enunciado da situação-problema, antecipando a ideia principal e a formulação das primeiras hipóteses ou seja, é preciso debater o que está sendo pedido, se há mais ou menos informações do que é necessário e, só depois disso, definir o que deve ser aplicado aos dados propostos.

Por exemplo, peça que os(as) estudantes grifem as informações que utilizaram para responder a pergunta

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 222 23/05/2022 16:38

do problema. Esta é uma estratégia de leitura eficaz no auxílio da resolução da situação-problema.

É possível que haja dificuldade em resolver o problema por meio de estratégias de cálculo mental envolvendo adição; esse tipo de dificuldade demonstra que o(a) estudante não consegue ainda calcular mentalmente, porque ainda não domina os fatos básicos da adição, tampouco as estratégias de cálculos mentais que utilizam, por exemplo, a decomposição, arredondamento, compensação para alguma parcela ou mesmo a estratégia de efetuar adições separando as ordens.

É importante frisar que, no cálculo mental a reflexão centra-se no significado dos cálculos intermediários e isso facilita a compreensão das regras do cálculo escrito.

Para que esta dificuldade seja superada, realize um trabalho sistemático de modelização das mais variadas estratégias de cálculo mental.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o que será realizado neste capítulo, que tem o objetivo de resolver adições e subtrações utilizando estratégias de cálculo até o número 100. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Peça que realizem a atividade individualmente e, depois de finalizada, faça a correção coletiva. Durante esse processo circule entre os(as) estudantes e colha dados sobre o desempenho deles(as) em estratégias de cálculos. Ao realizar os questionamentos sugeridos, que mobilizam os saberes dos(as) estudantes, tome nota sobre algumas dessas respostas, em especial daquelas que lhe chame mais a atenção, seja por serem adequadas ou inadequadas.

Expectativas de respostas

1.

A. 62 reais.

B. 8 reais.

MÃO NA MASSA

Orientações, atividades 1, 2 e 3

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Peça que realizem o cálculo mentalmente. Logo após, peça que registrem no espaço indicado a estratégia que utilizaram para resolver

UNIDADE 8

CÁLCULO DE ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

1. CÁLCULO MENTAL, ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO

1. CRISTIANE FOI À UMA LANCHONETE E COMPROU DOIS PEDAÇOS DE PIZZA E UM PEDAÇO DE BOLO. ELA GASTOU 27 REAIS. DANIELE COMPROU UM SANDUÍCHE E TOMOU UM SUCO DE ABACAXI, GASTANDO 35 REAIS.

A. AGORA, DESCUBRA, CALCULANDO MENTALMENTE: QUANTOS REAIS AS DUAS GASTARAM JUNTAS?

B. QUANTO CRISTIANE GASTOU A MAIS QUE DANIELE?

MÃO NA MASSA

1. RESOLVA UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA USANDO O CÁLCULO MENTAL. DONA ELIANA POSSUI UMA BARRACA NA FEIRA DA REGIÃO DO JAÇANÃ EM SÃO PAULO. ELA INICIOU O DIA COM 70 MELANCIAS PARA VENDER. VENDEU 22 MELANCIAS PELA MANHÃ E 17 À TARDE.

A. QUANTAS MELANCIAS DONA ELIANA VENDEU? CALCULE MENTALMENTE E REGISTRE, NO ESPAÇO ABAIXO, A ESTRATÉGIA UTILIZADA E O RESULTADO.

B. AGORA, EXPLIQUE A MANEIRA COMO VOCÊ RESOLVEU ESSE CÁLCULO PARA UM(A) COLEGA.

2. OBSERVE COMO ALGUMAS CRIANÇAS SOLUCIONARAM O PROBLEMA UTILIZANDO O CÁLCULO MENTAL.

JÚLIA

20 + 2
10 + 7
30 + 9
39

TOMÁS

20 + 10 = 30
2 + 7 = 9
30 + 9 = 39

A. ESSES DOIS PROCEDIMENTOS SERVEM PARA RESOLVER A SITUAÇÃO-PROBLEMA? COMENTE.

B. QUAL PROCEDIMENTO VOCÊ ACHOU MAIS RÁPIDO E FÁCIL? POR QUÊ?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 223 23/05/2022 16:38

a situação-problema. Em seguida, separe os(as) estudantes em duplas e, nessas duplas, eles/elas deverão explicar suas maneiras de calcular mentalmente a situação-problema. Diga que convidará alguém para expor na lousa suas estratégias pessoais de resolução. Discuta com a turma estratégias que levem à resolução do que é perguntado:

- *Quais são as informações que temos por meio da leitura do problema?* (A intenção dessa pergunta é identificar o que o(a) estudante compreendeu da situação e que aspectos precisam ser melhor explorados).
- *Quais são as perguntas que devemos responder para resolvermos o problema?*
- *Alguém sabe como fazer para descobrir, calculando mentalmente, quantas melancias Dona Eliana vendeu no total?*

Após conversarem sobre estratégias para a contagem, peça que registrem individualmente as soluções e respostas. Esta atividade tem como principal propósito ampliar a fluência no cálculo mental.

Expectativas de respostas

1.
   A. Dona Eliana vendeu 39 melancias.
   B. Resposta pessoal.
2.
   A. Sim. Todos os procedimentos de cálculo mental utilizados por Júlia e Tomás servem para resolver a situação-problema.
   B. Respostas pessoais.
3. Restaram 31 melancias.

PÁGINA 236

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Peça que registrem as soluções na lousa e justifiquem oralmente seus raciocínios. Em cada resolução registrada na lousa, anote ao lado os nomes dos(as) estudantes "autores(as)" das resoluções. Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes a partir das seguintes perguntas:

- *Qual é a semelhança entre as estratégias apresentadas e a que vocês criaram?*
- *Qual é a diferença entre as estratégias apresentadas e a sua?*
- *Qual é o erro que o(a) estudante poderia cometer ?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. A principal ideia dessa etapa é que eles/elas conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

Expectativa de respostas

1.
   A. Resposta pessoal.
   B. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que as estratégias de cálculo mental são importantes para torná-los mais rápidos e fáceis de resolver. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo. Relembre-os(as) de que, para adicionar ou subtrair quantidades, é possível utilizar decomposição e arredondamento. É importante conhecer mais sobre os diversos procedimentos de cálculo mental e isso nos permite escolher o mais adequado a cada situação-problema apresentada.

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto neste capítulo, de ampliar as estratégias de cálculos de resultados até 100. Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Ele/Ela deverá, individualmente, resolver as situações-problema por meio de adições e subtrações e depois verificar os resultados na calculadora. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *Depois de tudo o que vimos nesta aula, podemos dizer que existem diferentes formas de resolver as situações-problema?*
- *Qual seria a forma mais prática de resolver essas situações?*

O principal propósito desta aula é auxiliar os(as) estudantes a perceber que todas as estratégias são válidas, e que o mais importante é elaborar uma estratégia consistente e conseguir justificá-la matematicamente.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 224 23/05/2022 16:38

3. SE NESSE DIA DONA ELIANA LEVOU 70 MELANCIAS, E 39 FORAM VENDIDAS, QUANTAS MELANCIAS RESTARAM? RESOLVA ESTA SITUAÇÃO-PROBLEMA UTILIZANDO O CÁLCULO MENTAL.

DISCUTINDO

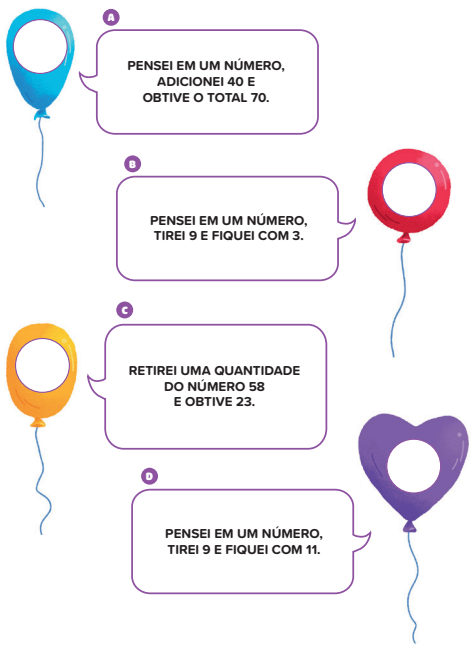
1. AGORA, VAMOS ANALISAR ALGUMAS SOLUÇÕES POSSÍVEIS REALIZADAS PELA TURMA PARA ESTA SITUAÇÃO-PROBLEMA?
   A. REGISTRE NA LOUSA A SUA ESTRATÉGIA PARA CHEGAR ÀS RESPOSTAS DA SITUAÇÃO.
   B. OS(AS) COLEGAS REALIZARAM ESTRATÉGIAS PARECIDAS OU DIFERENTES DA SUA?

RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO, VOCÊ UTILIZOU DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE CÁLCULO MENTAL PARA REALIZAR ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES. O CÁLCULO MENTAL É UMA ESTRATÉGIA PARA O APRENDIZADO DOS CÁLCULOS NA MATEMÁTICA.

RAIO-X

1. CALCULE MENTALMENTE AS SITUAÇÕES-PROBLEMA A SEGUIR E REGISTRE OS RESULTADOS NOS BALÕES.

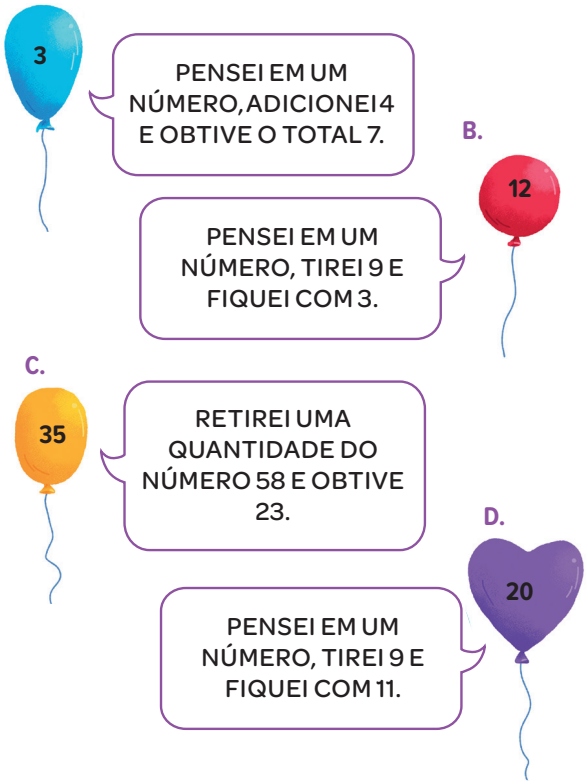


- AGORA, CONFIRA O RESULTADO NA CALCULADORA E EXPLIQUE AOS(ÀS) COLEGAS COMO VOCÊ FEZ PARA CHEGAR AO RESULTADO.

Expectativa de resposta

1.

A.



- Resposta pessoal.

PÁGINA 238

2. RESOLVENDO SITUAÇÕES-PROBLEMA COM CÁLCULOS MENTAIS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA05 Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: resolução de operações de adição com cálculo mental e reflexão sobre os resultados.
- **Mão na massa**: jogo envolvendo operações realizadas por cálculo mental.
- **Discutindo**: socialização da atividade desenvolvida na seção **Mão na massa**.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 225 23/05/2022 16:38

- **Retomando**: sistematização da aprendizagem.
- **Raio-X**: atividade envolvendo estratégias de cálculo mental para realizar adições e subtrações.

Objetivos de aprendizagem

- Ampliar as estratégias de cálculos mentais de resultados até 100.

Conceito-chave

- Cálculo mental.

Materiais

- Tesoura com pontas arredondadas.
- Cola.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca do Sistema de Numeração Decimal e de ideias acerca do Campo Aditivo.

Dificuldades antecipadas

A dificuldade em conseguir realizar o cálculo mental para obter o resultados envolvendo a subtração ou adição demonstra que o(a) estudante ainda não domina os fatos básicos da subtração ou adição. No caso mais específico da subtração, ele/ela não domina as estratégias de cálculos mentais que utilizam a decomposição, arredondamento, estratégia de compensação para alguma parcela (minuendo e subtraendo) ou mesmo a estratégia de efetuar a subtração separando as ordens. É importante frisar que, no cálculo mental, a reflexão centra-se no significado dos cálculos intermediários, e isso facilita a compreensão das regras do cálculo escrito. Para que essa dificuldade seja superada, realize um trabalho sistemático de modelização das mais variadas estratégias de cálculo mental descritas anteriormente.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o que será realizado neste capítulo. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Garanta que todos(as) tenham entendido que devem somar dezenas cheias a 22 e peça que resolvam individualmente. Após realizarem a atividade, incentive-os(as) a responder à questão sobre o que acontece quando se adicionam dezenas ao número dado. Reserve um tempo para socializar as respostas com a turma.

Expectativa de resposta

1. 22 + 30 = 52; 22 + 40 = 62; 22 + 60 = 82.
   - Espera-se que respondam algo similar a: se aumentamos um número na dezena; aumenta dez no número.

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade lendo a situação do jogo apresentada no Caderno do(a) Estudante. Explique que eles/elas disputarão uma partida do jogo "Trilha turística da adição e subtração". Divida os(as) estudantes em duplas ou grupos com até 4 integrantes, de modo que estas duplas ou grupos sejam produtivos. Peça a cada dupla, que recortem os materiais destacados do Anexo 10 do Caderno do(a) Estudante com antecedência: trilha e 2 dados numéricos. Também será necessário usar tampinhas de garrafa pet ou outro material como marcadores. Em seguida, leia e explique as regras. Para garantir que todos(as) tenham entendido, faça perguntas do tipo:

- *Quando você lançar os dados, como somará os valores?*
- *Qual é a diferença para realizar o cálculo de adição e subtração?*
- *O que você deve fazer quando cair em um ponto turístico do Estado de São Paulo? E quando a casa da trilha indicar VOLTE, qual operação irá realizar?*
- *Quais pontos turísticos do jogo você conhece?*

Destaque a importância dos pontos turísticos da sua região ou próximo a ela e, se possível, solicite a construção

2. RESOLVENDO SITUAÇÕES-PROBLEMA COM CÁLCULOS MENTAIS

1. KARINA PRECISA TERMINAR ALGUMAS OPERAÇÕES DE ADIÇÃO, QUE DEVEM SER RESOLVIDAS USANDO CÁLCULO MENTAL. VAMOS AJUDÁ-LA?

22 + 10 = 32	22 + 20 = 42	22 + 30 = ☐	22 + 40 = ☐
22 + 50 = 72	22 + 60 = ☐	22 + 70 = 92	

APÓS TER AJUDADO KARINA COM O TRABALHO, RESPONDA.

- O QUE ACONTECE COM UM NÚMERO QUANDO ADICIONAMOS A ELE UMA DEZENA EXATA?

_____

_____

_____

_____

MÃO NA MASSA

1. AGORA, VAMOS DISPUTAR UM JOGO! RECORTE O TABULEIRO E OS DADOS DO JOGO NO ANEXO 10.
TRILHA TURÍSTICA DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO
NÚMERO DE PARTICIPANTES: 2 A 4 PESSOAS.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 226 23/05/2022 16:38

MATERIAIS: 1 TABULEIRO; 2 DADOS 1 MARCADOR PARA CADA JOGADOR(A) (TAMPINHAS OU LACRES DE PRODUTOS RECICLÁVEIS).

ATENÇÃO ÀS REGRAS

- CADA PARTICIPANTE ESCOLHERÁ SEU MARCADOR.
- OS(AS) JOGADORES(AS) DEVERÃO DECIDIR A ORDEM DE JOGADA DE CADA PARTICIPANTE.
- O(A) PRIMEIRO(A) JOGADOR(A) LANÇA OS DOIS DADOS E CALCULA A SOMA, MOVE O MARCADOR DE ACORDO COM O RESULTADO DA OPERAÇÃO E, EM SEGUIDA, PASSA A VEZ PARA O(A) PRÓXIMO(A) JOGADOR(A) DA RODADA.
- CADA JOGADOR(A) DEVE OBSERVAR A TRILHA, POIS EXISTEM 3 PONTOS TURÍSTICOS DO ESTADO DE SÃO PAULO NO TABULEIRO, E QUANDO O MARCADOR PARAR EM UM DESSES PONTOS, O(A) JOGADOR(A) DEVERÁ AVANÇAR 5 CASAS.
- ATENÇÃO TAMBÉM AOS 3 PONTOS DE "VOLTE" ONDE O(A) JOGADOR(A) DEVE SEGUIR AS INSTRUÇÕES DESCRITAS NA CASA E RETORNAR AO LOCAL INDICADO.
- CASO PRECISE RETORNAR E O MARCADOR CAIA EM ALGUM PONTO TURÍSTICO, O(A) JOGADOR(A) NÃO TERÁ DIREITO DE AVANÇAR AS 5 CASAS.
- VENCE QUEM CHEGAR PRIMEIRO A SAÍDA, DEPOIS DE ULTRAPASSAR AS 50 CASAS.

ATENÇÃO: TODOS OS CÁLCULOS DEVERÃO SER REALIZADOS MENTALMENTE.

SE PRECISAR, ANOTE SEUS CÁLCULOS NO ESPAÇO A SEGUIR.

DISCUTINDO

1. APÓS A DISPUTA, VAMOS AGORA ANALISAR AS ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO?
   - QUE ESTRATÉGIAS VOCÊ UTILIZOU PARA AVANÇAR NA TRILHA? REGISTRE SEU RACIOCÍNIO NA LOUSA.

RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO, UTILIZAMOS DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE CÁLCULO MENTAL PARA REALIZAR ADIÇÕES E SUBTRAÇÕES E DISPUTAR UM JOGO. CONHECEMOS MAIS SOBRE OS DIVERSOS PROCEDIMENTOS DE CÁLCULO MENTAL, PERMITINDO ASSIM ESCOLHER O MAIS ADEQUADO PARA CADA SITUAÇÃO-PROBLEMA APRESENTADA.

de uma trilha similar junto aos(às) estudantes. Com as regras compreendidas, permita que joguem. Acompanhe-os(as) e ouça as estratégias de registro da maioria dos(as) estudantes. Se necessário, faça intervenções para que eles/elas cheguem na resposta correta. Ao notar algo que lhe chame a atenção, por exemplo, que um(a) dos(as) estudantes somou equivocadamente uma quantia, pode pedir que lhe explique por que pensou dessa forma. Esta atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes ampliem a fluência no cálculo mental de adições e subtrações.

Expectativa de reposta

1. Resposta pessoal.

PÁGINA 240

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Peça que registrem suas soluções na lousa e justifiquem oralmente seus raciocínios ou jogadas. Discuta com a turma as soluções apresentadas pelos(as) estudantes destacando as semelhanças e diferenças. Faça perguntas como:

- *Qual é a semelhança entre as estratégias apresentadas pelos colegas e a que vocês criaram?*
- *Quais são os pontos positivos e os negativos de se utilizar o cálculo mental para resolver situações-problema?*
- *Qual o é equívoco que vocês poderiam cometer que os levariam a errar a atividade?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. A principal ideia dessa etapa é que eles/elas conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

Expectativa de reposta

1. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, quando temos cálculos mentais relacionados à adição e subtração, é preciso observar os sinais da operação, caso contrário

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 227 23/05/2022 16:38

o resultado não dará certo. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: cálculo mental de adição e subtração. Relembre-os(as) de que é preciso conhecer mais sobre os diversos procedimentos de cálculo mental e que isso nos permite escolher o mais adequado a cada situação-problema apresentada.

PÁGINA 241

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo, proposto neste capítulo, de resolver situações-problema através dos cálculos mentais e das regras do sistema de numeração. Peça aos(às) estudantes que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Eles/Elas deverão, individualmente, preencher a tabela da adição . Nesse caso, os resultados de cada quadro da tabela serão obtidos pela dupla entrada, ou seja, somando o número da linha e o da coluna, de acordo com os exemplos na própria tabela. Nos itens seguintes, os(as) estudantes devem escolher dois números da tabela para elaborar adições e subtrações, seguindo o esquema construído por Rafaela. Fique atento para o fato de as subtrações terem como resultados as parcelas da adição que as originou. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a). O principal propósito desta aula é que observem regularidades em uma adição de um número de 1 a 9 mais 10 (de 10 a 90), permitindo realizar alguns cálculos mentalmente, além de auxiliar os(as) estudantes a perceber que existem diversas estratégias que podem ser utilizadas para calcular.

Expectativa de respostas

1.

A.

+	1	2	3	4	5	6	7	8	9
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
34	35	36	37	38	39	40	41	42	43
55	56	57	58	59	60	61	62	63	64
60	61	62	63	64	65	66	67	68	69
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
88	89	90	91	92	93	94	95	96	97
94	95	96	97	98	99	100	101	102	103

B. Resposta pessoal.

RAIO-X

1. COLOQUE EM PRÁTICA TUDO QUE VOCÊ APRENDEU NESTE CAPÍTULO. VAMOS LÁ?

A. OBSERVE O QUADRO DAS ADIÇÕES A SEGUIR. COMPLETE-O COM OS NÚMEROS QUE ESTÃO FALTANDO.

+	1	2	3	4	5	6	7	8	9
12	13	14	15	16	17	18		20	21
25	26	27		29	30	31			
34	35		37		39	40	41	42	43
43	44			47		49	50	51	
55	56	57	58	59	60	61		63	
60	61	62	63	64			67	68	69
71	72	73	74	75	76	77	78	79	
88	89			92	93	94	95	96	
94	95	96	97				101	102	103

B. AGORA, OBSERVE O ESQUEMA QUE A ESTUDANTE RAFAELA CONSTRUIU.

30 + 2 = 32

32 - 2 = 30

32 - 30 = 2

▶ A PARTIR DA ADIÇÃO 30 + 2 = 32, ELA FEZ DUAS SUBTRAÇÕES PARA OBTER COMO RESULTADO AS DUAS PARCELAS DA ADIÇÃO. ESCOLHA MAIS DOIS NÚMEROS DO QUADRO E ELABORE UM ESQUEMA IGUAL AO DE RAFAELA.

NÚMERO:_____	NÚMERO:_____

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 228 23/05/2022 16:38

9 PROBLEMAS ENVOLVENDO FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS E SUAS CARACTERÍSTICAS

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC

1; 2; 4.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA14: Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

EF02MA15: Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

Sobre a unidade

As atividades deste tópico têm como objetivos que os(as) estudantes resolvam situações-problema a partir da análise de figuras geométricas planas (em especial, o quadrado, o retângulo, o triângulo e o círculo) e figuras geométricas espaciais. Ao longo das atividades, os(as) estudantes devem ampliar os significados de termos como situação-problema, figuras geométricas planas, figuras geométricas espaciais e eixo de simetria.

Objeto de conhecimento

- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características.
- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características.

Unidade temática

- Geometria.

Para saber mais

- BOALER, Jo. *Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador*. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BOALER, Jo, MUNSON, Jen, WILLIAMS, Cathy. *Mentalidades matemáticas na sala de aula: ensino fundamental*. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, Júlia. *Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática*. 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998. (Projeto BID/USP: Formação de Professores de Ciências. 6).
- FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Angela. *Uma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática*. Boletim da SBEM-SP, n. 7, de julho-agosto de 1990.
- NOVA ESCOLA. *Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática?* Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso em: 4 mar. 2022.
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; C NDIDO, Patrícia. *Jogos de matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez. *Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PÁGINA 243

1. VAMOS RESOLVER UM PROBLEMA?

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA15 Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 229 23/05/2022 16:38

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: identificação de figuras geométricas planas (quadrado, retângulo e círculo em ilustrações de objetos).
- **Mão na massa**: atividade envolvendo relação entre figuras planas, cores e quantidade de vértices.
- **Discutindo**: compartilhamento de resolução de atividade da seção **Mão na Massa**.
- **Retomando**: revisão das figuras apresentadas no conteúdo do capítulo (quadrado, retângulo, triângulo e círculo).
- **Raio-X**: atividade para reconhecimento de figuras geométricas planas.

Objetivo de aprendizagem

- Resolver situação-problema envolvendo as seguintes figuras geométricas planas (quadrado, retângulo e círculo).

Conceito-chave

Figuras geométrica planas.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca da identificação e nomeação de figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem apresentar dificuldades na resolução e compreensão das situações-problema envolvendo figuras geométricas planas, sendo necessário retomar as características dessas figuras com eles/elas.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o propósito deste capítulo, que é resolver situações-problema envolvendo as seguintes figuras geométricas planas: quadrado, retângulo e círculo. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Se for possível, leve alguns desses objetos à sala para que possam manipular. Relembre-os(as) de que os objetos espaciais são formados por faces de diversos formatos – quadradas ou quadrangulares, retangulares, circulares e triangulares. Retome as características do quadrado, retângulo, círculo e triângulo. Peça, a seguir, que os(as) estudantes respondam às perguntas. Na sequência, faça a socialização das respostas de modo a enfatizar as características dasfiguras geométricas planas.

UNIDADE 9

PROBLEMAS ENVOLVENDO FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS E SUAS CARACTERÍSTICAS

1. VAMOS RESOLVER UM PROBLEMA?

1. OBSERVE AS IMAGENS DE ALGUNS OBJETOS QUE FAZEM PARTE DO NOSSO DIA A DIA.

A. QUAL É O FORMATO DAS FACES DO DADO?

Expectativa de respostas

1.
   - **A.** O dado tem faces quadrangulares ou quadradas.
   - **B.** A cédula tem formato retangular.
   - **C.** O relógio tem formato circular.
   - **D.** A placa de trânsito tem formato triangular.

PÁGINA 244

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Inicie a atividade lendo a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Discuta com a turma estratégias que levem à resolução do que é perguntado. Peça que o resolvam em duplas, porém, que registrem individualmente no material. Acompanhe-

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 230 23/05/2022 16:38

-os(as) e ouça as estratégias de registro da maioria dos(as) estudantes.

Orientações, atividade 2

Se necessário, faça intervenções para que eles/elas cheguem à resposta correta. Ao notar algo que lhe chame a atenção, por exemplo, que um dos(as) estudantes decidiu pintar o triângulo de amarelo, peça que lhe explique por que pensou dessa forma. Solicite que as duplas comparem suas respostas e compartilhem quais estratégias utilizaram. Ou seja, os(as) estudantes deverão contar como fizeram para encontrar as respostas do problema de lógica envolvendo as figuras planas. Durante a exposição da turma, peça a cada estudante que leia as perguntas no material, e observe as respostas dos(as) colegas. Dessa forma, você incentiva intencionalmente os(as) estudantes a refletir sobre suas aprendizagens com base na produção dos(as) colegas, além de colher mais dados sobre como estão compreendendo os conceitos. Após essa etapa, dependendo do que analisou, tome decisões relacionadas à aplicação de atividades complementares para estudantes que ainda não tenham demonstrado uma compreensão satisfatória.

Expectativa de respostas

1. O quadrado é amarelo, o retângulo é azul e o triângulo é verde.
2.
   A. Amarelo.
   B. Verde.
   C. Azul.

PÁGINA 245

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes por meio das seguintes perguntas:

- *Onde você encontrou dificuldade?*
- *Como você fez para concluir as cores de cada região interna das figuras planas?*

B. QUAL É O FORMATO DA CÉDULA DE R$ 10,00?

C. E QUAL É O FORMATO DO RELÓGIO?

D. QUAL É A FORMATO DA PLACA DE TRÂNSITO?

MÃO NA MASSA

1. SIGA AS PISTAS E DESCUBRA A COR QUE CAROLINA USOU PARA PINTAR AS REGIÕES INTERNAS DE CADA FIGURA GEOMÉTRICA PLANA. ELA TINHA LÁPIS VERDE, AZUL E AMARELO.
   - O QUADRADO NÃO É VERDE NEM AZUL POR DENTRO.
   - A FIGURA GEOMÉTRICA AZUL TEM 4 VÉRTICES.
   - A FIGURA GEOMÉTRICA COM 3 LADOS É VERDE.

2. PINTE AS FIGURAS GEOMÉTRICAS ACIMA COM AS CORES CORRETAS E RESPONDA ÀS PERGUNTAS A SEGUIR.

A. QUAL É A COR DO QUADRADO?

B. QUAL É A COR DO TRIÂNGULO?

C. QUAL É A COR DO RETÂNGULO?

DISCUTINDO

1. VAMOS COMPARTILHAR AS RESPOSTAS COM OS(AS) COLEGAS? DISCUTA COM A TURMA.
   - COMO VOCÊ FEZ PARA RESOLVER A ATIVIDADE?

RETOMANDO

HOJE, RELEMBRAMOS AS CARACTERÍSTICAS DAS FIGURAS GEOMÉTRICA PLANAS PARA RESOLVER UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA. AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS REVISTAS NESTE CAPÍTULO FORAM:

- **QUADRADO**: QUATRO LADOS, SENDO TODOS DE MESMA MEDIDA; QUATRO VÉRTICES.
- **RETÂNGULO**: QUATRO LADOS, SENDO DOIS PARES DE LADOS PARALELOS DE MESMA MEDIDA; QUATRO VÉRTICES.
- **TRIÂNGULO**: TRÊS LADOS; TRÊS VÉRTICES.
- **CÍRCULO**: NÃO POSSUI LADOS NEM VÉRTICES.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 231 23/05/2022 16:38

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. Incentive-os(as) a registrar na lousa a resolução e explicar à turma a linha de pensamento que utilizaram. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outros (as)colegas.

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, quando temos situações que envolvem figuras geométricas planas, é preciso reconhecer suas características para conseguir resolvê-las. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: reconhecer as características figuras geométricas planas. Relembre-os(as) de que as principais características para a resolução desta aula foram referentes à quantidades de lados e vértices das figuras.

RAIO-X

1. JAQUELINE ESTAVA BRINCANDO DE CONSTRUIR UMA CASA COM BLOCOS DE MONTAR DE MADEIRA. OBSERVE OS CARIMBOS E CIRCULE O QUE NÃO FOI USADO PARA CONSTRUIR UMA CASA COM BASE RETA. DEPOIS, USE O ESPAÇO A SEGUIR PARA DESENHAR UMA CASA USANDO AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS.

PÁGINA 246

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto neste capítulo, de resolver situações-problema envolvendo as seguintes figuras geométricas planas: quadrado, retângulo, triângulo e círculo. Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Ele/Ela deverá, individualmente, reconhecer as figuras que fazem parte da estrutura de uma casa e combiná-las entre si. A seção **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos(as) os(as) estudantes conseguiram avançar no conteúdo proposto. Procure identificar e anotar os comentários de cada um(a).

Expectativa de resposta

1. Espera-se que circulem o terceiro carimbo, que tem formato de círculo.

PÁGINA 247

2. RESOLVENDO PROBLEMAS COM FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA14 Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: comparação entre ilustrações de objetos e as seguintes figuras geométricas espaciais: esfera, cubo, pirâmide e cilindro.
- **Mão na massa**: resolução de charada para descobrir e reconhecer a figura espacial do cubo.
- **Discutindo**: compartilhamento de estratégia para resolução da charada.
- **Retomando**: revisão do conteúdo referente às estratégias para reconhecer figuras geométricas espaciais.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 232 23/05/2022 16:38

- **Raio-X**: atividade para reconhecimento de figuras geométrica espacial.

Objetivos de aprendizagem

- Reconhecer as características de figuras geométricas espaciais.

Conceito-chave

- Figuras geométricas espaciais.

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca da identificação e nomeação de figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) e suas características.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldade para reconhecer as características das figuras geométricas espaciais, sendo necessário auxiliá-los(as) na análise de suas formas.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividade 1

Apresente aos(às) estudantes o propósito deste capítulo, que é resolver situações-problema envolvendo as seguintes figuras geométricas espaciais: esfera, cubo, pirâmide e cilindro. Leia com a turma o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Discuta com a turma:

- *Quais objetos estão sendo mostrados?*
- *Esses objetos lembram figuras geométricas planas ou figuras geométricas espaciais ?*
- *Que figuras geométricas espaciais eles lembram?*

A partir das respostas dos(as) estudantes, explore a noção de figuras geométricas espaciais. Se for possível, leve alguns desses objetos para que eles/elas possam manipular e compare os objetos com as figuras geométricas espaciais. Retome algumas características do cubo (todas as faces de mesma medida, em forma de quadrado), cilindro (corpo redondo, duas faces circulares e uma superfície arredondada), pirâmide (faces laterais triangulares, um de seus vértices oposto à base, base quadrada), paralelepípedo (prisma com faces laterais retangulares, duas bases paralelas e congruentes – mesma forma e mesmas medidas) e esfera (superfície arredondada). Após o levantamento das características, incentive-os(as) a registrar no material.

2. RESOLVENDO PROBLEMAS COM FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS

1. OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR. COMPARE CADA UMA DELAS A UMA FIGURA GEOMÉTRICA E ESCREVA OS NOMES A SEGUIR.

_____ _____ _____

_____ _____

- OS OBJETOS DAS IMAGENS LEMBRAM FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS OU ESPACIAS?

_____

_____

_____

_____

Expectativa de respostas

1.

cubo cilindro pirâmide

paralelepípedo esfera

- As imagens lembram figuras geométricas espaciais.

PÁGINA 248

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Convide a turma a participar deste desafio junto com Ana. Leia em voz alta o bilhete que Ana encontrou, apresentado no Caderno do(a) Estudante. Discuta com a turma estratégias que levem à resolução do que é perguntado.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 233 23/05/2022 16:38

Motive os(as) estudantes a resolver a situação-problema, em duplas, lançando mão das características descritas em cada charada. Peça que leiam uma charada de cada vez e analisem as possibilidades, levando-os(as) a identificar o elemento-chave de cada charada. A charada 3 é fundamental para resolução do problema. Pontue com eles/elas os elementos mais importantes dessa dica. Se for necessário, analise as partes das embalagens e leve-os a perceber que a caixa que lembra um cubo possui todas as faces iguais, tanto na forma quanto no tamanho. Não deixe de usar as nomenclaturas adequadas (paralelepípedo e cubo). Depois de descobrir a embalagem que guarda o novo presente de Ana, incentive a dupla a fazer associação entre o presente encontrado e a figura não plana que ele lembra. Os(As) estudantes podem apresentar a resposta da questão como "bola". Não deixe de usar a nomenclatura correta que, neste caso, é esfera.

Expectativa de respostas

1.

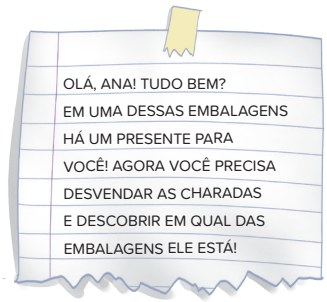
A. A embalagem em que o presente de Ana está é aquela que possui o formato de cubo.

B. Esfera.

MÃO NA MASSA

1. ANA CHEGOU EM CASA E ENCONTROU EMBALAGENS ESPALHADAS PELO CHÃO.

PERTO DELAS, HAVIA ESTE BILHETE:



PÁGINA 250

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes a partir das seguintes perguntas:

- *O que vocês levaram em consideração para escolher a caixa?*
- *Você leu todas as dicas das charadinhas?*
- *Qual foi a charadinha com a melhor dica para chegar à caixa com o presente?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. Faça uma análise coletiva das características que cada dupla levou em conta para resolver o problema. Se necessário, retome com os(as) estudantes cada uma das charadas, principalmente a charada de número 3. A principal ideia dessa etapa é que os(as) estudantes conversem sobre como a atividade foi realizada por outro(as)s colegas.

Expectativa de respostas

1.

A. Resposta pessoal.

B. Esfera.

A. LEIA AS CHARADAS QUE ANA ACHOU.

CHARADA 1

PARA ENCONTRAR SEU PRESENTE, VOCÊ DEVE SABER: ELE ESTÁ EM UMA EMBALAGEM COM FORMATO DE UMA FIGURA GEOMÉTRICA ESPACIAL.

CHARADA 2

VOCÊ PODE ATÉ TENTAR, MAS SEU PRESENTE NÃO ESTÁ EM UMA EMBALAGEM ARREDONDADA.

CHARADA 3

E PARA FINALIZAR E SEU PRESENTE ENCONTRAR:
A EMBALAGEM CORRETA TEM TODAS AS FACES IGUAIS,
EM CIMA, EMBAIXO E NAS LATERAIS.
PENSE E RESPONDA JÁ: EM QUAL EMBALAGEM
O SEU PRESENTE ESTÁ?

- EM QUAL EMBALAGEM ELA ENCONTRARÁ O PRESENTE?

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 234 23/05/2022 16:38

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que, quando temos de reconhecer as figuras geométricas espaciais, é preciso identificar suas características. Por fim, retome o que a turma aprendeu neste capítulo: analisar figuras geométricas espaciais.

PÁGINA 251

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo, proposto no capítulo, de resolver situações-problema por meio de análises de figuras geométricas espaciais. Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Ele/Ela deverá, individualmente, analisar a caixa com formato de figura espacial para registrar o nome no local indicado. Se for necessário, faça uma breve retomada entre as características das figuras geométricas planas e figuras geométricas espaciais. A seção **Raio-X** é o momento para você avaliar se todos os(as) estudantes conseguiram avançar. Procure identificar e anotar os comentários O principal propósito desta atividade é auxiliar os(as) estudantes a analisar as figuras geométricas espaciais. Caso ainda seja necessário, deverá tomar decisões complementares, de suporte a estudantes que ainda necessitem de mais situações de aprendizagem. Depois, oriente o preenchimento da autoavaliação disposta no Caderno do(a) Estudante e circule pela sala durante esse momento para mapear como eles/elas avaliam seus conhecimentos até o momento.

Expectativa de respostas

1.

A. A caixa possui o formato de uma figura geométrica espacial.

B. Cilindro.

B. VEJA O PRESENTE QUE ANA GANHOU. ELE TEM O FORMATO DE UMA FIGURA GEOMÉTRICA. QUAL É O NOME DESSA FIGURA?

_____

_____

DISCUTINDO

1. VOCÊ ACERTOU A EMBALAGEM QUE ESCONDIA O PRESENTE DE ANA? CONVERSE COM A TURMA.
   - A. QUAL FOI A ESTRATÉGIA QUE VOCÊ USOU PARA DESCOBRIR A EMBALAGEM ONDE ESTAVA A BOLA?
   - B. QUAL É O FORMATO QUE A BOLA APRESENTA?

RETOMANDO

NA ATIVIDADE DE HOJE, VOCÊ FOI DESAFIADO(A) A RESOLVER CHARADAS ENVOLVENDO FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS. A RESOLUÇÃO DAS SITUAÇÕES FOI FEITA POR MEIO DA ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS.

RAIO-X

1. ROBERTA FOI CONVIDADA PARA O ANIVERSÁRIO DE SUA AMIGA GIOVANA, QUE SERÁ NO PARQUE IBIRAPUERA. AO EMPACOTAR O PRESENTE, ROBERTA ESCOLHEU A CAIXA A SEGUIR.

   - A. A CAIXA TEM O FORMATO DE UMA FIGURA GEOMÉTRICA PLANA OU ESPACIAL?
   - B. QUE FIGURA GEOMÉTRICA É ESSA?

AUTOAVALIAÇÃO

SEI ANALISAR FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS E ESPACIAIS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.
☐	☐	☐	☐

CONSEGUI IDENTIFICAR E NOMEAR FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS E ESPACIAIS.

AINDA NÃO COMPREENDI E PRECISO DE AJUDA.	COMPREENDI EM PARTES, E AINDA PRECISO REVER ALGUNS ASSUNTOS.	COMPREENDI TUDO, MAS NÃO CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.	COMPREENDI TUDO E CONSIGO EXPLICAR A OUTRAS PESSOAS.
☐	☐	☐	☐

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 235 23/05/2022 16:38

10 PROBLEMAS DE MULTIPLICAÇÃO

COMPETÊNCIA GERAL DA BNCC

4.

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA07: Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.

EF02MA24: Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

Sobre a unidade

Os capítulos da unidade têm como objetivo que os(as) estudantes compreendam o conceito de multiplicação, associem o conceito de multiplicação à ideia de adição de parcelas iguais e façam uso de material manipulável, esquemas e outras maneiras de registro, incluindo pessoais, para resolver problemas. Ao longo das atividades, os(as) estudantes devem adquirir novos termos para o vocabulário, tais como adição, parcelas e multiplicação.

Objeto de conhecimento

- Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação).
- Noção da multiplicação e divisão.

Unidade temática

- Números.

Para saber mais

- BOALER, Jo. *Mentalidades matemáticas: estimulando o potencial dos estudantes por meio da matemática criativa, das mensagens inspiradoras e do ensino inovador*. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.
- BOALER, Jo; MUNSON, Jen; WILLIAMS, Cathy. *Mentalidades matemáticas na sala de aula*: ensino fundamental. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BORIN, Júlia. *Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática*. 3.ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1998.
- FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela. U*ma reflexão sobre o uso de materiais concretos e jogos no ensino da Matemática*. *Boletim da SBEM-SP*, n. 7, de jul.-ago., 1990.
- NOVA ESCOLA. *Afinal, o que é esforço produtivo e como ele funciona na Matemática?* Disponível em: https://novaescola.org.br/conteudo/7090/afinal-o-que-e-esforco-produtivo-e-como-ele-funciona-na-matematica. Acesso: 4 mar. 2022.
- SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. *Jogos de matemática de 1º a 5º ano*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SMOLE, Kátia; DINIZ, Maria Ignez. *Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

PÁGINA 252

1. MULTIPLICAÇÃO OU SOMA DE PARCELAS IGUAIS?

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA07 Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.

EF02MA24 Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: situação-problema envolvendo a multiplicação como adição de parcelas iguais.
- **Mão na massa**: situação-problema para resolução por meio de multiplicação em atividade realizada em grupo.
- **Discutindo**: comparação entre as resoluções feitas por cada grupo na atividade da seção **Mão na Massa.**

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 236 23/05/2022 16:38

- **Retomando**: sistematização do conteúdo do capítulo referente aos cálculos de multiplicação.
- **Raio-X**: atividade envolvendo cálculo de multiplicação, de modo a revisar o conteúdo do capítulo.

Objetivos de aprendizagem

- Associar o conceito de multiplicação à ideia de adição de parcelas iguais por meio de registros pessoais.

Conceito chave

- Multiplicação e adição de parcelas iguais.

Materiais

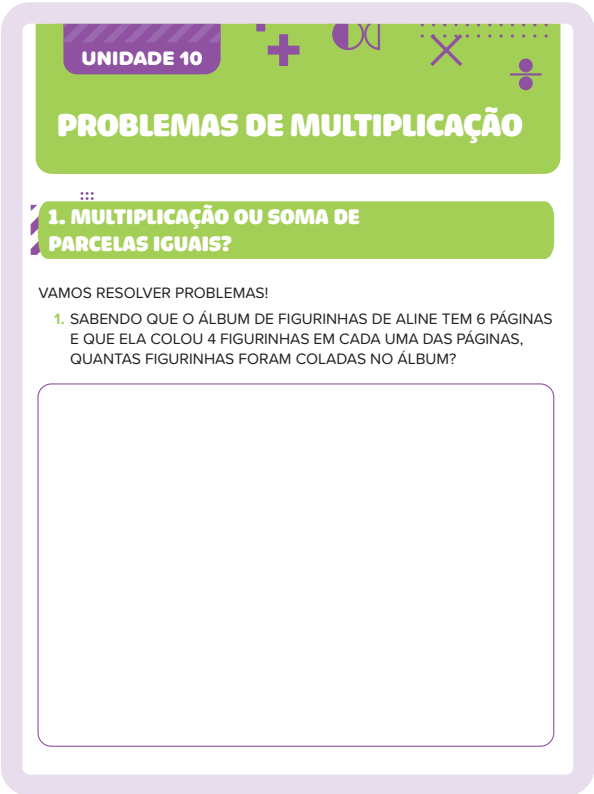
- Material manipulável (palitos de picolé, canudinhos, tampinhas, fio de contas etc.).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca da noção de acrescentar e da ideia de multiplicação.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem ter dificuldade em interpretar o problema, o que pode interferir na resolução, é importante ler o problema e verificar se todos compreenderam o que foi apresentado nele.


UNIDADE 10

PROBLEMAS DE MULTIPLICAÇÃO

1. MULTIPLICAÇÃO OU SOMA DE PARCELAS IGUAIS?

VAMOS RESOLVER PROBLEMAS!

1. SABENDO QUE O ÁLBUM DE FIGURINHAS DE ALINE TEM 6 PÁGINAS E QUE ELA COLOU 4 FIGURINHAS EM CADA UMA DAS PÁGINAS, QUANTAS FIGURINHAS FORAM COLADAS NO ÁLBUM?

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Apresente à turma o que será realizado nesta aula com o propósito de relacionar a multiplicação à adição de parcelas iguais. Leia com eles/elas o que é apresentado no Caderno do(a) Estudante. Peça que pensem em possíveis soluções para este desafio de forma coletiva. É importante, neste momento da aula, que eles/elas consigam interpretar o problema e apresentar resoluções. Disponibilize materiais manipuláveis para a realização da atividade (canudinhos, palitos de picolé, fio de contas, entre outros). Discuta com a turma:

- *Como iniciar a resolução da atividade? Explique.*
- *Existem outras maneiras? Quais?*
- *Quantas vezes as 4 figurinhas foram colocadas no álbum?*

Com base nas respostas da turma, explore a noção de multiplicação pela adição de parcelas iguais. Aproveite para solicitar que eles/elas registrem as respostas da maneira que souberem. O registro poderá ser feito por meio de estratégias pessoais. Auxilie os(as) estudantes que tiverem mais dificuldade nesse processo. Após a discussão e a resolução pelos(as) estudantes, demonstre no quadro a repetição da quantidade 4 (figurinhas) 4 + 4 + 4 + 4 + 4 + 4 e a sua simplificação em forma de multiplicação, 6 x 4. Estimule a turma a perceber a relação da multiplicação com a soma de parcelas iguais. Antes de finalizar, amplie a atividade com outros questionamentos:

- *E se Aline colocar 6 figurinhas em cada página?*
- *E se ela colocar 3 figurinhas em 10 páginas?*

Pela variação de quantidade de páginas e de figurinhas em cada página, vá questionando os(as) estudantes até que compreendam a atividade. Desafie a turma a responder a segunda variação de quantidades de figurinhas e páginas no material. Neste caso, 3 x 10 = 30 figurinhas.

Expectativa de respostas

1. Foram coladas 24 figurinhas no álbum.
2. Seriam coladas 30 figurinhas.

PÁGINA 253

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Permita que os(as) estudantes leiam o problema no Caderno do(a) Estudante e estipule um tempo para

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 237 23/05/2022 16:38

2. E SE O ÁLBUM TIVESSE 10 PÁGINAS COM 3 FIGURINHAS EM CADA UMA, QUANTAS FIGURINHAS TERIAM?

MÃO NA MASSA

1. PAULA E JOANA SÃO PROFESSORAS DO 2º ANO. ELAS COMPRARAM BOMBONS PARA PRESENTEAR A TURMA NO DIA DAS CRIANÇAS. PAULA COMPROU 5 PACOTES COM 10 BOMBONS EM CADA PACOTE. JOANA COMPROU 4 PACOTES COM 8 BOMBONS EM CADA PACOTE.
   - QUANTOS BOMBONS CADA UMA COMPROU?

que tentem resolvê-lo individualmente. Depois, peça que discutam com um(a) colega. Neste primeiro momento, observe como os(as) estudantes analisam os dados do problema, interpretam e elaboram suas estratégias, para em seguida questioná-los(as) a respeito disso. Enquanto os grupos trabalham na atividade, circule entre eles/elas. Por meio de questionamentos a esses(as) estudantes, faça-os(as) repensar alguma compreensão equivocada. Acompanhe-os(as) e ouça as estratégias de registro da maioria. Se necessário, faça intervenções para que eles/elas cheguem na resposta correta. Ao notar algo que lhe chame a atenção, por exemplo, que alguém colocou uma parcela a menos de figurinhas com relação ao número de páginas, você pode pedir uma explicação sobre esse raciocínio. Essa ação aparentemente simples constitui uma poderosa ferramenta de avaliação formativa, um processo dinâmico que ocorre de forma simultânea à aprendizagem, pois fornece indícios para que se realize uma intervenção pontual, permitindo que o(as) estudante reelabore seu pensamento. Ao circular pela turma, note quem pode precisar de atividades complementares para compreender a multiplicação pela adição de parcelas iguais. Em outro momento, trabalhe com esse grupo à parte, com atividades selecionadas para essa finalidade. Reserve um tempo para um debate coletivo e deixe que as duplas compartilhem o que discutiram. Discuta com a turma:

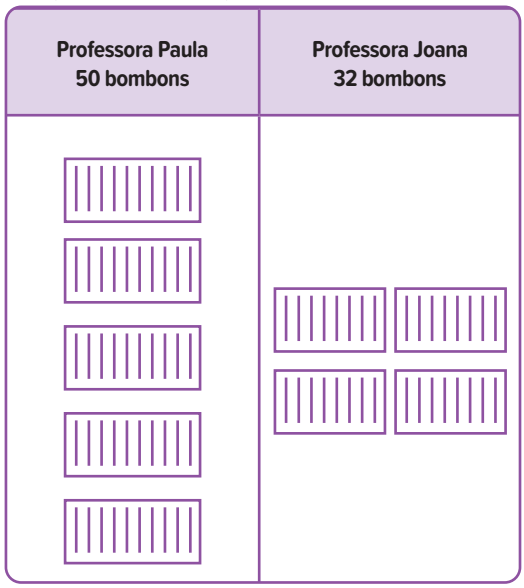
- *O que vocês pensaram para resolver o problema?* (Faça o registro no quadro.)
- *Alguém pensou em uma estratégia diferente? Qual?* (Continue fazendo os registros no quadro.)
- *Das resoluções que colocamos no quadro, qual foi a mais demorada?*
- *Por quê? Das estratégias aqui apresentadas, há alguma que é mais prática? Qual? Por quê?*
- *De todos os jeitos que colocamos no quadro, qual vocês compreenderam melhor? E se Paula tivesse comprado 5 pacotes com 7 bombons, quantos bombons teria comprado?*

Você pode sugerir e incentivar que os(as) estudantes façam essas sugestões de variação e calculem. Incentive-os(as) a utilizarem, se necessário, os materiais manipuláveis para facilitar os cálculos. Essa atividade tem como principal propósito fazer com que os(as) estudantes resolvam problemas utilizando o conceito de multiplicação com ideia de adição de parcelas iguais. A seguir, há possíveis soluções, caso necessite complementar as que serão apresentadas pelos(as) estudantes no quadro.

Expectativa de respostas.

1.

- Solução 1: representação com desenhos.



EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 238 23/05/2022 16:38

- Solução 2: uso da adição.

Professora Paula	Professora Joana
10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 50	8 + 8 + 8 + 8 = 32

- Solução 3: uso da multiplicação.

Professora Paula	Professora Joana
5 x 10 = 10 + 10 + 10 + 10 + 10 = 50	4 x 8 = 8 + 8 + 8 + 8 = 32

PÁGINA 254

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas por meio das seguintes perguntas:

- *Conte como você pensou em resolver o problema.*
- *Em que parte você encontrou dificuldade?*
- *Quais outras estratégias você poderia usar?*

Permita que os(as) estudantes representem as estratégias no quadro. A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. Depois de toda a discussão e da exposição das diversas estratégias no quadro, pergunte à turma:

- *Alguém fez resoluções iguais às suas?*
- *Como você iniciou o cálculo?*
- *Qual é a relação da adição com a multiplicação nessas resoluções?*

Orientações, atividade 2

Na atividade 2, peça que escolham a maneira mais prática para registrar no material. A principal ideia dessa etapa é que conversem sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal.

PÁGINA 255

RETOMANDO

Orientações

Sistematize o conceito no Caderno do(a) Estudante, retomando com a turma a relação da multiplicação com a adição das parcelas iguais. Reforce que, quando temos uma quantidade somada diversas vezes, podemos calcular multiplicando a quantidade pelo número de vezes que ela se repete. Por fim, retome o que a turma aprendeu nesta aula: adição de parcelas iguais e multiplicação.

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo proposto de resolver problemas envolvendo multiplicação pela adição de parcelas

DISCUTINDO

1. VAMOS CONVERSAR SOBRE A ATIVIDADE?
DISCUTA COM OS(AS) COLEGAS SOBRE AS QUESTÕES ABAIXO.
   A. ALGUÉM RESOLVEU A ATIVIDADE COMO VOCÊ FEZ?
   B. COMO VOCÊ INICIOU O CÁLCULO?
   C. QUAL É A RELAÇÃO DA ADIÇÃO COM A MULTIPLICAÇÃO NESSAS RESOLUÇÕES?
2. OBSERVE AS DIVERSAS RESOLUÇÕES DOS(AS) COLEGAS E REGISTRE NO QUADRO A SEGUIR A QUE CONSIDERAR MAIS PRÁTICA PARA RESOLVER O PROBLEMA.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 239 23/05/2022 16:38

RETOMANDO

NESTE CAPÍTULO VOCÊ ESTUDOU QUE:

- UMAS DAS IDEIAS DA MULTIPLICAÇÃO É A ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS.
- A MULTIPLICAÇÃO FACILITA A RESOLUÇÃO DA ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS, SENDO QUE O PRIMEIRO NÚMERO INDICA QUANTAS VEZES O SEGUNDO NÚMERO FOI ADICIONADO.

RAIO-X

1. VEJA A QUANTIDADE DE BARRAS DE CHOCOLATES QUE HAVIA NAS CAIXAS QUE CADA CRIANÇA GANHOU DURANTE UMA GINCANA NA ESCOLA.

A. QUANTOS CHOCOLATES BRUNO GANHOU?

B. QUANTOS CHOCOLATES CAUÊ GANHOU?

iguais. Peça que, individualmente, leiam a atividade no Caderno do(a) Estudante, e a realizem. Eles/Elas deverão encontrar a quantidade de chocolates que Bruno e Cauê receberam. Procure identificar e anotar os comentários. Antes de finalizar a atividade, discuta com a turma:

- *Depois de tudo o que vimos nesta aula, podemos dizer que existem diferentes formas de resolver um problema?*
- *Qual seria a forma mais prática de resolver esse problema?*

Caso ainda seja necessário, você deverá desenvolver atividades complementares com quem ainda necessite.

Expectativa de respostas

1.

A. Bruno ganhou 3 caixas com 4 barras de chocolate. 4 x 3 = 12.

B. Caue ganhou 2 caixas com 4 barras de chocolate. 2 x 4 = 8.

PÁGINA 257

2. FORMAS DE REPRESENTAR A MULTIPLICAÇÃO

HABILIDADES DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA07 Resolver e elaborar situações-problema de adição de parcelas iguais, por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável, levando a construção do significado da multiplicação.

EF02MA24 Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: representação da multiplicação por meio de registros e estratégias pessoais.
- **Mão na massa**: atividade de multiplicação e registro pessoal de estratégias por meio do jogo do boliche da multiplicação.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 240 23/05/2022 16:38

- **Discutindo**: compartilhamento de estratégias para resoluções das multiplicações do jogo.
- **Retomando**: sistematização do conceito de resolução da multiplicação por meio da adição de parcelas iguais.
- **Raio-X**: retomada do conteúdo sobre multiplicação por meio de situação-problema envolvendo o boliche da multiplicação.

Objetivos de aprendizagem

- Associar o conceito de multiplicação à ideia de adição de parcelas iguais por meio de registros pessoais.

Conceito chave

- Multiplicação com ideia de adição de parcelas iguais.

Materiais

- Garrafas pet.
- Bola de plástico, de papel ou de meia).
- Fichas do Jogo da Multiplicação.
- Caixa de papel ou um pote plástico para substituir a caixa.
- Material manipulável (palitos de picolé, canudinhos, tampinhas, fio de contas etc.).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem ter ideias em construção acerca da noção de acrescentar e de multiplicar.

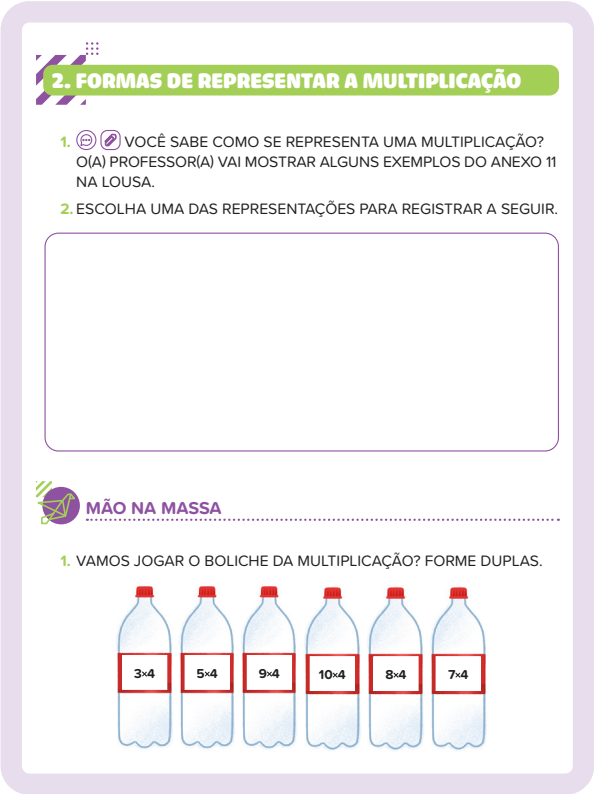
Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem utilizar estratégias equivocadas para solucionar a situação-problema do jogo, podendo ser necessário fazer intervenções para que eles cheguem às respostas corretas das multiplicações.

CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Antes do início da aula providencie uma caixa com fichas de multiplicação que estão no Anexo 11 do Caderno do(a) Estudante. Leia com a turma o que é apresentado na atividade. Leve uma caixa para acomodar as fichas de multiplicação e fazer um sorteio entre a turma. O(A) estudante escolhido(a) deve abrir a caixa e retirar uma das fichas. Em seguida, deve representar a multiplicação na lousa. Após a representação desse(a) estudante na lousa, discuta com a turma se há outras formas de resolver a multiplicação e represente as ideias no quadro. Você pode também pedir



2. FORMAS DE REPRESENTAR A MULTIPLICAÇÃO

1. VOCÊ SABE COMO SE REPRESENTA UMA MULTIPLICAÇÃO? O(A) PROFESSOR(A) VAI MOSTRAR ALGUNS EXEMPLOS DO ANEXO 11 NA LOUSA.
2. ESCOLHA UMA DAS REPRESENTAÇÕES PARA REGISTRAR A SEGUIR.

MÃO NA MASSA

1. VAMOS JOGAR O BOLICHE DA MULTIPLICAÇÃO? FORME DUPLAS.

que outros(as) estudantes, ao mesmo tempo, façam a representação na lousa e depois comparem as respostas. Caso julgue necessário, você pode disponibilizar material manipulável (palitos, canudinhos, tampinhas etc.) para a turma fazer as representações. Após toda a discussão, incentive-os(as) a registrarem no material uma das representações das multiplicações realizadas no quadro.

Expectativa de respostas

1. Resposta pessoal.
2. Resposta pessoal.

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Antes de iniciar a aula, providencie o material necessário para o boliche da multiplicação: garrafas pet, etiquetas com multiplicações , disponíveis no Anexo 1 do Caderno do(a) Professor(a), e uma bola de plástico, de papel ou de meia. Recorte e cole as etiquetas nas garrafas. Posicione as garrafas conforme o jogo tradicional de boliche, usando três garrafas por rodada. Se desejar,

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 241 23/05/2022 16:38

coloque um pouco de água ou areia nas garrafas para dificultar a queda. Organize a turma em duplas para participar do jogo. Inicie a atividade lendo as regras do jogo apresentadas no Caderno do(a) Estudante. Faça uma ou duas jogadas teste para se certificar que todos compreenderam as regras. Comente que eles/elas poderão utilizar estratégias pessoais, adições ou multiplicações, para chegarem ao resultado.

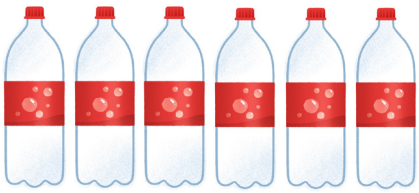
Eles/Elas poderão chegar às respostas por meio de representações simbólicas, por meio de desenhos mais detalhados e pela relação da adição de parcelas iguais com a multiplicação. Há várias possibilidades. Neste momento, as estratégias de todos(as) serão válidas desde que tenham lógica e entendimento do grupo responsável pela análise do registro na tabela de pontos. Para isso, não se esqueça de explicar como preencher a tabela de pontos. Posteriormente, enquanto os(as) estudantes jogam, circule pela sala, observando as estratégias criadas pela turma para representar as multiplicações. Se necessário, faça intervenções para que cheguem nas respostas corretas das multiplicações. Estabeleça o total de dez rodadas para os(as) estudantes jogarem e, em seguida, faça a socialização das estratégias utilizadas por eles/elas para representar e calcular as multiplicações do jogo e vencer o jogo entre pares, ou seja, uma dupla conversará com outra sobre as estratégias utilizadas na tabela. Durante a exposição da turma, peça que cada estudante, leia as duas perguntas no material, que os(as) levarão a observar as tabelas dos(as) colegas e emitir suas opiniões. Dessa forma, você estimula intencionalmente que os(as) estudantes reflitam sobre suas aprendizagens a partir da produção dos(as) colegas, além de colher mais dados sobre como estão compreendendo os conceitos. Após essa etapa, se necessário, aplique atividades complementares para estudantes que ainda não tenham demonstrado uma compreensão satisfatória. Esta atividade tem como principal propósito relacionar a multiplicação por 4 à ideia de adição de parcelas iguais.

MATERIAL NECESSÁRIO:

- 10 GARRAFAS PET ETIQUETADAS COM MULTIPLICAÇÕES A SEREM RESOLVIDAS.
- UMA BOLA DE PLÁSTICO OU DE MEIA.

REGRAS:

- OS(AS) JOGADORES(AS) DEVEM DECIDIR QUEM INICIA O JOGO. POSICIONE AS GARRAFAS COMO NUM JOGO DE BOLICHE.
- CADA JOGADOR(A) DEVE JOGAR A BOLA UMA ÚNICA VEZ POR RODADA.
- PARA A RODADA SEGUINTE, OS PINOS DEVEM SER ORGANIZADOS NOVAMENTE.
- O(A) JOGADOR(A) DEVE RESOLVER E REPRESENTAR CORRETAMENTE AS MULTIPLICAÇÕES INDICADAS NOS PINOS DERRUBADOS PARA PONTUAR. USE A TABELA A SEGUIR PARA FAZER OS REGISTROS.
- O GRUPO DEVE CONFERIR SE AS RESOLUÇÕES ESTÃO CORRETAS.
- CASO A DUPLA NÃO CONCORDE COM ALGUMA RESOLUÇÃO OU TENHA DÚVIDAS, DEVE SOLICITAR A AJUDA DO(A) PROFESSOR(A).
- VENCE O JOGO A DUPLA QUE, AO FINAL DE 10 RODADAS, ACUMULAR MAIS PONTOS.



Expectativa de respostas

1.
1 x 4 = 4.
2 x 4 = 8.
3 x 4 = 12.
4 x 4 = 16.
5 x 4 = 20.
6 x 4 = 24.
7 x 4 = 28.
8 x 4 = 32.
9 x 4 = 36.
10 x 4 = 40.

A. Resposta pessoal.
B. Resposta pessoal.

PÁGINA 260

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Discuta com toda a turma as resoluções feitas pelos(as) estudantes a partir das seguintes perguntas:

- *Qual das estratégias apresentadas vocês acham mais prática?*
- *Qual das estratégias apresentadas vocês compreenderam melhor?*
- *Qual é a forma mais rápida de determinar os pontos de um jogador durante um jogo?*
- *Existe relação entre a multiplicação e a adição de parcelas iguais?*

A cada pergunta, procure nomear um(a) estudante diferente para responder. A principal ideia dessa eta-

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 242 23/05/2022 16:38

TABELA DE PONTUAÇÃO DO BOLICHE DA MULTIPLICAÇÃO		
MULTIPLICAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	RESULTADO

USE AS PERGUNTAS A SEGUIR PARA ANALISAR AS RESPOSTAS DOS(AS) COLEGAS.

A. NA SUA OPINIÃO, A DUPLA ESTÁ CORRETA NA RESOLUÇÃO? POR QUÊ?

_____

_____

_____

B. HÁ OUTRA FORMA DE CALCULAR AS MULTIPLICAÇÕES? QUAL?

_____

_____

_____

DISCUTINDO

PARA PONTUAR NO JOGO, É PRECISO REPRESENTAR E RESOLVER CORRETAMENTE A MULTIPLICAÇÃO.

1. COMPARTILHE COM A TURMA UMA DE SUAS JOGADAS E MOSTRE A ESTRATÉGIA UTILIZADA. DEPOIS, CONVERSE COM A TURMA.
   A. ALGUMA JOGADA DOS(AS) COLEGAS FOI IGUAL À SUA?
   B. QUE RESOLUÇÃO VOCÊ ACHOU MAIS PRÁTICA? POR QUÊ?
   C. O QUE VOCÊ ACHOU MAIS DIFÍCIL NESSE BOLICHE? E O QUE ACHOU MAIS FÁCIL?

RETOMANDO

PODEMOS RESOLVER UMA MULTIPLICAÇÃO DE DIVERSAS FORMAS, INCLUSIVE UTILIZANDO UMA ADIÇÃO DE PARCELAS IGUAIS. QUANDO REALIZAMOS UMA MULTIPLICAÇÃO POR 4, A PARCELA QUE SE REPETE É SEMPRE O QUATRO.

VEJA:

$5 \times 4 = 4 + 4 + 4 + 4 + 4 = 20$

pa é que a turma converse sobre como a atividade foi realizada por outros(as) colegas.

Expectativas de respostas

1.

A. Resposta pessoal.
B. Resposta pessoal.
C. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Leia a sistematização do conceito apresentada no Caderno do(a) Estudante. Reforce que a multiplicação está relacionada à adição de parcelas iguais. Por fim, retome o que a turma aprendeu nesta aula: a relação entre a multiplicação e a adição de parcelas iguais. Relembre-os(as) de que na multiplicação por quatro, a parcela que se repete é o número 4.

PÁGINA 261

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Esta atividade servirá para avaliar se o(a) estudante alcançou o objetivo, proposto neste capítulo, de relacionar a multiplicação à ideia de adição de parcelas iguais através da resolução de problemas. Peça que leiam a situação apresentada no Caderno do(a) Estudante. Eles/Elas deverão, individualmente, representar a multiplicação para chegar ao resultado. A seção **Raio-X** é o momento para você avaliar se a turma conseguiu avançar em suas aprendizagens. Procure identificar e anotar os comentários. No final, reserve um tempo para um debate coletivo registrando as soluções no quadro.

Expectativa de respostas

1. Espera-se que cheguem às seguintes respostas a partir de estratégias pessoais, símbolos, desenhos e adição de parcelas iguais:
   6 x 4 = 24;
   8 x 4 = 32;
   7 x 4 = 28;
   9 x 4 = 36.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 243 23/05/2022 16:38

RAIO-X

1. ROBERTA E FERNANDA ESTAVAM JOGANDO BOLICHE DA MULTIPLICAÇÃO. CADA UMA TINHA UMA TABELA PARA ANOTAR SUAS JOGADAS, MAS FERNANDA SE ESQUECEU DE REPRESENTAR AS MULTIPLICAÇÕES.
AJUDE FERNANDA A CONCLUIR O JOGO, COMPLETANDO A TABELA A SEGUIR.

MULTIPLICAÇÃO	REPRESENTAÇÃO	RESULTADO
6 × 4		
8 × 4		
7 × 4		
9 × 4		

PÁGINA 26S

3. APRENDENDO A DIVIDIR

HABILIDADE DO CURRÍCULO PAULISTA

EF02MA24 Construir fatos básicos da multiplicação e divisão e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

Sobre o capítulo

- **Contextualizando**: jogo com associação entre representações de divisão de parcelas.
- **Mão na massa**: resolução de situação-problema individualmente, fazendo uso de estratégias pessoais para o cálculo da divisão.
- **Discutindo**: compartilhamento e comparação entre as estratégias usadas.
- **Retomando**: sistematização da resolução de problemas por meio da divisão.
- **Raio-X**: retomar conteúdo de divisão para resolver situação-problema.

Objetivos de aprendizagem

- Construir fatos básicos relacionados à divisão.

Conceito chave

- Fatos básicos da multiplicação e divisão.

Materiais

- Material manipulável (palitos de picolé, canudinhos, tampinhas, fio de contas etc.).

Contexto prévio

Para este capítulo, os(as) estudantes devem saber resolver e elaborar problemas com suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais, compreender a ideia de divisão por meio de situações simples.

Dificuldades antecipadas

Os(As) estudantes podem não conseguir resolver a situação-problema, sendo necessário ajudá-los por meio outras atividades que contribuam para a compreensão do conteúdo.

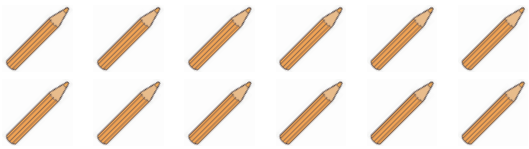
CONTEXTUALIZANDO

Orientações, atividades 1 e 2

Inicie o trabalho com divisão a partir desta atividade. Tente introduzir o assunto explorando a noção de dividir. Em seguida, peça que realizem a atividade da forma como conseguirem. Eles/Elas precisam com-

3. APRENDENDO A DIVIDIR

1. RAFAELA E ELOÁ MORAM EM CUBATÃO, NO ESTADO DE SÃO PAULO. ELAS RECEBERAM DA ESCOLA ALGUNS LÁPIS FEITOS DE MADEIRA DE REFLORESTAMENTO.
DISTRIBUA OS 12 LÁPIS RECEBIDOS, DESENHANDO A QUANTIDADE CORRETA DE LÁPIS NOS ESPAÇOS ABAIXO.



RAFAELA	ELOÁ

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 244 23/05/2022 16:38

A. ASSINALE A OPERAÇÃO QUE VOCÊ CONSIDERA COMO UMA DAS ESTRATÉGIAS PARA CALCULAR A REPARTIÇÃO DOS LÁPIS DE COR.

[ ] ADIÇÃO

[ ] SUBTRAÇÃO

[ ] MULTIPLICAÇÃO

[ ] DIVISÃO

B. QUANTOS LÁPIS DE COR CADA CRIANÇA RECEBEU?

2. RAFAELA E ELOÁ GANHARAM MAIS 4 LÁPIS CADA UMA.

A. QUANTOS LÁPIS ELAS TÊM JUNTAS?

B. QUANTOS LÁPIS CADA UMA TEM AGORA?

preender que as crianças precisam receber a mesma quantidade de lápis de cor. Para resolver, os(as) estudantes podem desenhar em cada quadro a quantidade de lápis correspondente.

Expectativa de respostas

1.
   A. Divisão.
   B. Cada criança recebeu 6 lápis.
2.
   A. As duas juntas tem 20 lápis.
   B. Cada uma tem 10 lápis.

PÁGINA 264

MÃO NA MASSA

Orientações, atividade 1

Apresente a atividade para os(as) estudantes e deixe-os(as) explorar o problema, utilizando suas próprias estratégias de cálculos. Discuta com a turma questões como:

- *De que maneira vocês estão pensando em dividir os biscoitos?*

À medida que for observando as dificuldades sinalizadas por eles/elas, faça intervenções pontuais, auxiliando-os(as) a organizar o pensamento matemático. A resposta encontrada pelos(as) estudantes poderá ser distribuir um a um os biscoitos e, em seguida, contar a quantidade que cada um recebeu. Eles/Elas podem utilizar materiais como botões, tampinhas, palitinhos, ou outros objetos manipuláveis, para descobrir o resultado da divisão. É possível que já apresentem em seus registros a divisão utilizando a operação. É possível, também, que apareçam outras estratégias. Valorize-as e socialize-as, porém reforce o resultado final correto.

Expectativa de resposta

1. Carol ganhou 18 biscoitos, para dividir os doces igualmente entre as três pessoas, ela deve dar 6 biscoitos para cada um(a). Assim, 18 : 3 = 6.

PÁGINA 265

DISCUTINDO

Orientações, atividade 1

Comente com os(as) estudantes que você fará a troca das soluções entre eles/elas, para que todos(as) possam conhecer as estratégias utilizadas. Escreva na

MÃO NA MASSA

1. CAROL FOI VISITAR A AVÓ EM ÁGUAS DE LINDÓIA, CIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO. ELA GANHOU DE PRESENTE ALGUNS BISCOITINHOS.

- CAROL COMPARTILHOU OS BISCOITOS COM OS(AS) AMIGOS(AS) DA ESCOLA NO DIA SEGUINTE. ELA DEU 5 BISCOITOS PARA BRUNO, 5 BISCOITOS PARA LAÍS E FICOU COM 5. SOBRARAM 3 BISCOITOS. COMO ELA PODERIA DIVIDIR OS BISCOITOS DE FORMA QUE TODOS RECEBESSEM A MESMA QUANTIDADE E NÃO SOBRASSE NENHUM?

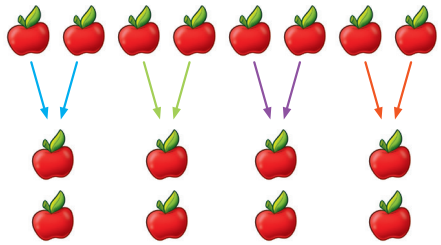
EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 245 23/05/2022 16:38

DISCUTINDO

1. AGORA É HORA DE COMPARTILHAR AS ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO. COMENTE COM A TURMA COMO FOI SEU RACIOCÍNIO PARA RESOLVER O PROBLEMA DE DISTRIBUIÇÃO DOS BISCOITOS.

RETOMANDO

VOCÊ VIU QUE PODEMOS USAR DIFERENTES ESTRATÉGIAS PARA RESOLVER UM PROBLEMA DE DIVISÃO E REPARTIR OS OBJETOS IGUALMENTE. VEJA NA IMAGEM A SEGUIR COMO AS 8 MAÇÃS FORAM DISTRIBUÍDAS IGUALMENTE EM 4 PORÇÕES.



RAIO-X

1. CAROLINA ESTÁ PREPARANDO UMA FESTINHA EM SUA CASA. SEU PAI FARÁ 30 COXINHAS, ELE CALCULOU QUE CADA CONVIDADO(A) COMERÁ 5 COXINHAS. QUANTOS AMIGUINHOS(AS) CAROLINA IRÁ CONVIDAR? REGISTRE SEU RACIOCÍNIO.

- O PAI DE CAROLINA TAMBÉM FARÁ 60 BRIGADEIROS. AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE QUANTOS SÃO OS(AS) CONVIDADOS(AS). QUANTOS BRIGADEIROS CADA CONVIDADO(A) IRÁ COMER?

lousa os tipos de estratégias utilizadas, e peça que registrem no caderno, assim poderão compreender que há mais de uma forma de resolução. Discuta com a turma questões como:

- *Existe apenas uma maneira de resolver o problema?*
- *Como posso ter certeza de que cheguei ao resultado correto?*
- *Qual é a ideia comum a todos os grupos?*

Expectativa de resposta

1. Resposta pessoal.

RETOMANDO

Orientações

Retome as soluções de divisão apresentadas durante a atividade. Pergunte aos(às) estudantes qual é a forma de registro da solução que mais chamou a atenção deles(as). Pergunte também se todas as soluções levaram à resposta correta do problema. Eles/Elas devem concluir que dividir igualmente é repartir em partes iguais, e que para isso existem vários caminhos.

Discuta com a turma questões como:

- *Existe apenas uma maneira de chegar ao resultado de um problema?*
- *O que quer dizer distribuir igualmente?*

PÁGINA 266

RAIO-X

Orientações, atividade 1

Oriente os(as) estudantes que agora irão mostrar o que aprenderam na aula. Solicite que realizem a tarefa individualmente. Antes de iniciar a atividade discuta com a turma questões como:

- *Quais informações você encontrou na situação apresentada?*
- *Qual informação você precisa descobrir?*
- *Como você pode registrar o que você pensou?*

Expectativa de respostas

1. Podemos agrupar as coxinhas de 5 em 5 e, então, contar a quantidade de agrupamentos. Cada agrupamento corresponderá a um(a) convidado(a). Poderá ainda realizar a operação 30 : 5 = 6 . Espera-se que concluam que a quantidade de coxinhas será suficiente para 6 convidados(as).
- Cada convidado poderá comer 10 brigadeiros.

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 246 23/05/2022 16:38

LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO(A) ESTUDANTE

PÁGINA 269 UN. 01 - CAP. 02

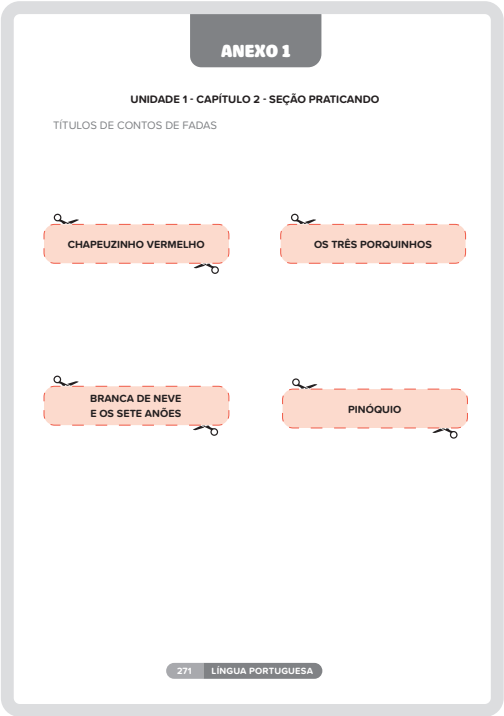
ANEXO 1

UNIDADE 1 - CAPÍTULO 2 - SEÇÃO PRATICANDO

IMAGENS DE CONTOS DE FADAS

269 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 271 UN. 01 - CAP. 02



ANEXO 1

UNIDADE 1 - CAPÍTULO 2 - SEÇÃO PRATICANDO

TÍTULOS DE CONTOS DE FADAS

CHAPEUZINHO VERMELHO

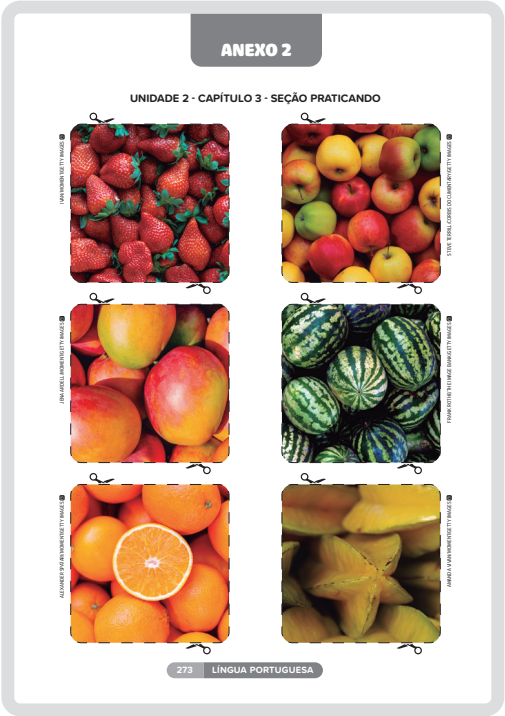
OS TRÊS PORQUINHOS

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES

PINÓQUIO

271 LÍNGUA PORTUGUESA

PÁGINA 273 UN. 01 - CAP. 03



ANEXO 2

UNIDADE 2 - CAPÍTULO 3 - SEÇÃO PRATICANDO

273 LÍNGUA PORTUGUESA

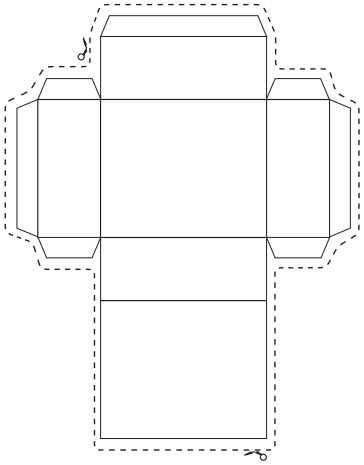
EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 247 23/05/2022 16:38

LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO(A) ESTUDANTE

PÁGINA 275 — UN. 01 - CAP. 02

ANEXO 3

UNIDADE 1 – CAPÍTULO 2 – MÃO NA MASSA

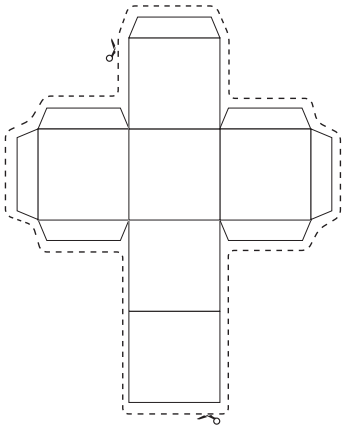


275 MATEMÁTICA

PÁGINA 277 — UN. 03 - CAP. 02

ANEXO 3

UNIDADE 1 – CAPÍTULO 2 – MÃO NA MASSA



277 MATEMÁTICA

PÁGINA 279 — UN. 03 - CAP. 01

ANEXO 4

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 1 – MÃO NA MASSA

PESQUISA SOBRE BICHOS DE ESTIMAÇÃO	**PERGUNTA:** "EXISTEM VÁRIOS BICHOS DE ESTIMAÇÃO. QUAL É O SEU FAVORITO?"	
BICHOS DE ESTIMAÇÃO	**MENINAS**	**MENINOS**
GATO		
CACHORRO		
PEIXE		
COELHO		

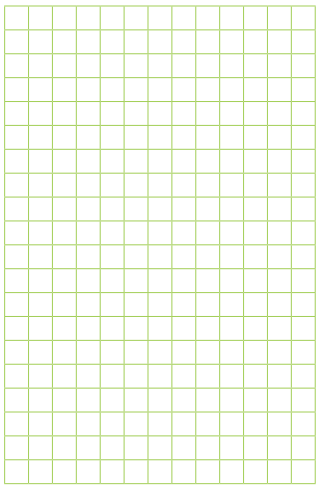
FONTE: ESTUDANTES 2º ANO.

279 MATEMÁTICA

PÁGINA 281 — UN. 03 - CAP. 02

ANEXO 5

UNIDADE 3 – CAPÍTULO 2 – SEÇÃO RAIO-X



281 MATEMÁTICA

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 248 23/05/2022 16:38

LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO(A) ESTUDANTE

PÁGINA 283 — UN. 04 - CAP. 03

ANEXO 6

UNIDADE 4 – CAPÍTULO 3 – MÃO NA MASSA

ELABORE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE TENHA A IDEIA DE JUNTAR, QUE APRESENTE 2 PESSOAS E QUE TENHA 2 NÚMEROS COM 2 ALGARISMOS CADA. APÓS A ELABORAÇÃO, VOCÊ DEVERÁ RESOLVER UTILIZANDO UMA ESTRATÉGIA PESSOAL.

ELABORE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE TENHA A IDEIA DE JUNTAR, QUE CONTENHA 3 PESSOAS E QUE TENHA 3 NÚMEROS COM 2 ALGARISMOS CADA. APÓS A ELABORAÇÃO, VOCÊ DEVERÁ RESOLVER UTILIZANDO UMA ESTRATÉGIA PESSOAL.

ELABORE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE TENHA A IDEIA DE JUNTAR, QUE ENVOLVA COLEÇÃO DE FIGURINHAS E QUE TENHA 2 NÚMEROS COM 3 ALGARISMOS CADA. APÓS A ELABORAÇÃO, VOCÊ DEVERÁ RESOLVER UTILIZANDO UMA ESTRATÉGIA PESSOAL.

ELABORE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE TENHA A IDEIA DE JUNTAR E QUE APRESENTE 4 NÚMEROS COM 2 ALGARISMOS CADA. APÓS A ELABORAÇÃO, VOCÊ DEVERÁ RESOLVER UTILIZANDO UMA ESTRATÉGIA PESSOAL.

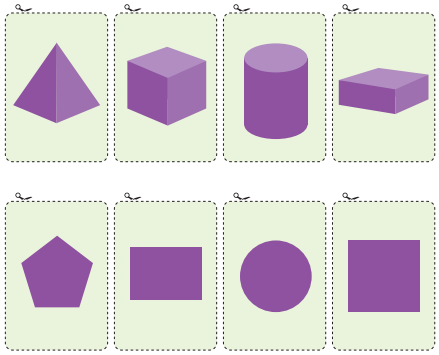
ELABORE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA QUE TENHA A IDEIA DE JUNTAR, QUE TENHA 2 NÚMEROS COM 3 ALGARISMOS CADA E QUE REPRESENTE ALUNOS. APÓS A ELABORAÇÃO, VOCÊ DEVERÁ RESOLVER UTILIZANDO UMA ESTRATÉGIA PESSOAL.

283 MATEMÁTICA

PÁGINA 285 — UN. 05 - CAP. 01

ANEXO 7

UNIDADE 5 – CAPÍTULO 1 – SEÇÃO RAIO-X

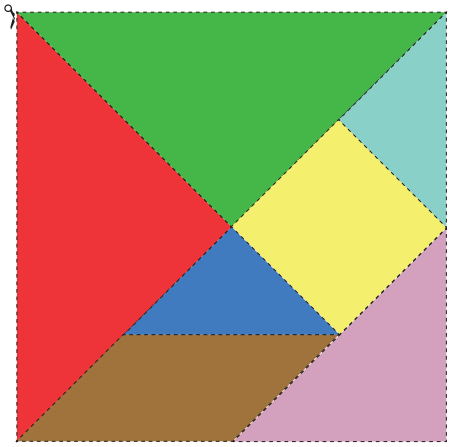


285 MATEMÁTICA

PÁGINA 287 — UN. 05 - CAP. 03

ANEXO 8

UNIDADE 5 – CAPÍTULO 3 – MÃO NA MASSA



287 MATEMÁTICA

PÁGINA 289 — UN. 07 - CAP. 02

ANEXO 9

UNIDADE 7 – CAPÍTULO 2 – MÃO NA MASSA

VALORES TOTAIS

486	670	580	240
90	60	730	860
990	950	800	460
400	550	710	200

289 MATEMÁTICA

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 249 23/05/2022 16:38

LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO(A) ESTUDANTE

PÁGINA 291 — UN. 07 - CAP. 02

ANEXO 9

UNIDADE 7 – CAPÍTULO 2 – MÃO NA MASSA

FICHAS PARA SORTEIO DO JOGO DA COMPOSIÇÃO:

0	0	0	0	0	100
100	100	100	100	20	20
20	20	20	20	20	20
20	20	150	150	150	150
150	150	30	30	30	30
30	30	30	30	30	200
200	200	200	200	200	200

291 MATEMÁTICA

PÁGINA 293 — UN. 07 - CAP. 02

ANEXO 9

40	40	40	40	40	130
130	130	130	130	50	50
50	50	50	240	240	240
240	240	240	240	70	70
70	290	290	290	290	290
80	80	80	80	80	360
360	360	360	360		

293 MATEMÁTICA

PÁGINA 295 — UN. 07 - CAP. 02

ANEXO 9

UNIDADE 7 – CAPÍTULO 2 – MÃO NA MASSA

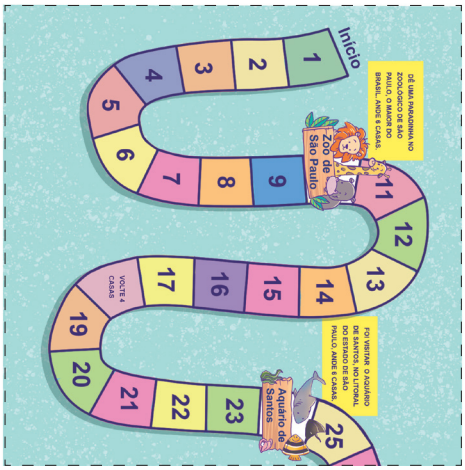
TABULEIRO

295 MATEMÁTICA

PÁGINA 297 — UN. 08 - CAP. 02

ANEXO 10

UNIDADE 8 – CAPÍTULO 2 – MÃO NA MASSA



(CONTINUA NA PRÓXIMA PÁGINA)

297 MATEMÁTICA

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 250 23/05/2022 16:38

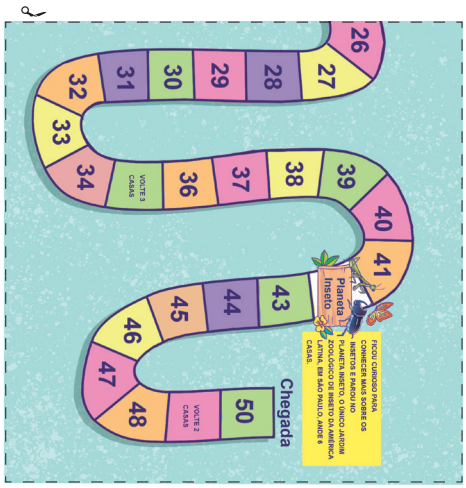
LISTA DE ANEXOS DO CADERNO DO(A) ESTUDANTE

PÁGINA 299 UN. 08 - CAP. 02

ANEXO 10

UNIDADE 8 – CAPÍTULO 2 – MÃO NA MASSA

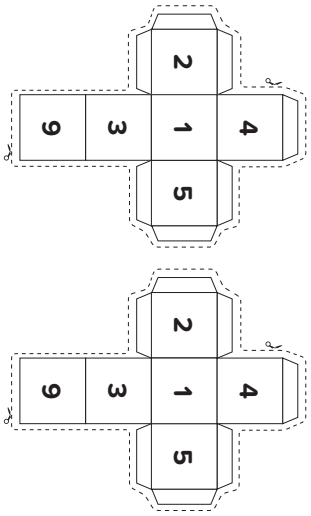
(CONTINUAÇÃO)



PÁGINA 301 UN. 08 - CAP. 02

ANEXO 10

UNIDADE 8 – CAPÍTULO 2 – MÃO NA MASSA



PÁGINA 303 UN. 10 - CAP. 02

ANEXO 11

UNIDADE 10 – CAPÍTULO 2 – MÃO NA MASSA

FICHAS DO JOGO DA MULTIPLICAÇÃO

1 x 4	6 x 4
2 x 4	7 x 4
3 x 4	8 x 4
4 x 4	9 x 4
5 x 4	10 x 4

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 251 23/05/2022 16:38

ANEXOS

ANEXO 1

UNIDADE 10 – CAPÍTULO 2 – MÃO NA MASSA

EXEMPLOS DE MULTIPLICAÇÃO

5 x 4

4 x 4

3 x 4

2 x 4

1 x 4

10 x 4

9 x 4

8 x 4

7 x 4

6 x 4

EFAI_REG_SP_2ANO_2VOL_CP_PF.indb 255 23/05/2022 16:38